DIRECTOR
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.342

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

# CONSIDERA-SE QUE CONTRIBUIRAM PARA A CONDEMNAÇÃO DE BRUNO RICHARD HAUPTMANN A FALTA DE EXPLICAÇÃO DA PROCEDENCIA DO DINHEIRO ENCONTRADO E O TESTEMUNHO FORMAL DO CORONEL LINDBERGH

## Nas razões de appellação que a defesa de Hauptmann está preparando, o advogado Reilly accusará o juiz Trenchard de parcialidade manifesta

## O embaixador dos Soviets em Londres chamou a attenção do governo britannico para o perigo que representa a reconstituição da aviação de guerra allemã, resultante da participação do Reich na convenção aerea prevista nos accordos franco-inglezes

## BRUNO RICHARD HAUPTMANN CONDEMNADO A' CADEIRA ELECTRICA

### Como os jurados passaram proximo do réo, no momento de o declararem culpado

**A' esquerda, os promotores e advogados da accusação, Anthony M. Hauck, David T. Wilentz (promotor geral), George K. Large e Joseph. A' direita, Hauptmann, quando attendia ao depoimento de testemunhas, na Côrte de Flemington**

*Flemington*, 14 (Especial) — Esta pequena cidade acha-se hoje em estado de plena desordem, com a desmontagem de toda a ampla apparelhagem publicista e judiciaria que nella se armou para o julgamento de Bruno Richard Hauptmann.

Jornalistas, "speakers" de radio, telegraphistas, operadores de cinema, electricistas em geral, todos se aprestam para deixar a localidade em que por cerca de mez e meio foram forçados a viver, numa intensidade vibrante de trabalho e de actividade.

Terminado o sensacional julgamento, só resta agora apreciar este ou aquelle aspecto especial colhido durante a audiencia, principalmente em suas horas finaes, que foram as mais notaveis e mais dignas da publicidade universal.

### INCIDENTES INTERESSANTES

Houve incidentes interessantes, antes de pronunciado o "veredictum" final: — a interrupção do fornecimento de luz, abrangendo a propria sala dos jurados; o momento sensacional em que os jurados, por intermedio do official ás suas ordens, pediram jantar quando todos pensaram que havia sido firmado o "veredictum"; o bimbalhar de sinos, numa egreja proxima, confundido por muitos com o proprio resoar dos sinos do tribunal; a ultima chamada do jury, pedindo copos para que com elles pudessem os jurados matar a sêde; e finalmente o aspecto bizarro da sala de audiencias, com gente comendo, bebendo, jogando e brincando, como num pic-nic improvisado em plena floresta.

Fóra do tribunal, os "speakers", que não haviam podido irradiar do proprio ambiente interno, procuravam "encher o tempo" com commentarios nem sempre justos, e com a divulgação de noticias nem sempre fidedignas. Os jornalistas, "reporters", agentes de publicidade e outros profissionaes, impedidos de deixar o recinto, entregues a mil e um folguedos, em plena liberdade, como se fossem collegiaes em excursão de recreio, eram a nota predominante da relativa desordem que reinava no plenario do vetusto tribunal do condado de Hunterdon, funccionando na pacifica cidade de Flemington.

### COMO SERIA POSSIVEL A PRISÃO PERPETUA

Se o jury tivesse recommendado um tratamento tolerante do accusado, Hauptmann não teria sido condemnado á cadeira electrica, e sim á pena de prisão perpetua.

Entretanto, embora os jurados parecessem um tanto penalizados, o facto é que o parecer de todos elles foi o mesmo: — "Culpado de assassinio em primeiro grão".

Quando os sinos do tribunal começaram a soar, e Hauptmann foi trasladado de sua cellula provisoria, no mesmo edificio, para a sala de audiencias, ergueu-se da multidão que se acotovelava fóra do edificio um grande clamor, que chegou a ser ouvido mesmo no interior da sala das sessões.

Hauptmann foi trazido sob a escolta de dez soldados da policia de Nova Jersey, e suas mãos tremiam emquanto sua face empallidecia. Suas maneiras, entretanto, eram as mesmas do inicio do julgamento, apparentando a maior calma possivel, e a mesma impassibilidade que lhe valeu o titulo de "homem de ferro".

O juiz Trenchard, paramentado com as vestes talares, assumiu a presidencia da audiencia, e os jurados desfilaram, um por um, deante do accusado, ao se dirigirem a seus assentos.

Houve apenas um jurado que encarou Hauptmann, aliás num sorriso enigmatico: foi Philip Hockenbury, operario ferroviario, chefe de numerosa familia, e residente em Annandale, no Estado de Nova Jersey. O sr. Howard Biggs, outro dos jurados, foi o unico que passou carrancudo junto á bancada do accusado, mostrando sua physionomia transtornada pelo odio. As quatro mulheres do jury, as senhoras Rosie Pill, Verna Snyder, Ethel Stockton e Mary Bressford, mostravam-se pensativas e algo nervosas, evitando olhar para o accusado e para sua esposa, sem que, entretanto, essa attitude prejudicasse a firmeza com que proferiram todas ellas o seu voto em favor da condemnação, sem mercê, do carpinteiro allemão.

Hauptmann ergueu-se para ouvir o "veredictum" final, só se deixando cair machinalmente na cadeira quando o ultimo jurado pronunciou o seu julgamento. Essa sua attitude manteve-se impassivel até que a sentença final foi pronunciada pelo juiz Trenchard, quando foi elle entregue aos soldados para que de novo o levassem á sua cellula.

O condemnado não ergueu os olhos, uma unica vez que fosse, para sua esposa, que lhe havia sido tão fiel e amiga ao longo de todo o interrogatorio. Esta, por sua vez, embora lacrimejante e mordendo a cada passo os labios, manteve-se digna do titulo de esposa do "homem de ferro", que Hauptmann sempre mostrou ser ao longo de todo o julgamento de trinta e dois dias.

O dr. Lloyd Fischer e o advogado principal Reilly ampararam-na até á saida, tendo o ultimo voltado ao recinto, só para procurar os jornalistas e annunciar-lhes que ia appellar para todos os recursos que a lei lhe permitte.

### DECLARAÇÕES DOS PROCURADORES

O sr. Peacock, assistente do promotor geral Willentz, de Nova Jersey, teve occasião de declarar, depois da sentença, que o "veredictum" do jury corresponde amplamente aos desejos formulados em preces por todas as mães americanas, em defesa da segurança de seus filhos, e vinha provar que a verdade ha de subsistir sempre.

O sr. Willentz, promotor principal, disse por sua vez, que os oito homens e as quatro mulheres que haviam proferido o "veredictum" fatal haviam tomado uma responsabilidade tremenda e que todo o paiz lhes ficará devendo um grande reconhecimento, pela coragem e independencia que demonstraram.

O "veredictum" do jury foi pronunciado e trazido ao plenario justamente quando o proprio juiz Trenchard se preparava para encerrar os trabalhos, dispondo-se a aguardar até a manhã de hoje para tomar conhecimento da decisão possivelmente tomada durante a noite pelo corpo de jury.

Houve, na tomada de votos dos jurados, uma pequena confusão, como se o jury estivesse dividido em sua opinião. Logo, porém, tudo se desvaneceu, e cada um dos doze jurados pôde pronunciar bem claramente o seu voto, com a declaração unanime da culpabilidade de Bruno Hauptmann como réo de crime de morte, em primeiro grão, sem attenuantes, nem recommendações especiaes de mercê.

### DECLARAÇÕES DE HAUPTMANN, NA PRISÃO

*Flemington*, 14 (Esp.) — Está resolvido que sómente a 16 do corrente será Bruno Richard Hauptmann transferido de sua cellula na penitenciaria desta cidade para a prisão do Estado de New Jersey, em Trenton, a mesma em que existe a camara de electrocução a que está destinado o réo de hontem.

Hoje pela manhã o condemnado recebeu na prisão a visita de sua esposa e de seu filho Mannfried, seguindo-se as visitas do advogado Edward J. Reilly e de seu auxiliar Lloyd Fischer, que tem se mostrado muito seu amigo.

O sr. Lloyd Fischer tentou convencer seu constituinte da conveniencia de que elle fizesse uma confissão sobre os pontos ainda duvidosos de suas declarações. Com essa confissão esperava o sr. Fischer obter do governador do Estado a commutação da pena de morte em prisão perpetua.

A essa insinuação de seu advogado e amigo, Hauptmann respondeu altivamente nos seguintes termos:

— "Se eu tivesse qualquer confissão a fazer, tel-a-ia feito ha cinco mezes, poupando a minha mulher e a meu filho a crueldade dos dias que ambos têm passado, bem como minha mãe, lá de longe na Allemanha. O relatorio final do juiz Trenchard influiu muito contra mim, mas mesmo assim não creio que elles possam mandar-me para a cadeia electrica sem provas directas.

Já disse tudo o que tinha a dizer e tudo o que eu sei, e nada mais tenho a dizer, nem mesmo para salvar a minha vida.

Não comprehendo como é que puderam affirmar que eu estive em New Jersey, quando cinco testemunhas, além de minha mulher, provaram exactamente o contrario, mostrando que eu sempre estive em Nova York. Nem conheço essas testemunhas, que não são amigos meus.

O negocio da escada emendada com um pedaço de assoalho do sotão de minha casa chega a ser ridiculo, pois eu tinha tanta madeira na "garage" que não necessitava de tirar taboas do assoalho do sotão.

Um dos grandes males do julgamento foi que muitas testemunhas — inclusive algumas de minha defesa — vieram em busca de publicidade em torno de seus nomes, e não no interesse de servir a verdade e a justiça.

Quando estiverem esgotados todos os recursos de appellação, se a sentença fôr mantida, irei para a cadeira electrica como um homem, mas nada tenho a accrescentar ou a modificar em tudo o que declarei em juizo."

### A IMPRESSÃO CAUSADA NA ALLEMANHA

*Berlim*, 14 (Havas) — A sentença de morte proferida pelo jury de Flemington contra Bruno Richard Hauptmann causou grande impressão na Allemanha.

Durante o processo, os jornaes tinham assignalado que Hauptmann havia negado sempre a autoria do crime. Em longas reportagens os jornaes referem hoje o caracter dramatico da ultima audiencia e a demora da deliberação do jury.

O "Berliner Tageblat" escreve: "Essa sentença é um julgamento baseado sobre probabilidades e não sobre certezas no estricto sentido da palavra. Mas um julgamento baseado sobre deducções e não sobre a intuição directa póde ter outro caracter. Os debates foram conduzidos com o maior cuidado. Foi um processo modelo do ponto de vista do preparo de todos os meios de defesa. E' possivel que o publico tenha formulado o seu julgamento no dia em que Lindbergh respondeu "sim" á pergunta perigosa do presidente. Tratava-se de saber se Lindbergh considerava Hauptmann culpado. Ora, Lindbergh tinha permanecido dias inteiros deante de um Hauptmann culpado e manteve todo o seu sangue-frio, observando mesmo certa reserva. Esse "sim" exprimia certamente sua convicção."

### HAUPTMANN AINDA NÃO FOI REMOVIDO PARA TRENTON

*Flemington*, 14 (Havas) — Bruno Richard Hauptmann não será transportado antes de 48 horas para a penitenciaria de Trenton onde se dará a execução.

### OS PREPARATIVOS DA APPELLAÇÃO

*Flemington*, 14 (Havas) — A defesa de Hauptmann está ultimando os preparativos para interpor a appellação da sentença hontem pronunciada. O advogado Reilly prepara numerosas conclusões contra as recommendações dirigidas pelo juiz Trenchard, presidente do Tribunal, ao jury e accusa aquelle magistrado de ter manifestado parcialidade evidente contra Hauptmann.

### DECLARAÇÕES DA SENHORA DO DR. CONDON

*Nova York*, 14 (Havas) — A sra. Condon, esposa do sr. James Condon, que serviu como intermediario durante as negociações para o resgate do filho de Lindbergh, interrogada pelos jornalistas, declarou que seu marido não tinha commentarios a fazer, e accrescentou: "Já soffremos muito para que desejemos discutir o veredictum".

### NINGUEM TEM GANHO DE CAUSA CONTRA UMA SENTENÇA DO JUIZ TRANCHARD

*Nova York*, 14 (Havas) — Os jornaes publicaram edições especiaes com pormenores sobre a ultima phase do julgamento de Hauptmann. Em torno da decisão do jury de Flemington surgem longos commentarios. Observa-se a proposito da appellação da sentença que ninguem até hoje teve ganho de causa contra um julgamento pronunciado pelo juiz Trenchard, um jurista eminente e que conta actualmente 72 annos de edade.

De outro lado a defesa se declara disposta a envidar todos os esforços para conseguir triumphar no recurso da appellação.

### OS CAMINHOS DA APPELLAÇÃO

*Flemington*, 14 (Havas) — Hauptmann tem presentemente tres vias de appellação: a Côrte Suprema do Estado de Nova Jersey, a Côrte de Cassação e emfim a Côrte de Perdão, presidida pelo governador, a unica autoridade para commutar a pena de morte em prisão perpetua, ou conceder a libertação antecipada do criminoso condemnado a esta ultima pena.

Acredita-se nos meios juridicos que por diversas razões do processo não é provavel que o julgamento da appellação possa ser realizado antes de maio.

### O QUE CONTRIBUIU PARA FIRMAR A CONVICÇÃO DOS JURADOS

*Flemington*, 14 (Havas) — O jury que condemnou á morte Bruno Richard Hauptmann reconheceu que o accusado era culpado e agira com premeditação.

Observa-se, a proposito, que, para o jury, o sensacional processo foi antes de tudo um conflicto entre "o que ha de melhor" e "o que ha de peor" nos Estados Unidos. Foi nesse sentido que se desenvolveu, aliás, o requisitorio do procurador Willentz. Este usou, por vezes, de uma violencia que causou funda impressão na assistencia.

O facto indiscutivel foi, na opinião dos jurados, o de terem sido encontradas em poder de Hauptmann as notas pagas pelo resgate do menor Lindbergh, sem que se pudesse explicar-lhes a procedencia. Os depoimentos dos peritos em graphologia não foram concludentes e, por esse motivo, não impressionaram o jury.

A impressão predominante é que, na realidade, Hauptmann foi condemnado pelo testemunho formal do coronel Lindbergh, que reconheceu a voz do accusado na voz do famoso John, ouvida no cemiterio de Bronx, quando o dr. Condon entregou o resgate. O dr. Condon, considerado, aliás, como uma personagem excentrica e bastante amigo da publicidade, tambem reconheceu formalmente Hauptmann.

E' de assignalar aqui que o dr. Condon sempre gozou da confiança do coronel Lindbergh até mesmo quando foi alvo de suspeitas por parte da policia. E' elle, pois, quem são vencedor do processo, visto como não foi outro quem descobriu o assassino quando a policia se mostrava impotente para deitar mão sobre o culpado.

Muitos acreditam que, ao resumir a causa antes da deliberação do jury, o juiz Trenchard assignou virtualmente a sentença de morte de Hauptmann.

### O RESUMO DO PROCESSO PELO JUIZ TRENCHARD

*Flemington*, 14 (Havas) — Ao resumir o processo Hauptmann antes da deliberação do jury, o juiz Trenchard lembrou que a defesa pretendera ter sido o crime commettido por um familiar da casa do coronel Lindbergh e concluiu perguntando aos jurados: "Acreditaes agora nessa versão?".

O juiz accentuou em seguida que o depoimento do dr. Condon fôra corroborado por diversas testemunhas dignas de fé. Recusou-se por outro lado, a duvidar da palavra do velho Amandus Hochauth, que declarou ter visto Hauptmann no dia do rapto nas proximidades da casa do coronel Lindbergh.

A proposito desse ultimo testemunho, um dos advogados da defesa teria dito textualmente: "Mão para nós".

### PALAVRAS DA SRA. HAUPTMANN

*Flemington*, 14 (Havas) — Bruno Richard Hauptmann ouviu impassivel a leitura da sentença que o condemnou á morte, feita pelo chefe do jury.

A sra. Hauptmann mordeu os labios, permaneceu por alguns instantes em silencio e, finalmente, afogando soluços na garganta disse: "Nada mais me resta. Mas não tenho medo. Não perdi todas as esperanças".

Quando o juiz Trenchard disse as palavras: "Deveis soffrer a pena de morte", Hauptmann estremeceu imperceptivelmente e deu a impressão de que queria dizer alguma coisa.

### OS MEMBROS DO JURY SAIRAM ESCOLTADOS

*Flemington*, 14 (Havas) — Os membros do jury que condemnou á morte Hauptmann, voltaram para o hotel escoltados pela policia devido á immensa multidão que enchia as ruas tornando quasi impossivel a circulação.

Quando os jurados responderam "sim" ao quesito sobre a culpabilidade de Hauptmann, este trocava olhares com sua esposa e sacudia lentamente a cabeça. Em nenhum momento deu, porém, a impressão de fraquejar.

## O sr. Goering vae ser vice-chanceller do Reich

*Berlim*, 14 (Havas) — Os meios politicos e diplomaticos esperam que a primeiro de março proximo o general Hermann Goering seja nomeado vice-chanceller do Reich e supplente do "Fuehrer".

A lei promulgada a 2 de agosto de 1934, no mesmo dia da morte do marechal von Hindenburg prescreve no artigo 1º que o sr. Adolf Hitler nomea o seu supplente e por mais de uma vez foi citado o nome do general Goering para o posto. Nenhuma decisão tinha sido tomada até ao presente em vista das condições da politica interna.

O sr. Goering

A escolha do chefe do governo da Prussia e ministro do ar do Reich coincidirá com a celebração da volta do Sarre ao Reich. Como foi noticiado o general Goering visitou ultimamente em caracter official as cidades de Dresden e Bremen o que parece demonstrar que o referido ministro tende a desempenhar na politica allemã papel cada vez mais saliente. Annuncia-se, de outra parte, que o general visitará dentro em pouco os governos da Baviera e de Wurtemberg.

Os circulos politicos observam ainda que por occasião da sua visita á Saxonia e a Bremen o general Goering referira-se além de questões meramente administrativas a pontos de politica tanto interna como externa.

Acredita-se que a decisão do "Fuehrer" seja communicada amanhã na reunião que deve realizar-se em Munich dos chefes dos grupos regionaes do partido nacional-socialista.

## NOTICIAS FRESCAS... DO OUTRO MUNDO

### Como o escriptor Dennis Bradley descreve o Além, depois de haver desencarnado

Em sua edição de 11 do corrente, "The Sunday Express" publicou uma notavel communicação espirita, que ha de despertar vivo interesse ahi.

Londres é, sabem-no todos, a capital do espiritualismo contemporaneo. Aqui o estudam e o professam sob o mais rigoroso criterio scientifico. São famosas as suas pesquisas e não menos celebres os seus resultados. Ha milhares de centros e numerosas instituições que se consagram a esse intercambio com o desconhecido.

O facto mais recente e que é, realmente, sensacional, deu-nol-o aquella edição dominical do "Daily Express", o jornal de maior divulgação que existe no mundo. Eil-o aqui:

H. Dennis Bradley, escriptor espiritualista, promettera a sua familia e a alguns amigos que, depois de sua morte, communicar-se-ia com elles do outro mundo. Seis semanas após, morria inesperadamente, em consequencia de uma intoxicação alimentar.

Realizou-se uma sessão no dia 9 nesta cidade, com a presença do filho mais moço do autor fallecido, mr. Patrick Bradley, e de um reporter daquelle diario londrino. Serviu de *medium* mrs. Kathleen Berkel.

Dennis Bradley

Fiel á sua promessa, Dennis Bradley communicou as suas impressões de além-tumulo, mediante as perguntas, que lhe foram dirigidas, e as suas respostas, dadas sem a menor hesitação.

Depois da sessão, mr. Patrick Bradley asseverou "que não tinha a menor duvida de que a mensagem foi recebida directamente de seu pae".

* * *

E' este o dialogo, que se estabeleceu, provocado pelas perguntas sagazes e pelas respostas não menos curiosas e lucidas, em sua maior parte:

— *Dentro de que tempo, depois de seu fallecimento, póde V., mr. Bradley, encontrar-se onde se acha agora?*

— Tive um rapido golpe de vista. Estive aqui emquanto agonizava. Devem lembrar-se de que exclamei: "Isto é maravilhoso!" E depois cai na atonia. Havia eu recebido, naquelle fugaz instante, uma ligeira impressão do mundo maravilhoso, em que ora me encontro.

— *Com que se parece o outro mundo? Ha palavras adequadas para o descrever?*

— Não é facil descrever um mundo tal como elle é, com palavras que os espiritos de vocês podem unicamente imaginar em seu proprio mundo. Ha dimensões e sensações, que não têm parallelo ou equivalencia na vida terrena. O tempo, por exemplo, simplesmente não existe. O espaço parece illimitavel.

— *Apezar disso, eu me contentarei com termos restrictos e acredito que V. o fará do melhor modo possivel. Ha, por exemplo, dia e noite?*

— Não, não no sentido em que vocês os conhecem. Parece-me perpetuamente dia, ou luz. Mas ha regiões escuras para quem as póde viajar volitivamente.

— *Viajar? Como póde V. viajar? E como póde V. tão rapidamente viajar?*

— Viaja-se pelo pensamento. Basta desejar-se estar em qualquer parte, para lá estar. Mais uma vez lhes digo que o tempo não importa. Um espirito, desejando voltar a esse mundo, póde facilmente estar na India num minuto e em Londres em outro. O espirito — lembrem-se — não está sujeito ou detido por qualquer obstaculo, como seja um corpo physico, chimico.

— *Podem os espiritos apparecer passeando e, assim, darem de si uma impressão de que estão fluctuando no ar? Póde V. descrever seus movimentos?*

— Não podem ter movimento physico, porque elles não têm corpo physico. A grande differença entre um sêr humano e um espirito é esta: um sêr humano consiste num espirito que está ligado a um corpo, do qual depende. Tenho uma fórma, que póde ser comparavel a um corpo, mas não dependo della. Ella obedece á minha vontade por um meio completamente "imphysico". Se vocês na Terra desejarem atravessar o oceano, o seu espirito, que, emquanto vocês vivem, está encaixado em seu corpo, terá de os acompanhar. Em outras palavras, a sua viagem, que não é puramente physica, primordialmente se torna um processo physico. Mas o espirito, isolado, não carece disso. Desejal-o, isto é, pretender atravessar o oceano, basta para cruzal-o.

— *Isso faz inveja! Que primeiro fez V. quando chegou ao seu novo mundo?*

— Eu esperei. Quando alguem nasce na Terra é gradualmente adaptado a ella e lentamente lhe penetra os segredos. Nesse caso, encontra-se por si mesmo, plenamente consciente, numa atmosphera completamente distincta da Terra em muitos aspectos e infinitamente mais vasta.

— *Que fez V. então?*

— Fui descoberto por amigos meus e falei com elles. A primeira pessoa que vi foi a minha irmã Anna, que me prestou grande auxilio.

— *Mas deve haver bilhões de espiritos em seu novo mundo, mr. Bradley, inclusive milhões de pessoas de cada paiz da Terra, que morreram através dos seculos — como póde V. encontrar determinada pessoa, que V. conheceu, ou desejava ver?*

— Os espiritos, que se conheceram um ao outro na Terra, são immediatamente induzidos a um pensamento mutuo. Isso é uma fascinante capacidade e não é facil descrever.

Vi desde logo minha mãe, sir Arthur (Conan Doyle) e até Confucio, o antigo philosopho, que parecia levar um habito marron, um tanto semelhante ao de um monge.

— *Mas como os espiritos podem conversar? Isso não é uma funcção physica?*

— Ha dois systemas de transferencia pensamental. Quando dois pensamentos estão em harmonia, pensam em inter-fluencia, com perfeita liberdade e clareza. Isso é uma sorte de telepathia coherente e facil. Por causa disso, espiritos, que falavam idiomas differentes, emquanto estavam na Terra, podem "conversar" um com outro, com a maior facilidade.

— *Então, o espirito de algum antigo mandarim chinez, que existiu ha seculos, poderia manter uma conversa, desse modo, com um francez, que morreu recentemente apenas?*

— Sim, se o desejasse.

— *Ha alguma especie de atmosphera onde V. está?*

— Definidamente. Differe grandemente da terrestre. A melhor descripção, eu a posso dar dizendo que é como uma atmosphera vivificante, diaphana e rarefeita, como na Suissa. Ha abundancia de luz, como esplendor solar, e nenhuma opacidade. Ha terra, e agua, e arvores, e vegetação, e oceanos aqui, como justamente na Terra, comquanto mil vezes mais maravilhosos. Os passaros, por exemplo, têm a mais brilhante plumagem, como jámais hei visto na Terra. As flores são as mais extraordinarias de todas. São tão infinitas como as terrenas, em sua plethora de typos, feitios, tonalidades e coloridos, mas, á parte disso, são intensa e estranhamente perfumadas, tendo um caracteristico inconfundivel. Parecem transudar som, como aroma. E' um som suave, agradavel, e differe em cada flor, assim que se póde dizer que ellas têm de per si um som que as revela: é possivel saber-se com antecedencia quaes sejam, só com o lhes ouvir antes o som peculiar, que possue cada uma.

— *Os espiritos vivem em casa?*

— Sim. Mas em fórma e substancia não se parecem com as que sempre tinha visto. Não me encontro aqui de ha muito e nunca descanso no meu afan de descobertas.

— *Póde V. descrever algumas de suas sensações?*

— Temos uma noção de completa e absoluta liberdade. Não ficamos nunca fatigados, nem necessitamos de repouso, e parecemos repletos de energia.

— *Os espiritos vivem através da eternidade e, sendo assim, como a encaram? Como empregam o seu tempo? Como lhes*

(Continúa na 5.ª pag.)

## OS ACCORDOS FRANCO-BRITANNICOS

### Uma advertencia do embaixador Sovietico em Londres sobre os perigos da adhesão do Reich á convenção aerea

*Londres*, 14 (Havas) — Corre em circulos bem informados que o sr. Ivan Maisky, embaixador da União Sovietica, esteve no Foreign Office para chamar a attenção de sir John Simon para o perigo consideravel que repdesentaria para a União Sovietica e todos os vizinhos orientaes da Allemanha a reconstituição da aviação de guerra do Reich, que resultaria necessariamente da participação da Allemanha na convenção aerea projectada nos accordos franco-britannicos de Londres. Affirma-se, outrosim, que o embaixador sovietico recebera a segurança de que o governo de Londres permaneceria fiel ao principio da independencia de todos os elementos da proposta de 3 do corrente, isto é, ao principio de que a inclusão do Reich na convenção aerea seria admittida sómente no caso de acceitação pelo governo de Berlim das outras partes do plano e portanto da conclusão do pacto oriental de segurança.

### FOI ENTRGUE A RESPOSTA ALLEMÃ

*Berlim*, 14 (Havas) — O sr. François Poncet, embaixador de França e o sr. Eric Phillipps, embaixador da Grã Bretanha foram convidados a comparecer ás 5 horas da tarde, ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, afim de o ministro von Neurath fazer-lhes entrega da resposta do Reich ao communicado anglo-francez de 3 de fevereiro sobre os resultados das conversações de Londres.

Segundo informações obtidas nos meios politicos e diplomaticos a resposta do governo allemão constitue "simples memorandum". Sabe-se desde já, que esse documento é breve e concebido em termos [illegible] de modo muito geral. O memorandum allemão será provavelmente publicado dentro em breve, depois de accordo entre as chancellarias.

### O SR. PONCET JA' ESTA' DE POSSE DA RESPOSTA DO REICH

*Berlim*, 14 (Havas) — A resposta allemã ao communicado anglo-britannico sobre as conversações de Londres foi entregue ao sr. Fançois Poncet, embaixador da França.

### O QUE PROPÕE A RESPOSTA ALLEMÃ

*Berlim*, 14 (Havas) — O sr. André François Poncet, embaixador de França, foi recebido no fim da tarde, pelo barão Konstantin von Neurath, que lhe fez entrega da resposta do governo do Reich á communicação franco-britannica de 3 do corrente.

O documento que comprehende apenas duas paginas dactylographadas, está redigido em caracter bastante geral, mostra-se favoravel á abetura de negociações diplomaticas sobre todas as questões suscitadas pela nota commum dos governos de Londres e Paris.

A traducção da resposta foi immediatamente enviada a Paris pela embaixada.

O texto integral da resposta será publicado pela imprensa matutina allemã de sabbado.

## O conflicto italo-abyssinio ainda não teve solução

### Noticias de Addis Abeba dizem que proseguem activamente as negociações entre os governos interessados

**O imperador Taffari, da Abyssinia, quando procedia ao lançamento da pedra fundamental da estação de Addis-Abeba, em 1928**

*Addis Abeba*, 14 (Havas) — As negociações tendentes á solução da pendencia italo-abyssinia proseguem activamente.

Ainda não se chegou a nenhuma conclusão definitiva.

### DUAS NOMEAÇÕES MILITARES PELO GOVERNO DA ITALIA

*Roma*, 14 (Havas) — O coronel Nicolo Nicchiarelli foi nomeado commandante da terceira legião da milicia ordinaria da Lybia. Esse official fez toda a guerra e tomou parte na campanha da Lybia, em 1919.

O coronel Farinetti foi nomeado commandante da zona constituida pelo territorio ao sul da Lybia e cuja séde é Hon.

### MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ

*Paris*, 14 (Havas) — O governo francez ordenou que fossem tomadas as precauções indispensaveis para evitar repercussões desagradaveis do incidente italo-ethiopico na costa franceza dos Somalis.

Effectivamente é sabido que o porto do Djibuti constitue posto extremamente importante para as communicações francezas, no Oceano Indico. A França deve, portanto, dispor ahi de effectivos sufficientemente fortes para poder desarmar as tribus que tentassem atravessar a fronteira da costa dos Somalis para evitar as represalias italianas ou ethiopicas.

O massacre do administrador colonial Bernard e de 18 milicianos obrigados a combater contra cerca de 3.000 indigenas que haviam organizado uma "razzia" contra uma tribu protegida pela França já havia feito sentir a necessidade de reforçar sensivelmente os effectivos francezes encarregados da defesa de um territorio de 22.000 kilometros quadrados de importancia estrategica de primeira ordem.

E' sabido, de outra parte, que o governo de Addis Abeba deu todas as satisfações pedidas pela França, promettendo uma reparação exemplar, bem como a restituição das armas e do gado arrebatados por occasião da "razzia".

O governo da Ethiopia exprimiu, outrosim, o desejo de que fosse constituida uma commissão mixta para fixar os meios de organizar a pacificação na fronteira da Abyssinia com a costa dos Somalis e obter, ao mesmo tempo, a entrega das armas das tribus insubmissas.

### UM COMMENTARIO DA REVISTA "AFFARI ESTERI"

*Roma*, 14 (Havas) — A revista "Affari Esteri" escreve a proposito do incidente de Afdub: "A aggressão de Afdub é caracteristica, porque constitue uma violação dos compromissos assumidos em Genebra pelo representante do governo da Ethiopia, isto é, tomar medidas opportunas para evitar que surgissem novos incidentes durante as negociações com o governo italiano tendentes a resolver o caso de Ualual. Devemos accentuar, de outra parte, que o governo italiano para manter escrupulosamente as obrigações assumidas em Genebra tinha tomado a iniciativa de negociações directas a que o governo da Ethiopia não quiz adherir praticamente. Estas negociações directas, acceitas espontaneamente em janeiro ultimo, são mais indispensaveis do que nunca para esclarecer a situação depois das occorrencias de Afdub. Devemos desejar que a obra de persuasão emprehendida pelo ministro da Grã-Bretanha em Addis Abeba tenha alcançado o seu objectivo".

# Outras luzes no mastro grande

Quando o governo, em consequencia de uma greve, majorou os fretes maritimos, e depois affirmou que os não majorara, continuando entretanto elles de facto majorados, estava creada a confusão indispensavel ao antigo e acalentado projecto de unificar as empresas.

Já uma vez aqui assignalei que o objectivo das companhias partidarias dessa idéa não era propriamente a unificação, mas a encampação. Devendo a encampação custar muito dinheiro (meu calculo foi de 550 mil contos), acceitavam-se a unificação como termo de transigencia.

O projecto de lei que o autorizado Sr. João Simplicio acaba de propôr na Camara dos Deputados é um mixto de encampação e de unificação. Quasi se poderia dizer que envolve por inteiro as duas coisas. Envolve-as, evidentemente, sob a fórma de um plano original, de economia dirigida, cujos detalhes podem ser apreciados por differentes prismas; mas tem esse plano os inconvenientes da encampação e da unificação, aggravados porque se acham reunidos.

A encampação identifica-se (art. 29 do projecto) na responsabilidade de quinhentos mil contos (menos apenas cincoenta mil de meu calculo) que o governo subscreve para um emprestimo (mais emprestimos!) á empresa que se vae organizar; a unificação está patente em varios dispositivos, mas sobretudo no do art. 26, que prevê a creação da empresa do governo, incorporados á mesma os remanescentes do Lloyd Brasileiro e das demais companhias desejosas de passar ferro velho adeante.

Não resolvemos o problema e sim enveredámos pelo caminho de uma nova experiencia...

A experiencia antiga já era, todavia, bastante.

Ella nos ensinava, por exemplo, que as causas das difficuldades da industria nacional dos transportes maritimos estavam na desegualdade dos favores officiaes concedidos ás diversas empresas, nos pesados impostos sobre o carvão e outros materiaes importados, na obrigatoriedade do consumo do carvão nacional, hoje mais caro que o proprio carvão estrangeiro, no augmento progressivo das taxas portuarias, no encarecimento assombroso da mão de obra da estiva.

A essas causas de desorganização que remedio dá o projecto?

Vejamos.

A desegualdade dos favores não é supprimida. O projecto allude a empresas subvencionadas, quer dizer admitte a permanencia do regimen da subvenção, mas nada, absolutamente nada, prescreve no sentido da equivalencia das subvenções. E', pois, certo que não remove um dos males da crise das companhias.

Quanto aos impostos, promette (art. 19) a restituição, no fim de cada anno — com todas as penas que se tem no Contencioso Administrativo —, das importancias pagas pela importação de material necessario á *constituição e conservação* das frotas, o que equivale a excluir o carvão, podendo este tornar-se objecto de um monopolio do Estado (art. 43), para o effeito de seu transporte do estrangeiro.

A obrigatoriedade do consumo do carvão nacional não é revogada. Essa obrigatoriedade continua, por conseguinte, e com as exigencias da formalistica fiscal a que me tenho referido e que encarecem o producto da mineração brasileira. Por outro lado (art. 42) autoriza o Poder Executivo a crear no Rio de Janeiro um porto livre de carvão e de oleo combustivel para a navegação estrangeira...

Em relação ás taxas portuarias e á estiva, as perspectivas não são melhores. Todo o projecto é vago. O Poder Executivo (art. 17) entrará em accordo com os governos dos Estados e do Districto Federal para a regularização dos serviços de embarque e desembarque de mercadorias e passageiros nos respectivos portos *e das tarifas para a execução dos mesmos*. As taxas tanto poderão ser augmentadas, como diminuidas, como tambem mantidas na base actual... Para consolo, resta a certeza de que o governo (art. 16) reverá os serviços de praticagem, de estiva, de carga e descarga, de transporte nos portos, de visitas de saude, policia e alfandega. Um unico favor — umzinho! — foi encartado á ultima hora, tanto que o artigo que o consigna tem o numero 16-A: ficam abolidas entre os portos nacionaes as visitas de saude, policia e alfandega para os vapores que não tenham tocado em porto estrangeiro. Comtudo, mais adeante (art. 33), o projecto admitte a necessidade da creação de uma taxa a mais: a taxa sobre tonelagem de cabotagem ou expedida para o estrangeiro.

Chama-se a isto resolver o problema da Marinha Mercante! Na realidade, isto nada mais é do que deixal-o como estava, com outras luzes accêsas no mastro grande.

**Costa REGO**

# PINGOS & RESPINGOS

Até a natureza do Brasil está sendo movida pela onda do pessimismo em moda. Estamos na época de batalhas de *confetti* e o que temos tido ha muitos dias é *entrudo*, saudosa recordação para os adeptos de Momo, de ha 50 annos atrás.

* * *

O reajustamento dos ordenados dos funccionarios civis virá, ao que se diz, logo depois dos militares.

Virá, ha de vir, mas não é aconselhavel ir gastando já, por conta...

* * *

O sr. Cunha Vasconcellos declarou, na Camara, que o subsidio movel do deputado era uma especie de *pour-boire*.

— Mas a verdade é que você faz questão delle, observou o sr. Thomaz Lobo.

— Sim, fungou o sr. Cunha, porque para os individuos da categoria isso tambem póde ser *pour-manger*...

* * *

Num trem de suburbios dizia um politico derrotado nas ultimas eleições:

— O eleito fui eu. Fulano sentou-se na minha cadeira.

Um passageiro displicente disse ao ouvido do outro:

— Quem déra ao Hauptmann que lhe fizessem a mesma coisa, que apparecesse quem lhe quizesse tomar a cadeira.

**Cyrano & Cia.**

## A HOMENAGEM DOS MARITIMOS AOS SRS. PEDRO ERNESTO E PROTOGENES GUIMARÃES

### A Federação insiste

Sciente de que o ministro da Viação indeferiu a pretenção dos maritimos, de dar aos paquetes "Bagé" e "Cuyabá" os nomes de Pedro Ernesto e Protogenes Guimarães, a Federação dos Maritimos enviou o seguinte officio ao sr. Marques dos Reis:

"Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1935. Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação. — Como presidente da Federação dos Maritimos, venho solicitar, respeitosamente, reconsideração do acto de v. ex. indeferindo a petição das classes maritimas, que pleiteavam a mudança dos nomes dos vapores do Lloyd Brasileiro, "Bagé" e "Cuyabá" para os de "Pedro Ernesto" e "Almirante Protogenes". Fundamentando a insistencia do pedido dessa reconsideração releve-me v. ex. que adduza em seu favor novas considerações que lhe tive a honra de apresentar, inicialmente, a esse ministerio, justificando a homenagem dos maritimos a dois dos mais eminentes vultos da revolução de outubro.

Como tive occasião de accentuar, ex. sr., a manifestação singela de reconhecimento dos maritimos aos serviços prestados na ultima greve pelos srs. Protogenes Guimarães e Pedro Ernesto, pela sinceridade do gesto, fugia totalmente a quesquer intuitos politicos e estava longe de se approximar das "manifestações de encommenda" usadas na republica velha em beneficio de politicos desprestigiados na opinião publica.

Nem o sr. Pedro Ernesto, nem o seu companheiro de governo o almirante Protogenes, precisam de homenagens preparadas, bem como os maritimos scientes e conscientes de sua força proletaria não têm necessidade de promover exaltações aos poderosos do regimen actual.

O acto presente de agradecimento dos maritimos é pois uma retribuição altiva pelo muito que fizeram os homenageados numa questão em que forças occultas se atravessavam para comprimir o proletariado maritimo e sacrifical-o, mais uma vez, em beneficio dos eternos "profiteurs" de seus labores.

Accresce ainda uma circumstancia curiosissima, senhor ministro: Quando a collectividade maritima é accusada de promover movimentos subversivos e de esposar doutrinas extremistas, ella vem desmentir essas accusações levianas propondo, em acto publico, a homenagem referida, que, em ultima analyse, representa o desejo de mais uma vez querer acreditar na sinceridade dos homens publicos dessa segunda republica e restabelecer entre estes e os trabalhadores, o sentido de harmonia e pacificação na collaboração com o Estado.

Numa inversão de papeis, exactamente, é o proprio Estado que se recusa, attendendo a uma disposição burocratica, a animar essa reconciliação entre governados e governantes.

Crente de que v. ex. não se recusará a examinar attentamente esse conflicto e a solucionar favoravelmente, afinal, o justo pedido dos maritimos, espero deferimento. — *Orlando Ramos*, presidente."

# Os debates nas commissões da Camara dos Deputados

## Como o ministro Capanema expõe, na Commissão de Finanças, a questão das subvenções aos estabelecimentos de educação e assistencia social

A commissão de Finanças e Orçamento, da Camara dos Deputados, realizou hontem uma sessão extraordinaria, para ouvir o ministro Gustavo Capanema, sobre o projecto regulando a applicação da dotação orçamentaria para subvenções ás associações de ensino, educação e assistencia social. O projecto, indo áquella commissão, dependia da informação, que o relator pedia ao ministro da Educação. Mas, em plenario, como já passassem sessenta dias do acto da sua apresentação, foi requerida a sua inclusão em ordem do dia, independente de parecer. Impossibilitado de apresentar um substitutivo, á informação do ministerio, e na contingencia de ver approvado o projecto, que exigia modificação, o sr. Waldemar Falcão requereu, na commissão de Finanças e Orçamento, que se convocasse o ministro Capanema. Decidida a convocação, o sr. João Simplicio, no exercicio da presidencia, formulou o convite para hontem, ás 3 e 30 da tarde. E á hora justa chegava á sala da commissão o sr Gustavo Capanema.

### O AMBIENTE

Com a noticia da presença do ministro na sala da commissão de Finanças e Orçamento, para lá convergiu a attenção dos deputados. Além dos membros effectivos, compareceram os membros substitutos srs. Furtado de Menezes e Paulo Filho, sendo o primeiro autor de um substitutivo, que dependia de debate, na commissão.

### A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

O presidente, abrindo os trabalhos, tendo á sua direita o ministro Capanema, disse que o ministro da Educação attendera ao convite da commissão, para dizer o pensamento do governo, quanto ao projecto de subvenções. Assim, dava a palavra ao ministro da Educação. E o ministro Gustavo Capanema fez uma exposição doutrinaria, sobre a acção do Estado, em face dos serviços de educação, saude publica e assistencia social.

Quanto ás subvenções, frisou o ministro que a administração estudava um plano. E a proposito desenvolveu amplas considerações sobre a maneira de agir o governo da União, no dominio da saude publica, da educação e da assistencia social, caracterizando o auxilio da União em ser mais forte para os Estados pobres, do que para com os Estados de organização mais desenvolvida. Accentuou que, na distribuição de recursos orçamentarios, nesse particular, cabia tambem estimular a iniciativa particular. O ministro da Educação esboça um plano de auxilio da União ás iniciativas particulares, no objectivo de assistencia social, e então lembra a actuação do deputado Furtado de Menezes, como presidente de associações religiosas, de assistencia social, em Minas. Finalmente, frisou que se impunha uma distribuição equitativa e efficiente dos recursos orçamentarios pelas differentes associações. Então, diz que vae ferir o ponto vital da questão. E accentúa lhe parecer não convir ao legislativo exercer essa faculdade em seus menores detalhes, distribuindo 2:000$ para uma associação, 500$ para outra, sem ter elementos para saber da efficiencia com que as instituições beneficiadas applicam esses recursos. Entendia que o Estado não podia directamente attender aos encargos da assistencia social, que cada vez mais se impõe. E traça o quadro do Rio com as ruas salpicadas de pobres miseraveis, valendo-se da mendicancia. Mas entendia que essa assistencia era mais util estimulada na iniciativa particular, sob o contrôle de um efficiente apparelho burocratico, no sentido legitimo do termo. Estava cogitando de um projecto de ampla organização desse serviço, que não póde prescindir de um completo apparelho burocratico, que se articule com todas as partes do Brasil inteiro. Entretanto, este projecto ainda não está organizado, e depende dos planos de reorganização geral do seu ministerio, que tambem submetterá ao julgamento do legislativo. O ministro da Educação argumenta amplamente, mostrando a acção indispensavel desse apparelho, que se fundamenta num rigoroso instrumento de apuração e contrôle, em contacto com o Brasil inteiro. Entende que a Camara agirá sempre bem e com discernimento, mas pondera que a Camara não tem os elementos de julgamento do executivo, que o habilitam a uma intervenção mais efficiente. O ministro da Educação estuda o aspecto da collaboração da Camara, nesse dominio da acção administrativa, baseado na preliminar da confiança patriotica na acção do governo.

O sr. Henrique Dodsworth pediu permissão para um aparte, e focalizou que aquella argumentação do ministro tambem levava á conclusão da suppressão do legislativo. E, como o ministro replicasse que a affirmação do sr. Dodsworth tambem levava á suppressão do executivo, treplicou o sr. Henrique Dodsworth que tinha em vista um plano de collaboração do governo, apoiando-se o legislativo nas informações e praticas do executivo.

### A ACÇÃO DO LEGISLATIVO

O ministro da Educação caracteriza a acção do legislativo, na materia, devendo cingir-se a traçar as linhas geraes, orientadoras, na distribuição das subvenções, e autorizando a distribuir mais ou menos, pelas regiões, conforme se definam as suas necessidades. Diz mesmo que a Camara errará todas vez que insistir em ir aos menores detalhes.

O sr. Carneiro de Rezende apoiava a argumentação do ministro da Educação. O sr. Adalberto Corrêa divergiu das conclusões do ministro, ponderando que a Camara, formada de representantes dos Estados, é que estava habilitada a julgar da opportunidade dos auxilios ás associações locaes.

O ministro da Educação argumenta ainda no sentido de mostrar que o executivo é que está habilitado a julgar da justiça e conveniencia das subvenções. O sr. Teixeira Leite concorda com essas ponderações.

Por fim, diz o ministro que estava exposto o ponto de vista do governo, esperando que a Camara agisse dentro do seu mais patriotico discernimento.

### O DEBATE

O sr. Adalberto Corrêa pergunta se o ministro deseja a suppressão da Camara, e o ministro replica que absolutamente não tem esse ponto de vista, achando mesmo que seria uma calamidade deixar de existir o legislativo.

O ministro da Educação lembra, em seguida, que tanto o projecto Dodsworth, como o substitutivo Furtado de Menezes, cogitam de uma bella idéa, que seria o Conselho Nacional de Assistencia Social. Mas queria que esse Conselho tivesse plena autonomia, dando e suspendendo subvenções.

O sr. Ribeiro Junqueira pede licença para um aparte. Accentua que ouviu com a maior attenção a exposição do ministro. Mas entende que não se deve ir a tanto, nem a tão pouco. E allude á declaração do ministro de que se deve dar maior ajuda ao Estado pobre, e menor ao Estado rico. E cita um exemplo, enumerando o caso de São Paulo e Parahyba. Mas o ministro replica que o seu argumento teve um alcance de ordem geral. E o sr. Ribeiro Junqueira concorda em que realmente cabe ao legislativo traçar as linhas geraes. O sr. Arlindo Leoni tambem pede licença para um aparte, e lembra que, pelo que declarára o ministro, e como era do espirito dessas subvenções, sómente deviam ser ellas distribuidas com as instituições particulares. O ministro concorda, e accentúa que sempre foram distribuidas ás associações particulares. O sr. Arlindo Leoni lembra que, entretanto, se pleiteou o desvio dessas subvenções, para instituições publicas. O sr. Waldemar Falcão, relator do orçamento da Educação, cita a excepção, e diz o ministro que a excepção deve desapparecer. O sr. Arlindo Leoni apoia calorosamente o ministro.

Finalmente, informa o ministro que está elaborando o projecto que enviará á Camara. Mas, entende, para attender ao orçamento, com a urgencia que prescreveu, com relação ás subvenções, que se vote já uma lei, regulando a applicação das subvenções deste anno.

O sr. Adalberto Corrêa defende calorosamente o ponto de vista contrario ao ministro, accentuando que era dever da Camara dispôr sobre a distribuição dos dinheiros publicos.

Finalmente, diz o ministro encerrada sua exposição. O sr. Henrique Dodsworth fala em seguida. E resume a orientação a seguir, em face da exposição do ministro mas teve duvidas, que levanta, accentuando o sr. Furtado de Menezes que as respondia, em parte, no seu substitutivo.

O sr. Waldemar Falcão, relator do projecto, e do orçamento da Educação, dá o seu depoimento sobre as difficuldades que defrontou, quando teve de estudar as emendas ao orçamento, apresentadas pelos deputados. E diz a orientação que adoptou, alludindo ao que ouviu sobre as instituições mal contempladas, ou não contempladas. Por isso mesmo, considera-se muito apoiado em boas razões, para tambem admittir que a distribuição não podia ficar ao legislativo, ao qual competia traçar regras geraes.

O sr. Waldemar Falcão diz que, na qualidade de relator do orçamento do Ministerio da Educação no anno ultimo, deve dar seu depoimento á commissão, no tocante á distribuição da verba "Subvenções", que no actual exercicio é de 7.300:000$000.

Narra então como as numerosa emendas offerecidas em primeira discussão pelos deputados excediam de muito aquella somma, o que levou a fazer uma reducção equitativa para se limitar aos recursos da verba. Verificou tambem que essas emendas beneficiavam a muitas instituições ainda não contempladas na distribuição feita pelo governo provisorio no regimen do decreto n. 20.351, de 31 de agosto de 1931. Mas que tambem ditas emendas esqueciam numerosos e benemeritos estabelecimentos que faziam jús áquellas subvenções, muitas das quaes já attendidas pelo governo provisorio e que assim passavam a ser desfavorecidas. Tem a respeito um *dossier* interessantissimo de reclamações que lhe foram endereçadas como relator. Dahi a duvida que tem o relator sobre poder a Camara ter elementos para fazer ella propria essa distribuição.

### O FIM DA REUNIÃO

O presidente declarou que o ministro já havia feito a sua exposição, e estava prompto a attender a qualquer pedido de esclarecimento dos deputados. Então, o sr. Furtado de Menezes pede a palavra, e traça a orientação que seguiu no seu substitutivo. Disse que, no seu projecto, visára evitar a derivação dos recursos das subvenções para estabelecimentos de ensino officiaes. E tivera a satisfação de ouvir do ministro que tambem assim pensava o governo, aliás, ao contrario do que ouvira no proprio gabinete do ministro. Finalmente, criticou o serviço, considerando-o deficiente mal organizado. Disse mesmo divergir do ministro, quando este affirmára que o Executivo tinha elementos para julgar da efficiencia das associações subvencionadas, em todo o paiz. Accentuou que, para isso se impunha um batalhão de funccionarios. E concluiu dizendo da orientação seguida, no substitutivo.

Por fim, o presidente agradeceu o comparecimento do ministro, e accentuou que s. ex. se promptificava a attender a qualquer outro esclarecimento, muito confiando na acção patriotica da Camara.

### A LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Commissão de Legislação Social está levando por deante a sua tarefa. O sr. Moraes Andrade ali abriu a discussão sobre o projecto impedindo a dispensa, sem causa justificada, de operarios e empregados.

Preliminarmente, o relator propõe a suppressão do artigo 10 do seu substitutivo, a qual é approvada por unanimidade. Por proposta do sr. Deodato Maia, acceita por todos os membros da Commissão, é incluido, como artigo 10, o artigo proposto no corpo do parecer da Sub-Commissão de autoria do sr. Moraes Andrade nos seguintes termos:

"Artigo 10 — Os empregados, que ainda não gozaram da estabilidade que as leis sobre Institutos de Aposentadorias e Pensões, tem creado, desde que preencham as condições dos artigos 90 a 94, inclusive, do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, menos a condição da especie de estabelecimento a que prestem seus serviços, gozarão da garantia estatuida nessas mesmas disposições". — Ainda com a palavra, sr. Deodato Maia propõe a suppressão do paragrapho 2º do artigo 6º assim como a substituição, no paragrapho 1º das pala-

(Continúa na 5.ª pag.)

# A politica do café é a negação da "Ordem e Progresso"

Qual a ordem que assegura o progresso?

Só podemos conhecer o desconhecido, partindo do conhecido, e só temos ao nosso alcance um conhecimento certo, o mathematico.

A ordem que assegura o progresso mathematico é a média e extrema razão.

Desde a mais remota antiguidade, os mathematicos verificaram que ella, a proporção que rege e religa os 5 corpos regulares inscriptiveis na sphera: tetraedro, cubo, octaedro, dodecaedro e icosaedro. Os dois ultimos são reciprocos, têm 12 faces e 20 apices, e 20 faces e 12 apices. São o duplo aspecto de uma mesma harmonia 12 e 20 e 20 e 12. Quando um dodecaedro convexo gera por pulsação solar uma fórma estrellada, as pontas da estrella determinam um icosaedro convexo que involve as fórmas anteriores. Este por sua vez dando uma fórma estrellada, gera um dodecaedro convexo, e assim indefinidamente temos um "progresso" de fórmas regulares convexas e estrelladas, obedecendo a mesma harmonia, mas cada vez mais amplas.

Conhecemos, pois, um progresso, uma progressão geometrica infinita, creando fórmas regulares cada vez mais amplas, e sabemos que a ordem a que obedece esta progressão é $\frac{a+b}{a} = \frac{a}{b}$ a média e extrema razão, que os mathematicos denominaram pela letra grega "phi".

O "Phi" é a unidade segmentada de modo a que a somma dos dois segmentos esteja para o grande, como o grande está para o pequeno.

E' a ordem que emana da unidade, e que tendo dois pontos de harmonia, (porque o grande segmento póde estar para direita ou para a esquerda), crea um plano de symetria que necessariamente engendra fórmas regulares.

Esta ordem tem o aspecto mathematico acima enunciado. O seu aspecto physico é a polarização, o seu aspecto biologico a sissiparição cellular, e o seu aspecto moral ou social a razão directa a inversa, não fazer aos outros o que não se quer para si.

A analyse mathematica revela ser o phi o maximo de economia, pois só tem 2 termos, o maximo de facilidade de reproducção, pois é reproduzido indefinidamente sem calculo, pelo simples compasso, collocando o pequeno segmento sobre o grande para determinar o phi do grande segmento, e o maximo de simplicidade pois é uma somma ou uma differença egual a um quociente. A relação

$$\frac{a}{b} = \frac{\pm \sqrt{5} - 1}{2} = 1{,}618..\ \text{ou}$$

0,618.. numero incommensuravel pois é oriundo da relação do lado do quadrado com a diagonal da metade do quadrado, e por conseguinte relação que sempre dá o mesmo productor quaesquer sejam as dimensões, isto é, reproduz fórmas homotheticas. Maximo de simplicidade, de economia e de facilidade de reproducção significa: lei do menor esforço.

Temos pois o conhecimento exacto da Ordem que assegura o Progresso, conhecemos os seus aspectos abstractos e concretos, e comprehendemos que engendra necessariamente fórmas regulares mathematicas, physicas, biologicas, artisticas, economicas, sociaes, assegurando a estabilidade o equilibrio vital ou organico, o bem-estar intellectual, a prosperidade, o bem-estar social, em fórmas regulares de credito e de governo.

A natureza fez que o mundo tivesse uma infinita diversidade de clima, geologia, topographia, que determinam uma especialização de producção, natural. Naturalmente o Brasil podia e póde produzir café pelo menor custo e abastecer o mundo. Seguiamos a lei natural. A "Usura" nos suggeriu abusar da nossa posição natural para obter um preço exagerado, retendo artificialmente a producção. Abusamos tres vezes deste "artificio" contra a Ordem Natural, contra a lei do menor esforço, contra a ordem que assegura o progresso.

Renegamos a divisa da nossa Bandeira e estamos nos arruinando nos suicidando, porque asseguramos aos nossos concorrentes um lucro de 45 mil réis por sacca, pagos por nós mesmos, e de productor que eramos, de 6/7 do café vendido no mundo, hoje apenas vendemos 2/3 approximadamente e muito breve no andar em que vamos venderemos apenas a metade.

Isto porque: assim como a ordem assegura o progresso, a desordem assegura o regresso.

Em 1932, fiz na Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia analysando "biologicamente" o erro da politica do café, comparando o organismo economico ao organismo animal.

Hoje eu demonstrei a mesma these sob fórma mathematica, a mais simples de todas, e mais certa.

Podemos, por artificio, contrariar as leis naturaes, podemos levantar um pilar fóra do prumo. Emquanto o centro de gravidade não cair fóra da base, elle não cairá.

Esta é a imagem das nossas primeiras valorizações do café. Antes do pilar cair, o desmanchamos, vendemos as saccas de café, material do pilar.

Nossa insensatez nos fez conceber a possibilidade de fazer nova construcção fóra da ordem natural. Quando o pilar ameaçou ruir o escoramos, com muito trabalho e despesa, e continuamos a subil-o até que o centro de gravidade caiu fóra da base escorada. Deante a ruina imminente, na impossibilidade de subir no pilar para o desmanchar devido as escoras ameaçarem ceder, não nos foi possivel aproveitar o material, e para evitar o fracasso total, foi preciso queimar o material para alliviar as escoras.

Continuamos como insensatos a negar a ordem que assegura o progresso, a subir o pilar para queimar o material do dito pilar num trabalho de Danaides a querer encher uma barrica vasando. A unica solução é arriar o pilar levantado fóra do prumo, fóra da Ordem Natural.

Fundemos a nossa economia na rocha inabalavel das leis naturaes, na ordem que assegura o progresso. Sejemos brasileiros conscientes da divisa sublime da nossa bandeira, e Deus continuará a ser brasileiro, porque teremos comprehendido que ser religioso não é bater nos peitos e fazer toda sorte de arbitrariedades, mas respeitar a ordem natural do Deus que faz o mundo com numero, peso e medida, como um artista, com justa proporção, com ordem, com a ordem do espirito mathematico, necessariamente justo. Temos que seguir a ordem que assegura o progresso, a Ordem Natural, ordem que emana da Unidade "Ordem" Unica, ordem que necessariamente determina pelos seus dois pontos de harmonia um plano de symetria, plano que necessariamente crea fórmas regulares, estaveis, harmoniosas, bellas, prosperas, felizes.

Tudo fóra desta ordem é desordem, regresso, ruina, desharmonia, desorganização, decomposição, morte. Só a Ordem que emana necessariamente da Unidade, reconstitue esta Unidade ideal, sob fórma de solidariedade. E' sua harmonia que unifica os discordantes. Ella crea todas as unidades do Universo: ondas, atomos, moleculas, astros, cellula, organismos vegetaes, animaes e do homem, todas formadas de multiplas associações de electricidade positiva e negativa que a "Ordem" metamorphoseia em unidades, pela harmonia que compensa as desegualdades inherentes a propria ordem: a segmentação, a polarisação, a sissiparição da unidade.

Voltemos á Ordem que assegura o progresso, a lei natural do menor esforço, cujo aspecto economico é a liberdade de producção e commercio.

Sejamos conscientes da divisa da nossa bandeira.

Esta exposição philosophica-mathematica é oriunda da synthese que realizei dos aspectos abstractos e concretos da média e extrema razão determinando a formula mathematica da ordem natural.

Eu, deste modo, positivei a intuição do genio de Auguste Comte.

Na sua synthese subjectiva pagina 369 elle diz: "A relatividade só começa a se pronunciar na physica, só a moral a póde completar e consolidar."

No capitulo IV. Géometrie Algébrique, elle diz:

"Convenablement apréciée, elle fit surgir du plus simple domaine, le premier type de l'Harmonie fondamentale entre l'abstrait et le concret, destinée a combiner la raison theorique et la raison pratique en faisant dignement prévaloir la synthese sur l'analyse."

Conhecendo a analyse mathematica das fórmas da natureza e das bellas artes da sciencia moderna, que tem como constante geometrica a média e extrema razão, fazendo a synthese, verifiquei os aspectos concretos da ordem mathematica que é a polarização na physica, a sissiparição na biologia, a razão directa e inversa na astronomia e na sociedade, ordem que necessariamente engendra fórmas regulares abstractas e concretas, fórmas regulares que nos proporcionam a felicidade.

Para quem ler meus folhetos philosophicos, principalmente a Philosophia, ficará evidente que positivei a intuição do genio de Auguste Comte, intuição que elle não póde formular mathematicamente devido a deficiencia dos conhecimentos da sciencia na época em que escreveu sua philosophia. Só a sciencia moderna esclarece a ordem abstracta e seus aspectos physicos, biologicos e sociaes, ordem fundamental de toda a natureza.

Dedico esta synthese philosophica "Ordem e Progresso" aos meus patricios, e especialmente ás forças armadas mantenedoras da nação e de nossa bandeira.

A cultura mathematica dos officiaes das forças armadas lhes porporcionará clara comprehensão da exposição succinta da nossa divisa, e creio que a sua comprehensão exacta é uma necessidade nacional.

Dedico finalmente esta synthese determinando a "Ordem" que assegura o "progresso", ao Conselho Nacional de Educação, ao meu primo almirante Brasilio Americo Silvado, membro eminente deste Conselho, professor de civismo como bem o classificou o presidente Getulio Vargas, e ao general Moreira Guimarães militar e philosopho, que muito me animou a escrever a philosophia natural, concepção de agronomo observador da natureza.

Creio que á base da educação de nossa mocidade deve ser o conhecimento exacto da divisa da nossa bandeira. Será uma orientação segura, tendo por nórma o espirito mathematico que harmoniza todo o Universo, e nos permitte graças a sabedoria, crear fórmas regulares assegurando a estabilidade, o prazer intellectual, a prosperidade economica, o bem-estar social, a felicidade, suprema aspiração da Humanidade.

**V. A. Argollo Ferrão**

# A COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

## Não se realizou a reunião convocada para hontem

A Commissão de Estudos Economicos e Financeiros deveria reunir-se hontem, conforme havia sido deliberado pelo pelo seu presidente, sr. Antonio Carlos.

Por motivo de força maior, porém, não se realizou a reunião, na qual, ao que consta, seriam tratados assumptos da maior importancia, que se prendem ás ultimas negociações sobre a nossa divida externa.

A nova reunião não foi ainda marcada.

# UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

## As tabellas de reajustamento publicadas não são authenticas

Do gabinete do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, recebemos a seguinte nota:

"Que as tabellas publicadas no "O Globo" não pódem ser authenticas.

1º — Porque as mesmas não estão concluidas e estão sendo revistas para serem entregues na proxima segunda-feira ao presidente da Republica.

2º — Porque os exemplares existentes estão em poder dos membros da Commissão Mixta e nenhum delles poderia tel-as fornecido.

3º — Naturalmente foi algum chantagista que negociou com alguma tabella apocrypha."

# PARA A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA ESCOLA NAVAL

## Um credito de mais de sete mil contos para as despesas

Tendo em vista o que solicitou a Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, o director geral do Thesouro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de ser registrado o saldo de 7.338:333$400 do credito aberto pelo decreto numero 22.844, de 21 de junho de 1933, revigorado pelo decreto numero 24.323, de 1 de junho de 1934, destinado ás despesas com a construcção do edificio da Escola Naval.

# O ESTATUTO JURIDICO DO OPERARIO NA RUSSIA SOVIETICA

Parece ser do mais alto interesse para os paizes capitalistas examinar cuidadosamente o Codigo Sovietico do Trabalho. Isso tanto mais é necessario quanto apparentemente elle realiza quasi que totalmente o programma politico de Lenine e attende ás exigencias dos partidos socialistas, servindo, porém, na realidade, de arma de propaganda contra o estrangeiro, sem definir realmente a situação dos trabalhadores e operarios na União Sovietica.

Esse codigo de leis referente ao trabalho na União das Republicas Socialistas e Sovieticas, editado em 1922, desde então tem sido modificado de tal fórma que presentemente seu aspecto é differente do primitivo, em proveito dos dirigentes da dictadura de Moscou. Em annexo ao referido codigo, foi examinada a legislação operaria sovietica e assim foram adoptados actos administrativos e legislativos do proprio governo.

Nesta fórma, como veremos mais abaixo, a situação do operario russo depende principalmente das decisões dos syndicatos profissionaes.

Tudo isso torna o estudo da legislação sovietica do trabalho muito complicado e difficil de ser analysada.

O artigo I do codigo em questão estipula, por exemplo, que deve ser applicado á toda pessoa que forneça trabalho contra remuneração, qualquer que seja a natureza do trabalho. Pareceria, assim, ser o objectivo a realizar a egualdade dos direitos de cada um em relação ao trabalho, mas actualmente, em consequencia de diversos decretos, as categorias superiores de funccionarios se apresentam em uma situação incomparavelmente melhor que a dos operarios e principalmente a dos funccionarios de classes subalternas.

Decretos especiaes, e não o codigo, regulam as condições do trabalho dos operarios temporarios (decreto do Comité Central Executivo de todas as Russias, de 18 de novembro de 1926), dos lenhadores e dos fluctuadores de madeiras nos rios, mares e canaes idem, idem de 7 de junho de 1928, dos operarios de construcções civis (idem, idem de 7 de agosto de 1928) e, finalmente, as dos empregados temporarios é regulada pelo decreto de 27 de julho de 1927.

Essas excepções, das quaes não poderemos dar senão alguns exemplos, são tão numerosas que se estendem á maior parte dos operarios industriaes e a quasi todos os trabalhadores agricolas contratados para curtos periodos de trabalho.

Como operarios ou empregados temporarios devem ser considerados os que não são alugados ou contratados por um periodo superior a dois mezes ou quatro mezes se fôr para uma substituição. Esses operarios temporarios podem por multiplas causas ser despedidos sem prévio aviso, nem nenhuma indemnização.

O operario, temporario, despedido dez dias depois de dois mezes de trabalho e que fôr readmittido por outros dois mezes nas mesmas condições, póde ser empregado durante annos na mesma, sem porém beneficiar de nenhum dos privilegios do Codigo do Trabalho e nem mesmo das vantagens do seguro social.

Nessas condições a industria do Estado, para evitar as despesas decorrentes dos encargos sociaes impostos pelo referido codigo, tão elogiado pelos propagandistas vermelhos no estrangeiro, busca cada vez mais não se utilizar, senão dos operarios temporarios.

Em 1925/26 esses operarios temporarios privados de direitos formavam cerca de 60 % dos trabalhadores russos. Em 1926/27 essa percentagem subiu a 70 % e em 1931 já alcançava cerca de 88 % da população operaria da Russia sovietica.

O Codigo do Trabalho editado, como já dissemos, em 1922, por occasião de ser instituida a NEP visava mentirosamente dar aos operarios o maximo de garantias possiveis contra as empresas particulares.

O codigo é muito liberal quando se refere aos operarios contra os empregadores, mas quando o Estado se transforma no unico patrão, elle procura se defender com sacrificio do operario. Não ousando revogal-o por ser muito util á propaganda communista no mundo, os dirigentes russos encontram sempre meios de interpretal-o segundo as suas conveniencias, como aliás podemos verificar no caso dos empregados temporarios.

No caso das greves o Estado sovietico tambem póde violar o disposto naquelle estatuto. O 5º Congresso dos Syndicatos Profissionaes tinha decidido que as greves nas empresas privadas deviam ser sustentadas pelo Estado, mas que nas usinas, fabricos ou estabelecimentos governamentaes os interesses dos operarios seriam collocados em segundo plano e que todas as greves prejudiciaes ao governo não seriam toleradas. O codigo não contém na realidade nenhuma prohibição formal sobre a greve, mas no seu artigo 172 prevê, em caso de conflicto, uma arbitragem obrigatoria. Um jurista sovietico commenta assim esse mesmo artigo:

"Nas empresas ou estabelecimentos officiaes ou pertencentes ao Estado, o partido communista e os syndicatos profissionaes repellem naturalmente a greve como direito ou methodo de defesa dos interesses do operario ou do trabalhador. Quando um accordo entre os syndicatos profissionaes e a administração não fôr realizado, a intervenção de um orgão do Estado, neutro no que se refere ao conflicto, torna-se inevitavel." (Voitinsky, "Direito do Trabalho Sovietico", pag. 115).

O 3º Congresso do Partido Communista russo, reunido em 1922, decretou que a obrigação dos syndicatos profissionaes é de cooperar para a solução rapida dos conflictos, na fórma mais vantajosa para os operarios por elles representados, no caso, bem entendido, que esse resultado benefico possa ser realizado sem prejudicar os outros grupos operarios *e sem prejuizo ou sacrificio para o desenvolvimento da economia do Estado proletario*. Ainda estabeleceu que nos conflictos, apezar das tentativas de solução se apresentarem com um aspecto grave, o trabalho dos syndicatos é de liquidar a greve de qualquer fórma, podendo ser pedida a intervenção da força militar. Vemos assim claramente esboçada a justificação do principal meio de intervenção da policia politica, famosa G.P.U., cujo effeito violento é sempre immediato e de resultados tenebrosos.

A utilização dos serviços e do trabalho dos operarios e trabalhadores foi regulada de diversas fórmas.

A principio todos os alugueres ou contratos deviam ser effectuados na Bolsa do Trabalho e os empregados ou operarios eram admittidos por ordem de inscripção. Actualmente, as empresas e estabelecimentos governamentaes obtiveram o direito de contratar individualmente seus especialistas, technicos e operarios especializados. O grosso da massa operaria é fornecido pelas Bolsas de Trabalho, mas estas ultimas designam os operarios não mais segundo a ordem de inscripção, mas segundo as instrucções do Partido Communista.

O interesse dos operarios ficou assim mais uma vez sacrificado pelo patrão, quer este seja o proprio Estado ou um particular que geralmente é uma empresa estrangeira em que sempre o officialismo sovietico participa directa ou indirectamente.

De accordo com as instrucções recebidas, as Bolsas de Trabalho effectuaram nos annos 1924, 1928, e mais recentemente em 1931, verdadeiras "limpezas", eliminando de suas listas os operarios que nunca tivessem sido contratados, os trabalhadores que tivessem sido admittidos por menos de tres annos, e os empregados com serviços anteriores de menos cinco annos. Os excluidos por essa fórma injusta, sem nenhuma culpa, ficaram privados de toda e qualquer possibilidade de obter trabalho e entregues, pois, á mais completa indigencia.

Considerando a miseria que reina entre os operarios, poderemos ter uma perfeita visão do que é a situação real dos desoccupados, que estão dispostos a todos os sacrificios para obter o meio de adquirir um pedaço de pão. Os funccionarios das Bolsas de Trabalho abusam, indignamente, dessa triste situação, por meios grosseiros e immoraes em relação ás mulheres, e gorgetas em relação aos homens, sem esquecer as vinganças por odios pessoaes ou incumbencia de terceiros.

As condições de vida nos meios trabalhadores da Russia sovietica são cada vez mais precarias, devido em grande parte á depreciação da moeda e ás difficuldades crescentes de abastecimento nas grandes capitaes e cidades, que os operarios abandonam frequentemente, com a esperança de buscar em outra parte uma situação mais supportavel.

Um recente decreto determinou que os operarios que abandonassem espontaneamente o emprego, ficariam privados de qualquer soccorro social e se lograssem novo trabalho, seriam impedidos de obter qualquer augmento de salario.

Uma lei mais recente impede que os mesmos, em taes condições, tenham direito ás cartas de alimentação, o que significa praticamente não poderem adquirir nenhum elemento para a nutrição, ficando na imminencia de morrerem de fome.

Para reforçar os meios de impedir a instabilidade da mão de obra os Soviets adoptaram, recentemente, o systema apparentemente voluntario, mas realmente obrigatorio, de permanecerem

(Continúa na 7.ª pag.)

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: pessoal operario da Directoria de Engenharia e 1ª, 4ª e 9ª divisões da 2ª Sub-Directoria de Engenharia. Secções de Copacabana, São Christovão e Olaria, da Directoria de Limpeza Publica.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, 15, á rua Luiz de Camões ns. 43-47, ás 18 horas.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 16, á rua Pedro I ns. 26-30.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 16, á rua Luiz de Camões n. 42.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, ao Becco do Rosario n. 9.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 238.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

## GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Erasmo Rocha.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo; 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 8º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jayme, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes; dias impares: 1º fiscar Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

## POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Werneck; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Alarcão, do 1º; 2º tenente Walmor, do 2º; 2º tenente Guimarães, do 6º; aspirante Agrippino, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Laudelino, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Celestino, do 1º; Estrellita, do 2º; Rabello, e Cantidiano, do 3º; Gurgel e Faustino, do 5º; Wagner, do 6º; Adelino e Ribeiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Pinho, da I. T.; Waldyr, do R. C.; Antenor, do 5º; Benicio, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto, da E. P.; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete no quartel general, um corneteiro do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Cosme e Sebastião; pratico de dia: civil Soutto.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Bezulto; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brasiciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Mello; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, 2º tenente M. Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Cap Arcona", para Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 16 horas de 15; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Aratimbó", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

# O serviço de classificação do algodão

Recebêmos a seguinte carta:

"S. Paulo, 13 de fevereiro de 1934.

Prezado amigo sr. Costa Rego: — Li hontem o seu artigo no *Correio da Manhã*, sobre a creação do Conselho Nacional do Algodão.

Quero agradecer-lhe as referencias feitas á minha pessoa, mas desejaria fazer uma pequena rectificação, na parte attinente aos esforços feitos no paiz em torno da classificação commercial desse producto.

Se é verdade que a Bolsa de Mercadorias muito se esforçou para a implantação definitiva da actual padronização official federal, chegando mesmo a custear parte das despesas da viagem que o dr. José Maria Fernandes, do Ministerio da Agricultura, e eu emprehendemos por todo o norte, não se poderia, porém, deixar de salientar, nesse campo de actividades, desde 1925, o esforço da Superintendencia do Serviço do Algodão, hoje Directoria de Plantas Texteis, por intermedio do collega acima citado, a cuja competencia, dedicação e perseverança deve-se, em grande parte, a implantação definitiva desses serviços em todos os Estados productores do paiz.

Com essa rectificação, na parte que diz respeito á classificação do algodão, applaudo calorosamente as idéas expendidas no seu artigo sobre a inopportunidade e desnecessidade de organizações como a que se pretende levantar com a creação do Conselho Nacional do Algodão.

Com os meus votos pela sua saude, creia-me sempre, amo. e muito admirador, — *José Garibaldi Dantas.*"

# A representação dos funccionarios diplomaticos e consulares

O presidente da Republica assignou decreto na pasta das Relações Exteriores, approvando as tabellas variaveis relativas á representação dos funccionarios diplomaticos e consulares em exercicio no estrangeiro.

# O director da Carteira Cambial do Banco do Brasil nomeado, interinamente, director da Carteira de Emissão

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, sr. Antonio Luiz de Souza Mello, para exercer, interinamente, as funcções de director da Carteira de Emissão do mesmo banco.

# A SÉDE DA EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON

## Sanccionado o credito para a sua acquisição

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa, que autoriza a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, do credito de 3.900 contos de réis, para realização das despesas feitas com a acquisição e reparação de um predio, em Washington, para a embaixada do Brasil na Republica dos Estados Unidos da America.

# PARA PAGAMENTO DA NOSSA DIVIDA EXTERNA

## Nova remessa aos banqueiros em Londres

Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hontem para os nossos banqueiros em Londres 527.000 libras para pagamento do serviço da divida externa.

# COISAS DO CORREIO

## Carta do director regional

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1935. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — A proposito do topico — "Coisas do Correio" — publicado na edição de sabbado ultimo do vosso jornal, os chefes de serviço prestaram os seguintes esclarecimentos: "Não se fazendo menção especificada em factura da correspondencia ordinaria como os jornaes, que são entregues directamente pelas redacções nos carros do correio ambulante, difficil se torna determinar immediatamente a quem cabe a responsabilidade pelo presumido extravio dos exemplares do "Correio da Manhã", destinados a J. Ribeiro em Barra do Itabapoana."

O agente postal dessa localidade foi hoje ouvido por via telegraphica a respeito do assumpto. Esta Directoria Regional, emquanto aguarda os esclarecimentos solicitados, tomou outras providencias attinentes á reclamação feita.

Sempre prompto, como é do meu dever, a attender reclamações sobre os serviços publicos sob minha direcção, subscrevo-me att. cr. obr. — *Raul de Azevedo*, director regional."

# NO ITAMARATY

Por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores foi tornado publico o deposito dos instrumentos de ratificação, por parte dos governos do Estado Livre da Irlanda, da Bolivia, da Republica Dominicana e do Chile, da Convenção Postal Universal, firmada em Londres a 28 de junho de 1929.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem no Itamaraty, o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria na Camara dos Deputados.

— Esteve hontem em conferencia com o ministro das Relações Exteriores, o sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação do Estado de São Paulo.

— O ministro Macedo Soares recebeu hontem, os srs. Leven Vampré, Olavo Egydio de Souza Aranha, Oscar d'Utra e Silva, sir Henry Linch, Edwin Heine e Jorge Affonseca de Faria.

— Em visita de despedida ao ministro das Relações Exteriores, o capitão tenente Benjamin Xavier, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

— Estiveram hontem no palacio Itamaraty, afim de apresentar cumprimentos ao sr. José Carlos de Macedo Soares, os componentes da embaixada academica que parte hoje para a Argentina.

— Esteve no Ministerio das Relações Exteriores, a visitar o ministro, o sr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Banco do Estado de São Paulo.

# PARA ACQUISIÇÃO DA CORÔA IMPERIAL

## Autorizado um accordo com os herdeiros de D. Pedro II

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa, que autoriza o Executivo a entrar em accordo com os herdeiros do Imperador do Brasil, D. Pedro II, para acquisição da corôa imperial.

# Os ministros que despacharam

O presidente da Republica recebeu, em despacho, hontem, no Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Guerra e da Marinha.

# CRIME DE MORTE EM BARBALHA

*Fortaleza*, 14 (Havas) — Informam do municipio de Barbalha que o delegado de policia daquella cidade assassinou, na propria residencia, o commerciante Antonio Santos.

Adeanta-se que entre o criminoso e a victima havia sérias desintelligencias por questões politicas.

# O presidente do Chile vae falar pelo radio

*Santiago do Chile*, 14 (Havas) — Na proxima segunda-feira, entre 21 e 22 horas, o presidente Alessandri falará sobre a situação do paiz, em todos os seus aspectos.

O discurso do presidente poderá ser tambem ouvido nos paizes vizinhos da America.

# A transferencia de serviços do Hospicio para a Colonia de Jacarépaguá

## A Commissão de Saúde Publica da Camara dos Deputados foi, hontem, visitar as installações do hospital-colonia de alienados

Uma vista das installações da Colonia de Alienados de Jacarépaguá

Realizou-se honten, ás 9 horas da manhã, a visita da commissão de Saude da Camara dos Deputados ao Hospital-Colonia de Psychopathas de Jararépaguá.

A visita teve por fim verificar "in loco" as necessidades daquelle estabelecimento, assim como dos demais que constituem a Assistencia a Psychopathas e que ha muito vêm reclamando providencias do governo, por não poderem continuar na situação deploravel em que se acham, sem enfermarias para abrigar os milhares de loucos que lhes são enviados e sem o pessoal technico em numero sufficiente para attender a tantos enfermos.

Além do presidente da commissão, deputado Arthur Neiva, estiveram em Jacarépaguá os deputados João Penido, Annes Dias e Mario Manhães.

Visitando as enfermarias na companhia do director do estabelecimento, dr. Carlos Sampaio Corrêa, os referidos parlamentares puderam constatar a verdadeira situação de miseria em que se encontra a instituição a que se dedicára de corpo e alma o professor Juliano Moreira. O Hospital-Colonia de Jacarépaguá ainda é dos que menos soffreram o abandono dos governos. Porque a boa vontade e dedicação do seu director e de quantos ali trabalham suppriram em grande parte as defficiencias occasionadas pelo descaso official. Mas, o numero de enfermos continúa augmentando e a situação tende a se aggravar.

Palestramos com o professor Annes Dias emquanto a commissão percorria as enfermarias. Disse-nos o conhecido scientista e membro da bancada do Rio Grande do Sul, que nunca poderia imaginar fossem tão precarias as condições da Assistencia a Psychopathas. Esteve outro dia no hospicio, na praia Vermelha, e de lá saiu horrorizado. Pretende levar os seus collegas da Camara, qualquer dia destes, para obterem uma impressão do que é aquillo.

O dr. Carlos Sampaio Corrêa mostrou aos visitantes todas as estatisticas referentes á administração e enfermagem na colonia que dirige. São actualmente em numero de 750 os enfermos ali internados. No entretanto, as verbas concedidas pelo governo não chegariam para o custeio, em serviço melhor apparelhado, nem da metade daquella cifra. Para tanta gente enferma só ha seis medicos: um assistente, que faz as funcções de psychiatra, dois adjuntos e tres encarregados de serviços especializados, sendo um para o Pavilhão de Tuberculosos, outro para o de Epilepsia e o terceiro para o de Molestias Intercorrentes.

### A MUDANÇA DO HOSPICIO

Quando ministro da Educação o sr. Francisco Campos, em 1931, cogitou-se da mudança do hospicio da praia Vermelha para Jacarépaguá, aproveitando a grande extensão de terrenos da Fazenda Engenho Novo, hoje pertencente á colonia. O projecto esteve em bom andamento, indo o ministro em pessoa visitar o local e escolher a melhor disposição para as construcções novas, inclusive casas de residencia para os medicos e pessoal administrativo. O actual director geral da Assistencia a Psychopathas era um dos mais enthusiastas do plano, conforme muitas vezes tivemos occasião de noticiar.

Depois, com a saida do ministro, não se falou mais no assumpto. Agora, verificaram os psychiatras que é impossivel continuar o hospicio como se encontro. Attingem a dois mil os enfermos ali internados. Não ha espaço nem para os medicos caminharem, nas visitas nocturnas, pois os doentes atravancam até os corredores e as áreas desabrigadas, dormindo sobre esteiras e pannos velhos. Um verdadeiro pateo dos milagres!

A solução encontrada é a mudança, pelo menos dos doentes chronicos, para as colonias. Nesse sentido, apresentou ha dias o deputado Pacheco e Silva, da bancada paulista, um projecto á Camara para abertura de um credito de tres mil contos á Assistencia aos Psychopathas para novas construcções e installações na sua phase de reforma. A commissão de Saude Publica, que tambem se interessa pela iniciativa, deliberou, por isso, ir visitar os hospitaes.

### A IMPRESSÃO COLHIDA PELOS VISITANTES

Percorrendo o Pavilhão de Observações, os parlamentares ali obtiveram uma noção exacta de como são admittidos os enfermos e a maneira de distribuição dos mesmos pelos diversos misteres, de accordo com a preferencia e inclinação de cada qual. O dr. Pinto de Mesquita, que dirige esse serviço, mostrou varios mappas e relatorios que esclarecem perfeitamente o assumpto. A praxitherapia não é nenhuma novidade. Mas, da maneira criteriosa por que vem sendo dirigida, tem dado os melhores resultados em Jacarépaguá. O administrador, sr. Antonio Gouvêa de Almeida, fornece aos enfermos que desejam trabalhar todos os petrechos necessarios, tanto para a lavoura como para a pecuaria e para as officinas de carpinteiro, alfaiate, ferreiro, etc.

Tambem foram visitados os pavilhões de Cirurgia e de Molestias Intercorrentes, a cargo, respectivamente, dos drs. Odilon Baptista e Ricardo Riemen. Neste ultimo pavilhão funcciona tambem o ambulatorio clinico, que attende á pobreza de Jacarépaguá.

Esse ambulatorio tem a sua historia. A exemplo do existente no Engenho de Dentro, elle presta os mais assignalados serviços á população desprovida de recursos. O governo, porém, esqueceu-se de dar-lhe verba para medicamentos. Fazia pena vêr aquella gente pobre da roça fazer longa caminhada até a colonia para consultar o medico e ter que regressar sem o remedio. A pharmacia da colonia tem dotação exigua, mas, mesmo assim, de accordo com o director, vae o pharmaceutico sr. Carlos Ronco attendendo ao aviamento das receitas durante dois dias na semana para a gente pobre do bairro. O laboratorio de analyses, a cargo do dr. João Sadi Rezende, tambem está attendendo, embora com sacrificio, ao serviço do ambulatorio.

No Pavilhão de Epilepticos, a cargo do dr. Oswaldo Camargo, se acham internados cerca de sessenta doentes. Foi tambem visitado pela commissão de deputados. O professor Annes Dias, em palestra com o medico de serviço, mostrou-se interessado em certos detalhes technicos que lhe foram logo fornecidos e suggeriu idéas para a ampliação e organização desse serviço. No Pavilhão de Tuberculosos, os visitantes foram convidados pelo dr. Newton Leitão para examinar as condições da cozinha dietetica, onde tudo é feito de accordo com as suas prescripções.

O apiario, o cinema dos doentes, o almoxarifado, tudo foi visto pela commissão de parlamentares, cuja impressão deve ter sido lisonjeira, a julgar pelas palavras proferidas pelo sr. João Penido e pelo sr. Arthur Neiva antes de se retirarem:

— Não ha duvida. O que falta são os recursos materiaes. Não se comprehende que tantos enfermos continuem atirados ao desamparo...

O director da Assistencia a Psychopathas, que havia acompanhado os visitantes, tornou a fazer-lhes companhia no seu regresso para a cidade.



## Em elaboração a reforma da justiça local

### A commissão especial fez entrega ao ministro da Justiça do ante-projecto

A' tarde de hontem, a commissão especial elaboradora do ante-projecto de reforma da Justiça local do Districto Federal, composta do desembargador Cesario Pereira e dos drs. Philadelpho Azevedo, Astolpho de Rezende e Candido Lobo, fez entrega ao ministro da Justiça de seu trabalho.

A commissão realizou uma obra systematica, codificando todas as leis, regulamentos e dispositivos esparsos, tomando por base o decreto 16.273, de 1934. A nova lei em projecto transforma a organização da Côrte de Appellação, principalmente em face da substituição dos desembargadores. Por ella são supprimidas as férias de fevereiro a março, em virtude da instituição das férias individuaes.

São criadas mais duas varas civeis e supprimidas duas pretorias.

O Tribunal do Jury passa por uma importante modificação, não mais sendo de sua competencia o julgamento dos crimes de homicidio, que passarão a ser julgados por uma junta de juizes de direito das varas criminaes.

O limite para a aposentadoria compulsoria dos magistrados foi fixado em 72 annos, dentro do preceito constitucional que manda fixal-o entre o minimo de 60 e o maximo de 75 annos de edade.

Todos os cargos de Justiça serão providos mediante concurso, ficando restabelecidas as entrancias para as promoções dos magistrados, garantidas as promoções por antiguidade e por merecimento quer para a magistratura quer para o Ministerio Publico.

De accordo com o artigo 104 da Constituição fixa a reforma o quinto de representantes do Ministerio Publico e do corpo de advogados que deverá ser nomeado para completar o quadro da Côrte de Appellação.

Os escreventes juramentados terão garantias de estabilidade, de funcções, de vencimentos e de aposentadoria.

Foi relator da exposição de motivos e do texto o dr. Astolpho de Rezende, estando a nova lei de organização judiciaria redigida em mais de 400 artigos.

O governo deverá por estes dias enviar uma mensagem á Camara dos Deputados, encaminhando o trabalho dessa commissão especial.

## Os operarios municipaes deverão gozar os beneficios do montepio

O conselho director do Montepio Municipal tomou conhecimento de uma proposta do sr. Sebastião Guerreiro no sentido de se pedir ao interventor federal a expedição de um decreto estendendo os beneficios do montepio aos operarios que, a despeito do decreto 1329, de 1 de maio de 1910, só agora estão sendo incluidos no quadro do pessoal.

Muitos desses operarios já attingiram o maximo da edade estabelecida pelo regulamento do montepio, mas não foram admittidos em virtude de interpretações erroneas do alludido decreto.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Domingos José Meirelles, Julio de Azurem Furtado e do autor da proposta para estudar o assumpto.

## O caso do Lloyd Brasileiro não deve ser resolvido neste momento de confusões

### Para que foram organizadas as commissões especializadas?

E' inteiramente impossivel resolver um assumpto da magnitude do caso do Lloyd Brasileiro na balburdia estabelecida em torno do problema da marinha mercante nacional.

No momento, quando está em estudo o facto no Conselho Federal do Commercio Exterior; quando o proprio governo constituiu uma commissão de ministros das pastas relaccionadas com as companhias de navegação, os quaes, por sua vez, organizaram sub-commissões technicas; quando, na Camara, foi formada outra commissão para mais amplas estudos, perante cujos membros já compareceram e apresentaram relatorios minudentes as maiores autoridades no assumpto, inclusive o director do Lloyd Brasileiro; em tal momento, quando nada ainda está assentado de positivo, como resultante dos labores daquellas commissões especializada, de modo nenhum é aconselhavel a precipitação com que, de uma hora para outra, se quer solucionar um caso de grande complexidade, ainda com a ameaça da dispensa possivel de incontaveis serventuarios que, embora contando menos de dez annos de serviço, nem por isto devem merecer menos o amparo que o Estado tem o dever de dispensar a suas familias.

A proxima legislatura contará com representantes directos da classe dos transportes, inclusive o commandante Ricardino Prado, hoje secretario do Lloyd Brasileiro, e o director desta grande empresa, o dr. Guido de Bellens Bezzi, eleito deputado-supplente da laboriosa classe.

Tudo indica, desta maneira, a conveniencia do adiamento da discussão do caso para outra occasião, quando poderem ser ouvidas as vozes dos entendidos no assumpto, sem a precipitação que se quer estabelecer e sem a confusão propositadamente implantada.

## As contribuições para o Instituto dos Commerciarios

### O ministro do Trabalho prorogou o prazo para o recolhimento

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, attendendo ao desejo dos interessados, resolveu prorogar, por 15 dias, o prazo para o recolhimento das quotas de contribuições dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, prazo esse que devia terminar hoje.

## A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a que segue a renda bruta recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 85:980$300.

## TRIBUNAL REGIONAL

### A entrega, hoje, dos diplomas aos eleitos pelo Districto Federal

O presidente do Tribunal Regional, dr. Arthur Soares de Moura, recebendo a denuncia do procurador regional, pedindo a abertura de um inquerito, para apurar as irregularidades do alistamento "ex-officio" do Syndicato dos Empregados do Cáes do Porto, distribuiu o processo ao desembargador Castro Nunes, afim de, como relator, presidir ao respectivo inquerito.

#### A SESSÃO SOLENNE DE AMANHÃ

A secretaria do Tribunal Regional, tendo recebido hontem, da Imprensa Nacional os diplomas, como antecipámos, expediu telegrammas-convites aos deputados e vereadores eleitos e, bem assim, aos candidatos classificados como supplentes, afim de comparecerem á sessão solenne que se realiza amanhã, ao meio dia, em cujo acto serão entregues os diplomas. Para a solennidade foram convidados todos os membros do tribunal, assim como os magistrados da justiça eleitoral do Districto Federal.

## NOMEAÇÕES NA AGRICULTURA

### O criterio seguido pelo Departamento Technico do Café

O Departamento Technico do Café, cuja organização inicial remonta ao anno de 1927 como parte integrante do Instituto de Café de São Paulo, e, posteriormente transferido ao Conselho Nacional de Café, hoje Departamento Nacional de Café, está integrado presentemente no Departamento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

Assim, ao ser entrosado no Ministerio da Agricultura, foram admittidos no quadro de funccionarios todos os elementos que o compunham, e que se achavam em seu serviço desde sua primeira organização technica. Agora, para admissão de novos elementos, como contratados, naquelle departamento, o Ministerio da Agricultura tem seguido o mesmo criterio rigorosamente observado quanto ás outras organizações technicas que lhe são jurisdicionadas, como, por exemplo, o Departamento de Producção Animal, etc.

## Deixou o gabinete do prefeito de Nictheroy

Foi dispensado, a pedido da commissão de auxiliar de gabinete do prefeito da fronteira capital o sr. Stamberch Quaresma, sendo designado parasubstituil-o o sr. Waldemar Antas Rernandes, terceiro official da Directoria do Expediente.

O governador da vizinha cidade, dr. Gustavo Lyra da Silva elogiou o auxiliar demissionario agredecendo-lhe os bons serviços prestados.

## DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Esteve hontem, em visita de cortezia, á Directoria do Departamento Nacional do Café, o sr. Francisco de Assis Arantes, presidente do Centro dos Commissarios de Café de Santos.

# O que houve hontem na Camara dos Deputados

## NUM LONGO DISCURSO, O SR. CINCINATO BRAGA ANALYSA A SITUAÇÃO DO CAFÉ

## UM PROTESTO DO SR. FERREIRA DE SOUZA CONTRA O ASSASSINATO DO DR. OCTAVIO LAMARTINE

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a abriu com a presença de 65 deputados.

Lida a acta, sobre a mesma falaram varios oradores. O primeiro foi o sr. Hyppolito do Rego, que pediu a transcripção do artigo de hontem do nosso collega Costa Rego; o segundo foi o sr. Teixeira Leite, combatendo a liberdade cambial; terceiro, o sr. Acyr, contra o projecto de lei de segurança; quarto, o sr. Mozart Lago, que levantou uma questão de ordem sem importancia; quinto, finalmente, o sr. Barreto Campello, rectificando um aparte que dera na sessão anterior.

O expediente constou dos seguintes officios: do ministro do Trabalho, informando que o sr. Agrippino Nazareth occupa o cargo de procurador no seu ministerio, e que o sr. Austro Idearte de Oliveira, ali não exerce funcção alguma. Informa ainda que o primeiro é syndicalizado como jornalista na U. T. L. J.; do ministro da Justiça, informando que Milan Knofetz e Alberto Fernandes foram expulsos do territorio nacional, a pedido das autoridades gaúchas, e que varios outros soffreram a mesma pena, de conformidade com o art. 113, n. 15, da Constituição; do mesmo titular, ainda, informando que não foi aberto nenhum inquerito na policia desta capital, sobre os acontecimentos de Itajubá. Pelas autoridades mineiras, apenas, foi apresentado á policia do Districto Federal, Francisco de Moura, ferido, e em virtude de seu estado, internado na enfermaria da mesma policia. De lá saiu, tomando destino ignorado.

### O ALGODÃO

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Vasco de Toledo, que tratou do algodão, mostrando a differença de processo na producção do ouro branco entre São Paulo e os Estados do norte.

O orador manifestou-se tambem pela defesa do producto, apoiando a iniciativa de seu collega Xavier de Oliveira.

### ORDEM DO DIA — AS — VOTAÇÕES —

Passando-se á ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação o projecto hontem apresentado pelo sr. Cincinato Braga, sobre a extincção da taxa de 45$000 por sacca de café.

Depois, foram approvadas as seguintes materias: requerimento n. 43, do sr. Waldemar Reikdal, de informações sobre providencias tomadas, pelo Ministerio da Justiça, em face da petição do agricultor Manoel Azevedo Santos; requerimento n. 44, do sr. Henrique Dodsworth, de informações sobre pagamento de serventes do Collegio Pedro II; requerimento n. 46, do sr. João Vitaca, de informações sobre condições de syndicalização de um operario em fabrica de papel; requerimento n. 47, do sr. João Vitaca, de informações sobre um contratante de serviços no Estado da Bahia; em 3ª discussão, o projecto n. 109, autorizando o governo a assignar escriptura publica de permuta de immovel de propriedade da Fazenda Nacional por outro immovel de propriedade da "The Leopoldina Railway Company, Ltd."; em 3ª discussão o projecto numero 110, rectificando a lei orçamentaria, para o corrente exercicio, na parte referente ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, e foi encerrada a discussão unica do projecto de resolução n. 2-A, regulando o comparecimento ás sessões e dando outras providencias, com parecer favoravel da Commissão Executiva.

O projecto, em 3ª discussão, determinando que o Serviço de Dermatologia e Syphiligraphia da Directoria de Assistencia Hospitalar passe a constituir o Instituto de Neuro-Syphilis e dando outras providencias, voltou á commissão, com uma emenda.

### O ASSASSINIO DO DR. OCTAVIO LAMARTINE

Esgotadas as materias da ordem do dia foi dada a palavra, para uma explicação pessoal, ao sr. Ferreira de Souza, que fez commentarios quentes a respeito do assassinio, no Rio Grande do Norte, do dr. Octavio Lamartine, atacando o interventor do seu Estado e accentuando a connivencia do presidente da Republica nos casos occorridos no Rio Grande do Norte. E terminou fazendo um appello ao presidente Antonio Carlos e á bancada de São Paulo no sentido de que corram em soccorro da sua terra, hoje estrangulada — disse — por uma horda de bandidos.

### A SITUAÇÃO DO CAFE' DESCRIPTA PELO SR. CINCINATO BRAGA

Seguiu-se na tribuna o sr. Cincinato Braga, que leu um longo discurso sobre a situação actual do café. Começou dizendo que falava com certo constrangimento, com receio até que o tomassem por um paranoico. O dever, porém, falava mais alto e era isso que o levava á tribuna. O seu discurso importava num agradecimento ao povo paulista que o havia reelegido para a Camara. Proseguindo, fez um largo resumo da situação economica e financeira do paiz, mostrando-se apprehensivo e dizendo que esse complexo de difficuldades estava a exigir providencias da mais alta envergadura governamental. Entretanto — continuou — essas providencias não apparecem, "nem sequer são aventadas claramente pelos grandes responsaveis da direcção da nacionalidade. Sente-se que domina a preoccupação do immediatismo dos interesses em manter posições de mando, com seus proventos, custe isso embora o sacrificio completo da nação. Estamos sem nenhuma orientação assentada, em face de nossos mais fundamentaes problemas. Nas regiões governamentaes, nos Estados e na União, domina o empirismo mais absoluto, systema simplista de governar sem deducção philosophica. Os factos que vão surgindo cada dia são tratados por palliativos, que cuidam em alliviar symptomas, sem o diagnostico das causas fundamentaes dos phenomenos. Dentro de tal mentalidade negativa, as contradições mais abstrusas aninham-se na mais apparente commodidade. O chefe da nação, no Rio Grande do Sul, apregôa ao paiz e ao mundo que nossa situação financeira é de plena prosperidade, ao mesmo passo que o ministro da Fazenda, em Santos, declarava que ella era simplesmente angustiosa...

Reflictamos com serenidade sobre o nosso estado economico, porque elle é a base fundamental, o alicerce maximo da propria independencia das nações. Sobre elle assentam as finanças publicas. Essa reflexão vae nos mostrar que o Brasil está a morrer aos poucos, sem nenhum medico á sua cabeceira.

Tomemos o thermometro, que no caso é a estatistica, para conhecermos o rumo que vae levando nossa actividade productora. Qualquer ignorante constatará desde logo esta verdade dolorosa: — ao passo que a nossa população cresce, que nossas despesas diarias, dos particulares e do Estado, crescem tambem — nossa actividade productora diminue. E diminue alarmantemente... Qual vae ser o fim disto?

Tenhamos methodo em nosso estudo da situação. Assignalemos primeiro os factos que occorrem ao lado de nós, compromettendo nossa propria soberania de nação livre. Depois de os constatar singelamente, havemos de nos referir ás suas causas, para nos orientarmos sobre os possiveis remedios a nossos males.

Não falemos agora em politica partidaria, que é desunião dos cidadãos. Juntos, unidos, todos os brasileiros cogitemos da salvação do nosso barco, no grande naufragio que já ameaça submergir o convez."

Entrando a tratar dos problemas economicos, mostra o fracasso que foi a borracha, por falta de uma defesa apropriada, em tempo aconselhada pelo orador.

A catastrophe da borracha, elle a resumiu assim:

"De uma exportação no valor de 377 mil contos, em 1910, a Amazonia, 10 annos depois, só exportou 35.000 contos, de 27 milhões de libras esterlinas, a exportação caiu para um milhão e trezentos mil libras. E a mais negra miseria cobriu toda a Amazonia. O desmoronamento da economia amazonica foi completo. A economia publica do Brasil inteiro, soffreu tremendo abalo; de uma exportação global brasileira que antes attingira a 130 milhões de esterlinos, caimos para 58 milhões em 1921; menos de metade. O que nos acudiu foi o café, soccorro que está durando até hoje. Agora a exportação global brasileira está abaixo de 40 milhões de libras, o que por si já revela o estado de pobreza a que temos descido. Nessa diminuta exportação o café entra com 73 %, isto é, com 26 e meio milhões de libras; vale dizer que, eliminado o café da exportação brasileira, ficaria ella reduzida a cerca de nove e meio milhões de libras annualmente. Não seria assim pobreza, seria miseria para o Brasil inteiro. E' a essa catastrophe que estamos expostos, pela incapacidade dos dirigentes do Brasil inteiro.

Peço um momento de reflexão de cada brasileiro sobre essa situação. Não se trata aqui de uma questão de opposição ao governo. Não se trata agora de uma questão de partidarismo. Mas sim de brasileirismo. A derrocada do café (seja mais lenta, ou menos lenta do que foi a da borracha) é o golpe maximo contra o Brasil. Esse golpe excederá em seus effeitos á desventura que soffremos com a guerra do Paraguay, e excederá a immensa desgraça que soffremos com a revolução de 1930! Será a desgraça maxima.

Proseguindo, o sr. Cincinato Braga entra a tratar do café, mostrando, desde logo, o declinio da venda da nossa rubiacea nos mercados mundiaes. Confrontando a nossa situação com a de outros paizes productores, expressa o seu desanimo, pedindo aos responsaveis que reflictam na sombria gravidade da questão. Esclarece que de 1930 para cá, a differença notada em nossa exportação é enorme, á proporção que tem augmentado extraordinariamente a dos paizes concorrentes.

Acha que as nossas esperanças nos mercados norte-americanos são falazes e indaga: — para onde vamos? No que vae dar isto? E responde: "Vae acontecer o mesmo que se deu com a nossa borracha. Com uma radical differença que é a seguinte: — o desmoronamento da riqueza, que foi a nossa borracha, não affectou todo o edificio economico, financeiro e social do Brasil, mas sim affectou um compartimento apenas desse edificio, a Amazonia, compartimento quasi deshabitado, pois em 1912 sua população sommava apenas um milhão e duzentos mil habitantes espalhados sobre territorio vastissimo de mais de tres milhões de kilometros quadrados. Mesmo assim, a economia publica e privada do Brasil inteiro soffreu o forte abalo que todos sabemos, e ainda hoje lamentamos.

O demoronamento agora da nossa riqueza-café é phenomeno differente: será o desmoronamento do edificio economico do Brasil inteiro..."

Continuando, faz uma série de considerações sobre a economia brasileira, encarece a necessidade de se salvar a riqueza caféeira, estudando, em seguida, as causas da nossa decadencia nesse particular.

Depois, trata dos impostos que gravam o café, e diz:

### OS IMPOSTOS QUE ONERAM O CAFE'

"Resumindo: uma sacca de café entregue a bordo em Santos para exportação, representa um desembolso realizado de:

| | Por sacca |
|---|---|
| Encargos de capital, salarios e reguladores | 45$000 |
| Fretes (média geral para o Estado de S. Paulo) | 9$000 |
| Entregues ao governo | 92$000 |
| Somma | 146$000 |

Desses 146$000, vão para o governo 92$000, que o lavrador é obrigado a pagar adeantado, antes de saber ao certo quanto apurará da venda de sua sacca de café nos mercados estrangeiros.

Que especie de lavoura, em qualquer parte do mundo, póde ir por deante com um socio desses que lhe tira dois terços do producto de venda, sem haver entrado com capital algum para a sociedade?

Nosso mais importante concorrente a Colombia, para exportar seu café tambem paga seu imposto. Sabem de quanto? De mil réis por sacca, isto é, pela qual no Brasil o governo cobra 92$000.

Isto significa que se o lavrador brasileiro não recebesse nem um vintem pelas despesas na fazenda, ainda assim o café colombiano seria victorioso contra o nosso, porque só o que o governo embolsa no Brasil é mais do que o custo da producção na Colombia!

E' possivel vencermos? Mesmo dentro do Hospicio de Allienados talvez não se encontre resposta affirmativa a esta pergunta.

Fóra do hospicio, desde o mais culto ao ignorante mais boçal, a resposta só póde ser esta: ou abolimos impostos e taxas fiscaes, ou seremos sacrificados na luta.

Sacrificado, quem?. O nosso caro Brasil!

Sacrificado, sim, pelos proprios brasileiros: porque os outros povos, constatando que o governo do Brasil encarece em 92$000 por sacca o café que elles nos vêm comprar, o que fazem para se defender em represalia commercial? Decretam direitos alfandegarios altissimos para os cafés brasileiros que derem entrada em seus mercados.

*Direitos aduaneiros sobre o café, por sacca de 60 kilos:*

| | |
|---|---|
| Estados Unidos (entrada livre) | — |
| Hollanda (entrada livre) | — |
| Irlanda (entrada livre) | — |
| União Sul-Africana (entrada livre) | — |
| Inglaterra | 30$112 |
| Argentina | 84$600 |
| Uruguay | 91$200 |
| Suecia | 98$550 |
| Portugal | 102$664 |
| Noruega | 115$020 |
| Suissa | 142$500 |
| Dinamarca | 164$430 |
| Hungria | 194$670 |
| Finlandia | 230$400 |
| Grecia | 297$660 |
| França | 320$637 |
| Austria | 413$400 |
| Hespanha | 480$000 |
| Belgica | 523$500 |
| Tchecoslovaquia | 530$000 |
| Allemanha | 574$560 |
| Italia | 1:224$000 |

Por esta relação se vê a magnitude do esforço que tem de ser desenvolvido pelo eminente ministro paulista, sr. José Carlos de Macedo Soares, para conseguir por via diplomatica a cessação da guerra tarifaria, que tantos desses paizes mantêm contra a base da riqueza do Brasil. *Amicus certus in re incerta cernitur*, é a allegação a fazermos junto dos governos desses paizes."

### CONTRA O INSTITUTO

A seguir, o deputado paulista faz um estudo retrospectivo do café, mostrando que as valorizações têm dado os melhores resultados, desde a inicial, feita pelo sr. Tibiriçá.

Mostra que nós mesmos, com os nossos erros, somos os maiores protectores dos nossos concorrentes, e, depois de minuciosas considerações, congratula-se com o paiz pelo facto do governo ter, afinal, rendido-se á evidencia e liberado o cambio, lamentando, entretanto, que essa medida só haja sido posta em pratica depois do ministro Souza Costa ter recebido a lição dos commerciantes americanos.

O sr. Lodi, em aparte, discorda do orador e este diz:

"Da longa exposição que venho fazendo, resultam estas conclusões:

1º — Ou o Brasil luta e defende-se na concorrencia mundial dos mercados cafeeiros, ou será sacrificado no elemento primordial de sua riqueza;

2º — Para sua victoria nessa luta, basta que o governo abra portas francas para a exportação de nosso café."

E termina:

"Colloquei a questão, em termos irrespondiveis, baseado em estatisticas do proprio Departamento Nacional do Café, demonstrativas de que toda a estructura economica do Brasil está sob ameaça de ir a pique no naufragio de nossa lavoura cafeeira. Não ha Constituição Politica, que prescreva o suicidio do paiz, em holocausto a uma esperiosa posta nas suas Disposições Transitorias. O governo da Nação (Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario) podem tudo em caso de salvação publica.

No caso vertente, o governo provisorio, bem ou mal, assumiu as responsabilidades todas do problema do café. A Constituinte encampou seus actos, sem examinal-os. Descarregou, portanto, sobre o Thesouro Nacional as responsabilidades assumidas em todas essas operações.

A' vista disso meu projecto poderia ir até a abolição integral da taxa de 15 shillings, ou 45$000. Não chegou até lá por um escrupulo particular em tratando-se de taxa garantidora de emprestimo externo, numa hora em que o ministro da Fazenda do Brasil implora a condescendencia dos credores externos. Se da mysteriosa escripturação do Departamento Nacional do Café resultar que este tem divida interna, fique o pagamento dessa divida a cargo do Thesouro Nacional, que foi quem a contraiu, e é quem a deve de facto. Tirem-se á lavoura de café as pêas que a inhibem de salvar a economia publica da Nação.

Da approvação do meu projecto póde resultar o desapparecimento do Departamento Nacional do Café, qual agora vem funccionando. Assumo perante o paiz a inteira responsabilidade de minha iniciativa, mesmo que ella envolva essa finalidade. Alliás a politica do governo da revolução teve por escopo primordial, de que tanto se jacta, *fazer o equilibrio estatistico da producção e do consumo mundiaes*. Com a incineração já realizada de 35 milhões de saccas, esse objectivo está attingido. Está satisfeita a finalidade essencial do Departamento. Até aqui tenho tratado do problema do café sob o restricto ponto de vista dos vitaes interesses economicos do paiz, sem a menor referencia aos interesses moraes e politicos.

Levo minhas observações agora para o terreno da moralidade politica da administração da União Federal.

O Departamento Nacional do Café é esse teratologico dentro da vida administrativa do Brasil. E' o *monstrum nel prodigium*, do antigo direito de Roma. E' da essencia de nosso regimen constitucional a fiscalização dos actos da administração federal pelo Tribunal de Contas, que julga sempre as contas dos responsaveis pelos dinheiros publicos. O artigo 101 da Constituição dispõe: "Os contratos que por qualquer modo interessarem immediatamente á receita ou á despesa, só se reputarão perfeitos e acabados quando registrados pelo Tribunal de Contas... Será sujeito ao registro previo do Tribunal qualquer acto da administração publica de que resulta obrigação de pagamento pelo Thesouro Nacional, ou por conta deste". Artigo 99: "O Tribunal de Contas julgará as contas dos responsaveis por dinheiros ou bens publicos".

O D. N. C. é uma repartição do Ministerio da Fazenda Nacional completamente fóra desse regimen constitucional. Gaste o que entende. Contrae as dividas que bem entende. Nomeia os funccionarios que bem entende. Marca-lhes os vencimentos que bem entende. Tem autonomia administrativa e financeira a mais completa e arbitraria, só tendo que dar satisfações ao ministro da Fazenda, e a mais ninguem. Póde mais do que a Camara dos Deputados e o Senado. E' um Estado, no Estado. Um chefe de policia, lida arbitrariamente com sua verba secreta. Mas, essa verba é mesquinha em comparação com os recursos discricionariamente manejados pelo D. N. C., os quaes excedem os de qualquer ministerio federal ou os de qualquer dos mais ricos Estados da Federação. O serviço do café tem operado em algarismos approximados de 3 milhões de contos discricionariamente!

Não ha ninguem de bom senso que não condemne anormalidade tão perigosa. O proprio presidente da Republica, a cuja probidade pecuniaria só ouço elogios, deve viver em sobresalto constante, se constatar que sob a capella de sua responsabilidade vive tão seductora e arriscada tentação. E mais sobresaltado se sentirá s. ex. se lhe disserem o que corre abertamente na opinião publica. E é que o D.N.C. é o alçapão clandestino por onde se esgueiram todas as despesas suspeitas ou excusas attribuidas ao governo de sua excellencia.

O projecto que apresento não é apenas defesa economica do Brasil. Importa ao mesmo tempo em defesa da moralidade na publica administração."

Terminado o discurso do sr. Cincinato Braga, o sr. Mario Whately pediu á mesa que reiterasse o seu pedido de informações sobre o Departamento Nacional do Café, sendo, depois, levantada a sessão.

### A NACIONALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

O sr. Mario Ramos apresentou o seguinte projecto, que estabelece condições geraes e a nacionalização para as sociedades que operam em seguro e a fundação do Banco Nacional de Reseguros:

"Art. 1º — As operações de seguros de qualquer natureza sómente pódem ser realizadas no territorio nacional por sociedades anonymas ou mutuas constituidas em fórma legal mediante prévia autorização do governo federal de accordo com esta lei e com o decreto que, regulamentar a mesma.

Paragrapho unico — Para os effeitos da sua constituição as sociedades dividem-se em dois grupos: o das que operam ou pretendem operar em seguros terrestres, maritimos, transportes em geral, accidentes pessoaes e outros que assegurem o resarcimento de damnos e ,outros grupo que opera ou pretende operar em seguros de vida.

Art. 2º — O minimo capital realizado para cada sociedade será de mil contos de réis, integralizados, ou, maior, com pelo menos 50 °|° de entrada.

Art. 3º — Cada sociedade de seguro é obrigada a um deposito no Thesouro Nacional de duzentas apolices da divida publica da União do valor nominal de 1:000$ quando o capital fôr de mil contos augmentando-se sempre de 100 apolices do valor de 1:000$ na proporção de cada mil contos ou fracção de capital superior a mil contos. As reservas technicas serão calculadas em cada sociedade em 31 de dezembro de cada anno e serão correspondentes a 50 °|° dos premios das apolices em vigor na mesma data.

Art. 4º — As importancias relativas ao capital de reservas technicas só poderão estar empregadas em immoveis, titulos da divida federal interna ou externa, deposito em bancos da approvação da Inspectoria ou acções do Banco Nacional de Reseguros.

Art. 5º — As sociedades de seguro não poderão reter mais de 10 °|° sobre o capital de cada risco; os sinistros que estiverem por liquidar a 31 de dezembro de cada anno, serão levados a uma conta especial.

Art. 6º — As sociedades estrangeiras ou suas agencias autorizadas a operar no paiz, em seguros, deverão, dentro do prazo de 120 dias da promulgação desta lei, se constituirem em sociedades anonymas com séde no Brasil, obedecendo as disposições desta lei e do respectivo regulamento.

Paragrapho unico — Nas suas directorias deverá haver, pelo menos, 1|3 de directores brasileiros com os mesmos ordenados e vantagens que os directores estrangeiros.

Art. 7º — Dentro do prazo de 180 dias da promulgação desta lei o Ministerio da Fazenda, por intermedio da Procuradoria Geral convocará a reunião dos representantes de todas as directorias das sociedades de seguros e promoverá a fundação do Banco Nacional de Reseguros.

Art. 8º — O Banco Nacional de Reseguros será constituido sob a fórma de sociedade anonyma com o capital minimo de 10.000:000$ a ser subscripto pelas sociedades de seguros que operam no Brasil, devendo cada sociedade subscrever acções nominativas de 5 a 15 °|° do valor do respectivo capital da sociedade, sendo a distribuição feita na assembléa incorporadora, podendo o saldo do capital, se houver, ser subscripto por terceiros.

Art. 9º — O Banco Nacional de Reseguros será administrado por uma directoria composta de 3 a 5 membros conforme deliberar a assembléa de constituição, sendo que o presidente será de livre nomeação do presidente da Republica e os demais directores eleitos pelos seus accionistas dentre os directores das sociedades de seguros accionistas do Banco, e gozará da isenção de todas as taxas e sellos federaes.

Art. 10º — O Banco Nacional de Reseguros ficará subordinado á fiscalização da Inspectoria Geral de Seguros e Capitalização e operará exclusivamente para contratar reseguros automaticos com as sociedades de seguros que operam ou venham operar no paiz, quer como cessionarios quer como cedente; nem um reseguro poderá ser feito no exterior salvo, excepcionalmente se a directoria do banco julgar conveniente com approvação da Inspectoria.

Paragrapho unico — Ás sociedades de seguros não está vedado fazer operações de reseguros entre si ficando, entretanto, prohibidas as retrocessões, isto é, reseguros de reseguros entre as sociedades que deverão ater aos seus proprios limites na acceitação dos reseguros das suas congeneres.

Art. 11º — Para a execução e fiscalização desta lei, o Poder Executivo expedirá um regulamento de seguros e das sociedades de capitalização instituindo a Inspectoria Geral de Seguros e Capitalização que voltará a ser repartição dependente do Ministerio da Fazenda.

Art. 12º — Revogam-se as disposições em contrario."



# Situação politica

## Declarações do sr. Amaral Peixoto sobre a politica do Districto

A proposito da noticia de uma scisão no Partido Autonomista ouvimos, hontem, o sr. Amaral Peixoto, que nos disse o seguinte:

— "Scisão propriamente, não há. O que ha é uma divergencia em torno da escolha de um dos novos senadores. O meu grupo e o que obedece a orientação do sr. Luiz Aranha, não apoiam a indicação do sr. Jones Rocha, não tendo, entretanto, candidato proprio e estando, por outro lado, dispostos a estudar um nome que concilie a situação.

Parece-me porém que a crise de que se fala agora não é só esta. Ha outra e é a referente á escolha da mesa da Camara dos Vereadores e do "leader" da maioria. Os dois grupos citados e mais o do sr. Cesario de Mello apoiam para a presidencia o nome do padre Olympio, que dizem estar sendo combatido pelos senhores Candido e Ivan Pessoa.

Dr. Manoel Martiniano Prado novo interventor do Acre

No tocante á escolha do "leader" julgo que compete aos vereadores e aos supplentes fazel-a devendo a indicação recair, naturalmente, sobre um homem capaz, e não sobre um mudo".

### O NOVO INTERVENTOR DO ACRE VAE A S. PAULO

Seguirá amanhã para São Paulo onde se demorará alguns dias o sr. Manoel Martiniano Prado, que acaba de ser nomeado interventor federal no Territorio do Acre.

O novo interventor estará de regresso a esta capital na proxima semana, devendo partir para Rio Branco no primeiro vapor de março e talvez venha a viajar até Manáos em avião da Panair, abreviando assim a sua chegada á capital acreana.

### EMBARCA AMANHÃ, PARA O AMAZONAS, O SEU NOVO GOVERNADOR

O deputado Alvaro Maia, recem-eleito governador do Amazonas, que havia recusado um banquete politico com que o pretenderam distinguir varios amigos, acquiesceu em acceitar um almoço de intima camaradagem que lhe offereceu um grupo de antigos condiscipulos seus, no Gymnasio Amazonense.

Esse almoço realizou-se hontem no restaurante Roma, com a presença de varios desses velhos collegas, dentre os quaes se contavam medicos, juizes, advogados, professores e funccionarios publicos.

A' sobremesa usou da palavra o sr. Romero Stellita, tendo o senhor Maia agradecido a homenagem.

O sr. Alvaro Maia parte para Manáos amanhã, no avião da carreira da Panair.

### COMO SE DEU O ASSASSINIO DO DR. OCTAVIO LAMARTINE

O ex-senador José Augusto recebeu, do Natal, o seguinte telegramma, cuja publicação nos solicita e em que são relatados pormenores do assassinio de seu primo dr. Octavio Lamartine, crime praticado hontem no municipio do Acary, conforme noticiámos:

"*Natal*, 14 — Octavio Lamartine havia chegado de Caiçarinha e estava na sua fazenda Ingá, quando, pelas 4 horas da tarde de hontem, notou que se approximava de sua casa um caminhão cheio de soldados. Pediu então á sua tia d. Francisca Dantas que se achava presente, que se recolhesse a um aposento do interior de sua residencia, e cuidasse dos seus tres filhos menores. Munido de um "habeas-corpus" preventivo e tendo ao braço sua esposa d. Dinorah, foi ao alpendre receber o caminhão de soldados. Estes, que eram commandados pelo famoso tenente Oscar Rangel, official da mais immediata confiança do interventor Mario Camara apartaram brutalmente d. Dinorah do seu marido, dizendo-lhe: — Viemos sómente matar seu marido. Arrede-se.

Desfecharam em seguida muitos tiros sobre o dr. Octavio Lamartine, ferindo-o principalmente no pescoço.

Octavio Lamartine falleceu immediatamente, sendo seu cadaver transportado para Natal onde será sepultado hoje as 4 horas da tarde. Reina grande consternação em todo o Estado".

### O SECRETARIADO PAULISTA

*S. Paulo*, 14 (Havas) — Em rodas officiosas oppõe-se formal desmentido ás noticias ultimamente propaladas sobre a organização do novo secretariado paulista e se adeanta que até agora não foi feito nenhum convite para os varios cargos do futuro governo constitucional de S. Paulo. Permanece apenas de pé a versão de que o sr. Clovis Ribeiro será o successor do sr. Alves Filho na secretaria da Fazenda. Os srs. Waldomiro da Silveira, secretario da Justiça; Carlos de Moraes Barros, secretario da Interventoria, e Henrique Lefevre, official de gabinete do interventor, eleitos deputados, sómente depois da convocação da Constituinte Estadual deixarão os respectivos postos.

### O PLEITO SUPPLEMENTAR NO RIO GRANDE DO NORTE

*Natal*, 14 (Havas) — Proseguem em todo o Estado as eleições supplementares, que estão sendo garantidas por forças federaes.

### NOVO PLEITO EM TRES LOCALIDADES DE GOYAZ

*Goyaz*, 14 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral adoptou as providencias necessarias á renovação das eleições em Jaraguá, Hydrolandia e Ipamery. Acredita-se que o resultado do pleito supplementar affectará a classificação até agora obtida pelos partidos disputantes.

### ASSASSINADO UM FILHO DO SR. JUVENAL LAMARTINE

*Natal*, 14 (Havas) — Hontem, ás 4 horas da tarde, na fazenda Ingá, no municipio de Acary, foi assassinado o sr. Octavio Lamartine, filho do ex-governador Juvenal Lamartine.

O corpo da victima chegou a esta capital ás primeiras horas de hoje.

O facto abalou profundamente a população pelo aspecto de que se revestiu o crime.

Segundo pessoas da familia do morto, o sr. Octavio Lamartine teve sua residencia cercada por elementos da policia, sendo alvejado com uma descarga de doze tiros, morrendo incontinenti.

### UM DESMENTIDO DA FRENTE UNICA SYNDICAL DE S. PAULO

*S. Paulo*, 14 (Havas) — A Frente Unica Syndical desta capital, composta de 14 syndicatos trabalhistas, tornou publico um formal desmentido ás noticias ultimamente vehiculadas segundo as quaes essa frente unica estava sendo orientada pelo Partido Communista Brasileiro.

### O RESULTADO DO PLEITO DE OUTUBRO NO ESTADO DO RIO

Os 45 deputados estaduaes eleitos em 1º e 2º turnos, que deverão ser diplomados pelo Tribunal Regional Eleitoral, segundo os calculos mais approximados, são os seguintes:

Antonio José Romão Junior, José Luiz Erthal, Luiz Palmier, Cesar Ferola, José Maximo Balieiro, José Moraes e Souza, Olympio S. Pinto, Mario Barroso, Christovão Barcellos, Ernani do Couto, Luiz C. G. Sobral, Mario Alves, Oscar Przewodowski, Sosthenes Barbosa, Bernardo Bello, Lupercio Santos, Adolpho Klotz, Clodomiro Vasconcellos, Nelson Kemp, Nelson Pinheiro Andrade, Arlindo Leite Pinto, Godofredo C. Leão, Paulo Araujo, Ismar Grey Tavares, Luiz Frederico Carpenter, Quinto Ferrari, João Herdy Boechat, Heitor Collet, Nicolão Bastos Filho, Mario Guimarães, Jayme Figueiredo, Cesar Figueiredo, Jeronymo Dias, Antonio Roussoulieres, Celso A. Guimarães, Francisco Lima, José Ignacio R. Werneck, Ruy Guimarães Almeida, Antonio Francisco Silva Leal, Julio Vieira Zamith, Moacyr Paula Lobo, Alvaro Ferraz Fernandes, Anthero Manhães, Capitulino Santos Junior, Arnaldo Tavares.

## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

*Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.*

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .................. 60$000
Semestre .............. 35$000

EXTERIOR

Annual ................ 160$000
Semestral ............. 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ............ $300
Domingos .............. $400
Atrazados ............. $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ........ 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ........ 22-2100
Director proprietario ........ 22-2449
Director ........ 22-5098
Secretario ........ 22-8575
Redacção ........ 22-1558 / 22-0309
Almoxarifado ........ 22-0101
Officinas graphicas ........ 22-0123
Portaria — Gomes Freire ........ 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm. Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C°., Latin American J. Walter Thompson C°., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.




# O BRASIL E OS SEUS EMPRESTIMOS

No livro do sr. Gustavo Barroso *"Brasil — Colonia de banqueiros"* está, em linguagem de libello crime accusatorio, a historia resumida dos emprestimos nacionaes contrahidos no exterior. Escrever ou falar sobre essa historia é ter, na intelligencia e na alma, a idéa do nosso drama penoso de mais de cem annos de angustias e de desesperos. Graças aos eruditos e technicos em assumptos de finança e contabilidade, que o sr. Barroso cita e commenta com indignação, as modernas gerações deste paiz não ignoram mais o que ha sido a nossa longa existencia de povo politicamente autonomo, mas economicamente explorado pelo capitalismo internacional.

Desde 1824 que andamos a pedir moeda emprestada. Até 1930, quando a Revolução victoriosa se dispoz a assumir o poder, para reformar os costumes sem mudar de homens, não fizemos outra coisa. Periodicamente, conforme as necessidades ou as vaidades, os apertos ou as ambições, de sacola em punho, batiamos ás portas da alta corretagem de Londres, Paris e Nova York, solicitando milhões, que não sabiamos quando haveriamos de restituir. Dessa maneira, á proporção que um regime de irresponsabilidade e impunidade mais e mais se ia accentuando e consolidando, cresciam as operações de credito, aggravavam-se os onus exigidos pelos credores a uma nação condemnada á eterna pobreza. O Brasil deve vinte ou trinta vezes mais do que aquillo que, em verdade, a usura estrangeira lhe adeantou. Calculados, um tanto poeticamente, a libra a 60$058, o dollar a 11$710, o franco-papel a $775 e o franco-ouro a 3$875, presume-se que esta grande e atormentada Patria, até março de 1934, tinha dividas reunidas a saldar no valor de 16.810.085:000$. Não é calculo mathematicamente exacto. A nossa vantagem é esta: ao certo, certissimo, nunca sabemos o que devemos. A escripturação do Thesouro da Republica, uma vez por outra, se soccorre das luzes da contabilidade dos nossos proprios credores. E tanto isso é incontestavel que ha mais de um seculo que não verificamos quaes são os titulos ou coupons de dividas brasileiras na Europa perdidos ou extraviados, titulos ou coupons não apresentados á amortização ou resgate, e que, todavia, continuaram a ser cobrados ao Brasil pelos banqueiros intermediarios dos emprestimos.

Nos contos da carochinha que nos dão a aprender nas escolas primarias, quando somos creanças, a pretexto de nos ensinar a historia do Brasil, allude-se a varios episodios, mais ou menos phantasticos, ligados á conquista da nossa emancipação. O famoso brado do Ypiranga é decantado em prosa e verso. Os pintores, esculptores e gravadores têm reproduzido o entreacto em estylos os mais variados. A verdade, porém, é que esse brado foi uma encenação adrede preparada, para embair o indigena, chronicamente incauto. A nossa emancipação pagou-se a peso de esterlinos. A mesma Familia reinante, que já se abarrotára de ouro colonial — seria mais util que nas escolas primarias as creanças lessem obrigatoriamente as *Memorias do Districto Diamantino* (edição de 1862) do dr. Felicio dos Santos — conluiou a independencia brasileira, fazendo um arranjo domestico e uma especulação bancaria. Portugal devia á Inglaterra o que esta lhe abonára para aquelle se restaurar das sangrias napoleonicas. Sangrias terriveis, como só o corso ferocissimo era capaz de praticar. Canning, liberal e magnanimo, concertou a transacção entre St. James e São Christovão. Os agentes de Pedro I, em Londres, foram Barbacena e Itabaiana, que logo enriqueceram. Ao primeiro, o monarcha desvairado, em documento authentico, chegou a chamar de ladrão. Pela especulação bancaria da independencia, isto é pelo brado do Ypiranga, tivemos de pagar, no fim de tudo, £ 9.050.000, quando, em 1824, só haviamos pactuado £ 2.450.000. As libras ficaram na City, para encontro de contas com Lisboa. Logo em 1825, novo emprestimo para amortização do anterior, £ 208.000, que nos saiu, na liquidação, por £ 1.950.000. E assim por deante. Nunca mais o deus Moloch, pavoroso e sinistro, deixou de rolar sobre nós. Actualmente, parece que não ha mais quem nos queira emprestar dinheiro. Tambem não ha mais o que penhorar. A União já deu tudo em hypotheca: receita das alfandegas e dos portos, impostos sobre a renda, de consumo, das duplicatas commerciaes, das contas assignadas e de importação. Os Estados e Municipios gravaram taxas e impostos da lavoura, da industria, do commercio, de transmissão de propriedade, de agua, de luz e esgotos, de bondes, de heranças e legados. Em alguns, os impostos de exportação estão gravados em 1ª e 2ª hypotheca. Já se tentou a terceira. Não houve agiota que a quizesse.

Clama o sr. Barroso contra tudo isso, embora sem remedios praticos. Foi pena que no seu libello não dedicasse um capitulo especial aos milhões desperdiçados em 1921 e 1922 com as seccas do nordeste, seccas que continuaram mais flagelladoras. E o emprestimo destinado especialmente á electrificação da Central do Brasil, que teve applicação differente? O escriptor-academico foi e é amigo do sr. Epitacio Pessôa. Por delicadeza, mostrou discreção. Tambem o emprestimo de £ 20.000.000, de 24 de abril de 1930, que o sr. Julio Prestes negociou, em nome do povo de São Paulo, para liquidação do café, com Baring Bros Ltd., N. M. Rothschild & Sons e J. Henry Schroeder — inglezes — e com Speyer & Co. e J. Henry Schroeder Banking Corporation — norte-americanos — não soffreu a violencia do ataque do sr. Barroso. Por quê? O manifesto dos intellectuaes sustentando a candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, manifesto a que o sr. Barroso deu a sua assignatura, tel-o-ia impedido de uma referencia neste particular?

Esse emprestimo é um dos mais onerosos: 7 % ao anno, pagaveis as prestações por semestre. Como garantia do capital das obrigações, dá-se em penhor todo o café paulista, o do governo e o dos fazendeiros. Creou-se uma taxa especial, que foi logo hypothecada, sobre todo o café do Estado, á razão de 3 shillings por sacca. Mais ainda: se leis estaduaes posteriores, allusivas ao dito emprestimo, não fossem approvadas de accordo com a orientação dos banqueiros, as obrigações destes, em geral, se tornariam nullas e sem effeito. Os representantes dos banqueiros em São Paulo ficaram encarregados de tudo acompanhar e controlar, mas os seus serviços tinham de ser pagos pelo Estado. Por ultimo, no caso de duvidas ou desavenças na execução do contracto, seriam ellas dirimidas por arbitramento, em Londres, de accordo com as leis inglezas e na seguinte fórma: um arbitro indicado por cada uma das partes em litigio e um desempatador designado por esses dois arbitros. Se uma das partes não houvesse offerecido o seu arbitro dentro de 40 dias após o convite, ou no caso desses dois arbitros deixarem de nomear o desempatador dentro dos mesmos 40 dias seguintes á nomeação, então a indicação seria feita pelo presidente da Côrte Internacional de Justiça. Se o Tribunal de Haya, porventura, deixasse de existir ou o dito presidente não agisse em tempo, a indicação seria do Conselho da Liga das Nações. E se este, por sua vez, tambem não mais existisse, ou se o seu presidente não se interessasse, a solução seria entregue ao presidente da Sociedade de Direito da Inglaterra. Como exemplo de corda ao pescoço do devedor, nada mais expressivo.

Não se segue dahi, entretanto, que os banqueiros prestamistas ou intermediarios, de 1824 até 1930, sejam mais culpados das nossas afflicções e dos nossos soffrimentos do que os governos que os foram procurar para tomar dinheiro. Ao contrario. Os governos, que a tudo se submetteram, vendendo o suor, a camisa e a pelle do brasileiro, são até mais odiosos. Poderão allegar, é certo, que essas libras, esses dollars e francos, foram arranjados, a juros de Ali-Babá, em parte para se construirem portos, estradas de ferro, avenidas de luxo, palacios sumptuosos, etc., etc. De accordo. O progresso material do Brasil, quasi todo, foi á custa do ouro do judeu. Os semitas, do seu lado, nos esfolam com a sua usura. Mas serão elles os unicos urubús a farejarem a carniça, como insinúa o sr. Barroso? Acreditamos que não. Urubú por urubú, governos de cá e banqueiros de lá, tudo é a mesma coisa.

O sr. Barroso, cujo pensamento patriotico e cujo talento brilhante reconheço e proclamo, na segunda edição do seu livro, para fazer justiça e ter mais autoridade doutrinaria, carece de arrolar todos os réos, sem prevenções, mas tambem sem sympathias. E indicar como é que o Brasil se libertará dessa urubusada, trocando o liberalismo pelo integralismo, mas, de qualquer sorte, pagando o que deve. Mesmo porque, sem pagar, nem a Russia dictatorial e chaotica resistiu, sob o terror a que se confiou, alarmando o resto da humanidade...

M. Paulo Filho

# TOPICOS & NOTICIAS

### *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: de sul a leste sujeitos a rajadas.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

*Estados do Sul* — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel até Paraná, entrando em declinio nos demais Estados. Ventos: de oeste e sul com rajadas, de muito frescas a fortes.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14):

O tempo decorreu instavel com chuvas fracas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29°1 e minima 22°5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27°8 e minima 23°2, respectivamente ás 11 horas e 55 minutos e ás 2 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de léste, frescos por vezes.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu ameaçador com chuvas. Trovoadas esparsas. A's 9 horas o tempo era perturbado com chuvas esparsas. A temperatura manteve-se em geral estavel. Os ventos predominaram de norte a leste, fracos. Não é feita a synopse de Matto Grosso por falta de informações.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas em S. Paulo e bom nos demais Estados. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto em São Paulo e continuava bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos de norte a leste, fracos. Por falta de informações, não é feita a synopse do Paraná.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

### *O Superior Tribunal Eleitoral no seu papel*

Bem diziamos que o Superior Tribunal Eleitoral, por sua comprehensão dos phenomenos occorrentes, havia de libertar-se do confinado espirito de minucia para respirar nos cimos de onde se devassa o quadro da vida nacional, podendo, por isso mesmo, despregar-se da estreiteza das interpretações ao pé da letra, e julgar de accordo com as necessidades de um paiz que arde por volver á completa legalidade.

Nos casos decididos quarta-feira, a impressão deixada foi essa.

Vimos, por exemplo, que a mesa de uma secção, ao invés de subscrever, supra-assignára a acta de encerramento, entre esta, que estava authenticada pelo secretario, e a lista de assignatura dos eleitores. São desses factos em que logo se percebe a confusão, muito especialmente se nos recordarmos de que os componentes das mesas, no interior do Brasil, não pertencem ao Instituto ou ao Club dos Advogados e, ainda, porque, nessa folha, onde a acta deve ser lavrada, se lê, precisamente, ao alto, como elemento de maior embaraço ás intelligencias desprevenidas, a indicação: *Assignatura dos mesarios*, que é, na hypothese, um como que irresistivel convite para que os mesarios ali deixem as assignaturas da acta.

De mais a mais, o que a lei visa é tolher a fraude. Ora, da eleição procedida, na citada secção, nenhum recurso houve, nenhum protesto surgiu, que despertasse a idéa de dolo, de má fé. O que existia, tudo o que havia era aquillo mesmo: uma irregularidade, grande, pequena ou grave, não importa, mas cuja explicação estava em si mesma.

O Superior Tribunal, que não é, nem podia ser, pescador de piabas, decidiu, como devia, pela contagem dos votos, que é o que o Codigo Eleitoral, por seu claro espirito, tem em vista. O resto, que estaria, apenas, no sub-consciente dos escrivães de *vaudeville*, seria o apego a nugas, procrastinando a reconstitucionalização do paiz, favorecendo, com as eleições renovadas, as manobras corruptoras da nova lei e a excitação de animos, de que decorrem selvagerias, como a do assassinio, ha pouco, de um joven politico no Rio Grande do Norte.

### *O reajustamento*

As tabellas de reajustamento dos ministerios militares estão soffrendo os ultimos retoques. Dentro em pouco, o sr. Getulio Vargas as receberá. E a Camara, sem mais demora, concederá o respectivo augmento.

Não succederá o mesmo aos civis, cuja sorte, entregue aos ministros civis, nenhum interesse despertou. Houve tal descaso que ha ministerio que não cuidou sequer da designação da commissão que deve elaborar a tabella geral, que terá ainda de ser objecto de estudo de uma commissão especial.

O sr. Getulio Vargas demonstrou, com a circular que expediu ha dias aos ministros, que está de facto empenhado em levar a cabo a sua promessa de candidato á presidencia da Republica.

Mas para fazel-o é indispensavel a collaboração dos ministros e essa collaboração lhe tem faltado.

Póde ser que agora, deante da concessão da melhoria aos militares, e premidos pela opinião, iniciem elles o trabalho indispensavel ao reajustamento geral.

### *Morte a prestações...*

Pelo projecto já em mãos do ministro Vicente Rão, para reforma da justiça local, a competencia do Tribunal do Jury ficará muito modificada, perdendo essa instituição algumas de suas mais importantes funcções, notadamente a do julgamento dos crimes de morte. Será organizado, para esse e outros casos, um jury technico, formado por juizes de direito criminaes.

Não fosse a hesitação do legislador constituinte em supprimir a instituição, o a remodelação de que se cogita ficaria com maior liberdade para agir na materia. Mas só pelo que consta do alludido projecto, em relação ao jury, o que se percebe é um desejo immenso de acabar definitivamente com o velho apparelho.

A instituição do jury ainda subrevive em virtude das escóras constitucionaes. E' como um pobre mutilado, a quem se entregassem duas muletas, para ajudal-o a manter-se em virtical. Na primeira opportunidade, porém, será certo que essas escóras deixarão de existir, e então o jury, desapparecerá como todas as velharias que tiveram o seu tempo.

### *Para as calendas!*

O governo discricionario foi pelo menos o que se publicou, resolvera realizar por administração ou mediante concorrencia, as obras de esgotos de Ipanema, Leblon e outros bairros da capital, os quaes ainda vivem no regimen precario e quasi ante-diluviano das *fossas*.

Até hoje, porém, não ha esperança de começarem os trabalhos e não consta que o governo constitucional houvesse tornado sem effeito essa resolução.

Dar-se-á que a City Improvements disponha de tanto prestigio ou de tanta força que esteja em condições de embaraçar a acção governamental?

Constróem se verdadeiros palacios, de avultado custo, para installação de repartições publicas, mas não se cuida da situação sanitaria da cidade.

### *Como se pensa na Colombia*

A Colombia é o maior concorrente do café do Brasil nos Estados Unidos e já em outros mercados que garantiam o nosso consumo. Convidado, mais de uma vez, para adherir á politica da retenção e da queima, esse paiz, sempre recusou, declarando o seu governo que a Colombia não tem necessidade de praticar esses disparates economicos, porque colloca facilmente todas as suas safras. Pois bem. São da *Revista del Banco de la Republica*, de Bogotá, as seguintes palavras:

"Não obstante a boa situação estatistica que apresenta o mercado de café, graças aos esforços do Brasil, que já destruiu cerca de 34 milhões de saccas, o apezar de se terem confirmado as noticias de que não só a actual colheita desse paiz será muito pequena, mas tambem a proxima será muito inferior á calculada, e de que entramos na época de maior consumo, não se manifesta de maneira franca e sustentada a firmeza dos preços que todas essas circumstancias faziam esperar. O mercado permanece pesado e as ligeiras reacções que se apresentam são de pouca duração. Como unica explicação se dá a situação da Europa, onde quasi todos os paizes lutam com barreiras alfandegarias, em diversas fórmas, que difficultam o commercio e onde as difficuldades economicas restringem a capacidade consumidora das populações."

E ahi está como os colombianos, provavelmente com intima satisfação, proclamam, de modo indirecto, a inutilidade de atirar á fogueira mais de 34 milhões de saccas de café.

Só para os Torquemadas dessa Inquisição cafeeira é que está tudo muito bem...

### *Edificios escolares*

Estamos cuidando com mais attenção agora da installação das nossas escolas municipaes. A impropriedade de antigos predios, onde muitas dellas funccionam, tem merecido reparos. São, geralmente, velhos casarões de aluguel, construidos para residencias, quasi sempre sem as condições de hygiene reclamadas para uma escola.

Tanto quanto permittem as possibilidades dos cofres municipaes, a situação está sendo modificada, com obras novas, levantando-se edificios apropriados.

Essa orientação é digna de louvores.

Ainda agora, o orgão official acaba de publicar o contrato de construcção de outros novos predios escolares, nos terrenos da fortaleza de São João, no morro da Mangueira, e mais outros accrescimos na Penha.

Obedece-se a um plano geral, systematicamente executado, que dará ao Districto Federal, em periodo relativamente curto, uma série de predios escolares magnificos.

Nada mais merecedor de applausos.

O que é preciso é não ceder a injuncções e não parar na execução do plano traçado.

### *São Paulo tem razão*

Ainda uma vez o sr. Xavier de Oliveira occupou a tribuna da Camara para defender o seu projecto da creação do Conselho Nacional do Algodão. Tudo faz crer que o projecto está morto. Matou-o o contra-golpe da representação paulista. E como de S. Paulo — outra coisa não era de esperar — partiu a offensiva fulminante contra a tentativa de mais um departamento economico, tambem era de prevêr que apoquentassem os paulistas, mais uma vez, com allegações em torno da desastrada valorização do café.

Um representante do Estado respondeu, muito bem, que a opinião publica de lá é contra o proseguimento da calamitosa valorização. Percebe-se que é isso mesmo. O negocio do café é agora uma empreitada federal. A' parte, porém, a historia do café, parece que, ainda assim, os paulistas não poderiam ter outra attitude, em relação ao chamado ouro branco. Afinal, São Paulo exportou 70 ou 80 milhões de kilos de algodão, em 1934, mas para chegar a isso despendeu cerca de 20 mil contos em processos de cultura e de selecção.

Esses 20 mil contos já lhe renderam, só numa safra, 40 mil. Quem ajudou São Paulo? Ninguem, a não ser o seu governo. Teria então graça que o maior productor de algodão do paiz embarcasse sem protesto na canôa furada do tal Conselho, cuja funcção seria aperfeiçoar a preciosa materia prima e promover o seu financiamento, duas conquistas que aquelle Estado já realizou.

De mais a mais, as taxas, que começam modestamente, dentro em pouco se multiplicam, como as do café, sem nenhum proveito para o productor. Nada disso. Os paulistas tambem erram muito — haja vista o caso do café — deixam de ter razão muitas vezes, mas foram agora felizes e bem avisados, aparando o golpe contra o algodão.

### *Reclamações pelo Telegrapho*

No Mexico, durante uma hora diariamente, é permittido ao povo utilizar-se *gratuitamente* do Telegrapho Nacional para dirigir suas suggestões e reclamações ao presidente Cardenas, comtanto que a mensagem não exceda de vinte palavras.

A média diaria de telegrammas recebidos pelo presidente é de 500.

Os funccionarios do palacio presidencial respondem a cada uma das mensagens, depois de receberem pessoalmente as instrucções do presidente.

No Brasil, o povo tem a imprensa, emquanto viva fôr.

# AS RESTRICÇÕES CAMBIAES

Temos insistido na nova orientação cambial do governo, porque ella interessa visceralmente á economia do paiz, e por outro lado, esse mesmo governo ainda não explicou sufficientemente como lhe cabe, á nação, alguns pontos essenciaes da orientação que acaba de adoptar.

Segundo ficou resolvido na ultima reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, o Banco do Brasil reterá 35 por cento das letras de exportação, para formar o fundo necessario á satisfação dos compromissos do erario no exterior. Succede, porém, como hontem accentuou o deputado Mario Ramos e sabem quantos acompanham os nossos negocios financeiros, que esses 35 por cento representam 21.000.000 libras papel, se considerarmos a exportação deste anno egual á do anno passado, avaliada em 60.000.000. Mas, como as obrigações de nossa divida externa, despesas no exterior e congelados de responsabilidade official orçam por 12.000.000, o Banco do Brasil confiscará, sem dizer para que, cerca de 9 milhões de libras papel.

Esse aspecto da nova orientação na politica cambial do governo merece uma explicação, que infelizmente não foi ainda dada. Até agora o que se tem dito é que o governo libertaria as letras de exportação, mantendo apenas o confisco necessario ao cumprimento de suas obrigações no exterior. Que obrigações são essas? São o serviço da divida externa, pagamento do corpo consular e diplomatico, compras feitas pelo Poder Publico no exterior e, finalmente, as commissões especialmente engendradas para proteger os amigos do poder publico? Mas, segundo se calcula, tudo isso não irá além de 12 milhões de libras. Restará uma somma gorda, avaliada em 9.000.000 libras papel, e que o Banco do Brasil comprará pelos preços estipulados, com sacrificio do exportador, não se sabe ainda em beneficio de quem, uma vez que certamente não será do erario.

Estivessemos num regimen que se caracterizasse pela clareza das deliberações officiaes, e tudo isso já teria sido dito de publico, com todas as cifras necessarias para esclarecer a nação. Mas, como vimos accentuando, vigora o regimen da confusão. Temos uma Camara e é justamente um de seus representantes, que por signal se mostra partidario da libertação do cambio e tentou nelle encaminhar uma solução do poder publico nesse sentido, o sr. Mario Ramos, quem nos escreve para mostrar que o Banco do Brasil vae ficar com pouco menos do dobro — vejam bem! — do que precisaria para satisfazer as necessidades do erario. E dessas necessidades muitas representam o fructo de iniciativas dispendiosas e evitaveis, que precisariam ser poupadas ao erario, se houvesse a noção do respeito pelo dinheiro da nação.

Quanto estão custando ao Thesouro as commissões, especialmente as militares, que o governo mantem no estrangeiro? E os luxos de uma representação diplomatica — o Brasil possue tantas embaixadas como se fosse a Inglaterra — em absoluto desaccordo com as nossas condições financeiras, de um paiz que vive entre os fundings, os schemas do sr. Oswaldo Aranha e as convenções engendradas para alliviar quem está com a corda no pescoço seria conveniente explicar... Se vivessemos num regimen de responsabilidades definidas, dentro de uma Constituição feita para limitar as attribuições do poder, tudo isso seria conhecido. Foi a principal razão do movimento revolucionario, de que hoje não se notam nem mesmo uns remanescentes de idealismo, nas deliberações tomadas pelo sr. Getulio Vargas, que continua certo de ter em mãos aquelle poder discricionario de que aliás não soube aproveitar em beneficio da nação.

Fala-se em que o governo, tendo finalmente descoberto que a força economica do paiz está na sua exportação, resolveu reconhecer aos exportadores o direito de dispor do beneficio total de seu commercio, negociando no mercado livre as suas letras de cobertura. Mas emquanto assim annuncia, dizendo que abre apenas uma excepção em favor dos compromissos prementes do erario, pelos quaes todos devem responder, retem, de facto, quasi o dobro do que lhe seria necessario á execução desse programma sadio. E por que o faz? Em favor de quem? Não o diz. Não se apressa em dar contas á nação nem se preoccupa em falar do que diz respeito aos dinheiros publicos, e que, portanto, joga com o proprio credito e a moralidade do regimen.

Foi, no entretanto, para dar satisfações ao povo brasileiro, para integrar a nação na posse de direitos de que estava espoliada, que se fez a revolução... Está-se vendo como é fielmente cumprida a sua promessa.



### *Morosidade condemnavel*

Está sendo reparado um trecho da avenida Beira-Mar, na praia do Russell. Tratando-se de um ponto movimentadissimo da cidade, era natural que essas obras se realizassem com actividade, sem interrupção, dia e noite.

Não seria esse facto uma novidade nos serviços municipaes. Assim, porém, não está occorrendo. Antes, o que se está verificando é uma morosidade que chega a ser irritante. Poucos são os trabalhadores e nenhum o interesse em restabelecer o trafego, com presteza.

E' lamentavel esse attestado de descaso, testemunhado por quantos passam pela avenida Beira-Mar ou pelo Russell, e que têm sua attenção despertada para o congestionamento de vehiculos, devido ao pouco espaço de que dispõem os carros para fazer a volta no trecho em concerto.

### *A reacção*

Nos proprios elementos de resistencia do paiz — e o Brasil os tem que bastem a uma energica actuação — poderá ser encontrada, como já se verifica, a necessaria reacção contra os que especulam com os serviços de transporte transatlantico. Emquanto não pudermos ter marinha mercante, bem apparelhada, com a tonelagem que satisfaça ao volume da nossa exportação, o bom senso aconselha soluções parciaes, que attenuem a compressão de que somos victimas, por parte das empresas estrangeiras de navegação transoceanica.

Vimos hontem, nesta mesma pagina, que as exportações brasileiras attingiram, num decennio (1921-1930) mais de 800 milhões de libras. Um paiz que precisa transportar, para os mercados externos, productos que correspondem a esse valor, já devia estar livre da dependencia de armadores de fóra. Começou, porém, a reacção, contemporizadora talvez, até que appareça a solução definitiva, mas cujos proveitosos effeitos se farão sentir dentro em pouco.

Organizam-se em São Paulo empresas particulares, cujo funccionamento já se annuncia para abril proximo, destinadas a assegurar aos exportadores brasileiros frétes mais razoaveis.

Não se trata de uma fantasia. A empresa particular tem já assegurado o contrato com sete navios. Estes transportarão os productos brasileiros por preços talvez ainda menores do que os que vigoravam em 1934, quando ainda não haviam as companhias de navegação transatlantica majorado as respectivas tabellas.

### *O Theatro-Escola*

O Theatro-Escola acabou na policia. Na policia e no Ministerio do Trabalho.

E' o caso que o sr. Renato Vianna, dando o exemplo de uma temporada official ser a primeira a não cumprir a lei, guardou reserva sobre as primeiras e segundas vias de seus diversos contratos. A censura theatral da policia reclamou-lhe por diversas vezes o preenchimento dessa formalidade, passivel de multa. O sr. Renato Vianna procrastinou e não attendeu, até que os seus espectaculos, que custaram ao erario publico mais de mil contos, chegaram ao fim.

Agora começam a surgir as reclamações de artistas que se declaram lesadas e que, nem sequer, pódem apresentar o contrato, porque o empresario official ficou com os mesmos, archivados. O Ministerio do Trabalho, de qualquer fórma, tomou conhecimento da reclamação e o sr. Renato Vianna vae ser intimado a exhibir os contratos que a lei exige para o funccionamento de toda e qualquer companhia. Ou será que, entre as isenções conseguidas pelo Theatro-Escola estará, tambem, a de não observar os dispositivos legaes que regem as relações entre empresarios e artistas?

### *Os pingentes da Central*

Em officio dirigido ao director da Central do Brasil, o juiz de menores reclamou contra o facto de viajarem menores nos estribos, plataformas, longarinas, engates e até mesmo nas locomotivas. Como solução, lembrou a conveniencia de se lhes reservar, até cinco minutos antes da partida, o ultimo carro da composição.

O sr. Mendonça Lima, reconhecendo embora os nobres intuitos desse alvitre, declarou não poder pol-o em pratica. Todas as vezes que se augmenta de um carro as composições — accrescenta o director da Central — os passageiros, dada a insufficiencia de logares em outros vagões, invadem aquelle pelas portas e janellas, enchendo-o por completo.

E appella para a acção decisiva da Policia, afim de que não seja permittido que os menores viajem pendurados nos estribos, longarinas, engates e até nas locomotivas.

Incontestavelmente, o problema não tem solução outra senão o augmento de trens, coisa que só a electrificação permittirá.

Até lá, nem o vagão lembrado pelo juiz, nem a acção decisiva da Policia, apontada pelo director da Central...

E os pingentes continuarão, cada vez em maior numero, affrontando os perigos...

### *A ilha de Villegaignon*

A febre de iniciativas de alguns departamentos da administração nacional faz presumir uma prosperidade financeira que realmente não existe.

Estão em andamento varias obras adiaveis e projectam-se novas, com a destruição antecipada do que já existe, em condições satisfatorias.

Algumas dessas realizações extemporaneas são até prejudiciaes ao encanto da cidade. Haja vista o que occorre presentemente com a tradicional ilha de Villegaignon, cuja conservação, nos seus antigos limites, devia ser uma preoccupação carinhosa dos governos. Sem que ninguem possa penetrar no alcance de tal emprehendimento, estende-se, neste momento, uma onerosa muralha de pedra para ligar a mesma ilha ao continente.

Já se percebe bem o que representa para a belleza de conjunto da cidade a execução dessa infeliz idéa. Aterra-se uma parte da bahia de Guanabara, modificando-se inestheticamente um trecho agradavel aos olhos de todos os forasteiros, que não se cansam de perguntar por que motivo se conspira contra a celebre ilha. Não ha um turista de bom gosto que justifique o aterramento da Guanabara para conquistar terreno e destruir-lhe ingratamente a caracteristica.

O que se está fazendo assume as proporções de um attentado indefensavel contra a cidade do Rio de Janeiro.

### *Reforma da justiça local*

O projecto de consolidação das leis relativas á justiça local, entregue hontem, pela commissão, que o elaborou, ao ministro da Justiça, consigna algumas innovações uteis, pleiteadas pela maioria dos que labutam no fôro.

Regulando os serviços da Côrte de Appellação, estabelece o mesmo projecto um criterio mais pratico na substituição dos desembargadores.

Torna a justiça de segunda instancia mais expedita, favorecendo, ao mesmo tempo, as partes litigantes com a suppressão das férias collectivas de dois mezes, restabelecidas abusivamente pelo primeiro ministro da Justiça da Revolução.

Essa providencia de grande alcance merece a pronunciada attenção do legislativo, que não póde ignorar o clamor dos que se sentem prejudicados pela cessação dos trabalhos forenses de 1 de fevereiro a 31 de março, achando-se a postos juizes e serventuarios de justiça.

Na realidade, o que existe, no Districto Federal, é o que se chama, segundo a technologia dos pretorios, férias de processos, em detrimento dos litigantes, advogados e serventuarios que não recebem salarios do Estado.

### *Os cafés baixos*

O sr. Euvaldo Lodi deu, hontem, o seguinte aparte, ao discurso pronunciado na Camara, pelo sr. Cincinato Braga:

— Membro, que sou, do Conselho Federal do Commercio Exterior, posso dar uma informação que é de regosijo: o governo, segundo penso, vae determinar, na proxima segunda-feira, a suspensão da medida que prohibe a exportação de cafés baixos."



# A CATASTROPHE DO "MACON"

## Commentarios do commandante do "Graf Zeppelin"

*Berlim*, 14 (Havas) — "A catastrophe do "Macon" não póde abalar a confiança nos dirigiveis" — declarou ao "Voelkischer Beobachter" o sr. Hans Von Schiller, commandante do "Graf Zeppelin", que em seguida accrescentou:

"O accidente é, entretanto, para nós um rudé golpe. Nada dahi se póde concluir. Se, ao invés de dois, tivessemos em serviço cincoenta dirigiveis, o sinistro não se revestiria de tamanha importancia. Quanto a mim, se não tivesse mais confiança nos dirigiveis, não mais embarcaria a bordo delles. Mas posso garantir-lhes que continuarei a commandar o "Graf Zeppelin" com a maxima confiança e na maior tranquillidade. Podem verificar-se accidentes. Mas porque querer tirar dahi conclusões? Lamentamos profundamente a catastrophe que attingiu os nossos camaradas norte-americanos mas o facto não póde annullar a confiança que depositamos em nossa obra."

# BABY LIND

Encerrou-se o penultimo acto da tragedia de Hopewell. O ultimo será representado na cadeira electrica.

Ha quem conteste o *verdictum* do jury, dizendo que a responsabilidade do Hauptmann não foi perfeitamente definida.

Analysemos o facto com logica. Que Hauptmann é o autor não tenho a menor duvida. Os cincoenta mil dollars do resgate foram pagos, propositadamente, em notas miudas, afim de facilitar o seu derrame e consequente prisão dos possuidores.

Desse dinheiro, cerca de vinte mil dollars, ou sejam 40 % do total, foram apprehendidos na casa do Hauptmann, cuidadosamente escondidos.

Foi fabricada uma escada tosca para a subida ao 1º andar da casa e Hauptmann é carpinteiro... Os degráos dessa escada estavam, nas juntas, reforçados com pedaços de madeira de forro. Havia um rombo no tecto da casa de Hauptmann e a madeira que faltava correspondia á que fôra empregada na escada. Até a tinta era a mesma. Os bilhetes escriptos, antes da descoberta do cadaver, são do punho do accusado. Dois exemplares publicados nesta capital não deixam duvida ás mentalidades mais acanhadas.

Hauptmann foi reconhecido por quatro pessoas, e quatro pessoas não podem, por inconcebivel perversidade, enviar á morte um desgraçado a quem não conheciam e de quem não haviam recebido offensa alguma.

Hauptmann possuia no banco, havia muito tempo, uma conta corrente esgotada. Logo após o pagamento, essa conta cresceu e chegou a perto de vinte mil dollars.

Essa prova não foi analysada pela accusação em seus detalhes intimos. O dinheiro posto em circulação, quer no banco quer em outras transacções, nunca passou de trinta mil dollars. E nunca passou dessa quantia porque o restante estava escondido na caixa de sapatos.

E por que? Porque elles não puderam mais correr o risco da troca. Os trinta mil dollars aproveitados foram cambiados fóra d Estados Unidos e Fisch foi o agente incumbido da operação. Para tal, partiu da America logo depois do resgate.

O crime foi praticado por ambos — Fisch e Hauptmann — com a connivencia da ama que se matou dias depois do rapto. Esta agiu por amor, sob promessa de que a creança não seria maltratada. Vendo, porém, o desespero da familia, desorientou-se. Ao ser chamada para depôr, foi tomada de medo e suicidou-se.

Elles não mataram a creança. Hauptmann caiu ao descer a escada, razão por que fracturou um osso do pé, o que foi constatado pelo exame radiographico.

Não havendo mais remedio, pois a creança morrera, trataram de salvar o lucro da arriscada aventura.

A morte de Fisch deixou Hauptmann livre, o que lhe facilitou gastar a parte do companheiro, apparecendo no mercado de titulos. O dinheiro guardado na caixa de sapatos não póde ser applicado porque o governo, talvez que de proposito, recolheu a emissão.

Tudo quanto as testemunhas disseram é falso. Ellas são unanimes em affirmar terem visto o accusado neste ou naquelle local, na noite do crime. Quem será capaz de dizer hoje, com precisão, o que viu dois annos antes? E, desde que o crime de Hauptmann não era conhecido, como puderam essas pessoas annotar o que elle fizera naquella noite? Pura mentira.

A sentença foi justa e ninguem tem o direito de contestal-a. Retirar do berço uma creança que era a alegria, a vida de uma familia, devolvendo-a depois morta, apodrecida, tudo para obter dinheiro, é crime sem classificação nos codigos mais severos.

Quem sentir piedade por Hauptmann que pense um pouco na dôr dos paes, ao contemplar o berço vasio, onde antes dormia a creatura que era a razão de sua vida. No desespero dos que chamavam o Baby e não ouviam o seu riso; que ansiavam pela sua sorte, nas mãos de estranhos, naquella noite de inverno, elle que estava febril!

Noite de angustia, sem orientação, tendo o retrato da creança nas mãos, ao lado do berço ainda quente! Vendo, pelo quarto, seus brinquedinhos; sentindo a sua presença, sabendo-a perdida, longe! Fóra, a escuridão de uma noite sem fim; no quarto, os soluços que se confundiam com as rajadas mordentes da ventania.

Depois, o corpinho semi-nú, apodrecido! A cabecinha fendida no mesmo logar onde choviam beijos apaixonados!

Que ninguem lastime esse monstro! Bemdita sentença de morte!

Custodio de Viveiros



# A REGULAMENTAÇÃO DOS CAMBIOS BRASILEIROS

## Commentarios do "Times" de Londres sobre as impressões na City

*Londres*, 14 (Havas) — O "Times" commenta a nova regulamentação dos cambios brasileiros, assignalando que os meios da City, se não se mostram enthusiastas, tambem não soffreram nenhuma decepção com as medidas tomadas.

"As novas regras — accrescenta o jornal — indicam que, numa ampla proporção, o cambio brasileiro está agora libertado e que foi abandonado o systema de distribuição preferencial dos cambios posto em execução em dezembro ultimo."

"Essa mudança não constituiu surpresa para os que, no mundo dos negocios, receiavam que o systema preferencial não fosse satisfactorio. Os commerciantes de todos os paizes estão agora em pé de egualdade, posição que deverá revelar-se muito mais favoravel aos interesses britannicos do que a percentagem illusoria concedida á Grã-Bretanha no systema anterior."

## Uma collisão de trens na Russia

*Moscou*, 14 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que, entre as estações de Mineralnyvody e Nevinomiskaia, houve violenta collisão entre uma locomotiva, um trem de carga e um trem de passageiros.

A machina e dois vagões do trem de cargo tinham ficado destroçados. Não se assignalava nenhuma victima.

## A Entente Balkanica e a violação, pela Bulgaria, do tratado de Neuilly

*Athenas*, 14 (Havas) — O jornal "Ethnos" refere-se á probabilidade de uma representação dos Estados da "entente balkanica" junto da Sociedade das Nações para protestar contra a violação das clausulas militares do tratado de Neuilly pela Bulgaria.

## Reina calma na Martinica

*Paris*, 14 (Havas) — Despachos de Fort de França dizem que reina actualmente inteira calma na Martinica onde se produziram recentemente varios incidentes provocados pela reducção dos salarios consequentemente á baixa do rhum. Entre as occorrencias registrara-se o incendio de alguns cannaviaes. A ordem acha-se completamente restabelecida. A policia local manteve a prisão de dois organizadores do movimento contra os plantadores.

## Os esforços para a procura do aviador russo Gobuleff

*Moscou*, 14 (Havas) — Foram enviados na manhã de hoje para Arkangel o chefe da aviação civil e tres aviões para reforçar a patrulha aerea encarregada de procurar o aviador Gobuleff, que desappareceu ha varios dias em Toundra, nos arredores da pequena cidade de Pinega. Os esforços para encontrar esse aviador foram interrompidos hontem em consequencia do nevoeiro e da tempestade de neve.

## Falleceu em Pola um tenente garibaldino

*Roma*, 14 (Havas) — Falleceu em Pola, em edade muito avançada, o segundo tenente garibaldino Salvatore Gremignano, que era muito conhecido na Istria e que tomou parte nas campanhas de Garibaldi de 1866, 1867, 1870 e 1889. No inicio da guerra mundial Gremignano se alistou no Exercito. Depois da guerra voltou para Albona, sua terra natal mas pouco tempo depois se incorporava ás legiões de Gabriel d'Annunzio para a expedição de Fiume.

Tomou parte egualmente na marcha fascista sobre Roma.

## A Bibliotheca Alberto I, de Bruxellas

*Bruxellas*, 14 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou por 125 votos contra 3 e 7 abstenções, o projecto de lei relativo á criação da Bibliotheca Nacional Alberto Primeiro.



# O ALGODÃO BRASILEIRO NA INGLATERRA

## Sobem consideravelmente as nossas exportações

*Londres*, 14 (Havas) — As importações de algodão brasileiro continuam a chegar a rythmo accelerado ao mercado inglez. As estatisticas officiaes do "Board of Trade" indicam que para o mês de janeiro deste anno essas importações se elevaram ao valor de 329.185 libras contra sómente 176.864 libras no periodo correspondente de 1934.

## Um desastre fatal de aviação na Argentina

*Buenos Aires*, 14 (Havas) — Telegrammas recebidos com atrazo nesta capital dão informações sobre o accidente de aviação occorrido na localidade de Saturnino Laspiur, onde um avião tripulado pelo aviador Enrique Roldan, que viajava acompanhado do engenheiro Ernesto Piantoni, caiu ao solo. O aviador Roldan morreu no desastre e o engenheiro Piantoni ficou gravemente ferido.

# A REGULAMENTAÇÃO DO FABRICO E COMMERCIO DE ARMAS

## Foi adoptado como base, em Genebra, o projecto americano

*Genebra*, 14 (Havas) — O comité technico da Conferencia do Desarmamento encarregado da regulamentação do fabrico e do commercio de armas adoptou no inicio da sua sessão de hoje á tarde o projecto americano como base de discussão.

## Demittiu-se um alto funccionario suisso

*Berna*, 14 (Havas) — O Conselheiro federal sr. E. Schulthes, chefe do Departamento da Economia Publica, pediu demissão das suas funcções.

# Os debates nas commissões da Camara dos Deputados

(Continuação da 2.ª pag.)

vras "carteira profissional do empregado" pelas seguintes: "no livro de registro referido no artigo 2º, letra "b" do decreto numero 22.035 de 29 de outubro de 1932", ficando este paragrapho transformado em paragrapho unico.

Foi ainda proposta e egualmente acceita pela Commissão a inclusão, no referido paragrapho unico do artigo 6º a obrigatoriedade da participação por telegramma ao "Departamento Nacional do Trabalho, ou ao seu representante local, sempre que existir, de ter o empregado recebido o aviso prévio.

Concluiu o sr. Deodato Maia manifestando sua admiração pelo brilhante trabalho elaborado pela Sub-Commissão, cujo relator senhor Moraes Andrade, revelou pleno conhecimento do assumpto que lhe foi commettido e efficientemente coadjuvado pelos seus collegas, srs. Vasco de Toledo e Mozart Lago.

O sr. presidente declarou que tambem fazia suas as justas referencias do seu collega sr. Deodato Maia, estando certo de que outro não era o pensamento dos demais membros da Commissão.

Em seguida, o sr. Moraes Andrade agradeceu em nome da Sub Commissão a bondade dos seus companheiros da Commissão, declarando ainda nada mais ter feito senão a Sub-Commissão, do que corresponder á confiança dos seus collegas, informando, finalmente, a Commissão que recebera as suggestões enviadas pela Federação das Industrias de São Paulo, de cujo estudo infelizmente, não póde retirar contribuição alguma para o projecto.

O sr. presidente deu a palavra ao sr. João Beraldo, que leu seu parecer sobre o projecto n. 9 de 1934, opinando para que a Commissão o approve e submetta á deliberação da Casa, suggestão que foi, unanimemente, acceita.

Estiveram presentes a esta reunião, desde o seu inicio, varios empregados representantes de empresas de transportes terrestres, afim de assistir a discussão do mencionado projecto que regula o horario de trabalho nos serviços publicos. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião e marcou outra para depois da manhã, quinta-feira, ás mesmas horas.

O sr. Moraes Andrade ainda apresentou parecer, considerando prejudicados os projectos, que lhe foram distribuidos, regulando a mesma materia.

O CODIGO ELEITORAL

A Commissão de Revisão do Codigo Eleitoral concluiu, finalmente, a sua tarefa, enviando a plenario o seu substitutivo em 3ª discussão. E' um novo Codigo, que se envia a plenario. Em principio, a Commissão teve suas duvidas em elaborar esse novo Codigo, em face das disposições regimentaes, prescrevendo o processo de elaboração das leis organicas. Entretanto, tendo em vista o caracter especial da actual Camara, transformada em legislativo ordinario, especialmente para estudar a revisão do Codigo Eleitoral, como prescreve a Constituição, decidiu a Commissão não mais tardar em enviar a plenario o seu longo trabalho.

Nesse novo projecto, em 3ª discussão, fica bem expresso que o eleitor vota sempre em um nome só, sendo que, na chapa partidaria, computa-se esse nome em primeiro turno, e toda a chapa em segundo.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião da Commissão de Justiça, o assumpto mais interessante foi agitado pelo sr. Nereu Ramos, no seguinte parecer:

"O illustre deputado sr. Daniel de Carvalho e outros dignos representantes da Nação offereceram á consideração da Camara o projecto n. 77, que manda pôr em disponibilidade, até serem aproveitados nos cargos de que foram afastados ou em outros equivalentes, e isso em virtude do artigo 19, das Disposições Transitorias da Constituição, os magistrados federaes vitalicios, que, sem processo regular, hajam sido destituidos de seus cargos, de outubro de 1930 a 16 de julho de 1934.

O invocado preceito constitucional está assim expresso:

"E' concedida amnistia ampla a todos quantos tenham commettido crimes politicos até a presente data."

Posto ampla e irrestricta, essa amnistia não ampara, de sua propria conceituação, os funccionarios, ainda que magistrados vitalicios, destituidos de seus cargos não por haverem incorrido em crime politico, mas pura e simplesmente, porque o governo revolucionario, usando dos poderes discricionarios em que o investiu o movimento victorioso de outubro, entendeu de demittil-os.

A amnistia, como é corrente, tira aos factos contemplados o caracter delictuoso.

"L'amnistie, en effaçant le caractère délictueux de l'infraction et de la condamnation, rend à ses bénéficiaires la plénitude de leurs droits. (Barthélemy-Duez — Tr. de Dr. Const., 1933, pag. 329)."

Pressupõe ella, portanto, que haja infracção em que se haja incorrido e por força da qual se tenha soffrido qualquer pena.

E' ella, na phrase de Ruy, o olvido, a extincção, o cancellamento do processo criminal.

Por que a amnistia cobrisse com o seu manto largo e redemptor os funccionarios demittidos por actos do governo revolucionario, indispensavel seria que as demissões estivessem, em qualquer modo, apparelhadas de infracções ou delictos, que ella visou apagar e esquecer.

"L'amnistie est une mesure générale, impersonnelle en ce qu'elle couvre des catégories entières de délinquants, visés par l'acte d'amnistie d'une manière abstraite: tous ceux qui, de telle date à telle date, auront commis telles ou telles infractions. (Ob. cit. pag. 753)."

Precisamente por que a amnistia, como no caso vertente, só poderia beneficiar aos que houvessem incorrido em crime e, por conseguinte, em pena, [illegible] os que [illegible] foram punidos e o legislador [illegible] que a concedeu, em virtude de [illegible] factos que não previu, houve por bem prever, declaradamente, o caso dos funccionarios demittidos e que não puderam ser amparados, de vez que não incorreram em crime politico.

O § unico do art. 18 da Constituição de julho prevê a organização de uma ou varias commissões [illegible] para apreciar as reclamações dos interessados e emittir parecer sobre a reintegração ou aproveitamento [illegible] nos cargos que exerciam ou outros equivalentes.

Ninguem melhor do que Levi Carneiro gravou nos annaes da Assembléa Constituinte o pensamento que presidiu á votação da amnistia e da providencia do paragrapho citado.

"Não votarei, dizia o insigne constitucionalista, em analyse ás emendas que, empós consagrarem a amnistia ampla, mandavam em dispositivos subsequentes, reintegrar funccionarios, o que por si só evidenciava que uma medida não incluia a outra, senão quando resultasse a demissão de crime politico, — não votarei, dizia, a reintegração de plano, de chofre, dos funccionarios afastados de seus cargos, conforme consta das propostas do nobre deputado Accurcio Torres e da bancada paulista, porque quero, realmente, admittir, como accentuou ha pouco o sr. Henrique Bayma, a possibilidade de que o afastamento de certos funccionarios resultou de motivos de natureza não politica.

Tenho, porém, bem firme o pensamento de que, realmente, não deve persistir — e foi o que o sr. Henrique Bayma accentuou aqui com a sua eloquencia e o calor da sua sinceridade o afastamento de um só funccionario por motivo das suas convicções politicas, ou por fidelidade a este ou áquelle credo partidario.

Com este pensamento, aliás, já a Commissão dos 26 havia estabelecido no parag. unico do artigo 14 (o actual paragrapho unico do art. 18), approvado pela maioria da Camara, a fórma normal de regresso desses serventuarios aos quadros da administração...

*Dentro dessa formula*, porém, sr. presidente, conjugada com este dispositivo, não sei como esta Assembléa, expressão da vontade nacional, sob o imperio dos sentimentos que nenhum de nós ignora, poderá truncar a propria obra governamental, e recusar a amnistia..."

(Diario da Assembléa, 9 de junho 34, pag. 4.382).

Foi isso que ficou na carta de 16 de julho. Amnistia para os crimes politicos. Reintegração ou aproveitamento opportuno dos funccionarios demittidos, mediante parecer prévio de commissões especiaes presididas por magistrados.

Em face do exposto, é a Commissão de Constituição e Justiça de parecer que o projecto deve ser rejeitado, tanto mais que elle cogita apenas de magistrados federaes, quando, em identicas condições, existem innumeros funccionarios, a que as leis anteriores á revolução asseguravam vitaliciedade."

OUTRAS COMMISSÕES

Ainda se reuniram as Commissões de Agricultura, de Educação e do Estatuto dos Funccionarios Publicos. Nesta foi assignado o substitutivo do sr. Moraes Paiva ao projecto estabelecendo a licença-premio.

Nas duas outras, nada de maior importancia.

A MARINHA MERCANTE

Ainda se reuniu a Commissão de Estudos da Marinha Mercante. O presidente, sr. João Simplicio, declarou que o vice-presidente, sr. Godofredo Vianna, havia suggerido a prorogação do prazo para estudo do projecto que apresentara. Consultava a Commissão a respeito. O sr. Ranulpho Pinheiro Lima divergiu dessa prorogação. O sr. Pache declarou já ter redigido o estudo, que fizera, do projecto. Entretanto, concordava com a prorogação, tendo em vista que, assim, melhor se apparelhariam todos, para um debate consciente da materia. Em todo caso, tinha uma observação a fazer. O projecto João Simplicio impressionara-o bem. Entretanto, via nelle duas soluções para o problema, e preferia ficar numa solução só. Admittia o projecto os premios, para as novas construcções, ao lado da formação de uma nova companhia. Preferia ficar na solução dos premios. Entendia que os favores attribuidos pelo projecto ás empresas de navegação podiam ser estimados em 60 mil contos, que considerava juros de um milhão de contos, que seria o capital a ser injectado nas empresas. Esperava só com essa politica resolver o problema.

O sr. Amaral Peixoto observa que assim não se resolvia o problema. Via nisto uma acção perigosa, que importava em armar ainda mais as companhias, para a guerra de concorrencia, em que se esvaem.

Finalmente, delibera-se prorogar o prazo da discussão do projecto, na commissão, devendo, depois, serem ouvidos os que já depuzeram.

O sr. João Simplicio leu um telegramma, que recebeu de Recife, do sr. Alberto Fonseca, elogiando o seu projecto e encarecendo o alcance da medida, suggerindo a abolição das visitas de saude, entre os portos nacionaes. Tambem fazia suggestões sobre a reducção das taxas de praticagem. A proposito, o sr. Amaral Peixoto informou que o Ministerio da Marinha está elaborando um projecto, instituindo a praticagem official a cargo da Marinha, como elemento da apparelhagem do Estado.

## NA JUSTIÇA

Tomou posse, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, do cargo de procurador geral interino do Districto Federal, em substituição ao dr. Philadelpho de Azevedo, que entrou em férias, o dr. de Sá Carvalho.

— Esteve, hontem, em conferencia, com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, a commissão encarregada da reorganização judiciaria do Districto Federal, composta dos srs. desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação, dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal, dr. Candido Lobo, dr. Astolpho Rezende e dr. Elmano Cardim.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Justiça, em conferencia com o sr. Vicente Ráo, tratando [illegible], deputados [illegible], Abel Chermont, [illegible] Pará, dr. [illegible] Bertha Lutz.

— O dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, esteve hontem [illegible] concurso para [illegible] ministerio, no Collegio Pedro II.

— [illegible] dr. Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica, esteve hontem na Casa de Saude Pedro Ernesto, [illegible] Ráo, ministro da Justiça.

— O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, nomeou a seguinte commissão para o estudo do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios daquelle ministerio: dr. Fernando Antunes, consultor juridico, presidente, e os drs. Augusto Leivas de Otero, official de gabinete, Pedro do Amaral Palet, 1º official, Manoel de Oliveira Pontes, 1º official e Adalberto Braga, 2º official. A commissão [illegible] no gabinete do ministro [illegible] directas deste.

# Noticias frescas... do outro mundo

(Continuação da 1.ª pag.)

*sabe a certeza de viver por milhões de annos?*

— Estou delicindo com essa certeza, porquanto ha milhões de coisas mais para eu aprender neste "aura" do que na Terra. E occupa-se todo o tempo. O tempo, como já disse, não tem importancia.

— *Os espiritos envelhecem? Supponhamos: uma creança morre ao nascer — póde o seu espirito entrar em seu mundo proprio, e o que lhe acontece?*

— Tanto quanto me é dado ver, os espiritos de parentes e de amigos têm conhecimento de alguma morte na Terra que os affecte e estão promptos para encontrar o espirito creança, que se desenvolve até a sua fórma ter a apparencia de contar, mais ou menos, 30 annos de edade. (?)

— *Que acontece a alguns que encontram com um morto por accidente e que ficou horrivelmente mutilado?*

— Em tal caso, o espirito-fórma não tem relação com o corpo, que uma vez o aprisionou. O corpo é um méro envolucro e não importa o que lhe aconteça.

— *V. é capaz de descobrir se os suicidas se unem ao seu mundo espiritual? E V. pensa que elles estão satisfeitos por terem eliminado a sua propria vida?*

— O suicidio é um crime. Vocês poderiam ser uteis aos candidatos ao suicidio, se l'es assegurassem que o suicidio não offerece libertação alguma. Ha um escuro aura em torno da Terra, no qual o espirito do suicida é forçado a permanecer até quando tenha completado o tempo de vida que teria na Terra. E só depois disso é que ingressa no mundo dos espiritos.

— *Ha alguma coisa onde V. está, comparavel ás nossas fórmas de governo?*

— Sim. Temos agentes governamentaes, que dirigem a organização de certos auras. Ha subordinação á lei e á ordem, por causa da abstenção da vida physica. Não ha a luta pela existencia, por exemplo. Não ha dôr, nem desdita. E ha *halls* de estudo, nos quaes se póde aprender os segredos de todas as éras.

— *"Halls" de estudo? Como são?*

— São vastos *halls*, em que se ministra todo o conhecimento que existe. Todas as invenções, que determinam tanto enthusiasmo e admiração na Terra, foram aqui sempre conhecidos, fosse qual fosse o tempo. E' por meio de bons officios de alguns espiritos que um sêr humano se torna capaz de eventualmente apropriar-se de alguns fragmentos do conhecimento, para beneficiar a Humanidade. Ha, incidentemente, aqui, até laboratorios, onde espiritos experimentam resolver a cura de certas doenças malignas da Terra. Conversarei outra vez a esse respeito. Ainda não disponho de tempo para tratar disso.

— *Os espiritos approvam os esforços dos sêres humanos de se communicarem com elles? E elles fazem alguma coisa para lhes dar assistencia?*

— Sim, naturalmente Elles approvam. O homem por si mesmo, por seu proprio scepticismo, fecha as portas do conhecimento sobre si mesmo, e sómente a sua propria fé póde abril?as de novo. Um dia, as communicações entre os sêres humanos e os espiritos serão feitas tão facilmente como as que se transmittem pelo sem fio.

— *Se V. visse seu filho Patrick em grande e immediato perigo, teria meios de prevenir? E fal-o-ia?*

— Ter-se-ia pre-sciencia disso e poder-se-ia advertil-o por um processo de levitação psychica, que poderia fazer com que Pat se acautelasse. Mas, se eu considerasse que o perigo, ou experiencia, seria uma retribuição necessaria, ou ensinamento para o meu filho, eu estaria na obrigação de não me mover.

— *Tem V. acompanhado os acontecimentos do nosso mundo, depois que morreu?*

— Não, em grande parte. Tenho estado muito atarefado aqui. E muitas vezes tenho estado na minha casa, em Dorrincourt, como minha familia bem o sabe. Participei tambem do meu proprio funeral em parte, mas estava ancioso por ficar perto da minha esposa.

— *Ha alguma especie de musica onde V. está? De onde lhe parece provir?*

— Tenho-a escutado. Uns sons longinquos, como a musica de certos orgãos. Mas fui incapaz de descobrir alguma semelhança com qualquer instrumento. Tentarei saber mais alguma coisa a respeito e os farei scientes na proxima vez.

(Até esse ponto o espirito exprimiu o desejo de tratar de assumptos particulares com o seu filho. E seguiu-se uma palestra intima, falando ambos de muitas coisas domesticas. Depois, um adeus affectuoso e a sessão terminou.)

* * *

E', como os leitores acabam de ver, uma verdadeira revelação do Astral, sendo de notar não só a argucia das perguntas, como tambem a precisão e vulto de muitas das respostas, estabelecendo-se um dialogo, que não deixa de ter sabor metapsychico e algo que nos dá um *frisson* do grande mysterio, cujo véo já se vae rompendo.

Nas *shops* londrinas qualquer pessoa póde adquirir apparelhos para receber a mensagem dos espiritos, por meio de disposição de letras do alphabeto, e constame que já existe tambem outro, mais engenhoso, pelo qual se consegue uma ligação directa entre um sêr humano e um espirito. Não tardará o seu aperfeiçoamento, de modo que, em breve, poder-se-á ouvir uma symphonia de Beethoven, ou um *nocturno* de Chopin, transmittidos do Além pelos autores, assim como um poema extra-terreno do divino Shelley, como agora ouço, em casa, pelo radio, um concerto de Budapest ou um *jazz* de Nova York.

Falar com os espiritos será, então, uma delicia commum dos que se acham neste planeta, com a vantagem ainda de acabar com o terror panico das almas do outro mundo e ser a morte tomada por um simples turismo obrigatorio...

Quanto a mim, sinceramente, creio no que disse Dennis Bradley, porque estou convencido de que a morte não passa de uma transfiguração, em que cessa o movimento da materia e vôa o espirito solto, integrando-se, em trave, no rythmo do Universo.

**Saul de Navarro**

*Londres*, janeiro de 1935.

## O novo chefe do Trafego Telegraphico de São Paulo

O director geral dos Correios e Telegraphos dispensou, a pedido, de chefe de Trafego Telegraphico, em São Paulo, o telegraphista Olyntho Andrade, sendo designado para substituil-o, o sr. Ignacio Dantas Velloso.

## VIAJA NO "NEPTUNIA" O DIRECTOR DO LABORATORIO DE ENTOMOLOGIA AGRARIA DE PORTICE, EM NAPOLES

### O professor Filippo Silvestri falou-nos da missão que o leva á Argentina — Regressou o bispo de Juiz de Fóra — Outros passageiros do transatlantico italiano

Partindo de Trieste a 31 do mez passado e depois de haver escalado em Spolato, Napoles, Algeria,

O professor Felippe Silvestri a bordo do "Neptunia"

Gibraltar, Recife e Bahia, o "Neptunia" fundeou na Guanabara, hontem pela manhã, após rapida e magnifica viagem. Verificadas pelo medico da Saude serem optimas as condições sanitarias de bordo, o moderno transatlantico italiano não se demorou a atracar no Caes do Porto, onde se effectuou, em seguida, o desembarque dos muitos passageiros para o Rio, entre os quaes se notam os seguintes, a maioria dos quaes embarcou em Recife e São Salvador.

D. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; desembargador Lacerda de Almeida, presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral da Bahia; Francisco Pessoa de Queiroz, director do "Jornal do Commercio", de Recife; Afranio dos Santos, bibliothecario da Faculdade de Medicina da Bahia; Luiz Teixeira Oliveira e familia, chefe da fiscalização bancaria; Joaquim Peixoto e senhora, Eurico Steiner e senhora, Luiz Elmerich e senhora, Waldemar Edmundo Seelig e senhora, Cav. Eurico Tocci e senhora, e outros.

E' passageiro do rapido transatlantico da Cosulich Line, o professor Filippo Silvestri, director do Laboratorio de Entomologia Agraria de Portici, em Napoles.

Ouvimos, a bordo, o professor Silvestri, que nos falou da missão que o traz á America do Sul.

Depois da Grande Guerra, appareceram na Italia, umas formigas, que estão prejudicando, sériamente, a agricultura.

Essa especie de formigas que era, até antes da guerra, desconhecida, tem sido estudada pelos technicos, que chegaram á conclusão de que a mesma é procedente da Argentina.

Foi importada entre os productos adquiridos nos mercados argentinos, principalmente os cereaes e o assucar.

Uma vez sabida a procedencia dessas formigas, foram assentadas medidas, que visam o exterminio das mesmas.

Entre ellas está a de se procurar, no paiz de onde as formigas vieram, os insectos que sejam capazes de destruil-as, exterminando as larvas.

Essa incumbencia confiada ao professor Filippo Silvestri, vae em busca dos taes insectos. Sua demora na Argentina será de um mez e meio.

Fará estudos e realizará experiencias até encontrar os insectos que se prestem ao fim desejado.

Conduz o "Neptunia" crescido numero de passageiros, notando-se, além do director do Laboratorio de Entomologia Agraria de Portici, os seguintes: Comm. Michele Intaglietta, director de "Il Mattino d'Italia", que se edita em Buenos Aires; Pedro Azzalini, Lionello Pachó, Piero Peverelli, cav. Angelo Clarie e familia, Emilio Falchi; Emilio Giannini e senhora, Costantino Izrastzoff e familia, Lorenzo Leveratto, Mariano Pannuro e senhora, Luigi Sessa, aviador José Rosado Guidú, Jean Bernabé, Jean Carré, Erasmo Filippini, Eduardo Otero Pino e senhora.



## Beneficiando as classes conservadoras de Campos, Cantagallo, Parahyba do Sul e São Gonçalo

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o seguinte decreto:

"Considerando que as classes conservadoras do Estado, pelos seus competentes orgãos — a Associação Commercial de Campos, a Associação Commercial, Industrial e Agricola de Cantagallo, a Associação Commercial de Parahyba do Sul e a União dos Varegistas de São Gonçalo — solicitaram ao governo o pagamento, sem multa de impostos e taxas em atrazo;

Considerando que o Conselho Consultivo, por suggestão approvada em sessão de 7 do corrente, teve ensejo de opinar no sentido de ser concedido um prazo para que os contribuintes em atrazo possam satisfazer os seus debitos, independentemente das multas em que hajam incorrido.

Decreta:

Artigo 1º — E' facultado aos contribuintes dos impostos de industrias e profissões e territorial e das taxas de agua e esgoto, relativos ao exercicio corrente e a exercicios anteriores o pagamento de seus debitos sem multa de móra desde que os satisfaçam até 28 deste.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

## O accusado foi absolvido

Accusado de um crime de imprudencia, o juiz da 1ª Vara Criminal absolveu Antonio Arsenço Lima, motorneiro da Light and Power.

# Outra maravilha: a pesca do Pirarucú

Depois da magnifica "descripção" traçada nestas columnas pela penna fulgurante de Costa Rego, poderia, talvez, parecer esgotado o assumpto em apreço — "*A pesca do pirarucu*"... Mas ha ainda muita "novidade" a accrescentar, ao escripto pelo brilhante jornalista patricio, mostrando o immenso valor economico do "*Peixe Gigante*", que Nunes Pereira tomou para these de uma notavel "memoria" apresentada ao Primeiro Congresso Nacional de Pesca, reunido nesta capital em novembro ultimo, estudando o "*Arapaima Gigas*", que em todos os tempos, desde Cuvier, tem merecido a attenção de illustres ichtyologos e economistas nacionaes e estrangeiros.

O seu nome indigena provem de "*pira*" (peixe) e "*urucu*" (fruto da "bixa orellana", Lin. E' bastante grande e povôa em proporções formidaveis todos os rios e especialmente os lagos da vasta bacia do Rio-Mar. Mède, adulto, commummente, de dois a tres metros, e mesmo mais, de comprimento, attingindo, facil e rapidamente, o "peso de um homem"...

Delle nada se perde e constitue a base da alimentação de toda a população daquella immensa região fluvial e lacustre.

"As aguas correntes e as aguas tranquillas, diz o talentoso assistente da Secção de Criação do Departamento de Producção Animal do Ministerio da Agricultura, "por egual, lhe são favoraveis á existencia, porque o *Pirarucu' é peixe que gosta de movimentar-se, saltar, brincar á tona dagua*" e por isso os caboclos chamam de "*bodecos*" — bodinhos — os seus filhotes e facilmente os flecham ou arpoam.

A pesca do *Pirarucu'* é immoderada e estupida, pois é destruido muito mais que aproveitado, quando poderia desassombradamente competir com o *bacalhau* e outros peixes de Além-Mar, que para vergonha nossa, importamos em proporções consideraveis — de uma feita, *um milhão de contos em dez annos!*

A carne do grande peixe brasileiro é rosea e muito apreciada pelo seu delicioso sabor e o seu aspecto exterior é muito bonito e original.

*Gustave Vulquin*, na sua "*pêche moderne*", diz que elle vive exclusiva e abundantemente em rios do Norte do Brasil e attinge, por vezes mais de cinco metros de comprimento, pesando mais de 200 kilos! "*On ne connait quine seule espece, l'Arapaima géant*", *qui reside dans les cours d'eau du Nord du Brésil. Sa chair est tres estimée*"...

Na opinião dos mais famosos naturalistas — Agassis e outros — que estudaram aquellas aguas "*o Amazonas é o rio mais piscoso do mundo*". Ninguem, no emtanto, o dirá, ao ver as cifras de importação de pescado estrangeiro que passa pelas nossas Alfandegas. Dir-se-ia, ao contrario, que somos como os genovezes — "*homens sem fé em mares sem peixe*"...

Quando o senhor Nilo Peçanha era presidente do Estado do Rio, assim se exprimiu em mensagem á Assembléa Fluminense: — "*Não se explica senão pela inercia dos Poderes Publicos a entrada de peixe estrangeiro neste paiz, de 1.200 leguas de costa, riquissimo em productos marinhos! Um povo que tem na sua propria casa, ao seu facil alcance, um recurso tão precioso e não sabe aproveital-o, merece bem o castigo de uma tarifa prohibitoria*".

O eminente campista era apaixonado partidario de uma pesada tarifa aduaneira taxando e entrada dos productos das pescarias estrangeiras no Brasil.

E o dr. Azurem Furtado, commentando o mesmo "crim noso escandalo civico", na sua obra "a fauna ichtyologica da nossa bahia da Guanabara", diz que "não ha allegações nem evasivas que possam pôr uma nação maritima a coberto das mais graves recriminações assacadas contra semelhante desidia"...

Nunes Pereira, que viveu por varios annos na Amazonia, com os olhos abertos pela sciencia, forrada por um formoso e culto espirito, e que ali longamente estudava o nosso "*Arapaima gigant*", diz que o *Pirarucu'* é encontrado em grandissima abundancia nos rios Amazonas e Araguaya, seus affluentes e lagos circumvizinhos, podendo ser pescado até trezentas leguas do Rio-Mar, em Santa Leopoldina, Estado de Goyaz.

Affirma o nosso estudioso confrade que esse peixe alcança geralmente de 2 a 3 metros de comprimento, attingindo peso que varia entre 50 e 80 kilos!

Alexandre Rodrigues Ferreira, citado por Nunes Pereira, confirma as opiniões deste e demais: "As femeas desovam pelo principio da enchente. Enfiam a cauda contra a correnteza do rio, e abrindo os operculos das branchias, assim como a gallinha abre as azas para agasalhar e proteger os pintos, esperam que para *dentro delles se recolham os ovos* que descem com as aguas e não tresmalham.

"Debaixo dos operculos se abrigam e sáem os filhos transformados em peixes, os quaes, em pequenos, sempre andam em cardumes"... Esta opinião é discutida pelo dr. F. M. Machado, na monographia "A pesca na Amazonia", de José Verissimo.

Vale a pena, incidentemente, dizer que a vida desse peixe, de tão grande importancia para a economia nacional — deste e de todos os outros! — ainda está por ser estudada, por falta de organização dos "*Serviços Scientificos*" — permanentes — sem os quaes a Pesca no Brasil será sempre uma coisa informe e da qual *tudo* ou *nada* se saberá senão "*por ouvir dizer*"... Em cem annos de existencia nacional ignoramos tudo do mar — de onde nos vem toda a riqueza e prosperidade!

As ovas do *Pirarucu* são saborosissimas e preciosas; attingem consideraveis proporções e produzem o mais delicioso "*caviar*".

Cada ova — medindo geralmente "*mais de tres palmos*" — *contém mais de um milhão e meio de ovos "do volume de um grão de chumbo grosso"*. E' simplesmente formidavel!

Carlos Estevam informa que "entre as suas preoccupações actuaes, está a de fazer a creação artificial do *Pirarucu'* e do *Tambaquy*, já havendo, para isso, construido tanques apropriados á empreendimento scientifico de tão elevada finalidade". E' uma noticia auspiciosissima! Tudo devemos fazer para animal-o. A sua obra será de grande repercussão na vida economica nacional: *A Pesca na Amazonia é uma mina de ouro fino á flor da terra brasileira!*

Carlos Estevam é o operoso e bem orientado director do *Museu Goeldi*, de Belém do Pará; é o sabio compatriota que, "paciente observador de todos os aspectos da Natureza Amazonica", apaixonadamente se devotou á restauração daquella joia de inestimavel valor scientifico e artistico. Apoiado pelo interventor Magalhães Barata, elle imprimiu novos aspectos áquelle glorioso estabelecimento e, entregando-se á piscicultura das lindissimas especies ornamentação da rica fauna aquatica paraense, apurou assim — além dos largos horizontes descortinados á nova industria — mais de noventa contos de réis, liquidos em 1934, só com a venda desses peixes racionaes, de uma belleza de côres e bizarros desenhos indescriptiveis — melhorando com isso as installações daquelle rico Museu e multiplicando as suas possibilidades!

Foi o sabor delicado da carne do *Pirarucu'* que lhe abriu as portas do consumo á população do Amazonas e do Pará e deu-lhe a clientela de varios outros mercados do Paiz.

O seu aspecto é agradavel não tem o *fétido* do bacalhau, e o seu valor alimentar é indiscutivel, quer se trate do *Pirarucu' "nopro"* ou do "*vermelho*", distincção estabelecida pelos pescadores amazonicos quando se referem a esses peixes, dos lagos ou dos rios.

E' uma carne tenra, cheirosa e sem espinhas, muito nutritiva e de gosto esplendido, quer fresca, "moqueada" (defumada) ou salgada, conforme provou o esforçado commandante Armando Pinna, quando capitão dos Portos do Amazonas, esbarrando, por fim, no desapparelhamento frigorifico dos navios do Lloyd Brasileiro quando tentava o transporte em grande escala dos peixes daquelle Estado para o Entreposto Federal da Pesca do Rio de Janeiro.

Nunes Pereira estudando á fundo nosso "*Peixe Gigante*", chegou a resultados concludentes, comparando as prodigiosas qualidades do peixe brasileiro ás do fumigerado bacalhau de Além-Mar, infelizmente de grande consumo entre nós.

Os valores nutritivos da carne do nosso lindo e delicioso "*Arapaima Gigas*" e do *bacalhau*, segundo analyse comparativa procedida pelo *Laboratorio Bromatologico* do Departamento Nacional da Saude Publica, foram fixados no seguinte quadro:

| Caracteristicos | Bac. Pirar. |
|---|---|
| Agua | 32.50—34.07 |
| Materia secca | 67.50—65.93 |
| Substancias gordas | 1.10— 8.28 |
| Substancias azotadas | 38.80—43.75 |
| Saes | 23.90—13.90 |

*Valor nutritivo em calorias:*

| | Bac. Pirar. |
|---|---|
| Das substancias gordas | 10.2—77.0! |
| Das substancias azotadas | 159.1-180.0! |
| Total em 10 grs. | 169.3-257.0! |

*Valor energitico decem grammas de materia secca:*

Bacalhau 251.0— Pirarucu' 390.0!

Os resultados das analyses acima firmam, de modo incontestavel, os valores nutritivos do *Pirarucu'*, a excellencia da sua carne, sua salubridade e sabor, justificando a preferencia que os primeiros colonizadores da Amazonia dispensaram e a que hoje dispensam ao grande peixe brasileiro todos os moradores do *Valle Maravilhoso!*

Como vemos, o assumpto que Costa Rego com o seu fino espirito e Nunes Pereira, com o proposito de pesquisador scientifico, tomaram para thema dos seus trabalhos, é de incalculavel importancia... politica, social e economica.

Vale a pena divulgal-o, em proveito da riqueza nacional.

Secularmente no desamparo do Poder Publico: entregue á ignorancia e á inconsciencia selvagem e criminosa, que caracteriza os pescadores daquellas remotas regiões, gente sem instrucção, sem controle e sem meios de transporte; explorado por industriaes rotineiros sem criterio technico e sem recursos, o *Pirarucu'* figura no entretanto nas estatisticas da exportação do Estado do Amazonas, com 992.952 kilos em 1922 e 2.380.917 em 1933! E' difficil encontral-o nesta capital.

A maior parte da sua producção perde-se lamentavelmente, deteriorada e feia, pela má preparação da sua salga, pelo desapparelhamento das *feitorias*, pelas deficiencias technicas da sua conservação e transporte, pela pessima qualidade do sal que empregam — *pela falta de Escolas Profissionaes de Pesca e Aproveitamento Industrial dos Productos Aquaticos*, em Belém e Manáos — tudo, ainda, mais, aggravado pela opposição systhematica, tenaz e audaciosa — campanha surda incessante! — para desmoralisar, por todos os processos, o nosso *Peixe Gigante*, movida pelos importadores estrangeiros do *nauseabundo bacalhau* — unico peixe expulso das mesas da gente fina e de bom gosto, dos banquetes nas côrtes, embaixadas e palacios de governo dos povos civilizados do mundo inteiro, *pelo* seu cheiro "*esquisito*" e pela falta de qualidades nutritivas — "*peixe palha*", "*estopa velha*", que só é consumido pelos glutões — *gourmants* que não sabem ser *gourmets*... sem distincção e sem hygiene.

*Frederico Villar*

## Um telegramma do presidente da Associação Commercial de S. Paulo ao ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do presidente da Associação Commercial de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Temos a honra de accusar o recebimento do telegramma de v. ex. de hoje, a respeito do Instituto dos Commerciarios. Agradecemos muito penhorados a attenciosa communicação de v. ex., a qual foi transmittida ás associações de classe interessadas e ao commercio em geral. Esta associação aguarda os estudos sobre a reforma do regulamento e pede venia para confirmar as suggestões apresentadas sobre o assumpto em telegramma á s. ex. o sr. presidente da Republica. Temos a honra de reiterar a v. ex. os protestos da nossa alta consideração. (a.) — *Jayme Loureiro*, presidente em exercicio da Associação Commercial de São Paulo."

## Para apresentar suggestões sobre as Tarifas do Rio

O Departamento Nacional de Portos e Navegação, devidamente autorizado pelo ministro da Viação, convidou hoje as associações de classe dos armadores e dos embarcadores, a apresentar suggestões sobre a tarifa do porto desta capital, ora em estudos no mesmo Departamento, e que será opportunamente submettida á approvação do ministro.

# Actos do presidente da Republica

### Decretos nas pastas da Fazenda, da Agricultura e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Fazenda:*

Nomeando o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Polydectos de Oliveira para identico cargo na Alfandega desta capital; José Gusmão de Andrade para fiscal do imposto de consumo no interior do Pará; o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Pará, Dyonisio Dias Carneiro, a pedido, para identico logar no Rio Grande do Norte; o pratico de industrias agricolas do Aprendizado Agricola de Rio Branco, no Acre, em disponibilidade, Antonio da Cunha Pereira para guarda da Mesa de Rendas Federaes em Rio Branco, no mesmo Territorio; Miguel dos Santos Moraes para guarda da Mesa de Rendas Federaes em Senna Madureira, no Acre; o fiscal de club de mercadorias mediante sorteio em Manáos, Manoel Pedro Vergolino Freire, para guarda da agencia aduaneira em Manáos, no mesmo Estado; Bruno Burlini para machinista das embarcações da Alfandega de Recife; o guarda fiscal da repressão ao contrabando no Rio Grande do Sul, Olyntho Monteiro Rodrigues para guarda do posto fiscal de Bagé; e o guarda da policia aduaneira de Angra dos Reis, João Paulo de Albuquerque, para identico logar na Alfandega de Santos.

Concedendo aposentadoria a Alcebiades de Carvalho Santos, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Norte e a Manoel Corrêa do Espirito Santo, foguista das embarcações da Alfandega de São Salvador; e aposentando compulsoriamente, Joaquim Gregorio de Oliveira Bettas, 3º escripturario da referida Alfandega; Ignacio Vicente de Lyrio Rangel, collector federal em São Matheus, no Espirito Santo; Cisino Dantas Barbosa e Guilherme Meirelles Vianna, collectores federaes em Minas do Rio de Contas e em Plataforma, ambas na Bahia; e Cleto Marcellino de Moraes, escrivão da collectoria federal em São Felippe, no mesmo Estado.

Reintegrando o ex-3º escripturario da Alfandega de Manáos, Julio Olympio da Rocha em identico logar na Alfandega de Belém; declarando sem effeito a nomeação de Ernani Tavares da Luz para guarda da policia aduaneira da Alfandega de Belém; e exonerando, Athanagildo Ramos de Andrade, a pedido, de escrivão da collectoria federal em Bom Retiro, Santa Catharina; e Carlos de Castilho Andrade, a bem do serviço publico, de collector da segunda collectoria federal em Jacarehy, em S. Paulo.

Aposentando compulsoriamente na Alfandega de São Salvador, o continuo Luiz da França Borges, o trabalhador de capatazias extinctas Pedro Monteiro da Paixão, o mandador das capatazias extinctas Antonio Cecilio Pacheco de Aragão e o marinheiro das embarcações Manoel Alpheu Velloso.

Nomeando o marinheiro das embarcações da Alfandega de Recife, Fortunato de Almeida Costa para patrão das embarcações; Joaquim de Almeida Costa para marinheiro das embarcações da mesma Alfandega; Luiz Pinheiro Dantas para trabalhador das capatazias da Alfandega de Aracajú; Francisco Castro Bastos para trabalhador das capatazias da Alfandega de Fortaleza; e Boaventura da Silva Quadros para marinheiro da Alfandega de Belém.

*Na pasta da Agricultura:*

Nomeando interinamente, durante o impedimento do effectivo, assistente do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, o sub-inspector do mesmo Serviço, Diogenes Caldas.

*Na pasta do Trabalho:*

Nomeando: medico do Instituto Nacional de Previdencia, o contratado dr. Joaquim Montano Difini; e, por permuta, o auxiliar da Inspectoria Regional em Pernambuco, Luiz de Souza Bandeira para auxiliar da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado e o auxiliar dessa Secretaria, Octavio de Almeida Lacerda para auxiliar daquella Inspectoria.

## TRIBUNAL ELEITORAL DE MINAS

### Só depois de installada a Constituinte será julgado o sr. José Bonifacio — Filho —

*Bello Horizonte*, 14 (Havas) — Faltando vinte minutos para encerrar-se o prazo de apresentação de recursos eleitoraes, o sr. Ovidio Andrade, vice-presidente do Partido Republicano Mineiro, apresentou um recurso assignado pelo deputado eleito Allonso Vieira Marques, contra a validade do pleito supplementar realizado neste Estado.

E' este o ultimo recurso enviado ao Tribunal Regional Eleitoral.

*Bello Horizonte*, 14 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral tomou conhecimento, em sua reunião de hoje, de um pedido de garantias de vida do sr. Antonio Braga, juiz Eleitoral de Sabinopolis, que declara estar ameaçado de morte pelo prefeito e pelo delegado especial daquelle municipio.

O Tribunal resolveu solicitar forças ao chefe de policia, para garantir no exercicio de seu cargo o juiz Antonio Braga, assim como solicitar informações ao juiz de direito daquella comarca.

*Bello Horizonte*, 14 (Havas) — Na reunião de hoje, do Tribunal Regional Eleitoral, á qual compareceu elevado numero de pessoas, entrou em julgamento o recurso interposto contra o constituinte eleito, sr. José Bonifacio Filho, ex-prefeito de Barbacena, denunciado por delictos eleitoraes.

O tribunal, contra o voto do desembargador Gustavo Penna, allegou incompetencia para julgar o accusado sem a licença da Constituinte Mineira.

Desse modo, sómente depois de installada a camara estadual será julgado o constituinte José Bonifacio.

## SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Reune-se hoje, 15, ás 8,30 da noite, em sua séde, á avenida Rio Branco, 257-5º andar, o conselho deliberativo que tratará da seguinte ordem do dia:

Eleição para 3º secretario. — Casa do Medico. — Reajustamento. — Instituto dos Medicos. — Commissão de ante-projecto. — [illegible] de novos socios.



## HOMENAGEM AO SECRETARIO DA UNIVERSIDADE

### O almoço offerecido pelo Directorio Central de Estudantes ao dr. Armando Fajardo

Aspecto do almoço offerecido ao secretario da Universidade

Promovido pelo Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, o almoço offerecido pelos universitarios cariocas ao dr. Armando Fajardo, por motivo da sua nomeação para o cargo de secretario da Reitoria.

A solennidade presidida pelo reitor, professor Leitão da Cunha, teve a presença dos professores Archimedes Memoria, Henrique Carpenter, Abelardo de Britto, Guilherme Fontainha, Bruno Lobo, Aurelio Ferreira Guimarães, representantes de todas as entidades academicas dos nossos institutos de ensino superior, amigos e admiradores do homenageado.

Offerecendo o almoço, falou o academico Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do orgão maximo dos nossos estudantes, que enaltecendo os grandes serviços prestados á classe pelo dr. Fajardo, poz em foco os motivos que levaram os moços a prestar tão significativa e justa demonstração de apreço e gratidão.

O homenageado ao agradecer, discorreu longamente sobre os problemas do nosso tempo, e as responsabilidades que pesam sobre os orientadores das novas gerações nos dias que vivemos.

O almoço que decorreu num ambiente da mais viva cordialidade terminou com calorosos brindes dos academicos Jorge Mourão, Cid Corrêa Lopes, Paulo de Almenda Neves e outros.

## AS ELEIÇÕES EM SERGIPE

### O Superior Tribunal Eleitoral em face de pareceres antagonicos

No Superior Tribunal Eleitoral prosegue o julgamento das eleições de Sergipe.

O procurador geral dr. Sampaio Doria apresentou parecer favoravel ao recurso firmado pelo Partido Situacionista de Sergipe, cujas razões são da lavra do dr. Astolpho de Rezende, ao passo que o relator dr. João Cabral divergiu desse parecer.

O tribunal, porém, já approvou a primeira parte do parecer do procurador Sampaio Doria, annullando as eleições em Divina Pastora, por terem sido as urnas conduzidas por soldados do Exercito, a ponto dessas urnas terem estado uma noite inteira aos cuidados do proprietario da fazenda *Vassouras*, um dos adversarios do governo do major Augusto Maynard.

Nos debates de hoje serão apreciadas diversas razões dos recursos, entre as quaes a que diz respeito ás legendas.

Nas razões de recurso allega-se a coacção da força federal posta á disposição do presidente do Tribunal Regional de Sergipe.

Ao pleito de 14 de outubro em Sergipe concorreram tres partidos: Republicano Progressista, apoiando a situação, Social Democratico e União Republicana, os dois ultimos irmanados pela mesma causa — o combate ao governo do Estado. Os partidos opposicionistas em suas chapas incluiram candidatos communs, entre os quaes o dr. Eronides Ferreira de Carvalho, que é official do 28º batalhão de caçadores, acantonado em Aracajú.

Interessada a tropa no pleito, acenaram a esse candidato a governança do Estado.

Um "habeas-corpus" concedido pelo Superior Tribunal Eleitoral foi a pedra de toque, comquanto seja jurisprudencia "não se concede "habeas-corpus" a individuos não indicados nominalmente no pedido".

Esse remedio juridico serviu para requisitar todo o batalhão não para fazer cumprir o "habeas-corpus", mas para garantir politicos.

A tropa federal passou a receber instrucções das mesas receptoras e o pleito em diversas localidades verificou-se sob ameaça.

A' sombra de garantias dadas a trinta e quatro eleitores citados nominalmente na impetração do "habeas-corpus", o panico imperou na maioria das secções eleitoraes.

Os juizes eleitoraes surprehendidos com a presença da força embalada a poucos metros das salas dos trabalhos fizeram sentir que o Codigo Eleitoral determina a distancia de cem metros, mas na maioria não foram attendidos.

Em Divina Pastora a urna foi arrebatada da agencia do Correio por elementos da força federal e não se sabe por onde andou até dar entrada no Tribunal Regional.

Em attestado passado pelo commandante da 6ª região militar ficou patenteado que um dos officiaes do 28º B. C. agiu como politico partidario, contrariando as determinações do ministro da Guerra, tanto assim que após o pleito de 14 de outubro foi transferido para o 24º B. C.

O commandante da região affirmou tambem em documento official, que apurou ao inspeccionar a guarnição de Aracajú, que o 28. B. C. havia sido transportado para as diversas cidades do interior do Estado em caminhões fornecidos pela politica de que faz parte o dr. Eronides Ferreira de Carvalho.

Positivou mais o general commandante da região militar que verificara acharem-se diversos officiaes daquelle batalhão interessados no pleito de 14 de outubro, em consequencia de ser candidato um capitão-medico, o mencionado dr. Eronides Ferreira de Carvalho.

Esse caso, cheio de lances dramaticos, é que o tribunal está a decidir.

## NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### Os pareceres approvados na reunião de hontem, á tarde

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat e com a presença dos professores Theodoro Ramos, Cesario de Andrade, Almada Horta, Isaias Alves, padre Leonel Franca, almirante Americo Silvado, marechal Marques da Cunha e Leitão da Cunha, realizou-se hontem a 6ª sessão da 1ª reunião ordinaria do corrente anno, do Conselho Nacional de Educação.

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao officio do director do Lyceu Alagoano, de Maceió, communicando achar-se encerrada a inscripção para o concurso da 1ª cadeira de portuguez; ao requerimento de Luiz Rabello e ao registro de diploma do Miguel Marinaro; ao relatorio da Faculdade de Direito do Paraná; á consulta do professor Theodoro Ramos, sobre o curso de pharmacia do Instituto Polytenico de Florianopolis.

Passando á ordem do dia foram approvados os pareceres ns. 24, da Commissão de Legislação e Consultas, estabelecendo normas para utilização das guias de transferencias expedidas de accordo com o artigo 313, do decreto 19.852, de 11 de abril de 1931, em resposta á consulta feita pelo professor Theodoro Ramos; e 21 da Commissão de Ensino Superior, de acordo com o substitutivo proposto pelo padre Leonel Franca, sobre o relatorio do inspector da Faculdade de Pharmacia e Odontologia Prudente de Moraes, determinando; — 1º que aos alumnos que se matricularem regularmente, satisfazendo integralmente as exigencias regulamentares em vigor, e aos alumnos que se diplomarem em 1934, se autoriza a transferencia para outras escolas congeneres sob o regimen de inspecção preliminar ou a revalidação dos diplomas mediante as provas de sufficiencia de que fala o artigo 22 do decreto 23.546; 2º — que aos alumnos que se transferiram com guias expedidas de accordo com o artigo 313 do decreto 19.852, quando ainda a Faculdade não estava sob o regimen de inspecção preliminar e aos alumnos que se matricularam com essas guias quando a Faculdade já estava sob o regimen de fiscalização não se conceda transferencia para outras escolas congeneres.

A discussão desse parecer deu margem a vivos debates, nos quaes se salientaram os srs. Almada Horta e Marques da Cunha. Ao final da discussão, e ultimada a votação da materia, o conselheiro Almada Horta, sentiu-se ligeiramente indisposto, sendo chamada a Assistencia Municipal para prestar-lhe soccorros. Depois de convenientemente medicado e assistido pelo professor Leitão da Cunha e outros facultativos presentes, aquelle conselheiro retirou-se para sua residencia.

## "Habeas-corpus" prejudicado

A' vista da informação prestada pela Delegacia da Ordem Politica e Social, o juiz da 8ª Vara Criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus requerido em favor de Adolpho Machado, Armando Vieira Marçal, Simeão Felix da Silva e João dos Santos Ferreira.

## O auxilio aos sem trabalho na Inglaterra

*Londres*, 14 (Havas) — O projecto de lei de auxilio aos sem trabalho hontem adoptado em terceira leitura pela Camara dos Communs, foi hoje approvado pela Camara dos Lords.

# A vida social

## *A "virada" de Lloyd George*

*O que é a força da opinião em um paiz onde ha, de facto, opinião...*

*E' o caso do falado convite que está na imminencia de ser feito a Lloyd George para que elle volve a participar do governo, na Inglaterra.*

*Ha, para isso, alguma razão politica especial?*

*Não.*

*Ha, apenas, uma razão de ordem nacional. Essa razão é a immensa autoridade moral de que Lloyd George desfruta em todo o paiz.*

*Depois de ter sido um dos mais prestigiosos chefes de governo que, até hoje, subiram ao poder em sua patria, Lloyd George houve que se recolher, pelo imperativo mesmo das circumstancias, a um grande e prolongado ostracismo.*

*Membro de um partido liberal, cada vez mais minguado na Inglaterra, e dissidente no seio de sua propria agremiação, Lloyd George deixou de ser, a rigor, um "partidario", e entrou a agir por conta individual, escrevendo e falando constantemente, dizendo as coisas todas com desabusada franqueza, abordando os mais prementes problemas nacionaes com uma independencia e uma isenção absolutas.*

*E Lloyd George começou a fazer, mossa no seio da opinião...*

*Elle não é, hoje, o homem que o governo teme pelo numero dos deputados com que possa pôr em cheque a estabilidade dos gabinetes. E' o homem que faz medo pela onda que levanta na grande massa ingleza, que acompanha de perto o que Lloyd George lhe fala pelas columnas dos jornaes, ou lhe diz pelos discursos que profere.*

*Chegou, agora, o momento em que o governo estuda os meios de attrair a sympathia e conquistar o apoio do antigo "primeiro", dando-lhe no ministerio uma situação que condiga com a sua vasta popularidade.*

*Lloyd George não será ministro porque assim o exijam os jogos da engrenagem parlamentar. Será um ministro, cuja ascensão é o paiz inteiro, directamente, que a applaude.*

**Heitor Moniz**

## *Um concerto de creanças*

Vae ter o nosso Rio, hoje á noite, uma novidade interessante, no que respeita a horas de cultura artistica ou de concertos infantis: um programma de numeros de musica e canto, em que tomam parte apenas creanças, o que será irradiado por uma de nossas estações de radio.

Léa Gama, ao microphone da P. R. A. 2

Organizou-o a menina Léa Gama, "estrellinha" do broadcasting infantil, e alumna do curso que o sr. Floriano de Lemos dirige actualmente aos domingos, na Radio-Rio. Léa Gama completa os seus nove annos de edade, e solemnizando a data festiva reune hoje em sua casa os pequenos companheiros para uma noite de arte.

Tomam parte no programma, onde figuram composições de grandes mestres da musica, os pianistas Paulo Valle, Cleria Maria de Araujo e Nisia Laplana (de 10 a 13 annos de edade), os cantores Virgilio de Carvalho e Alda Flor e os declamadores Jair de Magalhães e Thais Drumond, tambem ainda na doce quadro da vida em botão.

Esse curioso programma será irradiado pela Radio Cajuti, ás 10 horas da noite.



## *Correio Literario*

Deve sair na proxima semana a segunda parte das memorias de Humberto de Campos. O livro posthumo do grande escriptor brasileiro será lançado ao publico com o titulo de "Memorias Inacabadas".



## *Ephemerides Brasileiras*

14 DE FEVEREIRO

1630 — Avista-se de Olinda e do Recife a expedição hollandeza do general Hendrick Corneliszoon Loncq, que vinha interprender Pernambuco.

1636 — O capitão Francisco Rebello, destacado de Porto Calvo com 400 homens, avança contra as trincheiras que os hollandezes tinham na Bahia Grande. O commandante destas Jan Tallban Duynkercker, abandona-as precipitadamente, embarcando para Sarinhaen, onde estava acampado o seu general.

1676 — Tomada de Villa Rica, no Paraguay, pelos paulistas, commandados por Francisco Pedroso Xavier (natural de Parahyba, onde falleceu em 1669).

1834 — Fallecimento do visconde de Alcantara (João Ignacio da Cunha), senador, conselheiro de Estado e duas vezes ministro no reinado de D. Pedro I.

1863 — Succedendo a Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, toma posse nesta data, do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro Polycarpo Lopes de Leão, que foi substituido a 3 de maio do anno seguinte por João Crispiniano Soares.

15 DE FEVEREIRO

1630 — Ataque do Recife e desembarque dos hollandezes em Pão-Amarello.

1635 — Luiz Barbalho, que estava com 170 homens no engenho de Sant'Anna de Muribéca, é atacado por 1.250 hollandezes, sob o commando de Segismundt van Schkoppe, e consegue retirar-se, pelejando até ao abrigo de um bosque.

1801 — Nascimento, em Porto Alegre (Rio Grande do Sul), de Candido Baptista de Oliveira.

1822 — Partem do Rio de Janeiro sete navios mercantes, conduzindo para Lisboa as tropas portuguezas do general Avilez. Sairam comboiados pelas corvetas "Maria da Gloria" e "Liberal". Ficou a nossa capital livre dessa força, que, em 1821 introduzira, aqui o systema dos pronunciamentos á hespanhola.

1823 — Combate nas linhas avançadas da Bahia, entre as tropas brasileiras do general Labatut e as portuguezas do general Madeira.

1825 — Assume a presidencia da provincia de Sergipe Manoel Clemente Cavalcante.

1829 — Assume a presidencia da provincia de Piauhy João José Guimarães e Silva.

1841 — Fallecimento de D. Romualdo de Souza Coelho, 8º bispo do Pará.

1847 — Fallece, no Rio de Janeiro, o marechal de campo marquez de Baependy (Manoel Jacyntho Nogueira da Gama), conselheiro de Estado e senador do Imperio.

1869 — Chega, enfermo, ao Rio de Janeiro, o marechal marquez de Caxias, procedente do Paraguay, onde commandára em chefe, desde 18 de novembro de 1866 até 18 de janeiro deste anno, as forças brasileiras, levando-as de victoria em victoria até Assumpção, e restabelecendo as nossas communicações com Matto Grosso pelo rio Paraguay.

1908 — Inauguração, no Rio de Janeiro, do Mercado Novo.

## *Tijuca Tennis Club*

O departamento social do gremio "cajuti" levará á effeito, domingo proximo, das 8 ás 11 horas da noite, uma festividade carnavalesca em homenagem ao Club de Regatas Botafogo. As dansas serão impulsionadas por um jazz band.

Quinta-feira, 21, o Tijuca Tennis Club promoverá uma passeata carnavalesca que percorrerá as principaes ruas da cidade, sob a direcção do sr. Gomes da Rocha.

Para os automoveis será estabelecida a ordem de chegada á séde social.

## *Bodas de prata*

O nosso companheiro Braulio Modesto de Almeida e sua esposa, d. Marianna da Costa Almeida, completam hoje 25 annos de casados.

Em commemoração a essa data, o casal fará celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja de Lourdes.

## *Baile dos Artistas*

Realiza-se, no proximo dia 23, no Theatro João Caetano, o baile dos artistas brasileiros.

## *Homenagens*

Teve logar hontem no studio da Radio Educadora a irradiação especial, promovida em homenagem ao escriptor José Americo de Almeida, pelo apparecimento de seus ultimos livros. "Coiteiros" e "O Boqueirão".

Presentes teve inicio a irradiação, pronunciando o escriptor Vieira de Mello um discurso sob o thema "A lingua do sr. José Americo".

Pronunciou tambem uma breve oração o poeta Victor Viscouti e Darcy Teixeira Monteiro leu um dos capitulos de um dos livros cujo apparecimento se commemorou.

Encerrando o programma, o escriptor Raul de Azevedo, teve ensejo de tecer phrases de louvor ao homenageado.

## *Natalicios*

Transcorre hoje o natalicio do dr. Oswaldo Aranha.

Figura proeminente no scenario politico, á sua intelligencia muito deve a Revolução de 1930, da qual foi o seu propulsor e guia.

Occupando no advento das novas instituições a pasta da Justiça, passou mais tarde para a da Fazenda. Muito trabalhou ainda no accordo com os credores estrangeiros para os pagamentos das dividas da União, dos Estados e dos municipios.

Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, muitos serão os telegrammas de felicitações que ali receberá hoje.

Faz annos hoje o sr. Lucio Toledo Malta, socio da firma Malta Irmão & Cia. O anniversariante é figura de alto conceito nos circulos commerciaes.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o capitão Euclydes Carlos Pereira, funccionario aposentado da Saude Publica. Os seus amigos e excollegas prepararam-lhe uma manifestação de apreço não só por este motivo como tambem pelo seu restabelecimento da grave enfermidade que foi accommettido no fim do anno p. passado.

— Faz annos hoje a senhorita Solange Pereira Lima, filha do professor, dr. Silio Pereira Lima.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Maria Elsa P. da Silva, esposa do dr. Zaire da Silva, medico da Assistencia Municipal.



## *Noivados*

Acaba de contratar casamento com a senhorita Adelia Alves Gulikers, um dos grandes ornamentos da sociedade de Bello Horizonte, filha do sr. Ernesto Gulikers, o dr. Francisco Gonçalves de Aguiar, engenheiro da Inspectoria de Seccas.

— Contratou casamento com a senhorita Yolanda Guerra, filha do sr. Raul dos Santos Guerra e da sra. Zuleida Guerra, o academico Alcides de Britto, filho do sr. José Joaquim de Brito e da sra. Maria Luiza de Britto.

## *Casamentos*

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Odylla Machado Briani, filha do sr. J. Briani Junior e sua esposa D. Margarida Machado Briani, com o sr. Avelardo Vaz da Silva Pimentel. O acto civil será effectuado na 5ª pretoria á 1 hora da tarde, e testemunharão o acto como padrinhos, o sr. Manoel de Souza Ramos Lopes Gomes e sua esposa d. Angelina Pimentel Ramos, cunhado e irmã do noivo.

O religioso será celebrado na matriz de N. S. de Lourdes, ás 5 horas e serão padrinhos o sr. Virgilio J. Lopes e sua esposa d. Eliza Machado Lopes, tios da noiva.

Os noivos receberão os cumprimentos na egreja, na maior intimidade, e após a cerimonia embarcarão para Petropolis.

## *Missas*

Será celebrada, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na egreja de N. S. da Salete, missa de setimo dia, pelo passamento da senhorita Maria Rosa Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues e de d. Emilia Scerlato Rodrigues.

# O PRIMEIRO JULGAMENTO PELA NOVA LEI DE IMPRENSA

## O sr. Hamilton Barata foi absolvido por unanimidade

Teve logar hontem, no juizo da 4ª vara criminal, á 1 hora da tarde, o julgamento do sr. Hamilton Barata, director-responsavel pelo hebdomadario "O Homem Livre". E' esse o primeiro processo depois da publicação do decreto n. 24.776, de 14 de julho ultimo.

Por motivo da grande affluencia de pessoas o juiz Ary Franco, que é presidente do Tribunal Especial, resolveu realizar a audiencia na sala do Tribunal do Jury.

O accusado foi processado como incurso nos artigos 13 e 14, combinados com o artigo 15, ns. 1 e 3 do decreto acima alludido. A denuncia diz ter feito o sr. Hamilton Barata uma publicação no seu jornal, que é impresso em officinas á rua do Rosario n. 170, e tem redacção á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, na data de 10 de novembro de 1934, injuriosa ao chefe de policia desta capital, divulgada sob o titulo "Felinto Muller o sangue de Tobias Warchawsky clama por vingança", e com um segundo titulo "Policia de Bandidos e Assassinos".

Depois de iniciados os trabalhos o juiz mandou o escrivão Cicero Galvão fazer a leitura do termo de qualificação, tendo respondido o processado que todas as perguntas seriam respondidas pelo seu advogado, sr. Mario Bulhões Pedreira.

O Conselho julgador, além do presidente, foi composto dos srs. Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, Thomaz Pezado, Aliz Corrêa Lemos e Octaviano de Almeida Pinto.

Nos termos do novo processo, que é tambem adoptado em outros paizes, o sr. Ary Franco fez o relatorio respectivo, e sem manifestar a sua opinião, resaltou as provas e as conclusões, como se póde verificar a seguir:

"Devo preliminarmente, apresentar-vos as minhas bôas vindas, no tempo mesmo que, cumprindo um dever, quero congratular-me comvosco, e com a sociedade, da qual sois lidimos representantes, pela circumstancia, de todo feliz e até emocionante, em que, pela vez primeira, vamos fazer applicação de preceitos contidos no decreto n. 24.776, de 14 de julho do anno passado, que entrou a regular, entre nós, a liberdade de imprensa, decreto elaborado por uma commissão de juristas-jornalistas, decreto que contém, realmente, excellentes medidas e que vem substituir áquelle outro, do qual sempre entendi que o maior defeito residia no facto de haver sido discutido votado e promulgado, em periodo em que a nação tinha a empenar-lhe o brilho do sol da liberdade a nevoa densa de um estado de sitio, o que lhe valeu, aliás, a par de outras razões, a cognominação, deveras exagerada, de "Lei infame", pois nelle havia largos recursos, á defesa daquelle que, como jornalista, se attribuisse, a infracção de qualquer de seus textos, sendo certo que a grita que contra elle se levantou, em resultado deu, como vos deveis recordar que do programma da Alliança Liberal, em nome da qual foi feita a Revolução de outubro, constasse a sua revogação.

Das excellentes medidas de que se reveste a actual lei, que regula a liberdade de imprensa, tenho por maior a fórma do julgamento nelle se estabelecendo a participação de juiz cidadão, o que ha muitos apavora, bem o sei, mas para os quaes nunca será demais recommendar a leitura das brilhantes paginas escriptas por Thomaz Drago.

Somos, reputo o facto incontestavel, um povo regularmente democrata, cujos sentimentos liberaes estúam, toda vez que se pretende, seja qual fôr o motivo, tornar menos ampla a esphera de liberdade em que nos agitamos.

Tenho tal affirmação por axiomatica e por isso mesmo, desnecessaria a sua comprovação.

Não quiz o segundo legislador constituinte republicano brasileiro acolher a suggestão do anteprojecto da Constituição elaborado pela sub-commissão nomeada pelo governo de accommetter, "constitucionalmente" ao Tribunal do Jury, do qual não é de mais repetir, ser a pedra angular da Democracia, o encargo de decidir da sorte dos apontados como infractores das normas regulamentadoras da liberdade de imprensa.

Nem por isso, felizmente, manteve-se á nossa sociedade a "capitisdiminutio" que a legislação anterior lhe infligira, qual a de não se manifestar, através de juizes leigos, sobre os crimes de opinião, sendo de lamentar apenas, como já tive outra opportunidade de accentuar, que não só ao juiz leigo soubesse a investidura, como tambem de que a reforma de uma tal decisão fosse delegada, desde logo, a juizes togados, que tudo está a indicar deverão se conduzir como o arbitro invejado e invejavel do juiz de facto.

Aqui estaes, senhores jurados, para o alto desempenho de tão nobre e ardua funcção, e no instante em que, cumprindo tambem o meu dever, vou mandar apregoar o accusado, que determinou a realização deste julgamento, eu vos renovo, e á sociedade que aqui representaes, ás minhas mais sinceras congratulações, e estou absolutamente certo de que sabereis, agora e mais do que nunca, sobretudo neste dia que deverá ser marcado com a mais branca das pedras, pois se traduz na reaquisição de um direito, honrar o compromisso que ireis prestar, dentre em breve, de "por vossa honra, examinar, com rectidão e imparcialidade, á accusação que pesar sobre o réo, e decidir de accordo com a verdade e a justiça."

Pouco depois a accusação, entregue ao promotor Octavio Bastos, iniciou a peça de demonstração da denuncia com as respectivas aggravantes. Analysa em seguida, detidamente o processo, procurando provar o "animus injuriandi" do director do "O Homem Livre". E terminou pedindo a condemnação, de accordo com as penas da lei.

O advogado de defesa toma a palavra, tentando revidar a oração da promotoria, demorando-se em considerações a respeito de detalhes da denuncia. Explica que se de um lado o artigo fôra violento e incisivo, por outro, pode-se inferir claramente dos seus termos que não houvera intenção de offender a quem quer que fosse, dentro de um ponto de vista estrictamente juridico.

E termina após uma série de raciocinios, impetrando a absolvição do seu constituinte. O corpo de jurados por unanimidade resolveu não considerar culpado o accusado, que foi assim dispensado das penas legaes.

## Inalteravel, o estado de saude do ministro Ronald de Carvalho

O estado de saude do ministro Ronald de Carvalho, até á ultima hora de hontem continuava estacionario. Tendo recebido nova transfusão de sangue, aquelle diplomata, com a sua resistencia physica, apresentava-se calmo, ainda que continuando a inspirar todo cuidado aos seus medicos assistentes.

# ULTIMAS SPORTIVAS

## O jogo do River Plate contra o São Paulo Football Club

*São Paulo*, 14 (Havas) — Apezar do máo tempo reinante, grande foi a assistencia que compareceu ao campo da Floresta para assistir á partida do River Plate contra o São Paulo Football Club.

Não obstante a chuva, a luta desta noite apresentou aspectos de bastante vivacidade, embora a actuação do juiz, constantemente vaiado, empanasse o lado disciplinar do jogo.

A's 8 horas e 30 minutos da noite deram entrada no campo os quadros, tendo os jogadores locaes offerecido uma linda cesta de flores naturaes aos elementos argentinos. Ouve-se uma salva de morteiros e nesse ambiente festivo tem inicio a peleja ás 9.47. Os visitantes desenvolvem de inicio um jogo rapido e impulsionam varias vezes até á área local. Ha reacção do S. Paulo e Araken escapa celere pela direita, estendendo o couro a Luizinho. Este centra bem para Junqueirinha arrematar forte, consignando o primeiro ponto do São Paulo, aos quatro minutos do jogo. A partida prosegue e o juiz desagrada a assistencia, sendo vaiado. O estado do campo é lamentavel mas, mesmo assim, o jogo do River Plate é movimentado e preciso. Aos 11 minutos de jogo atacam os locaes e Zega e Luizinho approximam-se da área perigosa em boa combinação. Juarez procura impedir o ataque, mas Luizinho finaliza bem, marcando o segundo ponto do S. Paulo. Reiniciado o jogo, os locaes voltam ao ataque. Fried atira violentamente e o guardião argentino. Boselo, ao aparar o shoot machuca-se seriamente, caindo no gramado. Entra em seu logar Cirnely.

Dos jogadores paulistas sobresáe-se Fried, que é applaudido. Cessa a chuva e o jogo é desenvolvido com mais precisão.

Aos 20 minutos o jogador argentino Pencelli, aproveitando-se de um avanço dos seus, arremata alto e com isto assignala o primeiro ponto para o seu quadro.

Até o fim do primeiro tempo o jogo prosegue alternado, sendo o juiz alvo de innumeras vaias, devido ás suas decisões, visando com muita energia os locaes.

Tello, do River Plate, marca um ponto que o juiz annulla devido a estar impedido e o primeiro tempo termina com a vantagem do São Paulo por dois a um.

No segundo tempo o jogo do River Plate apresenta modificações procurando os visitantes desenvolver jogo alto. Luizinho atira com violencia e o guardião defende dentro da meta. O juiz porém não consigna ponto e a assistencia vaia longamente. O guardião argentino tem occasiões de fazer difficeis defesas. O jogo violento é agora empregado em grande escala, motivando successivas punições do arbitro. Mario Seixas substitue Araken, que saiu contundido. O substituto, porém, desarticula a linha do S. Paulo, devido á sua actuação morosa. E até o fim da partida não houve nenhum facto mais notavel, terminando o jogo com a victoria dos locaes por dois a um.

A partida, na phase inicial, foi ligeiramente dominada pelo River Plate, mas o jogo dos visitantes descambou para uma fórma violenta e regular. O S. Paulo correspondeu e reagiu com vigor, marcando nos primeiros minutos do jogo os seus dois primeiros tentos.

Dahi originou-se vantagem para os locaes que puderam conserval-a até o fim. Dos locaes salientaram-se Luizinho, Vegas, Junqueirinha e Agostinho, sendo este o melhor do campo.

Zarzur tambem jogou, mas foi figura apagada. Do River Plate destacaram-se o guardião Cirney, Tello e Rodolfi. Os quadros foram estes:

*São Paulo* — Jurandyr; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozino; Vega, Luizinho, Fred, Araken (depois Seixas) e Junqueirinha.

*River Plate* — Bossio; Juarez e Cuello; Santamaria e Rodolfi; Wergifther; Dourado, Moreno, Rongo, Sencelle e Tello.

O juiz, sr. Urretavizcaia, agiu de maneira a favorecer os visitantes.

## ENCONTRADO UM CADAVER NUMA VALLA, EM TURY-ASSÚ

### Accidente ou crime?

Tarde da noite, foi encontrado, hontem, numa valla, em Turry-Assú, o cadaver de um homem.

O commissario Lopes, de dia ao 24º districto, informado do encontro, seguiu para o local e requisitou os peritos para os exames necessarios.

Não era ainda sabida a identidade do morto nem se se tratava de crime ou accidente.

Dada a distancia do local onde fôra encontrado o cadaver á delegacia, até á hora de fecharmos esta edição, aquella autoridade não havia regressado. Dest'arte não pudemos colher outros detalhes sobre o caso.

# Outras informações do exterior

## Hauptmann condemnado á cadeira electrica

### O ESTADO DE ESPIRITO DE HAUPTMANN

*Flemington*, 14 (Havas) — Bruno Richard Hauptmann desde as 11 horas passeia na cellula de um lado para outro e repete de vez em quando: "E' horrivel". O condemnado recusou-se a comer e fuma sem parar. Recusou egualmente uma biblia que lhe fôra offerecida pelo guarda. Consta que Hauptmann desfalleceu ao chegar á cellula depois do "veredictum" e soffreu breve crise nervosa. Foi estabelecida severa vigilancia para evitar que o condemnado se suicide.

### VAO SER REINICIADOS OS PROCESSOS CONTRA VARIAS TESTEMUNHAS

*Flemington*, 14 (Especial) — A causa Hauptmann não parece destinada a deixar tão cêdo os cartazes de publicidade, que por tão longos mezes occupou.

O advogado Edward J. Reilly já começou a trabalhar para o processo de appellação, estudando desde já as bases do lançamento de um fundo financeiro destinado a custear as despesas desse processo, fundo esse que será administrado por um banco de renome, contando já com valiosas contribuições. Com a interposição da appellação, Hauptmann póde contar, pelo menos, com o prazo de seis mezes, antes de ser pronunciada a ultima palavra, mesmo que esta seja a repetição das palavras fataes de hontem.

O promotor Willentz entrou em férias, mas os seus assistentes officiaes, tendo á frente o sr. Peacock, vão iniciar immediatamente as acções penaes contra varias testemunhas, por ter ficado provado contra ellas o perjurio. Entre estas figuram Benjamin Heir, que disse ter visto um homem, que não era Hauptmann, pular o muro do cemiterio de St. Raymond, na noite do pagamento do resgate; a sra. Bertha Hoff, que disse que Isador Fisch tentou dar-lhe para guardar uma caixa em que provavelmente deveria estar o dinheiro do resgate; e o sr. Evert Carlstrom, que disse haver visto Hauptmann em Bronx na noite do rapto.

Além do interesse que taes processos despertarão ainda durante algum tempo, ha a notar a actividade dos agentes de publicidade, que procuram agora explorar commercialmente as principaes figuras do sensacional processo.

Em primeiro plano, apparece nesse campo o sr. Sam Burger, que já se acha em Flemington, e que já se tornou conhecido desde quando começou a explorar, para effeitos de publicidade, a viuva do bandido "Jack Legs" Diamond, mrs. Jessie Costello que foi por elle contratada para uma série de exhibições pessoaes em theatros de "vaudeville".

Sam Burger pretende agora contratar para o mesmo fim duas das mais interessantes figuras do jury que pronunciou o "veredictum" fatal contra Hauptmann: a senhora Verna Snyder e a senhora Rosie Pill, as quaes, além de serem já edosas, apresentam a peculiaridade de ser muito gordas... Juntando-as com outras pessoas que appareceram como testemunhas no processo, Sam Burger espera poder formar "um colossal numero para o theatro de variedades".

Esse mesmo agente já offereceu 25.000 dollares á senhora Hauptmann para se exhibir em theatros, tendo havido um outro agente que fez offerta semelhante a' miss Bety Gow, a antiga ama do menino raptado, e que tanto destaque teve no processo. Esta, porém, já declinou da offerta, pois está resolvida a voltar para a Escossia, sua terra natal.

### O CONDEMNADO FALA AOS JORNALISTAS

*Flemington*, 14 (Havas) — Os representantes dos jornaes foram hoje admittidos pela primeira vez á cellula a que se acha recolhido Bruno Richard Hauptmann.

Hauptmann declarou: "Se tiver de ir á cadeira electrica, irei como homem".

Perguntaram-lhe se tinha alguma confissão a fazer. Respondeu: "Se tivesse confissão a fazer, tel-a-ia feito ha muitos mezes e teria poupado esta provação á minha mulher e a meu filho. Não disponho de dinheiro para custear as despesas da appellação se o publico não me auxiliar. Devo repousar nos meus advogados para obter dinheiro".

Hauptmann accrescentou:

"Appello para o povo norte-americano. Não tenho medo da sorte. Minha consciencia é clara e meu coração puro. A accusação empenhou-se sómente em mostrar meus defeitos. Não se preoccupou em saber que salvei tres pessoas da morte. Duas vezes salvei homens que se afogavam e uma terceira vez salvei um homem que caia de uma pedreira de 50 metros de altura. Entretanto, vindo para os Estados Unidos, a justiça quer arrancar-me a vida por nada."

## Falleceu o emir Ali, do Hedjaz

*Bagdad*, 14 (Havas) — Falleceu esta manhã, victimado por uma apoplexia o emir Ali, antigo rei do Hedjaz, irmão do ex-rei Fayçal, do Irak.

## Foram recolhidos os cadaveres dos mineiros soterrados em Laurweg

*Berlim*, 14 (Havas) — Communicam de Aix-la-Chapelle que as turmas de soccorro conseguiram recolher os cadaveres dos mineiros soterrados em consequencia do recente accidente na mina de Laureg.

## Dois officiaes da marinha siameza vêm estudar na America do Sul

*Tokio*, 14 (Havas) — Deixaram okohama com destino á America do Sul, pelo vapor "Buenos Aires Maru" dois officiaes da marinha Siamesa, que vão seguir os cursos da escola naval de um paiz sul-americano.

## A grippe alastra-se na Inglaterra

*Londres*, 14 (Havas) — A grippe está-se propagando com extraordinaria rapidez, mas a maior parte dos casos até agora registrados são sem gravidade.

Em Dover assignalam-se noventa enfermos na guarnição local e sessenta nos collegios.

## O ACCORDO FRANCO-BRITANNICO

### O ESPIRITO DO MEMORANDUM ALLEMÃO

*Berlim*, 14 (Havas) — O espirito do memorandum entregue hoje pelo ministro dos Negocios Estrangeiros aos embaixadores de França e da Inglaterra é inteiramente conforme com as tendencias registradas nos ultimos dias pela Agencia Havas e a resposta do Reich ás suggestões franco-britannicas é curta, pois occupa apenas duas paginas dactylographadas, e é redigida em tom positivo.

O governo do Reich exprime grande satisfação pelo facto da conferencia de Londres ter permittido entrever um periodo de nova politica internacional e não apresenta questões propriamente ditas. Salienta, ao contrario, que a attenção do governo allemão foi attraida principalmente pela idéa do pacto aereo que, ao que se presume em Berlim, presuppõe a egualdade de direitos sem cessar reivindicada pela Allemanha.

Na opinião do governo allemão, o facto de se propor á Allemanha a conclusão de um pacto aereo significa o reconhecimento implicito desta egualdade de direitos. Quanto ás propostas de pactos de segurança, o governo do Reich parece limitar-se á indicação de alcance geral e não sente a necessidade de expôr de novo, em detalhes, o seu ponto de vista sobre o projecto do pacto danubiano, uma vez que esta questão já foi objecto de communicações anteriores aos governos de Paris, Londres e Roma.

Relativamente ao Pacto do Oriente, o memorial allemão não parece ser concebido em tom tão negativo como levavam a crer certas tendencias manifestadas ultimamente por parte da imprensa official. Todavia o governo do Reich evita comprometter-se a fundo porque é de opinião que o problema da segurança da Europa levanta muitas e complexas questões que a Allemanha não se recusa, aliás, a estudar de collaboração com os outros governos interessados.

### LONDRES AINDA NÃO CONHECE A RESPOSTA DE BERLIM

*Londres*, 14 (Havas) — A's primeiras horas da noite não era ainda conhecido o teor da nota de Berlim sobre os accordos franco-britannicos. Os meios bem informados affirmam, entretanto, que o documento exprime em termos geraes a boa vontade do governo de Berlim de cooperar para a realização da paz, e dos tres pontos principaes da declaração franco-britannica de 3 do corrente acceita mais especialmente a suggestão de ser negociada uma convenção aerea.

Os mesmos circulos accrescentam que o documento não parece conter qualquer allusão ao pacto danubiano nem ao pacto oriental.

## Uma nova crise ameaça o governo hespanhol

*Madrid*, 14 (Havas) — Os meios politicos mostram-se impressionados pela tensão manifestada entre os partidos governamentaes e pela violencia do editorial do "Debate" orgão dos populares agrarios representados no gabinete por tres ministros.

Os deputados agrarios, chefiados pelo sr. Martinez Velasco, não escondem o seu descontentamento com o sr. Gil Robles ao qual accusam de os haver humilhado, obrigando-os a retirarem o projecto sobre o problema do trigo apresentado ás côrtes, sob a ameaça de afastar do ministerio os seus amigos caso a proposta agraria fosse mantida.

## Falleceu o professor Hauvette, da Universidade de Paris

*Paris*, 14 (Havas) — Falleceu hoje nesta capital o professor Hauvette, da Universidade de Paris, membro do Instituto.

O extincto, nascido em 1865, era um dos mais notaveis conhecedores de questões de historia e literatura da Italia. Eleito em 1933 membro da Academia de Inscripções e Bellas Artes em substituição de Salomon Reinach, era egualmente associado estrangeiro da Academia dos "Lincei" de Roma e da Academia da Crusca de Florença.

Entre numerosas outras obras deixa: "As mais antigas traducções francezas de Boccacio", "Dante", "Introducção á Divina Comedia" e "Poesias lyricas de Petrarca".

## Um barão prussiano preso em — França —

*Paris*, 14 (Havas) — O barão prussiano Ney Clement de Radowitz compareceu hoje á audiencia de flagrantes delictos por infracção a uma ordem de expulsão.

O barão de Radowitz, preso terça-feira ultima, é ao que se suppõe chefe de uma quadrilha de estellionatarios internacionaes.

A pedido do advogado de Radowitz o exame do caso foi adiado por tres dias afim de permittir ao accusado a preparação da sua defesa.

## A sagração do bispo de — Bayonna —

*Nancy*, 14 (Havas) — Realizou-se hoje na cathedral desta cidade a cerimonia de sagração de monsenhor Houbaut, antigo cura de Saint Sebastien, recentemente nomeado bispo de Bayonna, em presença de enorme affluencia de fieis.

No côro do templo haviam sido erguidos dois altares, um para o cardeal Binet, prelado consagrador, e outro para o bispo eleito.

Entre os presentes viam-se monsenhor Ruch, bispo de Strasburgo, os bispos de Lourdes, Tarbes e Metz, os srs. Louis Marin, ministro de Estado, Lafourcade, "maire" de Bayonna, Désiré Ferry ex-ministro, senador Louis Michel, general Jeanpierre, commandante do corpo de Exercito.

A despeito do rigor da estação, grande multidão esteve reunida no adro da egreja até á terminação da cerimonia.

## A campanha contra o nazismo, na Suecia

*Stockholmo*, 14 (Havas) — A policia deu na manhã de hoje uma batida no quartel-general do partido nazista em Goteberg. Foram presos oito dirigentes do partido e apprehendidos documentos e uniformes. As pessoas presas são accusadas de infracção da lei que prohibe a existencia de organizações militarizadas creadas por partidos politicos.

Prosegue o inquerito aberto a respeito. São previstas outras prisões.

## A EGREJA CATHOLICA — DE LUTO —

### Falleceu o cardeal Andrieu arcebispo de Bordéos

*Bordéos*, 14 (Havas) — As melhoras apresentadas á tarde pelo estado de saude do cardeal Andrieu, arcebispo de Bordéos, não se mantiveram e o illustre prelado falleceu á noite de hoje.

Sua Eminencia Paulin Andrieu, que era o decano dos cardeaes francezes, contava 86 annos de edade.

*Paris*, 14 (Havas) — O cardeal Paulin Pierre Andrieu, hoje fallecido, era uma das mais notaveis figuras do mundo catholico. Nascera em Seysses, na diocese de Tolosa a 29 de maio de 1849. Depois de estudar no seminario desta cidade foi ordenado padre em 1874. Vigario de Rieumes no anno seguinte, foi eleito bispo em Marselha em 18 de abril de 1901 e sagrado em Tolosa em julho do mesmo anno por monsenhor Germain.

O papa Pio X em reconhecimento das suas virtudes excepcionaes elevou-o ao cardinalato em 1907, com o titulo de santo Onofre. A 2 de janeiro de 1909, foi promovido a arcebispo de Bordeus e enthronizado a 25 de março do mesmo anno. A 30 de abril seguinte recebeu o "pallium" das mãos do summo pontifice.

Orador profundo e eloquente, caracter malleavel mas firme, o cardeal Andrieu está a fadado a representar papel de primeira plana na historia do catholicismo francez de após guerra e foi um dos melhores defensores da doutrina apostolica romana.

Em 1920 recebeu na sua cathedral o novo presidente da Republica Paul Deschanel antes de celebrar o serviço divino pelos alsacianos e lorenos tornados novamente francezes.

Em 1926 foi a elle que se dirigiram os jovens catholicos que obedeciam á orientação de Charles Murras. O cardeal Andrieu sem fugir ás suas responsabilidades neste caso penoso resolveu a questão na sua carta de 27 de agosto de 1926 que consagrou a ruptura entre a egreja romana e o grupo Charles Maurras. Onze dias depois o arcebispo de Bordeus recebia uma missiva em que o papa Pio XI fazia suas as considerações do cardeal Andrieu e approvava plenamente a attitude tomada no caso.

## A Grecia faz obras de defesa na fronteira bulgara

*Athenas*, 14 (Havas) — Noticias de fonte particular dizem que o governo decidiu executar importantes trabalhos de defesa na fronteira helleno-bulgara.

O general Kathenyotis, chefe do estado-maior do Exercito que conferenciou esta manhã longamente com o ministro da Guerra declarou, por sua vez, aos jornalistas: "As intenções da Grecia são conhecidas. São pacificas e excluem toda e qualquer idéa de conquista. Infelizmente, alguns dos nossos vizinhos não parecem ter as mesmas disposições. Sem abandonar os seus propositos pacificos, a Grecia está, entretanto, decidida a manter-se vigilante pela conservação da sua integridade territorial e vê-se obrigada a tomar medidas de segurança persuadida de assim servir egualmente a causa da paz".

## Falleceu um antigo diplomata — francez —

*Paris*, 14 (Havas) — Falleceu o sr. Frederic Clement Simon, ministro plenipotenciario aposentado e que serviu como secretario nas legações em Santiago do Chile e em Havana.

## Um communicado do conselho de gabinete da Hespanha

*Madrid*, 14 (Havas) — Um communicado official declara que o conselho de gabinete de hoje não tratou nem de assumptos de politica geral nem dos autos do processo de contrabando de armas.

A nota diz que a reunião foi exclusivamente consagrada ao movimento no alto commando do Exercito.

Adeanta-se que o general Batet, commandante da divisão de Barcelona será posto em disponibilidade e o general Franco, actualmente commandante da divisão das Baleares passando para a chefia das forças de Marrocos e substituido no seu posto das Baleares pelo general Coded.

Affirma-se que os postos de chefe do estado-maior do Exercito e de inspector geral da guarda civil, não soffrerão alteração pelo menos immediata.

## O frio e os lobos na Bulgaria

*Sofia*, 14 (Havas) — Ao perigo do fogo junta-se para os bombeiros da Bulgaria, os perigos desencadeados pelo frio.

Os bombeiros a cavallo de Varna que se dirigiam para uma aldeia afim de combater um incendio foram perseguidos por um bando de lobos. Um bombeiro e sua montaria ficaram feridos.

De outro lado reina frio intenso na Bulgaria do Sul, ha alguns dias. Tem sido assignalados numerosos bandos de lobos nos grandes bosques que cobrem aquella região. Varias aldeias tem sido atacadas pelos lobos.

## A questão dos accordos profissionaes na França

*Paris*, 14 (Havas) — O sr. Marchandeau, ministro do Commercio, expoz perante a Camara dos Deputados o alcance exacto do projecto de lei que fixa as condições em que os accordos profissionaes pódem ser tornados obrigatorios em tempo de crise.

O ministro accentuou que o projecto visa essencialmente dar a certos ramos da actividade nacional a faculdade de se salvarem da ruina que os ameaça.

## O exercicio da medicina por estrangeiros na França

*Paris*, 14 (Havas) — O projecto de lei tendente a regulamentar o exercicio da medicina pelos medicos naturalizados francezes recolheu a assignatura de 156 senadores.

O projecto exige que os medicos naturalizados antes de exercer a medicina satisfaçam as obrigações sobre o serviço militar ou, no caso de haver passado da edade do serviço activo contem cinco annos de permanencia no paiz depois da naturalização.

## A MISSÃO FINANCEIRA CHEFIADA PELO SR. ARTHUR COSTA

### Na opinião do sr. Cordell Hull, o problema brasileiro das moedas é demasiado profundo e dá-lhe pesadelos

*Washington*, 14 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O sr. Cordell Hull declarou hoje a respeito do problema brasileiro das moedas: "Esse problema é para mim demasiado profundo". "Dá-me pesadelos", accrescentou, sorrindo o secretario de Estado.

O certo é que os peritos do Departamento de Estado e do Departamento do Commercio estão estudando com vivo interesse o novo systema brasileiro de destribuição de cambio, o qual, ao que geralmente se suppõe, torna util o accordo sobre cambio assignado por occasião da visita da missão chefiada pelo ministro Souza Costa.

Os circulos officiaes têm por vezes a impressão que existe tal ou qual divergencia de vistas entre os srs. Arthur de Sousa Costa e Marcos de Souza Dantas e que o primeiro preferiria empregar as disponibilidades cambiaes nos serviços da divida externa ao passo que o segundo se inclinaria para o pagamento das dividas commerciaes.

Não faltam de outro lado criticas para fazer reparos á collocação de cambio, pelo Banco do Brasil, á disposição de Estados brasileiros, que o utilisam para liquidar suas proprias obrigações nos Estados Unidos ou para resgatal-as a preços depreciados, o que significaria, observa-se, serem beneficiados pela impontualidade ou pela ameaça de impontualidade.

O embaixador Oswaldo Aranha ainda não abordou a questão com o Banco de Exportação e Importação.

Sobre a concessão de um credito ao Brasil é sabido que o sr. Summer Welles declarou de maneira positiva que essa operação poderá ser feita por intermedio do Banco do Brasil. Resta agora ao que ouvimos vencer a relutancia dos peritos — Drew Pearson".

## Procopio Ferreira em Lisboa

*Lisboa*, 14 (Havas) — O sr. Teixeira Soares, secretario da embaixada do Brasil, offereceu brilhante recepção em honra do artista brasileiro Procopio Ferreira e do escriptor Joracy Camargo.

Estiveram presentes o embaixador Guerra Duval e todo o pessoal superior da embaixada.

Entre os convivas notavam-se numerosas personalidades do mundo artistico e literario de Lisboa, inclusive o sr. Antonio Ferro director do Secretariado da Propaganda Nacional, a poetisa Fernanda de Castro, o actor-emprezario Erico Braga, as actrizes Lucilia Simões, Esther Leão, Maria Sampaio, Maria Lalande, Maria Mattos, Helena e Palmyra Bastos, Amelia Rey Colaço, o actor Nascimento, os escriptores Felix Fernandes, Osorio de Oliveira, Norberto Lopes, o coronel Christovão Ayres e o advogado Ramada Curto.

## A DEVOLUÇÃO DO SARRE Á ALLEMANHA

### Um accordo parcial entre os negociadores franco-germanicos

*Paris*, 14 (Havas) — Os negociadores franco-allemães que proseguem nesta capital as negociações entaboladas em Berlim a respeito da adaptação do regimen das trocas franco-allemãs á situação creada pela integração do territorio do Sarre no Reich, chegaram esta manhã a accordo parcial.

Este accordo assignado, do lado da Allemanha, pelo sr. Karl Ritter, e do lado francez pelos srs. Pierre Laval e Marchandeau, ministros dos Negocios Estrangeiros e do Commercio, fixa a lista dos productos industriaes allemães cuja entrada será livre na França em troca de compras de leite francez.

## A producção da borracha nas Indias Neerlandezas

*Batavia*, 14 (Havas) — O governo das Indias Neerlandezas fez hoje importantes declarações perante o Conselho do Povo, ao passar em revista os resultados internacionaes e locaes da medida da restricção da producção da borracha.

O representante do governo affirmou que o importante progresso obtido no preço da materia prima durante o primeiro anno da restricção fazia prever um futuro favoravel. Se bem que segundo as estatisticas o desenvolvimento dos stocks não houvesse correspondido ás previsões, o governo julgava-se em condições de garantir a execução leal das obrigações assumidas no concernente á restricção e contava que a reducção dos stocks durante o anno de 1935 alcançasse o total de 850.000 toneladas.

O governo accrescentou que era completo o controle da producção dos indigenas e que quanto as medidas de restricção como a taxa de exportação não tinham causado difficuldades politicas.

## Um preso politico cubano posto em liberdade a força

*Havana*, 14 (Havas) — Communicam de Santiago de Cuba que quando Paulino Peremi Blanco, accusado de ter tomado parte no massacre de partidarios do A.B.C., a 17 de junho de 1934, era conduzido por uma escolta para ser julgado pelo Tribunal Especial, um automovel que transportava desconhecidos armados de metralhadoras atacou os policiaes e libertou o prisioneiro.

## A GUERRA NO CHACO

### Um ataque paraguayo a Villa Montes, repellido pelos — bolivianos —

*La Paz*, 14 (Havas) — Foi publicado á tarde o seguinte communicado: "O inimigo effectuou terceiro ataque á Villa Montes mas foi repellido energicamente com grandes perdas".

*Assumpção*, 14 (Havas) — Um communicado official annuncia que uma patrulha paraguaya chegou ao caminho de abastecimento de um destacamento boliviano a oeste de Mancorainza, fez muitos prisioneiros, entre os quaes o capitão-medico Di Polder e apoderou-se de numeroso material bellico e de uma ambulancia.

### OS PARAGUAYOS FAZEM PREZA DE GUERRA

Do ministro da Defesa do Paraguay recebemos o seguinte communicado, que tem o numero 565:

— "Nossas forças destroçaram uma patrulha que chegou até no caminho de abastecimento de um destacamento boliviano que actua a oeste de Stanobra. Aos cumprir sua missão, os nossos soldados regressaram á sua base trazendo numerosos prisioneiros entre os quaes figura o capitão medico Oscar Dipolder, de nacionalidade allemã, 48 caminhões de granadas e granadas duplas, para morteiros, 250 caixões de cartuchos, grande quantidade de viveres e uma ambulancia cirurgica."

## O sr. Barthou deixou a sua fortuna para a Academia Franceza

*Paris*, 14 (Havas) — O testamento do ex-presidente do conselho, Louis Barthou, institue á Academia Franceza sua legataria universal.

Os juros de uma somma de 300.000 francos deverão ser destinados á creação de tres premios literarios de egual valor.

## Noticias de Portugal

*Lisboa*, 14 (Havas) — O conde Lichtenvelde, ministro da Belgica, offereceu um almoço a que compareceram varios membros do corpo diplomatico, entre os quaes embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval, o sr. Augusto de Vasconcellos, representante de Portugal na Sociedade das Nações e o encarregado de Negocios do Japão.

*Lisboa*, 14 (Havas) — A Assembléa Nacional discutirá a 19 de março a proposta de lei relativa á reforma do credito, a respeito da qual a Camara Corporativa deverá dar parecer.

*Lisboa*, 14 (Havas) — Falleceram: no Porto, a senhora Rosa Souza, o dr. Joaquim Reis e o commerciante Alfredo Vasconcellos; em Coimbra, Francisco Santos, José Vieira e Cipriano Custodio e em Lisboa José Morales los Rios, com 76 annos, originario de Cadis.

*Lisboa*, 14 (Havas) — O frio, que continúa intensissimo, fez duas victimas: Duarte Almeida, de 40 annos, em Lisboa, e Valera Soares, de 89 annos, em Serpa.

*Lisboa*, 14 (Havas) — Na povoação de Valle Verde dos Francos, uma creança de 6 annos de edade, brincava com um revólver, quando o mesmo disparou indo a bala matar uma sua irmãzinha de 22 mezes.

*Lisboa*, 14 (Havas) — Falleceram: em Tombella, de frio, Candida Pereira, de 60 annos de edade; e, em Nogueira, atropelado por uma charrete, Bernardo da Costa.

## DEPOIS DE AGITADOS DEBATES

### A Camara dos Communs rejeitou a moção de censura ao governo

*Londres*, 14 (Havas) — Os debates travados na Camara dos Communs ao ser discutida a moção trabalhista de censura á politica do gabinete no concernente á luta contra a falta de emprego attingiu um grao de agitação e por vezes de violencia, raramente registrado nas sessões do Parlamento britannico.

O discurso do sr. Ransay Mac Donald em resposta ás criticas do sr. George Lansbury, chefe da opposição, foi frequentemente interrompido por interpellações e por vezes gritos dos trabalhistas.

Estes apartes pareciam dirigidos mais directamente á propria pessoa do sr. Mac Donald o que obrigou o presidente da casa a intervir duas vezes para estabelecer a ordem.

*Londres*, 14 (Havas) — A Camara dos Communs rejeitou por 314 votos contra 68 a moção trabalhista de censura ao governo.

## O professor Luigi Fantappie adiou a sua viagem ao Brasil

*Roma*, 14 (Havas) — Por se achar com forte ataque de grippe, o professor Luigi Fantappie, da Universidade de Bolonha, que devia seguir agora para o Brasil, sómente poderá partir no dia 23 do corrente pelo paquete "Oceania".

## Foi adiada, de novo, a partida do Codos e Rossi

*Marselha*, 14 (Havas) — A partida dos aviadores Codos e Rossi, foi novamente adiada em vista de continuarem desfavoraveis as condições atmosphericas.

## COLHIDA POR AUTO

### A creança foi removida para o H. P. S.

A menina Maria da Conceição, de 2 1|2 annos de edade, filha de Manoel Fernandes, morador á rua Lino Teixeira 325, hontem, á noite, foi colhida por um auto, em frente á residencia, soffrendo contusões e escoriações generalisadas.

O motorista fugiu, a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, e a policia do 22º tomou conhecimento do facto.

# O DIA POLICIAL

## ALVEJOU A ESPOSA POR QUATRO VEZES

### Mas errou o alvo e foi preso em flagrante

São casados ha 11 annos o operario João Ferreira Mendes e Adelia Ferraz Mendes.

Depois de varias vezes, houve uma altercação mais séria e Adelia abandonou o lar, deixando com o marido seis filhos do casal.

Adelia empregou-se como enfermeira na Casa de Saude Pedro Ernesto e foi morar á rua dos Arcos n. 5.

Mendes, tempos depois, tentou se reconciliar com a esposa e passou a procural-a insistentemente no emprego, recebendo sempre como resposta formal recusa de Adelia, que deixou a Casa de Saude, indo servir como enfermeira no Hospital de São João Baptista.

Logo que soube onde estava a esposa, Mendes voltou a ir ao seu encontro, pedindo-lhe para voltar para sua companhia, não sendo mais feliz que das outras vezes, porque a esposa continuava irreductivel.

Desanimado e desesperado, o operario foi esperal-a á saida do emprego e depois de ligeira discussão sacou de um revólver e alvejou a esposa quatro vezes, sem, entretanto, attingir o alvo.

Vendo-se a salvo, Adelia tomou o auto 4.719, dirigido pelo motorista Antonio Gomes Pinho Junior e foi para a rua Marechal Floriano n. 129, residencia de parentes de seu marido.

Mendes foi preso pelos soldados ns. 104 do 2º esquadrão da Policia Militar e 1.480, do 3º R. I., levado á delegacia do 3º districto e ali autuado em flagrante.

## COLHIDA POR AUTO

### A menina veiu a fallecer no hospital

Na estrada Marechal Rangel fóra, ha dias, isto é, a 12 do corrente, a menor Olga, de oito annos e filha de Henrique de Faria, morador á rua Gerson Machado n. 6, colhida por um auto, de que resultou receber graves lesões pelo corpo.

Foi a infeliz menina medicada pela Assistencia do Meyer e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu hontem a fallecer.

O pequeno cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## NAMORO ÁS OCCULTAS...

### O caso intimo acabou na policia

Estava o commissario Nelson, de dia ao 23º districto, refestelado em sua cadeira, na referida delegacia, quando lhe chegou a denuncia de que havia escandalo na travessa Gomes, onde uma senhora aggredira, a sôcos, uma moça.

Partindo para o local, a autoridade apurou o seguinte:

A joven Romilda Hamilton, de 20 annos de edade e filha de Domingos Hamilton e de d. Angelina Carino Hamilton, residentes á avenida Suburbana n. 2.306, gostava — gostava e gosta — do sargento ajudante Gustavo Soares Campos, da Aviação do Exercito, com quem pretende casar-se.

A familia, porém, se oppõe a essa ligação, pretendendo casar Romilda com Joaquim Teixeira de Oliveira, proprietario da Tinturaria Triumpho, á rua Archias Cordeiro n. 2.

Não conseguindo vencer a relutancia dos paes, a joven namorava, ás occultas, o sargento ajudante Gustavo Campos. Como castigo, foi Romilda levada para a casa dos avós, Francisco e Carmella Carino, na casa n. 12 da travessa Gomes.

A moça bateu o pé, preferindo perder o "bom partido" á renunciar ao amor do sargento aviador.

Dahi o escandalo, porque houve violenta discussão, seguida de sôcos.

Espera o delegado local, agora, tudo resolver satisfatoriamente.

## Preso com o terno que furtara

Ex-empregado de uma tinturaria, Nelson dos Santos foi á casa n. 20 da praça Serzedello Corrêa e apanhou, para lavar, um terno do sr. Antonio Fernandes desapparecendo em seguida.

O investigador encontrou o larapio com o terno vestido e o prendeu, levando-o para a delegacia do 2º districto, onde foi autuado.

## Teve a perna fracturada por auto

O menor Roque Ribeiro de Azevedo, vendedor de gelo, de 16 annos de edade e morador á rua Nilo Peçanha n. 16, foi, hontem, á noite, no largo da Gloria, colhido por um auto, soffrendo fractura da perna esquerda.

Foi a victima medicada no Posto Central de Assistencia, sendo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## Colhido por auto, na batalha de confetti

O menor Raul, de 12 annos de edade e filho de Raul Alves, em cuja companhia reside á rua Santa Luiza n. 104, quando, hontem á noite, assistia á batalha de confetti na rua D. Zulmira, foi colhido por um auto que fazia o corso ali, ficando ferido na perna direita.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, a victima se retirou, em seguida, para o domicilio.

## AGGREDIDO A BOX

Foi hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos por ferimentos que apresentava nos labios, no frontal e no rosto, o commerciario Agostinho Tavares residente á rua dos Invalidos n. 82.

Contou elle, ali, que fôra aggredido a box na rua da Carioca.

Depois de medicado, retirou-se Agostinho Tavares para a respectiva residencia.

## QUANDO INICIAVAM O ASSALTO FORAM REPELLIDOS — A BALA —

### Houve tiroteio, ficando tres pessoas feridas

Hontem pela manhã, muito cedo ainda, dois individuos entenderam de assaltar o botequim do portuguez Francisco de Almeida, situado no kilometro 2 da linha da Estrada de Ferro Maricá, á rua do Areal, em São Gonçalo.

Almeida observando que os amigos do alheio estão operando cada vez mais audaciosamente, resolveu deixar que pernoitasse no botequim o seu empregado Emerenciano Ramos.

De muito lhe valeu essa providencia, porque quando os meliantes forçaram a porta dos fundos da casa, Emerenciano repelliu-os a bala.

Nessa occasião chegou para abrir o botequim, o seu proprietario, que reside á rua Jurumenha n. 233, em São Gonçalo. Correndo Almeida em auxilio do seu empregado, estabeleceu-se um tiroteio entre elles e os assaltantes, que eram dois.

Esgotadas as munições, verificou-se que tres eram os feridos: Francisco de Almeida, dono do botequim; Emerenciano Ramos, seu empregado; e um dos assaltantes, Antonio Peçanha, tendo o outro conseguido evadir-se, embora, ao que parece, tambem ferido.

Os feridos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo que Francisco de Almeida, apresenta feridas contusas na região parietal direita; Emerenciano Ramos, apresentando ferimento penetrante produzido por projectil de arma de fogo, na perna esquerda, escoriações e ferida punctiforme nas costas; Antonio Peçanha, apresentando ferimento penetrante, produzido por projectil de arma de fogo ao nivel do hemithorax direito, attingindo a região mammaria, outro ferimento penetrante produzido por bala, com orificio de entrada no terço superior do braço direito e de saida na região axillar, ferida contusa na coxa esquerda e fractura do braço esquerdo.

Antonio Peçanha, depois de medicado ficou em observação no posto, por não haver vaga no Hospital São João Baptista.

Os meliantes estavam tambem armados de estoques.

Foi aberto inquerito na subdelegacia de Neves, 4º districto de São Gonçalo.

## Foi imprudente e ficou sem uma perna

Na estação de Sant'Anna, o operario José Pinto, de nacionalidade portugueza e de 62 annos de edade, pretendeu tomar o trem S 73 em movimento e procurou segurar-se no estribo de um dos carros de 2ª classe. Perdeu, porém, o equilibrio, e caiu, sendo colhido pelas rodas do outro vagão, as quaes lhe decepararn a perna esquerda.

Foi o infeliz medicado pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.



## O movimento do Serviço de P. Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Armando, filho de João Pinheiro da Silva, residente na Covanca, em Neves, victima de um accidente quando manejava um machado, soffreu ferida contusa com fractura de um dedo do pé esquerdo.

— Henrique Machado, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 317, victima de quéda do alto de uma arvore, soffreu escoriações no terço inferior das pernas.

— Alipio Pereira da Silva, domiciliado na Engenhoca, attingido por uma tóra de madeira, soffreu ferida contusa nos dedos pollegar e indicador direitos.

— Waldir, de 7 annos, filho de Franklin Alves da Silva, morador no morro da Armação n. 58, apresentando ferida contusa na mão direita, em consequencia de quéda.

— José, de 6 annos, filho de Antonio José Cordeiro, victima de quéda, apresentando ferida contusa no joelho esquerdo.

— Oldemar Muniz de Souza, "chauffeur" da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, morador á rua Mem de Sá n. 27, quando passava com o auto que dirigia, pela rua Dr. March, foi attingido por uma pedrada, soffrendo, em consequencia, contusão no supercilio esquerdo.

— Waldemar Motta, domiciliado á rua Moreira César n. 112, apresentando queimaduras no ante-braço direito, produzidas por ferro electrico.

— Claudionor, de 11 annos, filho de José Justino Carvalho, morador no morro da Penha, apresentando luxação e fractura do cotovello esquerdo, em consequencia de quéda.

— Waldir, de 10 annos, filho de José Gomes da Silva, residente no Cubango, apresentando fractura dos ossos do ante-braço esquerdo, em consequencia de quéda.

— Catharina Rosa Mendonça, residente no morro da Boavista, apresentando forte contusão no ante-braço esquerdo, em consequencia de quéda.

— Adelia Barroso, residente á rua Prefeito Ferraz n. 479, casa IV, apresentando ferimento na mão esquerda, produzido por um fragmento de vidro.

— Esmeralda Coutinho, residente á rua Coronel Guimarães n. 88, casa V, victima de quéda, apresentando escoriações no ante-braço direito.

— Maria da Conceição, domiciliada no Viradouro, apresentando fractura do femur esquerdo, em consequencia de quéda, depois de medicada foi para o Hospital São João Baptista.

— Benedicta Celestina de Moraes, residente á praia de Gragoatá n. 77, attingida por um estilhaço de vidro, soffreu ferida contusa no dorso do pé esquerdo.

## QUANDO BRINCAVA NA PLATAFORMA DO TREM

### O menino caiu e ficou completamente esmagado

O menino Evaristo Alves Faria, de 10 annos de edade, filho de Manoel Alves Faria, funccionario da E. F. Central do Brasil, morador á estrada da Queimada numero 190, hontem, á noite, tomára o trem SS-50, com destino á residencia, de retorno de uma aula.

Com a imprudencia natural de sua edade, o garoto, porém, nem medir o risco que corria, se poz a passar de um para outro carro, emquanto o comboio estava em marcha.

E aconteceu o desastre.

A um solavanco do trem, Evaristo perdeu o equilibrio e caiu entre os dois carros, sendo colhido pelas rodas da composição.

O corpo da desditosa creança ficou reduzido a um monte de carne.

O facto occorreu proximo á estação de Bento Ribeiro.

O commissario Sá Peixoto, de dia ao 25º districto foi informado da occorrencia e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## COLHIDO POR AUTO

### A victima é uma ex-autoridade

O dr. Mario Lambert, advogado e residente á rua Eduardo Guinle n. 43, ao atravessar, hontem, á noite, á rua Uruguayana, foi colhido por um auto, do que resultou soffrer fractura da clavicula direita e contusões e escoriações pelo corpo.

Já exerceu o dr. Mario Lambert o cargo de 2º delegado auxiliar de policia esta capital.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, a victima se retirou para domicilio.

## VICTIMA DE BONDE

Carlos Tourinho do Espirito Santo, funccionario municipal e morador á rua do Riachuelo n. 323, ao atravessar, hontem, a rua do Mattoso, foi colhido por um bonde, soffrendo fractura da tibia direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para a respectiva residencia.

## INTERCAMBIO UNIVERSITARIO SUL-AMERICANO

### A partida, hoje, da embaixada universitaria Macedo Soares, que visitará a Argentina e o Uruguay

Segue hoje para o Prata a Embaixada Universitaria Macedo Soares organizada pelo Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro.

Fazem parte da embaixada vinte e cinco universitarios, realçando-se os nomes de: Jorge Mourão, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito, João Brito Jorge, presidente do Directorio Academico da Escola Nacional de Veterinaria; sta. Gerusa Camões, presidente do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica; Edson Torres Pereira, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Odontologia; Carlos Taylor da Cunha e Mello, presidente do Directorio Academico da Escola Nacional de Agronomia; Carlos Luz, presidente do Directorio Academico da Escola Superior de Commercio; F. Spinosa, pelo presidente do Directorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia; Sylvio Albighieri, pelo presidente do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes e Ismar do Nascimento Silva representante do Directorio Central de Estudantes.

Egualmente, além dos orgãos officiaes de representação das nossas Escolas Superiores, tomam parte: Centro Academico Candido de Oliveira, Joaquim Mourão Junior, União Universitaria Feminina, sta. Maria da Gloria Vieira Ferreira, Centro de Estudos Juridicos, Jennison Amado, Centro Academico Ruy Barbosa e A. Gusmão.

Acompanham a Embaixada os directores de Publicidade e Intercambio do Directorio Central de Estudantes, respectivamente srs. Jeth Jansen e Paulo de Almeida Neves e a commissão organizadora, composta de alumnos das Faculdades de Direito e Medicina.

Varias mensagens das nossas organizações universitarias serão entregues aos estudantes argentinos e uruguayos, como inicio de uma nova phase de intercambio deveras promissor.

## ANTE A GRAVIDADE DA FALTA COMMETTIDA

### Foi augmentada a pena de suspensão

Com referencia ao acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, que suspendeu do exercicio de suas funcções, com perda total dos vencimentos, por quinze dias, o porteiro da mesma Delegacia Pedro Tacio de Souza e Silva e o fiscal de clubs de sorteios, Tarquinio Setti, em virtude do attrito occorrido entre os dois mencionados serventuarios, bem como aos actos pelos quaes foram designados para substituil-os o continuo Felisberto Tavernesi e fiscal de clubs Francisco da Gama Cerqueira, o director geral da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Ante a gravidade da falta commettida pelos funccionarios referidos no officio de folhas, resolvo, de accordo com o disposto no artigo n. 194, do decreto numero 24.036, de 26 de março de 1934 augmentar para trinta dias a pena de suspensão que lhes foi imposta pelo delegado fiscal do Thesouro em São Paulo, de que cogita o officio de fls., da mesma Delegacia, approvando o acto de que dá conta o alludido officio".

## De Hamburgo chegou o "Siqueira Campos"

### Repatriados uma naufraga do "Orania" e um jovem que fôra tentar a vida na Allemanha

O "Siqueira Campos", chegou, hontem, á Guanabara, vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Repatriada pelo nosso consul em Leixões vem a sra. Esther da Silva Mello, casada com o cidadão portuguez Lelis Teixeira de Barros que, indo a Portugal e sendo insubmisso do Exercito, foi preso.

Sabedora do que se passava com seu esposo, dona Esther vendeu o que possuia e embarcou no "Orania".

Este paquete hollandez como, em tempo noticiamos, naufragou proximo de Leixões, quando abalroado pelo navio portuguez "Loanda", e a passageira referida, que se salvou com difficuldade, perdeu o pouco que levava, em dinheiro e suas bagagens.

Encontrando-se em serias difficuldades dona Esther Mello recorreu ao consul brasileiro, que a repatriou.

Tambem repatriado, veiu da Allemanha o jovem patricio, Antonio da Silva Torres.

## ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

### Conclusão do curso dos novos medicos, pharmaceuticos (officiaes) e enfermeiros (sargentos)

Realizou-se hontem, ás 10 e meia da manhã, no salão nobre da E. S. E., a solennidade de terminação do curso dos novos officiaes medicos e pharmaceuticos e sargentos enfermeiros, com a presença do representantes do presidente da Republica, ministro da Guerra, chefe do Estado Maior, director do Laboratorio Pharmaceutico, jornalistas e militares.

Sob a presidencia do general dr. Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra, iniciou-se a sessão com a leitura do boletim n. 3 pelo tenente-ajudante dr. Benjamin Passos, contando a finalização do curso 48 medicos, 18 pharmaceuticos e todos os enfermeiros inscriptos.

A seguir falou o coronel dr. Souza Ferreira, recem-chegado do Japão, que teceu commentarios sobre as observações colhidas nos corpos de saude de diversos paizes.

O coronel dr. Julio Mario Castro Pinto, fez o estudo juridico-social do Exercito e norteou os rumos technicos daquelles que concluiram o curso.

Pela turma de medicos orou o 1º tenente dr. Moacyr Barroso, que tomou por thema: A medicina e a guerra.

Em nome dos pharmaceuticos, falou o 2º tenente Gerardo Magella Bijos.

Como paranympho dos enfermeiros falou o capitão dr. Nobre Filho, sub-commandante, respondendo o terceiro sargento Noé Fioravante. A seguir encerrou a sessão o general dr. Tourinho, sendo servido um "lunch" aos presentes.

## Noticias da Guerra

Por ter entrado em ferias o director da Caixa de Construcções de Casas, assumiu a direcção dessa instituição o capitão Armando Dubois Ferreira, administrativamente com as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra.

— Para effeito de matricula na Escola de Artilharia, foram postos á disposição do Estado-Maior do Exercito, os capitães Nabor Augusto Ribeiro, Ary Mesquita e Alvaro Ornellas da Silva.

— Vêm ao Rio com permissão os tenentes Flavio Franco Ferreira e Haroldo Vanler, do quartel general da 4.ª Região.

— Obteve 15 dias de licença e permissão para vir á esta capital, o capitão medico dr. Levi Paulino de Mello.

— Foram designados, de accordo com o art. 2º do dec. 24.163 de 25-6-1934 e aviso n. 852 de 22-12-1934, ao D. P. E., os civis Alfredo Ramos e Annunzio Semeraro para exercerem, no caracter de contratados, os logares de electricista de 3.ª classe com a diaria de 14$000 e de ajudante de electricista com a diaria de 11$000, respectivamente, da usina electrica do Asylo de Invalidos da Patria.

— Concedeu-se, de accordo com o disposto no art. 8º, I, do dec. n. 14.663 de 1-2-1921, ao operario de 4.ª classe da officina de correeiros e selleiros do E. M. I., da 1ª Região Militar Nestor Martins dos Santos, dois mezes de licença para tratamento de saude, devendo o prazo da mesma licença ser contado de 8 de janeiro findo.

— Foi designado, o capitão João Valença Monteiro, chefe do serviço de transmissões da 7.ª Região Militar.

— Foi approvada a designação feita pelo D. P. E. do capitão Manoel Augusto de Araujo Góes para o fim da letra e do art. 44 e de accordo com o art. 49, tudo do R. S. M. B. (n. 57) do serviço de material bellico da 1.ª Região Militar.

## CORREIO MUSICAL

### "O SAPO DOURADO", SUITE INFANTIL DE HEKEL TAVARES

Hekel Tavares tem-se dedicado a um trabalho arduo e delicado — o de compôr para a infancia canções adequadas ou historietas maravilhosas. Vive assim num mundo de encanto, longe das pequenas miserias terrenas... Ainda agora, acaba elle de fazer editar, numa edição luxuosa de colorido e de desenhos, a historia do "Sapo Dourado", suite infantil, cujo texto anecdotico é de Martha Dutra e a musica illustrativa do festejado folklorista.

São apenas alguns numeros de musica para acompanhar os suggestivos quadros de uma historieta de fada.

O numero um apresenta na letra e na musica uma nova modalidade melodica quanto ao conhecido thema do "Sapo jururu", que passa a ser Sapo cururu'".

A acção de "Sapo Dourado" tem sua explicação no seguinte trecho declamado pela "Fada Azul com um bello acompanhamento de harpa e solo de violoncello.

"Tempos idos
um principe de cabellos de ouro
foi por seus inimigos
transformado
num triste Sapo Dourado:
Desde então,
coaxando a sua magua
Vive esse ente infeliz
á beira dagua
horrorizando o seu paiz...
Póde cessar
o bruxado, mas, cabe a ti, doce [menina
a missão peregrina
de o libertar.
Desperta e vae!
Quando lá chegares
Com a flôr que levares,
o sapo se transformará

e, de novo,
para a ventura do seu povo
o principe formoso
reinará..."

A providencial menina, que se chama Giselda sáe immediatamente á procura do sapo. Encontra-o num rio da floresta. Bate-lhe com a flôr... E eis o sapo transformado em principe. Acabou-se o feitiço.

O principe reconquista o throno. O rei usurpador foge, juntamente com o mestre escola, que lhe servia nas varias artimanhas, e com medo do castigo prefere acompanhar o embusteiro.

E é provavel que Giselda se case com o principe que ajudou a desencantar...

Tal é a historia que Hekel Tavares musicou e que Alceu P. Penna illustrou com desenhos vistosos e cheios de graça espontanea.

O album é de lindo e riquissimo aspecto e ainda traz no seu bojo alguns discos de victrola sobre o assumpto de "O Sapo Dourado", trechos esses dirigidos pelo proprio autor.

As creanças teem assim em Hekel Tavares um grande amigo, que prefere divertil-as com historias surprehendentes e amaveis a tomar-lhes o tempo com obras austeras e soporiferas. — JIC.

### CENTRO MUSICAL DE SÃO PAULO

O Centro Musical, prestimosa aggremiação musical de São Paulo, commemorou a 8 do corrente o seu 22º anniversario da fundação com um bellissimo concerto symphonico sob a direcção do maestro Ernst Mehlick.

Foi executado o seguinte programma.

"Protophonia do Guarany", de Carlos Gomes; "Momus", peça carnavalesca, de Francisco Mignone; "Carnaval dos animaes" de Saint Saens; "Ouverture de Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri; "Duas dansas escocesas", de Percy Grainger; "Bate-Pé", de Chagas Junior; e "Dansa Piemonteza" de Sinigaglia.



## CORREIO DOS ESTADOS

### MINAS GERAES

NOTICIAS DE CAMBUQUIRA

*Cambuquira*, 13 de fevereiro de 1935 (Do correspondente) — Por iniciativa do coronel Joaquim Dias da Silva e João Afranio de Rezende, realizou-se hontem, um grande baile em homenagem ao deputado dr. Sylvio Marinho ex-prefeito desta estancia, onde deixa inestimaveis serviços levados a effeito no decurso de sua administração.

A festa, que foi animadissima, prolongou-se até alta madrugada. A ella compareceram os veranistas e toda a sociedade Cambuquirense.

O "Correio da Manhã" especialmente convidado, fez-se representar na pessoa de seu correspondente.

Excellente jazz-band executou musicas modernas.

Aos convivas foram offerecidos finos doces, licores, sorvetes etc.

O dr. Sylvio Marinho, recebeu durante a festa numerosos cumprimentos pela expressiva victoria que alcançou no pleito de 14 de outubro. Assim terminou a festa, confirmando, uma vez mais a estima em que é tido o illustre constituinte mineiro dr. Sylvio Marinho.

—Acaba de chegar a esta estancia o dr. Felix Guimarães acompanhado de sua exma. familia.

S. ex. que é um dos redatores da revista "Beira Mar" e grande admirador de Cambuquira, aqui veiu para uma estação de repouso

## ACADEMIAS & ESCOLAS

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova oral do concurso vestibular, para hoje, 15:

Chimica — na Praia Vermelha:

A's 7 1/2 horas — Os candidatos de ns. 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396.

A' 1 hora — Os de ns. 273 — 397 J 398 — 399 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416.

Physica — na Praia Vermelha:

A's 10 1/2 horas J Os candidatos de ns. 50 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 551 — 553 — 554 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565.

A' 1 1/2 hora — Os de ns. 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 575 — 578 — 580 — 581 — 582 — 583 — 585 — 586 — 587 — 588.

Historia natural — na Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos de ns. 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90.

A's 10 horas — Os de ns. 7 — 615 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 203 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108.

Francez e inglez — na Praia Vermelha:

A's 12 horas — Os candidatos de ns. 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235.

A' 1 hora — Os de ns. 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245.

A's 2 horas — Os de ns. 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255.

A's 3 horas — Os de ns. 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265.

### FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular

Serão realizadas, hoje, as seguintes provas oraes:

Chimica — A's 8 horas — Candidatos de ns. 1 a 20.

Historia natural — Candidatos de ns. 81 a 100, ás 9 horas.

— Amanhã, 16:

Chimica — A's 8 horas — Candidatos de ns. 81 a 100, ás 9 horas.

Chimica — A's 8 horas — Candidatos de ns. 21 a a 40.

Historia natural — A's 9 horas — Candidatos de ns. 101 a 120.

### ESCOLA POLYTECHNICA

Exames preparatorios

Hoje, 15, ás 2 horas, serão chamados para exames preparatorios, os candidatos:

Latim, Paulo Fleming e cosmographia, Geraldo Dalayti Motta.

### FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares

Segunda-feira, 18 do corrente, serão chamados á prova oral dos exames vestibulares os candidatos inscriptos sob os seguintes numeros:

A's 10 horas — Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacyntho Guedes — sala 1: turma de 481 a 500. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 1 a 30. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Hello Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 31 a 60. Psychologia e logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4: turma de 61 a 90. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 91 a 120.

A's 3 1/2 horas J Latim — Professores Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacyntho Guedes — sala 1: turma de 121 a 150. Geographia — Professores Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia — sala 2: turma de 151 a 180. Literatura — Professores Luiz Carpenter, Hello Gomes e Figueiredo Lima — sala 3: turma de 181 a 210. Psychologia e Logica — Professores Leonidas Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado — sala 4, turma de 211 a 246. Hygiene — Professores Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho — sala 6: turma de 241 a 270.

Matriculas e inscripções de exames — A partir de amanhã, sabbado, 16, até o dia 28 do corrente, estarão abertas na secretaria as inscripções para exames de 2ª época e para matriculas dos cursos de doutorado e bacharelado desta Faculdade.

### UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Em sessão extraordinaria, esteve reunido o conselho universitario, que tomou conhecimento do relatorio apresentado pela commissão composta dos professores Saboia Lima, Francisco de Paula Oliveira e Epitacio Monteiro Pessoa, que organizou o quadro geral dos professores da Escola de Direito, que ficou assim constituido:

Introducção á sciencia do direito — Drs. Francisco de Paula de Oliveira e Ulysses Moreira Senna; economia politica e sciencia das finanças — Drs. Francisco Elydio Lenoir Merecourt, Luiz Nogueira de Paula e Fredgard Martins Ferreira; direito penal — Drs. Nelson Hungria Hoffbauer, Octavio Pimentel do Monte, Aristobulo Cabral Costa e Alfredo Balthazar da Silveira; direito civil — Drs. Augusto Saboia de Lima, Bernardo Piffero, José Antonio Nogueira e Joaquim Rodrigues Neves; direito publico constitucional — Drs. Roberto Moreira da Costa Lima, José de Castro Nunes e José Bernardino Paranhos da Silva; direito commercial — Drs. Americo José Jambeiro, José da Fonseca Pinto e João Baptista Ferreira Pedreira; direito judiciario civil — Drs. Carlos Baptista Seixas, Alexandre Barbosa da Fonseca e Oscar Saraiva; direito judiciario penal — Drs. Alvarenga Vianna, Antonio Eugenio Magarinos Torres e Nelson Lustosa; medicina legal — Drs. Manoel Bezerra Cavalcanti, Floriano de Lemos e Durval de Britto; direito internacional publico — Drs. Alberto Beaumont de Abreu, Delmiro Pereira de Andrade e Alfredo Maciel da Costa e direito administrativo — Drs. Epitacio Monteiro Pessoa e Diocleclo Dantas Duarte.

Curso de doutorado: direito publico constitucional — Dr. José Caetano de Alvarenga Fonseca; direito internacional privado — Dr. Benedicto Teixeira da Cunha Junior; philosophia do direito — Vago; criminologia — Dr. Octavio Suzart; systema penitenciario — Dr. Mario Bulhões Pedreira; legislação e economia social — drs. Socrates Ferreira Diniz e Agripino Nazareth; direito internacional privado — Dr. Raymundo Saladino de Guemão; direito romano — Dr. José de Mattos Peixoto; sciencia das finanças — Drs. Pedro Estellita Carneiro Lins e Alexandre Emilio Somier e direito civil — José Ferreira de Souza.

O director da Escola de Direito convocou os professores para uma reunião da congregação no dia 18 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde, á praça da Republica, 58.

### EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental

(Art. 100 do decr. 21.241, de 4|4|932)

Chamada para amanhã, 16:

Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados:

Habilitação na 3ª série:

Prova oral de sciencias physicas e naturaes, ás 6 horas, sala 1. Commissão examinadora: Pedro do Coutto, Miguel Azevedo e Francisco Freitas Lima. Supplente, João Gerardo de Lamare São Paulo. Alumnos turma A. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 3441 — 3442 — 3447 — 3448 — 3449 — 5034 — 5061 — 5086 — 5087 — 5081 — 5092 — 5094 — 5097 — 5102 — 5103 — 5104 — 5105 — 5132 — 5151 — 5237 — 5287 — 5297 — 5383 — 5384 — 5385.

Oral de physica — Alumnos, turma B, ás 6 horas, sala 3 — Commissão examinadora: George Sumner, Theodomiro R. Duarte, Mario de Souza, Supplente, Walter Cardim. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os numeros 2612 — 2618 — 2622 — 2623 — 2633 J 2647 — 5016 — 5020 — 5030 — 5049 — 5096 — 5155 — 5216 — 5218 — 5219 — 5220 — 5234 — 5251 — 5256 — 5257 — 5302 — 5304 — 5305 — 5318 — 5353 — 5358 — 5407.

Historia natural — Alumnos, turma C, ás 6 horas, sala 23, gabinete de historia natural. Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, José C. Mendonça e A. Peryassu. Supplente, S. A. Sothor. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 2632 — 2640 — 2642 — 2643 — 2648 — 2434 — 5003 — 5004 — 5019 — 5021 — 5022 — 5023 — 5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5031 — 5033 — 5032 — 5045 — 5047 — 5052 — 5076.

Habilitação na 4ª série:

Prova oral de inglez — Alumnos, turma A, ás 6 horas, sala 14. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Hermann Landau e Miguel Séve. Supplente, Emilio de Barros. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os numeros 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5040 — 5043 — 5065 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5234 — 5354 e o alumno do curso seriado n. 5068.

Prova oral de francez — Alumnos, turma A, ás 6 horas, sala 12. Commissão examinadora: — Tristão da Cunha, Henrique Lagden e Miguel A. Chiarappa. Supplente, Raul Penido Filho. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 3445 — 5009 — 5017 — 5037 — 5039 — 5040 — 5043 — 5065 — 5071 — 5082 — 5085 — 5086 — 5090 — 5105 — 5109 — 5110 — 5203 — 5204 — 5223 — 5227 — 5232 — 5233 — 5235 — 5247 — 5294 — 5354 e o alumno do curso seriado de numero 5068.

Prova oral de mathematica — Alumnos, turma B, ás 6 horas, sala 22. Commissão examinadora: C. Thiré, Victor Carlos da Silva e Octavio de Castro. Supplente, Danton do Coutto. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 3143 — 3446 — 3450 — 4550 — 5007 — 5044 — 5062 — 5069 — 5070 — 5073 — 5074 — 5075 — 5080 — 5084 — 5087 — 5088 — 5089 — 5107 — 5108 — 5111 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5211 — 5236 — 5238 — 5248 — 5249 — 5260 — 5273 — 5274 — 5280 — 5291 — 5359 e o alumno do curso seriado de n. 5229.

Prova oral de chimica — Candidatos não matriculados, ás 6 horas, sala 11. Commissão examinadora: Arlindo Fróes, Maria da Gloria Moss e Jurandyr Lodi. Supplente, A. Silva Jardim. Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os ns. 2604 — 2615 — 2617 — 2635 — 2646 — 5013 — 5036 — 5038 — 5079 — 5127 — 5201 — 5202 — 5005 — 5006 — 5048 — 5053 — 5258 — 5285 — 5299 — 5353 — 5370.

Habilitação na 5ª série:

Prova oral de Geographia — Alumnos, ás 8 horas, sala 16. Commissão examinadora: Honorio Silvestre, Aldimir S. Paulo e Hugo Segadas Vianna. Supplente, J. Quaresma de Moura. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 2607 — 2608 — 2609 — 2616 — 2638 — 2629 — 2630 — 2638 — 3423 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3437 — 3438 — 3425 — 3444 — 5060 — 5093 — 5113 — 5115 — 5119 — 5120 — 5213 — 5351.

Prova oral de geographia — Candidatos não matriculados, ás 6 horas, sala 26. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265.

Prova oral de historia da civilização — Alumnos, ás 6 horas, sala 30. Commissão examinadora: Octacilio Pereira, Mario Naylor e Heitor Pereira. Supplente, Guy de Hollanda. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 3440 — 5002 — 5008 — 5011 — 5014 — 5015 — 5041 — 5042 — 5058 — 5059 — 5063 — 5077 — 5078 — 5083 — 5098 — 5099 — 5100 — 5116 — 5131 — 5128 — 5130 — 5212 — 5313 — 5314 — 5217 — 5325 — 5226 — 5230 — 5243 — 5244.

Prova oral de historia do Brasil — Alumno do curso seriado, ás 6 horas, sala 20. Commissão examinadora, a mesma acima. — Deverá comparecer o alumno de n. 5131.

Prova oral de Portuguez — Alumnos, ás 6 horas, sala 2. — Commissão examinadora: Antenor Nascentes, Renato Mendonça e Oscar Cunha, Supplente, Pedro do Coutto Filho. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 2607 — 2608 — 2616 — 2609 — 2629 — 2630 — 2635 — 2639 — 3425 — 3428 — 3429 — 3430 — 3433 — 3436 — 3437 — 3438 — 3444 — 5060 — 5093 — 5113 — 5119 — 5120 — 5215 — 5351.

Prova oral de portuguez — Candidatos não matriculados, ás 6 horas, sala 2. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 3435 — 5101 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5295.

### UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Faculdade de philosophia, sciencias e letras

Acham-se abertas as inscripções para a matricula nos cursos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade Livre da Capital Federal, tendo sido nomeada, para proceder aos exames vestibulares, de accordo com o novo regulamento, a seguinte banca: professores drs. J. J. Trindade Filho, Modesto de Abreu e Othon Costa.

Entre outros, ha na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, nos termos da legislação universitaria vigente, os cursos de sciencias mathematicas, naturaes, physicas, chimicas, da educação, de letras e linguas vivas.

Os exames terão inicio na segunda quinzena do mez corrente, depois do dia 20, devendo os candidatos se dirigir, para maiores esclarecimentos, á secretaria geral da Universidade, á rua Teixeira de Freitas, 27, Lapa.



## O novo instructor do "Almirante Saldanha"

Foi designado o capitão de corveta Affonso Camargo para substituir o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, nas funcções de instructor do navio escola "Almirante Saldanha" sendo o primeiro dos citados officiaes dispensados das funcções de auxiliar do Ensino de Guerra Naval.

## Auxilio ao Carnaval, em Nictheroy

Nos termos do parecer do Conselho Consultivo, conforme antecipamos, o prefeito de Nictheroy, assignou hontem, a deliberação concedendo um auxilio até réis 20:000$000 ás sociedades carnavalescas que vão apresentar prestitos e carros allegoricos.



## O estatuto juridico do operario na Russia sovietica

(Continuação da 2.ª pag.)

os operarios nos seus postos actuaes até final execução do famoso plano quinquennal.

Em 1930 foi ainda mais empregado o methodo das brigadas de choque afim de ser mais facilmente prolongado o dia de trabalho e supprimidos os dias de repouso. Tambem as subvenções aos desoccupados em certas e determinadas condições foram supprimidas. Allega o governo de Moscou que não existem mais desoccupados na Russia, pois que até as explorações florestaes e principalmente as minas necessitam de operarios. São bem conhecidas as condições sanitarias e de trabalho em taes regiões, onde o trabalhador é um verdadeiro escravo, sem nenhum direito de defesa, e cujo fim é a morte pelo esgotamento physico, por excesso de trabalho, falta de alimentação, ausencia completa de qualquer soccorro medico e das mais elementares regras de hygiene.

As Bolsas de Trabalho funccionam como simples distribuidoras da mão de obra.

Os operarios não têm o direito de recusar qualquer serviço para o qual tenham sido designados.

Poderão ser mobilizados e enviados para qualquer ponto do territorio russo, sem o menor direito de justificação quando vise impedir a execução dessa ordem. Uma circular datada de outubro do anno passado, prevê a remessa de dois milhões de operarios agricolas para regiões até agora mantidas em segredo. Vemos, pois, que o regimen do trabalho forçado vae sendo cada vez mais generalizado e inutil será insistir sobre as profundas repercussões que essa reforma terá sobre as condições geraes da vida operaria na Russia.

Seria talvez de admirar que os os syndicatos não se movam em face de tal situação, mas, segundo o Codigo do Trabalho, os syndicatos profissionaes occupam um logar de primeiro plano na organização do trabalho sovietico. Elles estão grupados por profissões e por regiões em uma severa hierarchia. Qualquer tentativa de reacção será inutil.

Cada empresa fórma uma cellula primaria do syndicato da profissão, mas não usufrue dos seus direitos legaes senão depois de confirmados nas instancias superiores.

O escriptor sovietico Veitinsky diz o seguinte, a respeito de taes syndicatos de empresas:

"E' perfeitamente comprehensivel que, se o Codigo do Trabalho concede direitos muito amplos aos syndicatos profissionaes, esses syndicatos podem ser independentes; devem pertencer ao grupo unico dos syndicatos profissionaes, trabalhando sómente no terreno da luta de classes, plataforma permanente do poder sovietico."

O Congresso dos Syndicatos Profissionaes chegou a adoptar uma resolução que tomou força de lei e que está concebida nos seguintes termos:

"O comité central dos syndicatos profissionaes tem o direito de applicar toda e qualquer medida, inclusive a destituição dos membros eleitos e a dissolução da organização, aos syndicatos profissionaes, que não cumpram os seus decretos e as suas ordens."

Os syndicatos de empresas não têm o direito de celebrar contratos collectivos, direito que o codigo não reconhece senão aos organismos superiores, dependentes todos do Partido Communista.

Elles não têm nem mesmo o direito de representar suas empresas perante os tribunaes ou camaras de conciliação e côrtes de arbitragem.

A pratica sovietica estabeleceu o uso de concluir contratos collectivos geraes extensivos a regiões inteiras de caracter industrial. Esses accordos são celebrados entre as organizações centraes dos syndicatos profissionaes e os orgãos centraes da industria do Estado. Elles incluem os salarios, as condições de trabalho e as condições secundarias. São obrigatorios tanto para os orgãos inferiores dos syndicatos profissionaes, como para os directores das fabricas e usinas.

As reuniões operarias dos syndicatos das empresas podem examinar os contratos collectivos e as condições de trabalho nelles incluidas, antes de concluidos, mas praticamente não dispõem de autoridade ou poder para fazer qualquer modificação ao proposto. Para observar o principio chamado de "centralismo democratico", os chefes dos syndicatos propõem sempre "approvar as ordens do centro".

Nas mesmas condições a influencia das organizações centraes é consideravel quando são feitas eleições para os postos de dirigentes dos syndicatos de empresas.

Graças ás eleições em varios grãos e ao systema de approvação dos eleitos pelas instancias superiores, todos os orgãos dos syndicatos profissionaes acabam, invariavelmente, sendo collocados nas mãos dos communistas, os quaes podem, assim, impôr aos operarios, tudo que queiram, por mais absurdo que possa ser, e de accordo com as ordens secretamente recebidas da dictadura sovietica.

Em 1928, os membros do Partido Communista alcançavam as seguintes percentagens: 56,4 % nas direcções locaes dos syndicatos profissionaes: 81,6 % entre os presidentes e secretarios dos mesmos syndicatos; 78,9 % dos comités executivos dos centros syndicaes; 100 % de seus presidentes e secretarios: 95,2 % do Conselho da União Central dos Syndicatos, e 100 % do presidente e secretarios desse Conselho.

Naquella época o Partido Communista da União Sovietica representava apenas 12 % dos membros syndicalizados.

Todos os factos acima apontados demonstram em fórma clara que os syndicatos profissionaes não são livres e independentes, como o governo de Moscou quer fazer crêr no estrangeiro para os fins de propaganda de suas theorias. Taes syndicatos não têm meios de protecção para os interesses e direitos dos empregados contra os seus empregadores ou patrões, que geralmente é o Estado, mas servem optimamente ao Partido Communista official como meio de dominação e oppressão da classe trabalhadora.

Em varias occasiões os syndicatos profissionaes procuraram, sempre inutilmente, fazer opposição á destituição injustificada de trabalhadores ou operarios, ao emprego das "brigadas de choque" á emulação socialista, buscando intensificar o trabalho nas usinas e as diversas medidas contrarias aos interesses dos operarios. O unico resultado obtido foi, invariavelmente, a substituição dos chefes dos syndicatos, com penas severas, mesmo que esses dirigentes fossem elementos notaveis entre os communistas, tal como Tomsky.

Essas substituições favorecem sempre pessoas completamente obedientes ás ordens do Partido Communista official.

Na "Pravda", em novembro de 1930, vimos um artigo de um dos seus redactores, o sr. Koganovitch, onde se lê o seguinte:

"Antes da destituição de Tomsky, toda a direcção dos syndicatos profissionaes tinha por principal objectivo attender tanto quanto possivel ás necessidades dos operarios. Será verdadeira essa doutrina sob a direcção da dictadura do proletariado? Deve assim agir qualquer syndicato profissional?

Não. Os syndicatos referidos devem principalmente fiscalizar severamente a intensificação do trabalho e a sua correcção.

A situação do operario deve ser encarada como factor secundario, pois deve ser visado primordialmente o resultado final do que fôr obtido pelo esforço individual de cada um, para formar um todo tão perfeito quanto possa ser realizado. Quanto mais obtivermos de rendimento de cada operario, mais perfeita será a obra que desejamos realizar.

A vida de um homem nada vale em face do interesse geral do Estado e fortalecimento do prestigio de sua força, dentro e fóra de suas fronteiras. O bem servir ao Estado deve passar antes do conforto pessoal. Quando se trata de uma organização de dez milhões de membros, as questões individuaes passam para o segundo plano, mesmo para um terceiro, se esse fôr o ultimo. A construcção socialista e o rendimento industrial mesmo com sacrificio do operario constituem os pontos de maior importancia no presente assumpto." Cumpre notar que a "Pravda" é o orgão official de publicidade do governo de Moscou e tudo o que ali se publica representa o pensamento do dictador Stalin.

Um especialista sovietico, P. Sernof, recentemente emigrado, define da seguinte maneira o papel dos syndicatos profissionaes na União Sovietica: "Obter da classe operaria o maximo de trabalho productivo com um minimo de salario e de obrigação por parte do governo."

Apezar de tudo o que ficou dito, se os operarios continuam a ser membros dos syndicatos, é unicamente porque isso, na miseria em que vivem, constitue para elles a unica fórma possivel de obter meios, mesmo por um duro trabalho de adquirir pão e algum alimento para as suas familias.

Como dissemos antes, o Codigo de Trabalho Sovietico é destinado á propaganda no estrangeiro, mas no territorio da URSS póde ser violado de todas as fórmas em favor do governo.

Essas violações, que constituem graves damnos aos interesses dos trabalhadores, podem se resumir da seguinte fórma:

1º — Os operarios temporarios que constituem a immensa maioexemplos, tão tão numerosas que gens do codigo.

2º — As greves são praticamente interdictas e por meios indirectos severamente punidas.

3º — As Bolsas de Trabalho praticam impunemente os mais graves abusos com os maiores prejuizos para os interesses dos operarios e sem respeito aos direitos que elles poderiam reclamar.

4º — Finalmente e, principalmente, os syndicatos profissionaes, incapazes de defender os interesses dos operarios, trabalhadores e empregados, constituem presentemente o melhor meio que o Estado-patrão encontrou para dominar a classe trabalhadora, com menoscabo de qualquer direito que ella poderia pretender decorrente do codigo.

Nessas condições, e como vemos, na realidade nenhum governo capitalista priva os operarios e trabalhadores de direitos e vantagens nem os trata de fórma tão cruel como a dictadura falsamente chamada do proletariado, que, para vergonha do mundo civilizado, vem sendo exercida impunemente na Russia desde Lenine até Stalin.

## TRIBUNAL DO JURY

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury será julgado o réo Manoel Victorino, accusado de um crime de morte.

# No limiar da Folia

## SERÁ IMPONENTE O BAILE DE ANNIVERSARIO DO C.C.C., DOMINGO, NA SÉDE DA A. B. I.

### Os preparativos para as festas de amanhã, nos centros carnavalescos do Rio

### BATALHAS DE CONFETTI E BAILES ANNUNCIADOS — OUTRAS NOTAS

A nota sensacional da cidade vão ser, sem duvida alguma, as brilhantes commemorações do 11º anniversario do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Trata-se de uma grande data da cidade. Ninguem ignora a actuação que exerce o C. C. C. na vida social e carnavalesca. Em toda parte se sente a influencia dessa entidade de jornalistas. Nos suburbios mais afastados, no centro, nos arrabaldes ou nas praias, entre pobres ou ricos, o C. C. C. é sempre o embaixador da alegria.

E tanto tem feito a grande instituição que o governo da cidade não trepidou em galardoal-a com a grande honra que se encerra no titulo de utilidade publica municipal.

*A grande festa será nos salões da A. B. I.* — A grande festa será realizada na séde sumptuosa da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedida pelo seu illustre presidente.

Das 6 horas da tarde, ás 2 da manhã, o C. C. C. receberá todas as pessoas ás quaes remetterá convites. E nesse horario, haverá dansas sem interrupção.

*Uma banda de musica e quatro orchestras — Uma banda de clarins* — A festa será de grande imponencia. Nada menos de uma banda de musica e quatro orchestras proporcionarão horas de vibração no grande edificio da rua do Passeio.

*Um coreto em frente á séde do C. C. C.* — Em frente á séde do Centro de Chronistas Carnavalescos, será armado um coreto para que nelle possa tocar uma banda de musica. Será um concerto que o C. C. C. offerecerá ao povo.

*O quarteirão completamente illuminado* — Todo o quarteirão será illuminado. Milhares de lampadas, esparsas com arte, serão collocadas, desde o Automovel Club até á rua Senador Dantas.

*A festa será á fantasia* — A festa será á fantasia. Mesmo assim, a directoria do C. C. C. não consentirá, no entanto, as de apache, marinheiro, travesti, macacão, etc.

*Não haverá convites retribuidos* — Não haverá convites retribuidos. Qualquer abuso nesse sentido deve ser immediatamente levado ao conhecimento do C. C. C., ou então entregues os transgressores ás autoridades.

*A distribuição de convites* — A distribuição de convites foi iniciada hontem á tarde. Encontram-se com os srs. Romeu Arêde, no "Jornal do Brasil"; Pilar Drumond, no "Correio da Manhã"; Octavio de Espirito Santo e Lourival Pereira, no "O Jornal"; J. Barreiros, no "Jornal do Commercio"; Jayme Corrêa, em "Vanguarda"; Carlos Ferreira, na "A Batalha" e Oliveira Herencio, no "Jornal das Moças".

Na séde do C. C. C., á rua do Passeio n. 62, 2º andar, os convites poderão ser encontrados, das 4 ás 7 horas, com os directores, srs. Gonzaga Coelho e João de Wilton Morgado.

A directoria do C. C. C. avisa que exigirá selecção, para que a sua festa resulte bella, elegante e distincta.

*As commissões designadas* — Foram designadas as seguintes commissões:

Primeira commissão — Direcção geral — Pilar Drumond, Romeu Arêde, Octavio Espirito Santo e Lourival Daller Pereira.

Segunda commissão — Ornamentação — Luiz Xerez, Alvaro Pereira e Licilio Paiva.

Terceira commissão — Orchestras — Romeu Arêde, Luiz Xerez, Jayme Corrêa, Carlos Ferreira e João de Wilton Morgado.

Quarta commissão — Recepção — J. Barreiros, Gonzaga Coelho, João de Wilton Morgado, Carlos Ferreira, Licilio Paiva, Oliveira Herencio e Lourival Daller Pereira.

Quinta commissão — Buffet — Alvaro Pereira, Antonio José de Freitas, Arthaphylo Luiz e Luiz Xerez, Paulo Tymbira do Brasil e Fernando Santos.

#### OS DOIS GRANDIOSOS BAILES DA "GUARDA NEGRA", NOS DEMOCRATICOS

Dois majestosos e imponentes bailes, com que a "Guarda Negra" pretende fazer o "reajustamento" da alegria, estão marcados para 16 e 17 do corrente, no vasto salão do "Castello".

A "Guarda Negra", corporação de bohemios que sempre milita na vanguarda das folias carapicús, quando annuncia uma festa, é aquella agua... deixa a dita na bôca de quantos querem imital-a e não podem...

Por isso e pela azafama que vae na grande mobilização decretada, em que foram convocados os recrutas, engajados, reservas e... até "reformados", podemos bem avaliar o que vae ser a victoria dos briosos "guardas" que offerecem a sua festa ao administrador da cidade, sr. Pedro Ernesto.

#### DEMOCRATICOS

*Mobiliza-se a "Guarda Negra" para os embates de sabbado e domingo proximos*

Continuam intensificados os preparativos para os dois magistraes bailes de sabbado e domingo proximos, promovidos pela briosa "Guarda Negra", no "Castello".

Tudo faz prevêr o grande successo que coroará o esforço dos carapicús organizadores desse elegante *meeting* de folia, pelo conhecimento e pratica que têm em proporcionar festas, onde a alegria perdura e a folia desacata...

O "mastigo" de domingo completará a etapa victoriosa dos "guardas", pois serão servidos á gulodice dos que forem comilões as suas saborosas iguarias...

#### AVISO A'S SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DO RIO

Tendo já sido verificado o extravio de convites que são remettidos a esta redacção, apresentando-se com elles pessoas estranhas a este jornal, que o simulam representar, solicita o respectivo redactor, de ordem do secretario do "Correio da Manhã", que seja vedado o ingresso a toda pessoa que exhiba convites que não estejam com a assignatura do encarregado desta secção e o respectivo carimbo. E' ainda favor entregar taes individuos ás autoridades policiaes.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao nosso redactor carnavalesco: — "Principe Folisho".

#### O BAILE DE AMANHÃ, NO PENHA CLUB

E' intenso o movimento para o baile inaugural da "Embaixada Maravilhosa", amanhã no Penha Club.

Os componentes da "Embaixada", a cuja frente se acham elementos de fibra inquebrantavel como José Linhares, José Rocha, Accacio Salgueiro, Sylvio de Souza, Waldyr Ramos e muitos outros, estão em contacto permanente, resolvendo assumptos referentes ao maior dos bailes já realizados na vasta zona leopoldinense, na presente temporada carnavalesca, cabendo essa primazia á "Embaixada Maravilhosa", que augmentará o seu "record" de festividades de grandes projecções no reconhecimento [illegible].

Alcançará grande successo a esplendida jazz contratada, composta de dez figuras, que revolucionará os salões do Penha Club.

Acha-se em preparativos a ornamentação e illuminação que será profusa, interna e externamente, com lampadas multicores.

Uma boa noticia: Haverá grande batalha de confetti nos majestosos salões do Penha Club, destacando-se uma fanfarra de clarins, que enthusiasmará a alegria dos adeptos do Rei Momo.

#### PARA O JULGAMENTO DOS RANCHOS

Foi realizada na redacção do "Jornal do Brasil" a reunião que precede ao julgamento do "Dia dos Ranchos", sendo tambem tomadas outras providencias. Assim, todos os ranchos passarão em frente ao coreto da commissão julgadora (lado do "Jornal do Brasil") das 7 horas da noite á meia noite, podendo haver pequena tolerancia, a juizo da commissão, apenas, para as sociedades que vierem logo após ao ultimo rancho que estiver sendo julgado, findo o que a commissão se retirará do coreto.

O julgamento será feito na quarta-feira de Cinzas e o seu resultado só poderá ser conhecido pelo "Jornal do Brasil".

Serão conferidos premios de cinco, tres e um conto de réis aos primeiro, segundo, terceiro e quarto collocados.

#### O BAILE INAUGURAL DOS LORDS DA TIJUCA E DO COCK-TAIL A' IMPRENSA

Promette revestir-se de maior brilho o baile de inauguração do novel club, fundado por um grupo de familias do bairro que lhe dá o nome.

Resolveu a directoria marcar, para data auspiciosa de tão grande acontecimento social, o proximo dia 26.

Gentilmente cedido pelo Club de São Christovão, padrinho do novo gremio, em seus salões realizar-se-á a solennidade, que constará de uma sessão magna, na qual será baptizado o pavilhão dos Lords da Tijuca, que terá como paranympho a senhora V. Armando, esposa do presidente do club. Finda esta parte, terá inicio o grandioso baile, ao som de uma jazz, sob a direcção de conhecido maestro.

A commissão de festas determinou exigir o traje de rigor: smocking, branco a rigor ou fantasia de luxo.

Grande é o numero de convites expedidos ás familias do bairro, tudo fazendo crer que a noite dos "lords" deixará saudosas recordações.

A directoria do novel club, resolveu homenagear a imprensa, grande collaboradora da obra social, offerecendo-lhe um cock-tail, amanhã ás 5 horas da tarde, na Confeitaria Paschoal.

A essa reunião de encantadora cordialidade, comparecerão todos os chronistas carnavalescos especialmente convidados.

#### O BAILE A FANTASIA DO BLOCO SAYÇU-TATÁ

Não ha razões para o espanto que vem produzindo a actividade incessante dos dirigentes do Bloco Sayçu-Tatá em grandes iniciativas de garantia do successo formidavel que vae constituir o seu baile á fantasia, annunciado para amanhã, nos salões do Rio de Janeiro Athletic Associação.

Acreditem ou não, a turma dos "marinheiros" tambem sabe trabalhar... contanto que seja no Carnaval.

Não se dorme mais em Ipanema com os preparativos para o "estupendo", no qual, com maior rigor que no Municipal, nem mesmo a casaca será permittida. Só fantasia, traje official para as recepções do Rei Momo.

Os convites não existirão mais para os desidiosos que os não requisitarem, com a devida antecedencia, aos componentes do bloco podendo ser os mesmos, ainda procurados na séde do Club Municipal, á avenida Rio Branco.

#### BLOCO "ESTOU COM CALOR", FILIADO AO MAUA' F. C.

Estão quasi concluidos os trabalhos do grandioso prestito que os "calorentos" apresentarão, no banho a fantasia, que se realizará no dia 24 na praia do Flamengo. E' um trabalho arrojado, em que os habeis artistas: Guimarães e Luiz se revelam mestres no genero.

Os "calorentos", apezar dos innumeros obstaculos que se apresentam, enfrenta-os sorrindo, pois em se tratando de homenagear o querido povo desta cidade, todos sacrificios são poucos.

O "Lord quem fala da nós tem paixão", diz que mais uma vez vamos vencer no "duro".

#### FRATERNIDADE LUSITANIA

E' com enthusiasmo que o "Grupo dos 18" está se preparando para as lutas renhidas da folia.

Já amanhã esse grupo vae dar inicio ao seu programma, com uma passeata e um baile a fantasia, aproveitando a bella opportunidade para festejar tambem, o terceiro anniversario da sua fundação.

Os salões do Club Fraternidade Lusitania, cedidos pela directoria deste club, para a realização da festa do "Grupo dos 18" estão recebendo uma decoração condigna, e uma ornamentação carissima, não poupando sacrificios a thesouraria dos "18", pois os serviços foram contratados por profissionaes dos mais competentes no genero.

Para o maior brilho da festa, o "Grupo" já contratou afamado jazz-band, com um effectivo de doze figuras. O "Grupo dos 18", apezar de ser na praça 11 de Junho, onde foi fundado por elementos do saudoso e querido Cruzeiro do Sul, acha-se filiado desde 1933 ao Club Fraternidade Lusitania, onde são alvos de extraordinaria estima, tanto da parte da directoria, bem como de todo o seu selecto quadro social, onde se diz que o "Grupo dos 18" com o "Bloco do Acharas" são actualmente a columna mestra do grande club da rua dos Andradas.

O "Grupo dos 18", este anno está com a seguinte organização: presidente, Antonio Rodrigo dos Santos (Cavério); thesoureiro, Alvaro Barroso (Bico-doce); secretario, A. A. Ribeiro (Barroza); procurador, Saldivar Nogueira (Dureza); bibliothecario, Antonio Guimarães (Tranchinha); publicidade, Salvador Pedro (Borborinho); director do Carnaval, Anysio C. Racy (Enfezado); chefe do prestito, Vicente Nobre (Thesoura); director artistico, Venancio dos Santos (Pault Gigante); chefe do barracão, Francisco Albanis (Bode Inducado); membros effectivos: Rubens Setta (Surdina), Antonio Corrêa de Alencar (Meu Volta), Ernesto Chapeta (Carneiro), Gildo Mello (Vassourinha), Antonio Cordeiro (Michelin); Nelson Souto (Cavelrinha), Mascotte (Luiz Pena) e Baby.

#### A' FESTA DE AMANHÃ NO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, desejando dar maior realce á monumental batalha de confetti que promove para amanhã, na praia do Flamengo, resolveu fazer realizar, tambem, em seus amplos salões, uma batalha de confetti interna, cujo inicio será ás 11 horas e terminará ás 3 horas da madrugada, ao som de uma excellente orchestra.

Estão, pois, os associados do grande club rubro-negro de parabens por essa resolução da directoria, que veiu demonstrar, mais uma vez, o quanto deseja que os seus socios se divirtam o maximo possivel no Carnaval de 1935.

#### BOTAFOGO F. CLUB

A direcção social do Botafogo F. Club está trabalhando activamente, desde já, para que o baile a fantasia do domingo de Carnaval, alcance um brilhantismo extraordinario. O lindo palacio colonial de Wenceslão Braz, séde dos alvi-negros, receberá para esse grande baile uma decoração caprichosa, esperando a directoria proporcionar ao seu escolhido quadro social, horas inesqueciveis de uma festa encantadora.

O club contratou quatro das melhores orchestras do Rio para o seu grande baile a fantasia, do domingo de Carnaval.

Amanhã, sabbado, será realizada no salão de festas dos alvi-negros, linda soirée dansante, pré-Carnaval, em homenagem á Confederação Brasileira de Desportos. E' mais uma das brilhantes reuniões mundanas do Botafogo F. Club.

Traje de passeio ou fantasia ligeira só para senhoras e senhoritas. A soirée começará ás 10 horas da noite, terminando ás 2 da madrugada, entrando os socios na fórma dos estatutos.

#### AS FESTAS DO FLUMINENSE F. CLUB

Conforme está annunciado, o Fluminense F. Club realizará no proximo domingo, 17, ás 5,30 horas da tarde, uma brilhante festa carnavalesca, em homenagem á imprensa carioca, podendo-se prever com segurança o seu completo exito pelo vivo interesse que está despertando no quadro social do tricolor.

Outra festa que o Fluminense F. Club vae promover no corrente mez, com o brilhantismo e a animação que caracterizam as suas distinctas reuniões sociaes, será uma festa dedicada ao America F. Club e ao Club de Regatas Botafogo, no dia 23, ás 10 horas da noite.

As dansas serão abrilhantadas pelas nossas melhores e mais apreciadas orchestras. As festas do tricolor constituem notas de elegancia e fino gosto, frequentadas pela alta sociedade carioca.

As mesas estão sendo reservadas, antecipadamente, na thesouraria do club.

O ingresso dos senhores associados se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação do mez corrente. Os socios poderão levar em sua companhia sómente as pessoas de suas familias: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

#### O BAILE DE CARNAVAL DO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, juntamente com a commissão de senhoras organizadora, continúa empenhada nos preparativos para o baile a fantasia que o rubro-negro realizará este anno em seus amplos salões, no proximo dia 23, das 10 da noite ás 4 horas da madrugada, para commemorar dignamente o reinado de S. M. o Rei Momo.

Esse baile está fadado a registrar um successo extraordinario na sociedade carioca, quer pela original decoração que os seus salões e terraço offerecerão, quer pela grande illuminação que haverá em toda a séde, e quer pelo formidavel enthusiasmo reinante nas rodas rubro-negras, anciosos todos pela chegada desse grande dia.

#### AS FESTAS MARCADAS PARA DOMINGO NO G. P. MELHORAMENTOS DE PAVUNA

Serão domingo, na prospera estação de Pavuna, os festejos promovidos pelo gremio acima.

A's 3 horas da tarde, formatura infantil; após, haverá uma batalha de confetti, com diversos coretos onde tocarão bandas de musica; ás 9 horas, baile na séde do gremio e, finalmente, ás 11 horas, Luperce Miranda, o rei do bandolim, com o seu conjunto deliciará a assistencia.

#### A FESTA PROMOVIDA PELA "COMMISSÃO DOS HEROES"

Nos salões da Banda Lusitana, no dia 23 do corrente, a turma da "Commissão dos Heroes", vae levar a effeito um grande baile.

Será, não ha duvida, uma festa que deixará recordações, pois os "heroes" estão dispostos a fazer barulho de verdade.

#### O BAILE DE AMANHÃ, NO STANDARD F. C.

Realiza-se amanhã o baile carnavalesco que o Standard F. C. offerecerá aos seus associados e familias, nos salões do Club de Regatas Botafogo, que estarão caprichosamente ornamentados á caracter, pois a directoria, não medindo esforços, resolveu contratar um dos melhores scenographos, que transformará o ambiente num verdadeiro palacio do Rei Momo. Movimentarão os animados foliões que se encontrarão na festa do Standard, uma orchestra, que não dará treguas aos dansarinos. Este acontecimento social terá inicio ás 10 horas da noite, e só terminará ás 4 horas da manhã do dia seguinte.

#### MAIS UM BLOCO PARA A FOLIA: "QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ"

A senhorita Ariette de Oliveira teve a original iniciativa de organizar um bloco carnavalesco com a denominação de "Quem te viu e, quem te vê", que, pelas suas primeiras ensaios, promette apparecer ruidosamente nos festejos em homenagem a Deus Momo.

A organizadora, que é uma morena graciosa e espirituosa, tem se visto embaraçada para attender a um alluvião de adhesões de outras "lourinhas e moreninhas", que seguidamente hypothecam solidariedade á tão estonteante iniciativa.

"Já viram e vão vêr" é o estribilho de um samba... do outro planeta que a cada instante se ouve na séde do bloco e a vizinhança, alegre e contente, forma tambem côro para a proxima pagodeira, na rua Torres Homem n. 242, onde foi installada a "caverna" das encantadoras "follonas", cada uma — já se vê — tendo o seu principe escolhido... para pagar para a musica.

#### CLUB CARNAVALESCO ELITE SUBURBANO

Todos os sabbados e domingos realizam-se nesta estimada sociedade da estação do Engenho de Dentro esplendidas festas com o concurso de "jazz bands" de renome.

Amanhã será uma repetição desses successos e no domingo haverá um grandioso baile em homenagem ao capitão Ruy de Almeida e dr. Manoel dos Anjos, o qual terá inicio ás 2 horas da tarde, quando será servida uma appetitosa feijoada.

#### MARCADO PARA HOJE O ENSAIO GERAL DOS SIRIS DO CATTETE

Nos arraiaes dos "patolas" a animação reinante ultrapassa qualquer expectativa, tendo sido recebida com geral agrado a noticia de que o ensaio geral será realizado hoje á noite com a presença dos siris de ambos os sexos, numa arrancada decisiva.

O bloco apresentará no banho á fantasia do Flamengo o seu enredo "Symphonia Infernal", com 70 figurantes, tendo ficado assim distribuida a direcção do prestito:

Evoluções: Roberto Cunha; Bateria e côro: Ernani Andrade; Musica: Haroldo White.

O ensaio de hoje será realizado ás 9 horas da noite, na séde do Nacional F. C., no Beco do Carmo n. 5, gentilmente cedida pela sua directoria.

Na batalha de amanhã, no Flamengo, os siris comparecerão tambem com um pequeno effectivo.

#### UMA FESTA EM BENTO RIBEIRO

Vae constituir uma festa cheia de attractivos, presidida de crescido enthusiasmo, o baile que será realizado amanhã, nos salões do "Gymnasio America", gentilmente cedido por sua directoria.

A commissão de festejos carnavalescos de Bento Ribeiro, a promotora desta festa, está empenhada em que a mesma tenha muita animação e concorrencia, não medindo esforços para isso.

Um infernal "jazz-band" dará impulso ás dansas, que terão inicio ás 10 horas da noite.

Reina grande ansiedade em torno desta festa.

#### O BAILE DO RIO NEGRO A. C.

Será amanhã que o Rio Negro A. C., fará realizar, nos salões do C. R. Guanabara, o baile á fantasia, offerecido ao seu quadro social, devendo constituir uma festa das mais elegantes da época. As dansas terão o concurso de um "jazz" que tem reservado para essa noite um programma ultra-novidade.

O traje será fantasia ou rigor.

#### RESPEITA AS CARAS

No bloco da rua Itapirú reina a maior animação em torno da brilhante figura que se antecipa para a querida sociedade, no certamen do dia 24.

O enredo "Sonho de um Maharajah" criteriosamente executado pelos technicos do bloco constituirá por si só um motivo de admiração, tal o capricho de sua montagem.

Hoje terá logar mais um ensaio na séde dos Respeita as Caras para acerto de marchas e evoluções.

#### ANIMADA A ULTIMA FESTA DA MUSICAL BOMSUCCESSO

O máo tempo reinante não conseguiu empanar o brilhantismo e o enthusiasmo que caracterizaram a festa carnavalesca de sabbado ultimo, promovida na séde da Sociedade Musical Bomsuccesso pela valorosa "Ala dos Resistentes". A turma da prestigiosa agremiação leopoldinense, realmente resistiu bravamente á chuva, realizando uma festa que ultrapassou todas as expectativas. Muita concorrencia e muita animação, demonstrando os pendores dos componentes da "Ala", para organização de festas, e o espirito carnavalesco da rapaziada do club de Victor de Barros.



Executando um repertorio moderno, de canções em voga, o jazz do Manéco impulsionou as dansas quasi que sem parar um instante.

Foi, emfim, uma festa que teve de tudo, agradando em cheio.

#### O BAILE DE SABBADO, EM NICTHEROY

Amanhã, realiza o "Hotel Imperial", em Nictheroy, um grande baile carnavalesco. E' um baile á fantasia, promovido sob os auspicios dos melhores foliões da Praia Grande. A vizinha capital fluminense quer se manter á altura das tradições de um bom carnaval.

#### BATALHAS DE CONFETTI

São estas as proximas pelejas carnavalescas, ora em organização:

*Na rua da Gloria* — No dia 16, do Largo desse nome ao fim da rua Candido Mendes, promovida pelos negociantes locaes.

*Rua Paulino Fernandes* — Haverá no dia 17 de fevereiro, nesta rua de Botafogo, uma grande batalha de confetti, promovida pelo grupo de Elada, composto dos maiores foliões do bairro. Ao melhor bloco que se apresentar será offerecido uma taça.

*No trem de 6,30 da tarde da E. F. Rio d'Ouro* — O bloco "Unidos do Collegio", composto de uma rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito no dia 23 do corrente, sabbado no trem que parte de Francisco Sá ás 6 horas e 30 minutos da tarde, uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do certamen, todos os passageiros que seguem naquelle trem, devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis.

*Na rua Santa Luiza* — Nos dias 16 e 17 do corrente será realizada a grande e monumental batalha de confetti, na rua Santa Luiza em Villa Isabel, sendo que a do dia 17, será iniciada ás 4 horas da tarde, dedicada á petizada do bairro, havendo farta distribuição de bolos, bombons e brinquedos, gentilmente offerecidos por commerciantes em nossa praça.

Toda a rua terá uma illuminação feerica, estando esta a cargo de um conhecido profissional e na entrada da rua será collocado o grande "Arco do Triumpho". Serão armados tres coretos artisticos, onde se farão ouvir outras tantas bandas de musica militares. Num vistoso palanque ficarão a commissão organizadora e os representantes da imprensa.

A commissão organizadora, que não poupa esforços, para que a "Luizinha" marque mais um triumpho nos annaes carnavalescos da "Cidade Maravilhosa", acha-se composta dos seguintes foliões: João Guedes da Silva, Ocirema Castro Leal, Webwe Merendante, Trajano Mercadante, Lino Dutra e Mellio, senhoritas: Irene Tostes (presidente); Carmen Merendantes, Adelaide Stella Tostes, Acenira Sposito, Helena Tostes, Dulce Rodrigues Bastos, Julia Pinto e Olga Gomes.

Já se acham em poder da commissão diversos e ricos premios, que mais tarde serão expostos na vitrine do cinema Maracanã, á rua São Francisco Xavier.

Recebemos da commissão acima um amavel convite.

*Na rua Moraes e Silva* — Realizar-se-á no dia 20 do corrente uma monumental batalha de confetti em homenagem aos moradores do bairro.

Serão installados tres coretos bem ornamentados e bandas de musica deliciarão os moradores. A commissão:

Nelson da Silva Attademo, Octavio Aragão, Moacyr Machado, Alberto Moutinho, Valdyr Mello Ferraz.

*Na praia do Flamengo* — A directoria do Club de Regatas do Flamengo continua activando os preparativos para batalha de confetti, lança-perfumes e serpentinas, que fará realizar na praia do Flamengo no trecho comprehendido entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, no proximo sabbado.

Serão armados tres artisticos coretos, além de um palanque em frente á séde rubro-negra, com illuminação em profusão, sendo todo o percurso da batalha fartamente illuminado com possantes reflectores, tocando nos tres coretos tres bandas de musica e clarins.

Haverá diversos premios, sendo os tres principaes destinados ao automovel mais animado, ao bloco mais original e ao mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

*Na rua Bomfim* — Promovida pelo Sport Club 1º de Maio, será realizada, no dia 23, uma batalha de confetti em toda extensão da rua Bomfim, em homenagem ao directorio do partido Autonomista e dedicada ao dr. Pedro Ernesto.

Nella tocarão tres bandas de musica e a commissão que é composta pela directoria e algumas jovens da nossa falange feminina, distribuirá numerosos premios; 1.500 lampadas deverão illuminar toda extensão da rua e na séde haverá um grandioso baile, onde serão prestadas as demais homenagens ao dr. Pedro Ernesto e ao directorio referido.

O traje para o baile é branco a rigor ou fantasia de luxo.

Agradecemos o gentil convite enviado a esta redacção.

*Rua Costa Lobo* — Dedicada aos moradores e negociantes do bairro, e promovida pelo Costa Lobo Athletico Club, realiza-se, no dia 21 do corrente, uma grande batalha de confetti nessa rua, ao mesmo tempo que se realizará no ring da séde do club, animado baile em homenagem aos associados e exmas. familias.

A commissão organizadora: Santos Junior, Odilon Lima, Sebastião do Carmo, João Soares e Urbano Salgueiro.

*Na Villa da Penha* — Por iniciativa do sr. Alexandre Pavão de Souza e com o auxilio do commercio e moradores locaes, realizar-se-á, no proximo dia 21, animada batalha de confetti na Villa da Penha, novel e aprazivel suburbio leopoldinense.

Essa batalha que é a primeira a realizar-se nessa localidade, que assim vae prestar seu tributo ao rei da Folia, está fadada a um grande successo.

*Avenida 28 de Setembro* — No proximo dia 23, será realizada uma batalha de confetti, na avenida 28 de Setembro, em homenagem ao Partido Autonomista e dedicada ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

*Rua Haddock Lobo* — No proximo dia 23, realiza-se monumental batalha de confetti na rua Haddock Lobo, em homenagem ao almirante Protogenes Guimarães; drs. Candido Pessoa, Miranda Carvalho e Alfredo Pessoa.

O trecho comprehendido entre o citado logradouro publico até o largo da Segunda-Feira, será feericamente illuminado com vistosas gambiarras electricas.

Em varios coretos tocarão excellentes bandas de musica.

A commissão julgadora da batalha de confetti, será composta dos chronistas do C. C. C.

*Rua do Mattoso* — Será realizada no dia 23 do corrente, uma grandiosa batalha de confetti na rua do Mattoso, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos. A commissão distribuirá valiosos premios aos ranchos, blocos e cordões.

*Rua Justiniano da Rocha* — No dia 23 do corrente, realizar-se-á na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, grandiosa batalha de confetti, promovida em homenagem ao "Jornal do Brasil" e aos drs. Pedro Ernesto e Jonas Rocha.

Os promotores do grandioso certamen: Alcides Arrieda, Jorge Aviles e Nestor Baptista da Fonseca, auxiliados pela senhorita Neuza Coutinho, envidam todos os esforços para que a monumental batalha do proximo dia 23 marque mais uma excellente victoria nas hostes folionicas do bairro de Villa Isabel.

Serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica e uma de clarins.

Aquelle logradouro publico será artisticamente ornamentado com bandeiras, festões e galhardetes e reforçada a illuminação com uma infinidade de lampadas.

*Rua Alegre* — No dia 26 do corrente, realiza-se na rua Alegre, bairro da Aldeia Campista, uma grandiosa batalha de confetti.

A commissão é constituida pelas gentis senhoritas Christina Dartermas, Yolanda Baptista, America Baptista, Noemia Annuncia da Silva, Dulce da Silva; senhores: Heitor Baptista Fonseca, Antonio Machado, Raul Ludugerio de Aymorá Baptista.

*Na rua Senador Pompeu* — No proximo sabbado, será realizada grandiosa batalha de confetti, nas ruas Senador Pompeu e João Ricardo, promovida pelo Club dos 100.

Serão armados cinco artisticos coretos e a illuminação será farta e attrahente. A commissão está empregando todos os esforços para que essa batalha seja coroada de todo o successo, contando para isso com o comparecimento dos mais conhecidos ranchos e blocos.

Estão reservados ricos e formosos premios, para os ranchos, blocos, automoveis, avulsos, etc.

A commissão está assim constituida: Primo de Oliveira (Chopp Duplo); Casanova Filho (Laranja); Braz Padrenosso (Marquezinho); Fadel (Pézinho); Portioli (El Guapo); Vilhena (Diz que diz...) e Alvaro Péres (Zangadinho).

*Estrada Porto Velho, Cordovil* — No dia 17 do corrente realizar-se-á na Estrada Porto Velho, em Cordovil, uma grandiosa batalha de confetti promovida pelos foliões: Manoel Rezende e Ribeiro em homenagem aos moradores locaes.

No perimetro comprehendido entre a estação e rua Emilia serão armados coretos onde tocarão varias bandas de musica e será ornamentado com bandeiras, festões, etc.

*Em Del Castillo* — Realiza-se no dia 16, monumental batalha de confetti em Del Castillo, em homenagem aos negociantes e moradores da localidade. Haverá premios offertados pelo commercio local, para os blocos e para as fantasias mais originaes. A commissão que tem o popular Martinho á frente, está envidando todos os esforços para que a batalha alcance formidavel successo.

*Largo da Cancella* — Organizada pelos srs. Mario Durão, Luiz Accioly, Alberto Freitas e Osmundo Pimentel Filho, com o concurso das familias e commercio local, realiza-se no dia 20 do corrente, na rua São Luiz Gonzaga, a maior e melhor batalha de confetti do bairro, em homenagem ao vereador dr. Henrique Maggioli.

*Na rua do Lavradio* — Em homenagem ao sr. Julio d'Azurem Furtado, será realizada, no proximo dia 22 uma grandiosa batalha de confetti dedicada ao commercio local.

Esta peleja carnavalesca promette um transcurso brilhante, dados os preparativos que estão sendo tomados.

Varias taças e bronzes serão offerecidos aos blocos, grupos, mascaras, avulsos e automoveis ornamentados que comparecerem á esta liça do reinado de Momo.

Cinco coretos serão armados, nos quaes tocarão varias bandas mi[illegible]



# VIDA JURIDICA

## CORTE DE APPELLAÇÃO

#### TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

#### JULGAMENTOS

**Appellações civeis**

N. 475. — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, dr. José Felippe Pereira. Appellados, José dos Santos Monteiro e sua mulher. — Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 4837 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes, Sergio Augusto de Mello e Manoel João de Souza. Appellado, Firmo Affonso. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 4951 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Appellados, Miguel Soares Cavalcanti e o curador de accidentes. — Não se tomou conhecimento do recurso por ser aggravo, unanimemente.

Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ns. 4867 — 4907 e 4978, ao desembargador Renato Tavares.

Ns. 4534 e 4919, ao desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 2465 e 4968, ao desembargador Leopoldo de Lima.

#### SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Edgard Costa, Pontes de Miranda e Souza Gomes.

#### JULGAMENTOS

**Carta testemunhavel**

N. 1492 — Relator, desembargador Edgard Costa. Supplicante, Clemente Marques Maia do Amaral. Supplicada, Angeles Molina do Amaral ou Molina Garcia. — Conheceram da Carta e julgaram improcedente.

**Aggravos de petição**

N. 60 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravantes, Seabra & Cia., syndico da fallencia de Cunha Osorio & Cia. Aggravada, Casa de Caridade de Cantagallo. — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 61 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, o liquidatario da massa fallida de A. M. Salem & Cia. Aggravados, Villariço & Cia. — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 81 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, Fazenda Municipal. Aggravados, F. Barros & Irmão. — Deu-se provimento, unanimemente.

N. 88 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, dr. Nelson Rodrigues Corrêa. Aggravado, o curador de residuos. — Não se conheceu do aggravo por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

N. 9751 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Julio Mourão & Cia. — Aggravada, massa fallida de Hildebrando Gomes Barreto e o curador das massas. — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 52 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Porfirio da Silva Figueiredo. Aggravado, José Luiz Brandão de Carvalho e sua mulher e outros. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 84 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Ernesto Ferreira, credor e inventariante do espolio de Manoel da Silveira Furtado. Aggravados, Helio Vieira Braz, e outros. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 35 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Zaira Lyrio Gambôa. Aggravado, Manoel Vieira Palm Pamplona, inventariante do espolio de Candido de Azevedo Gambôa. — Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, contra o voto do relator: designado para lavrar o accordão o desembargador Edgard Costa.

Accordãos publicados:

Cartas testemunhaveis ns. 1478, 1484 e 1490.

Aggravos ns. 3 — 31 — 22 — 39 — 40 — 73 — 82 — 9734 — 9951 e 9982.

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 2ª vara civel, foi requerida hontem, por F. Vicente Blanes, credor da quantia de 22:050$000, a fallencia da firma C. Valente & Cia., estabelecida á rua São Pedro n. 228.

— Costa Esmeriz & Cia., requereram, hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia da firma M. Cunha & Filho, estabelecida nesta praça.

**Assembléas**

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 1ª, F. Leal, e na 5ª, Corrêa & Silva.



## O processo contra á "Folha do Norte" do Pará

### A Côrte de Appellação julgou-se incompetente

*Belem, 14 (Havas)* — A Côrte de Appellação proclamou a nullidade do processo por injurias e calumnias que o Interventor Magalhães Barata movia contra o director e varios collaboradores da "Folha do Norte".

A Côrte considerou a justiça estadual incompetente para tomar conhecimento do feito.

## ÉCOS DE UMA TRAGEDIA, EM NICTHEROY

### O protagonista sobrevivente foi pronunciado

O Juiz da Vara Criminal de Nictheroy, por despacho de hontem pronunciou o individuo José Barreto autor da morte de sua amasia Josephina Rocha, occorrencia verificada na antiga Chacara do Vintem, no mez de julho do anno passado.

Tendo realizado um pacto de morte com Josephina, Barreto depois de alvejal-a mortalmente, tentou o suicidio, tendo sobrevivido porém.

## NA AGRICULTURA

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, não compareceu, hontem, ao seu gabinete, tendo despachado em sua residencia com officiaes de gabinete.

As pessoas que procuraram o sr. Odilon Braga foram recebidas pelo dr. Lahyr Tostes, secretario do gabinete.



## Passagens gratis na Central — do Brasil —

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios 62 passagens, na importancia de 3:030$000. Essas requisições foram distribuidas assim: Ministerio da Guerra, 14; Ministerio da Justiça, 16; Ministerio da Educação, tres; Ministerio da Agricultura, tres; e Ministerio do Trabalho, 26 passagens.

## Reforma das Caixas de Aposentadoria e Pensões

Conforme foi noticiado, reuniu-se, hontem, mais uma vez, na séde do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do dr. Francisco Barbosa de Rezende, a sub-commissão encarregada de elaborar a nova lei das Caixas de Aposentadoria e Pensões, tendo comparecido os srs. drs. Gualter J. Ferreira, L. A. do Rego Monteiro, Irineu Malagueta, Oswaldo Soares, Leonel Rezende Alvim, Geraldo F. Baptista, M. Vieira de Rezende e Beatriz Sofia Mineiro, secretaria.

A attenção geral esteve presa ao estudo das suggestões offerecidas pelo dr. Rego Monteiro.

Na realidade, vem sendo objecto da principal cogitação dos membros da commissão, as diversas naturezas de institutos de previdencia social a serem creados, uns por classes de trabalhadores, outros por zonas ou regiões, abrangendo varias profissões, e outros ainda por emprezas, cujas actuaes Caixas de Aposentadoria e Pensões tenham 10.000 ou mais associados.

Hoje, ás 2 horas da tarde, proseguir-se-ão os trabalhos já adeantados e em vesperas de serem apreciados pela commissão nomeada pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

## Para construir o novo edificio do Prompto Soccorro de Nictheroy

O prefeito da vizinha cidade, dr. Lyra da Silva, baixou hontem uma deliberação autorizando a requisição, para desapropriação ou accordo de todos os terrenos e predios constantes da planta approvada para o alargamento da rua São Paulo e abertura da nova ligação entre esta e a rua Visconde do Rio Branco e construcção do novo edificio destinado ao Prompto Soccorro e Directoria de Hygiene e Assistencia Municipal.

## Publicações a pedido

### Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas.

(45530)

## CONCURSO PARA ESCRIVÃES DE COLLECTORIA NO CEARÁ

### A classificação dos candidatos — approvados —

O director geral da Fazenda resolve "approvar o concurso para provimento de logares de escrivão das collectorias das rendas federaes, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal do Ceará, mantida a seguinte classificação feita pela respectiva mesa examinadora:

1º logar, Audizio Mosca de Carvalho; 2º, Miguel Frota Leitão; 3º, Rita Araujo Farias; 4º, José Meton Cruz de Vasconcellos; 5º, Lauro Lima Verde; 6º, Francisco Moreira de Menezes e José Hailey Bezerra Campos; 7º, Carlos Eduardo Ehret Lobo; 8º, Nilo Alves de Lima e Maria Amelia Caminha de Almeida; 9º, Joaquim Fernandes de Souza, Nazario dos Santos Vieira Costa, Raymundo Nonato Ferreira e José Bezerra de Andrade.

Outrosim, foi marcado o prazo de 60 dias para que os candidatos Nilo Alves de Lima e Carlos Eduardo Ehret Lobo apresentem certidão de edade em devida fórma e com a firma do official do registro devidamente reconhecida.

## O CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

### A reunião de hontem

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do director geral do Thesouro, o Conselho Superior Administrativo. Foram examinados os processos administrativos constantes da pauta, tendo produzido oralmente suas defesas os guardas aduaneiros Secundino Fontes e Fructuoso Rabello Mendes.

O director das Rendas Aduaneiras foi incumbido de relatar o processo referente á promoção a sub-contador da Contadoria Central da Republica.

## Contratado um engenheiro civil para chefe de machinas do Arsenal do Rio Grande — do Sul —

O ministro da Guerra approvou o acto do director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, contratando o engenheiro João A. Onsto, para o cargo, vago, de chefe de machinas daquelle estabelecimento, o qual estava sendo transferido para a margem do Taquary.



## O coronel Newton Braga e o 1º tenente Prates foram absolvidos pelo conselho constituido de guerra

Reuniu-se, hontem, ás 2 1|2 horas, o Conselho de Justiça, convocado para processar e julgar o coronel Newton Braga, commandante do 1º regimento de aviação, e o 1º tenente contador Rodolpho Prates, tesoureiro do mesmo regimento, que foram denunciados por crime de prevaricação.

O conselho, que era presidido pelo general Firmino Borba, compunha-se dos generaes Pantaleão Telles Ferreira, Francisco José da Silva Junior e Alvaro Tourinho, juizes; dr. Ranulpho Bocayuva, auditor; e dr. Paulo Whitaker, promotor.

Depois de lido o processo, o promotor leu a sua pronuncia, mostrando a procedencia da denuncia, terminando por pedir a condemnação dos accusados no gráo maximo do art. 170 do Codigo Penal, attendendo aos bons precedentes de ambos.

A seguir foi dada a palavra aos accusados, os quaes fizeram uma exposição minuciosa sobre os factos que determinaram a denuncia em apreço, seguindo-se na tribuna o advogado de defesa, dr. Cesario Carvalho de Nascimento, que focalizou os factos e as questões de direito.

Depois reuniu-se o conselho, em sessão secreta, trazendo a absolvição do coronel, por maioria de votos, e a do tenente, por unanimidade.

## Contagem de antiguidade de classe na Recebedoria

O director geral da Fazenda resolveu mandar contar a antiguidade do 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Balamês de Campos, a partir de 16 de dezembro de 1931, data em que foi promovido a identico cargo no antigo quadro do Thesouro.

## Transferencias e classificações

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do quadro supplementar para o quadro ordinario, e 1º tenente Ary de Abreu Barreto, que foi classificado no 14º R. C. I.; do 3º G. A. C. para a 5º B. L., o 1º tenente Moacyr da Silveira Lopes e desta bateria para o quadro supplementar, o 1º tenente Reinaldo Orlando de Azambuja; do 7º para o 11º R. C. I., o 1º tenente Newton Ferreira Velloso, que se acha addido ao 4º do 2º R. C. D.; do 6º R. A. M., para o 4º esquadrão de trem, os segundos tenentes da reserva, convocados, Guilherme Gontier Pinall e Godoaldo Amorim; do 2º para o 3º R. I., o 2º tenente da reserva, convocado, João Nunes Garcia.

Foram classificados: no 5º R. A. M., o 1º tenente Ernesto Geisel, de accordo com a letra "a" do art. 13 da lei de movimento de quadros; e, conforme proposta da D. 1º S., o 2º tenente de administração do Exercito, Julio Monkay, no 3º G. A. C., e Alvaro da Costa Leite, no 4º do 3º R. C. D.

## Classificação de pharmaceuticos

Em virtude de proposta, foram classificados, por necessidade do serviço nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes segundos tenentes pharmaceuticos, recem-nomeados:

No L. C. P. M., Lucio Muniz Barreto; na 1ª B. I. A. C., Geraldo Magella de Oliveira; no 6º B. C., João de Oliveira; no 5º G. A. C., Luiz de Souza Freitas; no H. M., de Porto Alegre, Everaldo da Costa Monteiro; no H. M. de Santa Maria, Ivo de Almeida Raello; no H. M. de Alegrete, Manoel Peçanha Quintanilha; na C. N. de Saycan, Pedro Paulo de Carvalho; na C. N. do Rincão, Milton Dantas Itapicurú; no 2º do 8º R. I., Jair Christovão Rosas; no 10º B. C., Alvaro Nunes de Oliveira; no 13º R. I., João Casemiro Mazur; no 8º R. C. D., Amor Pinho; no H. M. de Recife, Geraldo Magella Bijos; no 22º B. C., Oscar Maria de Godoy; no 24º B. C., Altamiro Gonçalves dos Santos; e no 6º B. E., Oswaldo Duarte Corrêa Barbosa.



## A multa de direitos em dobro imposta ao Lloyd Nacional

O director geral da Fazenda fez remetter ao director da Recebedoria, afim de ser processado e decidido sobre o levantamento do deposito, o processo referente ao requerimento em que o sr. Amarilio de Noronha e Moacyr Cordeiro, respectivamente conferente e guarda aduaneiro da Alfandega desta capital, pedem a entrega de quota parte que lhes cabe na multa de direitos em dobro imposta, em 1930, ao Lloyd Nacional.

## O coronel dr. Affonso Ferreira assumiu a direcção da E. S. E.

O coronel dr. João Affonso de Souza Ferreira, que regressou ha dias do Japão, onde esteve em missão especial, assumiu hontem a direcção da Escola de Saude do Exercito.

## Transferencia de escreventes — militares —

Foram transferidos os escreventes do Ministerio da Guerra: Ouri Pereira de Carvalho, da Caixa Geral de Economias da Guerra, para a 6ª região militar, e Justo Sandoval da Motta Rezende, da Intendencia da Guerra para aquella Caixa.

## DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal da Guerra o escrevente Hernani Vieira, e o guarda Benedicto Serodio.

# No Mundo da Tela

Charles Kerbert que filma para a Fox "Tapetes Magicos", offerecou um cocktail de despedida, por partir para Buenos Aires, aos jornalistas cariocas. Entre estes, acham-se os srs. Harley, Glemon, Arthur de Castro e Alberto Rosenvald.

## CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Alô, Alô Brasil", film da Waldow-film S. A.
BROADWAY — "Voando para o Rio", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Bairro dos artistas", film da Paramount.
GLORIA — "Gozae a vida", film da Ufa.
ODEON — "O ultimo gentilhomem", film da United.
PALACIO THEATRO — "Palpitando com gosto", film da Warner First National.
PARISIENSE — "Demonio louro" e "O mulherengo".
REX — "Regeneração do medico", film da Fox.

## NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Ao som de uma valsa de Strauss" e "As mulheres ganham sempre".
HADDOCK LOBO — "Madame Du barry" e "No tempo do onça".
IPANEMA — "Princeza das czardas", film da Ufa.
MASCOTTE — "Commigo é assim".
NACIONAL — "Somos do circo" e "Adeus amor".
PRIMOR — "Ilha do thesouro" e "Viuvas de Havana".
POPULAR — "Tres garotas lindas", "Saltador mascarado" e "O rei do volante".
PARIS — "Em má companhia" e "Maldade" e no palco, "A cuica tá roncando".

nas scenas cariocas, nada perdeu em vida e valor, antes ganhou extraordinariamente na adaptação ao cinema.

Raimu e Alice Field em "Theodoro & Cia."

Os leitores poderão pessoalmente verificar, assistindo ás suas exhibições, segunda-feira, no Broadway.

## VARIAS NOTAS

PARECIA SER BRINCADEIRA DE CREANÇA... E NÃO ERA! TRATA-VA-SE DE DESCOBRIR UM CRIME DE CUJA AUTHENTICIDADE A PROPRIA POLICIA DESCONFIAVA... — Parecia brincadeira de creança, realmente! Bulldog Drummond, detective afamado, descobridor dos crimes mais intrincados, teimava em garantir ao inspector de policia que naquella casa sombria, alta noite, se havia perpetrado um crime inominavel. O inspector, da primeira vez, acreditou. Deu-se ao trabalho de ir espiar no local do crime... mas não appareceu vestigio algum do crime. Nem victima. Nem os suppostos accusados fugiram, antes receberam as autoridades com o mais ingenuo sorriso á flor dos labios... Estaria Bulldog Drummond maluco? Não estava. Dahi a instantes, elle conseguia segurar em suas mãos a victima e apressava-se em chamar, novamente, o inspector de policia, tirando-o do socego dos lençoes... Mas com a presença do inspector, já desapparecia de novo a victima, surripiada pelos criminosos!

E a coisa ia se repetindo vezes sobre vezes. Tratava-se de descobrir um crime inominavel, mas a policia era a primeira a duvidar que tal crime tivesse sido perpetrado...

E' todo assim o film que o Rex vae estrear segunda-feira: "A volta de Bulldog Drummond". Um romance policial, mas um engraçadissimo romance policial, ultra-divertido, com passagens hilariantes e inesperadas. E emquanto Ronald Colman, na pelle do detective em calças

Kathler Burke, a mulher-panthera de "A volta de Bulldog Drummond"

pardas, mostra-nos suas qualidades de comediante de alta estirpe, secundam-no Loretta Young, Warner Oland, Una Merkel e Charles Butterworth.

No mesmo programma a United Artists apresentará "Caçador de mosquitos", por Camondongo Mickey. Outra caçada irresistivel, mas de outro genero...

—□—

AO TOQUE DO TELEPHONE, OS CORAÇÕES ESTREMECIAM! E PUDERA NÃO! A TELEPHONISTA ERA JOAN BLONDELL!! — Um film-numero faz favor! E' "Amor por telephone" (I've Got Your Number). Ella (Joan Blondell), é a telephonista. A sua voz embriagava os assignantes da Cia. Telephonica. E quando a conheciam pessoalmente ficavam completamente "groggys" com as curvas da pequena. Com aquelle par de pernas que vocês conhecem ella fazia logo uma ligação directa com o coração do individuo e acabava incendiando tudo, fios e corações! "Amor por telephone" é um film que tem a sua boa dose de sal, sem perder o seu aspecto mysterioso, onde se vê a policia atarefadissima tratando de engaiolar um bando de piratas. Joan Blondell, secundada por Pat O' Brien, Glenda Farrell, Allen Jenkins e Eugene Pallette, vae mostrar como se ama através dos fios telephonicos e tambem como se faz para nunca encontrar "linhas occupadas"... "Amor por telephone" é um celluloide do qual os fans vão ser "assignantes" por toda a semana, a começar por segunda-

Scena de "Amor por telephone", com Joan Blondell e Pat O'Brien

feira proxima, que é quando o Gloria vae exhibir esse celluloide da Warner Bros. First National.

—□—

O CINEMA SUPERIOR AO THEATRO — Ha uma velha controversia a respeito do valor do cinema comparado com o do theatro. Uns preferem o palco, que lhes parece mais real pelo apparecimento dos proprios artistas em scena. Outros optam pelo cinema porque, sendo tambem falado, póde, com mais precisão, reproduzir todas as scenas, mais diversas que sejam, na sequencia natural que ellas se devam continuar.

Para nós, estes ultimos estão com a razão, e apoiamos a nossa affirmativa, apontando, como exemplo, "Theodoro & Cia.", o famoso vaudeville de Nancey e Armont, que a Pathé Nathan filmou e o cinema Broadway vae exhibir segunda-feira. Essa peça, cujo enorme successo fez

A VIDA IMPELLIA-A PARA O ESCANDALO: O AMOR LEVAVA-A PARA A DESILLUSÃO... — Ella queria ser como as mulheres que ella conhecera:

Iris March, a grande amorosa, vivida por Constance Bennet

uma mulher de vida normal, quieta, entregue á ventura de pertencer ao homem que ella amava. Mas a vida lhe negara tudo isso; afastaram de si o homem que ella desejava, apontaram-lhe a porta da rua, como se fôra uma criminosa, tudo por questões de preconceitos sociaes defendidos por hypocritas. Ella decidiu viver, então, como o mundo queria que ella vivesse. E viveu para o escandalo por muito tempo, mas em seu coração vibrava ainda o seu amor immenso pelo homem que ella adorava desde menina, e ella continúa entregue á illusão desse amor, para só muito tarde comprehender o seu erro... "The Outcast Lady", ou melhor, "Repudiada" é o film que tem esse romance admiravel, forte, bem vivido, bem realizado, que Constance Bennett, Herbert Marshall, Elisabeth Allan e Ralph Forbes interpretaram para a Metro Goldwyn Mayer, sob a direcção de Robert Z. Leonard. O enredo é de Michael Arlen, é o enredo de "The Green Hat", a novella mais famosa desse escriptor. A estréa de "Repudiada" será feita segunda-feira proxima, no Palacio.

—□—

UM ESCANDALO EM PALACIO... QUEM PULARIA A JANELLA E PENETRARA NO QUARTO DA PRINCEZA? — Uma janella aberta... Dava para o grande corredor do Palacio... Um vulto ali penetrara, naquella noite em que a luz, em seu ultimo quarto, deixava ás estrellas uma grande parte

Kathe von Nagy, em uma scena de "Rosas viennenses"

da tarefa de não deixar completamente ás escuras os arredores do palacio da Imperatriz Maria Thereza, da Austria. Alguem vira esse vulto que galgará a janella. E' um guarda do palacio, que deveria estar palmilhando as aléas do jardim, em serviço, mas que se encontrava em um dos recantos mais escuros do jardim, trocando beijos com uma das camareiras do serviço imperial... Quem ousara o attentado? Um ladrão?... E o guarda dá o alarme. Bem depressa se descobre que não se tratava de um ladrão, mas de um aventureiro de amor. Quem pela janella penetrara no palacio, depois se escondera em uma das alcovas, cuja porta se lhe abrira discretamente... Uma das princezas? Ou uma das damas de honra de Sua Majestade? E o joven barão de Neubaus é o incumbido de averiguar, em... inquerito. E, se soubessem que o heroe da aventura galante tinha sido elle proprio... "Rosas viennenses" o bello film musicado da Ufa nos vae dizer o que se passou, sendo que Viktor de Kowa, o novo galã, vae arrebatar, ao lado da deliciosa Kathe Von Nagy. Stapenhorst e Ucicky dirigiram esse film que o Programma Art vae apresentar segunda-feira, no Odeon.

—□—

"PRINCEZA DAS CZARDAS", HOJE, NO CINE-IPANEMA, COM MARTHA EGGERTH — "Princeza das Czardas", o lindo film-opereta da Ufa com Martha Eggerth, começará a ser apresentado hoje pelo Programma Art, no Cine Ipanema. E' um successo garantido, sendo que no programma ha ainda um desenho "Pagarás velhaco", com Poppey, o marinheiro da Paramount.

—□—

"PO PO KO MA KO PO MO KA TEPEC"! — Se não é isso, é coisa mais ou menos parecida, mas o certo é que difficil de decorar essa palavra que o narrinho queria lhe ensinar, essa palavra

magica que fazia com que os touros parassem em sua carreira — o nosso Eddie Cantor ia levando as do diabo, na praça de touros, onde elle se improvisou um matador de fama, o celebre Don Sebastian Segundo. E ahi está uma das passagens mais interessantes e mais gargalhantes de "Meu boi morreu", que a United lançou com successo, e cujo successo vae se repetir agora com a reapparição do Eddie Cantor nesse film, na proxima segunda-feira no Imperio.

E, afóra esses episodios da praça de touros, e do namoro de Eddie com a pequena, filha de um fazendeiro mexi-

Eddie Cantor, o herôe de "Meu boi morreu"

cano, ha — no começo do film — aquelles momentos passados em uma Universidade, em meio de um cento de pequenas bonitas... e bem feitas. E são scenas luxuosas, empolgantes, que a gente quer rever...

—□—

CARMEN, A RAINHA DO SAMBA... VAE APPARECER NO PALCO DO GLORIA! — Carmen Miranda firmou-se, incontestavelmente, como a rainha do samba. Ninguem tem a sua graça, e ninguem dá mais expressão á canção popular que desceu dos morros e se implantou no coração da cidade, porque Carmen assim o quiz, ella mais que qualquer outro! E Carmen levou o samba á Argentina, para fazel-o enfrentar o tango, em seu reducto, e vencel-o! Pois Carmen, que todos ouvimos através o radio, e com a sua voz gravada em milhares e milhares de discos que correm o Brasil inteiro, vae apparecer em pessoa, no palco do Gloria, na noite de 20 do corrente.

Carmen não apparecerá só. Um soberbo conjunto de gente do nosso broadcasting estará a seu lado. Começemos por sua irmã Aurora, o mais pianista Custodio Mesquita, e o cantor Patrs de Barros, e o artista comico Barbosa Junior (Hein...?). O acompanhamento do programma se fará com uma esplendida orchestra-jazz.

—□—

O ALHAMBRA DARÁ, ESTE ANNO PELO CARNAVAL, QUATRO ULTRA-CHICS SOIRÉES DANSANTES E TRES ESPLENDIDAS MATINÉES INFANTIS — Para o proximo Carnaval, nos dias 2, 3, 4 e 5 de março, o Alhambra dará quatro ultra-chics soirées dansantes e tres esplendidas matinées infantis, havendo para estas distribuição de premios valiosos e escolhidos. A ornamentação do vasto salão do Alhambra transformará o ambiente numa região arctica, idealizada pelo abalizado artista Raphael Logulio, e onde os foliões poderão divertir-se ao som de tres estupendos jazz-bands de Napoleão Tavares.

—□—

SEM NOVIDADE NO FRONT — SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACE — O VERDADEIRO SIGNIFICADO DA GUERRA, EXTRAIDO DO LIVRO DE REMARQUE — Um film que ficou na memoria de todos, eil-o que volta novamente para a emoção do publico.

Feito com sinceridade, descrevendo scenas veridicas da grande guerra, Sem Novidade no Front, é o documento mais palpitante, mais suggestivo da verdade da guerra de 1914. Sabem todos que as suas scenas foram extrahidas do immortal livro de Eric Maria Remarque, descrevendo ao vivo, com perfeição admiravel factos que se deram e que não podem ser contestados.

Tudo concorreu para o seu grande, o seu formidavel exito no mundo inteiro. Artistas, technica, comparsaria, tudo grandioso, tudo sensacional.

Não ha quem não deseje vel-o de novo. E' um film que não envelhece que está sempre na actualidade, e que é sempre opportuna a sua exhibição.

Slim Summerville, extraordinario no seu papel, e não menos extraordinarios, estão Louis Wolheim e Lew Ayres.

Não esqueçam todos que o Pathé Palace, começará a exhibil-o na proxima segunda-feira dia 18.

—□—



## AS CHUVAS ESTÃO PREJUDICANDO O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

### Quédas de barreiras e o desabamento de uma casa em Affonso Arinos

Devido ás chuvas torrenciaes que têm caído nestes ultimos dias, em varios pontos das linhas da Central do Brasil, o trafego da nossa principal via ferrea tem soffrido grandemente. No ramal de Ponte Nova, proximo da estação Edgard Werneck, no kilometro 599, caiu uma tromba dagua, resultando destruir todo o aterro da linha, numa extensão de 600 metros. A ponte de Goiabeira, ficou damnificada. Nos kilometros 596 e 601, cairam duas barreiras. Todos os trens do citado ramal foram supprimidos. Nas proximidades da estação de Barbosa Gonçalves, entre os kilometros 252 e 257, cairam diversas barreiras, que interromperam o trafego, por algumas horas. O trem MV1 ficou retido em Valença.

No ramal de Marianna, entre as estações de Felicio dos Santos e Itá, cairam duas barreiras, impedindo o trafego. O trem MO4 ficou retido durante algumas horas na estação de Itá. No kilometro 222, proximo da estação de Affonso Arinos, devido á enchente do rio Parahybuna, que transbordou, as linhas ficaram cobertas pelas aguas e o aterro fez desabar uma casa á margem do rio, residencia de um trabalhador da Central. Não houve, felizmente, desastre pessoal a lamentar, segundo as communicações telegraphicas recebidas pela administração da nossa principal via ferrea. As linhas foram afastadas, afim de dar passagem aos trens N1, que soffreu tres horas de atrazo, e o N2, que chegou a esta capital, hontem, atrazado.

No kilometro 500, no ramal de Santa Barbara, proximo da estação de Cuiabá, caiu hontem, uma grande barreira, que interrompeu o trafego, damnificando as linhas em grande extensão. Em todos os pontos das linhas da Central do Brasil, onde foram registradas quédas de barreiras, desabamentos e outros accidentes, nenhum accidente pessoal foi verificado.

## O que pagou, ante-hontem, a Pagadoria do Thesouro

A Pagadoria do Thesouro pagou ante-hontem 238:057$500, sendo 144:509$500, de pessoal e 93:548$000 de material.



## NOS THEATROS

### Aventuras de uma actriz

Quando a Dejazet deixou o Palais Royal (foi para a Dejazet que Dumas Filho escreveu a *Dama das Camelias*), a direcção do theatro substituiu-a por uma das quatro mais lindas actrizes de Paris, a Alice Ozy. As outras, eram a Doche, a Alphonsine a Page. Alice Ozy estreou num vaudeville de Clairville e Dumanoir, *Le Trottin de la modiste*, fantasia despretenciosa na qual ella pouco tinha que dizer e muito que mostrar...

Fóra a nova estrella amante do joven duque de Aumale e era sumptuosamente mantida por um alto funccionario, de nome Brulé. A substituta da Dejazet, no Palais Royal, era uma figurinha de romance. Noiva de um notario, nas vesperas das bodas fugiu com um actor da Comedia, o Brindeau.

Foi, mais tarde, amante de Charles Hugo e diz-se que com ella quiz fazer tambem o seu "pé de alferes", outro Hugo, o Victor, que lhe dedicou varios de seus inconfundiveis versos.

Morreu a bella creaturinha em 1893, deixando um hospital, em Passy, uma soberba residencia, em Enghien e quarenta mil francos de renda ao Orphanato das Artes. A caridade é a mais purificadora de todas as aguas: lava tudo.

## NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE HOJE E A VOLTA DE "LONGE DOS OLHOS" AO CARTAZ DO RIVAL — O placard do Rival annuncia para hoje a festa actores Mesquitinha e Restier Junior. Será representada nas duas sessões da noite, ás 8 e 10 horas, a impagavel comedia "La machinetta del café", que Abadie traduziu sob o titulo "Cabecinha de vento".

Nas duas sessões haverá attrahentes actos variados com o concurso quasi todos os artistas que tomam parte no film nacional, "Alô, alô, Brasil", que comparecendo á festa de hoje, pretendem homenagear seu collega Mesquitinha, que nesse film faz o Romeu Carambola. A segunda sessão de hoje será em homenagem ao novel "Cordão dos Laranjas".

— Para amanhã, a direcção do Rival annuncia a volta de "Longe dos olhos" ao cartaz da "boite" da cinelandia. Por dois dias apenas: sabbado e domingo, em tres sessões cada dia. A matinée de amanhã, ás 16 horas, será dedicada ao pujante Club dos 40, havendo além da peça um interessantissimo acto variado que está sendo organizado pelo conhecido speacker Bento Gonçalves, com o concurso de innumeros artistas de radio e de theatro.

"Longe dos olhos" ficará no cartaz apenas sabbado e domingo, para attender aos innumeros pedidos que nesse sentido a Empresa recebeu, sendo de salientar que, conforme foi constatado, "Longe dos olhos", na nova edição offerecida pelo elenco do Rival registrou successo identico ao alcançado pelo inesquecivel Fróes.

—:—

O NOVO CARTAZ DO RECREIO — "TEMPO QUENTE" E AS SUAS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES HOJE — Com a estréa de varios artistas de prestigio, o Recreio entra hoje numa nova phase de successo. Companhia popular de revistas que desde a sua apresentação recebeu do nosso publico as maiores demonstrações de sympathia offerecendo agora "Tempo quente" de uma dupla de escriptores festejados — não será difficil o proseguimento daquelle exito uma vez que se acha á frente do conjunto uma artista com prestigio firmado no nosso theatro ligeiro, através verdadeiras consagrações como seja Isabelita Ruiz. Nesse original estrearão tambem Palitos, actor comico que todo o Rio tem applaudido e Leonor Pinto, bailarina typica.

Os artistas da companhia que está no Recreio, marcando uma das mais animadas temporadas terão opportunidade de uma actuação destacada em "Tempo quente".

Os autores da "salada" souberam aproveitar assumptos de palpitante actualidade para seus principaes quadros. "Convento de São Sebastião do Rio de Janeiro, está escripta com graça — sendo uma charge politica engraçadissima e "Fuga do Febronio" um outro quadro impagavel que Palitos, Pedro Dias e Eugenio Paschoal defenderão brilhantemente. O "carnaval nos arrabaldes", o "Communismo", e "Critica á medicina" promettem alcançar exito. Leonor Pinto, apresentar-se-á em numeros interessantes. Os demais artistas do Recreio interpretarão com enthusiasmo "Tempo quente". Amanhã, essa peça irá em matinée da mocidade ás 16 horas á preços reduzidos em 50 por cento.

—:—

O PROXIMO CENTENARIO DE "CARNAVAL TA' HI" — Esta impagavel revista carnavalesca de Duque e Paulo Orlando, completará na segunda-feira vindoura, 102, representações, occasião em que será commemorado seu primeiro centenario, com um programma attrahente.

Hoje, essa interessante revista será representada mais tres vezes, uma á tarde e duas á noite, e amanhã, a Casa do Caboclo dará com esta mesma peça mais uma vesperal popular, ao preço de 2$000.

O ultimo espectaculo da Casa de Caboclo na Praça Tiradentes será no dia 28, pois, no dia 8 de março o theatro regional que Duque dirige, estreará no Phenix.

—:—

VARIADO O PROGRAMMA DOS PROXIMOS DIAS 23 E 24 NO CARLOS GOMES — Conforme já tivemos occasião de noticiar, continuam abertas as inscripções para o concurso que terá logar nos proximos dias 23 e 24 no Theatro Carlos Gomes, para, em plebiscito ser escolhido o melhor interprete do folk-lore portuguez.

Esses espectaculos não constarão apenas da apresentação dos concurrentes que vão disputar o premio de uma viagem á Europa. Haverá numeros outros, confiados aos conhecidos artistas Lia Binati, Affonso Stuart, Brandão Filho e Alma Castro, bem como ao speacker Jorge Murad e ao artista portuguez Antonio Fagim.

—:—

"DINDINHA" — Editada pela S. B. A. T. acaba de ser publicada a comedia "Dindinha", de Matheus da Fontoura, que foi representada com successo no Theatro Municipal.

## O serviço de intercambio da Associação Commercial

O serviço de intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber as seguintes communicações:

Da Société Commerciale Carvalho, S. A., da Belgica, agradecendo serviços anteriormente prestados e solicitando a indicação de firmas nacionaes especializadas na exportação de fructas, cuja acceitação na Belgica se está desenvolvendo;

de Roberto Kiderlen, Italia, interessado em contacto commercial com firmas nacionaes exportadoras de oleos e graxas vegetaes e animaes, pelles seccas e salgadas, carnes congeladas, milho, etc.;

de S. Capellossi & Cia., São Paulo, solicitando relação das firmas desta praça, que trabalhem no ramo de artigos dentarios;

do Serviço Commercial Germanico, enviando a circular n. 26, relacionando grande numero de opportunidades commerciaes, para representação e importação de machinas, radios, materiaes de construcção, tintas, vidros, louças, artigos electricos, papeis, cutelaria, etc.;

Nicolas Theodorides, importante importador de fumos na Finlandia, grande interessado em contacto com firmas brasileiras exportadoras do producto, offerecendo referencias e detalhes.

Os interessados serão attendidos pelo Serviço de Intercambio da Associação Commercial, rua da Alfandega, 17-1º.

## Associação dos Sargentos da Policia Militar

Com a presença de grande numero de conselheiros, realizou-se, hontem, a eleição do corpo administrativo da A. B. S. P. M. D. F.

A eleição foi disputadissima, sendo apresentadas ao suffragio, duas chapas encabeçadas ambas por elementos de prestigio dentro da classe dos sargentos da Policia Militar, constatando-se no fim da apuração ter sido eleita por grande maioria a seguinte directoria cuja posse será levada a effeito no dia 30 de março vindouro.

Presidente Waldomiro de Alencastro; vice-presidente, José Paulo de Castro; 1º secretario, Lauro Corrêa; 2º Gilberto Olympio Carneiro; 1º thesoureiro, Pedro Ribeiro Barbosa; 2º Gilberto Henrique Vianna; bibliothecario, Sotter Fernandes Ribeiro; procurador, Waldemar Joaquim Vieira; commissão de syndicancia, João Gualberto Bandeira, Mario da Costa Areas e Bellarmino de Souza Netto; commissão hospitalar, Armando Prins, Antonio Ferreira Lima e Cicero Sergio dos Santos; conselho fiscal, Carlos Vieira, José da Silva, Estanislão Rodrigues de Aguilar, João Ferreira Porto, Ubyrajara Cordeiro, José Cupertino de Oliveira, Joaquim Balbino de Almeida e Francisco Luiz Medeiros.

## Amparando o funccionario do Estado

*São Paulo*, 14 (Havas) — O governo paulista assignará brevemente o decreto de creação da Caixa Patrimonial dos Funccionarios Publicos, proporcionando aos servidores do Estado a acquisição de residencias proprias. O decreto determinará um plano de emprestimo em dinheiro ao funccionario para a compra de predios, o qual será resgatado com juros modicos em prestações mensaes relativamente proximas aos preços actuaes de alugueis de casas.

## ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

### O encerramento do anno lectivo

Realiza-se hoje, ás 12 horas, o encerramento do anno lectivo da Escola de Aperfeiçoamento de Correios e Telegraphos, com séde á praça Saenz Pena. A ceremonia terá caracter solenne e será presidida pelo director da Escola, dr. João Pinto Pessôa, com a presença do director geral do Departamento de Correios e Telegraphos, director regional do Districto Federal e altas autoridades postaes e telegraphicas.

## ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O interventor federal commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

— Nomeando o cidadão Claudionor de Avila, para exercer o cargo de sub-continuo da Assembléa Legislativa do Estado.

Promovendo ao cargo de continuo do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria, o actual sub-continuo do palacio do governo Apparicio Morenra.

## DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE DO MINISTERIO DO TRABALHO

### Concurso para assistente technico

Encerrar-se-ão no dia 18 proximo, as inscripções ao concurso para o provimento do cargo de assistente-technico cujos vencimentos são de 1:600$000. Os interessados serão attendidos, diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, na séde do Departamento, sito á avenida Pasteur, 404, praia Vermelha, para quaesquer informações.

## O sr. Villaboim receberá quinhentos contos do Estado de São Paulo

*São Paulo*, 14 (Havas) — O governo de São Paulo estabeleceu um accordo com o sr. Manoel Villaboim, fixando em 500 contos o valor dos honorarios que lhe devem ser pagos pelos seus serviços como advogado do Estado perante o Supremo Tribunal Federal nos casos dos terrenos pretendidos pelo Banco Evolucionista contra a Fazenda Estadual. O conselho consultivo votou pela approvação do accordo, de maneira que deve ser paga ao sr. Manoel Villaboim a vultosa importancia.

# Correio Sportivo

## TURF

### AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

**As cotações em vigor**

Para as corridas que o Jockey-Club realizará amanhã e domingo, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE AMANHÃ

Premio Coelho — 1.500 metros — 3:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Yellow | 51 | 16 |
| 2 | Ma'am Cross | 56 | 60 |
| 3 | Dão Pedrito | 51 | 60 |
| 4 | Arlequim | 51 | 50 |
| 5 | Roullen | 52 | 20 |
| " | Marfim | 51 | 20 |

Premio Aga Khan — 1.400 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Kleops | 52 | 25 |
| 2 — | 2 | Andréa | 53 | 32 |
| 3 — | 3 | Coelho | 52 | 40 |
| 4 — | 4 | Kyrial | 54 | 30 |
| 5 { | 5 | Vicentina | 54 | 30 |
| | 6 | Bolivar | 56 | 50 |

Premio Vasari — 1.600 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Lentejoula | 50 | 25 |
| 2 { | 2 | Aga Khan | 52 | 25 |
| | 3 | Rosemarie | 50 | 60 |
| 3 { | 4 | Yetim | 48 | 50 |
| | 5 | Astral | 48 | 60 |
| 4 { | 6 | Gravatá | 56 | 20 |
| | 7 | Defence | 50 | 60 |

Premio Yéa — 1.400 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Ritual | 50 | 22 |
| 2 { | 2 | Massiço | 53 | 25 |
| | 3 | Crepusculo | 50 | 40 |
| 3 { | 4 | Apple Sauce | 56 | 30 |
| | 5 | Ibirapuitan | 54 | 50 |
| 4 { | 6 | Tutankhamen | 48 | 35 |
| | 7 | Yvette | 48 | 50 |

Premio Capitú — 1.600 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Tracajá | 48 | 30 |
| 2 { | 2 | My Dream | 49 | 22 |
| | 3 | Negro | 56 | 50 |
| 3 { | 4 | Vasari | 52 | 30 |
| | 5 | Cartier | 48 | 40 |
| 4 { | 6 | Yves | 53 | 40 |
| | " | Dyke | 53 | 40 |

Premio Ritual — 1.500 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Anangel | 51 | 20 |
| 2 { | 2 | Guarany | 53 | 35 |
| | 3 | Max | 55 | 40 |
| 3 { | 4 | Tango | 56 | 35 |
| | 5 | Seu Cabral | 51 | 50 |
| 4 { | 6 | New Star | 54 | 35 |
| | 7 | Topaze | 55 | 40 |

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Salmon — 1.500 metros — 5:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Paraguayo | 54 | 12 |
| 2 | Salvador | 54 | 50 |
| 3 | Arauan | 52 | 50 |
| 4 | Carapuceira | 52 | 80 |
| " | Sauhype | 54 | 80 |

Premio Mussuã — 1.400 metros — 6:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Rainheta | 52 | 20 |
| 1 { | 2 | Moema | 52 | 40 |
| | 3 | Lumar | 52 | 40 |
| | 4 | Dracula | 52 | 40 |
| 2 { | 5 | Betania | 52 | 50 |
| | 6 | Zumba | 52 | 60 |
| | 7 | Fingal | 52 | 35 |
| 3 { | 8 | Paraná | 54 | 50 |
| | 9 | Ithaca | 54 | 50 |
| | 10 | Mouresco | 54 | 60 |
| 4 { | 11 | Domitilla | 52 | 70 |
| | 12 | Collarette | 52 | 40 |
| | 13 | Lagave | 52 | 60 |

Premio Adarga — 1.500 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Capitú | 54 | 30 |
| 2 | Salmon | 54 | 35 |
| 3 | Bronze | 54 | 50 |
| 4 | Cannes | 52 | 50 |
| 5 | Nautilus | 54 | 16 |
| " | Franceza | 52 | 16 |

Premio Yeoman — 2.000 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Mariquita | 54 | 35 |
| 2 | Royal Star | 54 | 40 |
| 3 | Yéa | 54 | 20 |
| 4 | Xaréo | 51 | 50 |
| 5 | Triste Vida | 54 | 30 |
| " | Astoria | 56 | 30 |

Premio Mensageira — 1.600 metros — 4:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Bramador | 53 | 18 |
| 2 — | 2 | Micuim | 54 | 40 |
| 3 — | 3 | Astro | 52 | 35 |
| 4 — | 4 | Arapogy | 56 | 30 |
| 5 { | 5 | Velasquez | 51 | 60 |
| | 6 | Marroeiro | 50 | 25 |

Premio Arlette — 1.600 metros — 4:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Muyverdugo | 50 | 35 |
| 2 { | 2 | Kelani | 56 | 25 |
| | 3 | Tarjador | 49 | 50 |
| 3 { | 4 | Navy | 56 | 60 |
| | 5 | El Ghazi | 49 | 60 |
| 4 { | 6 | Trompito | 52 | 20 |
| | " | Le Revard | 50 | 20 |

Premio Triste Vida — 1.600 metros — 4:000$000.

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Capacete de Aço | 53 | 22 |
| 2 — | 2 | Mensageira | 55 | 25 |
| 3 — | 3 | Rob Roy | 54 | 40 |
| 4 — | 4 | L'Amazone | 55 | 30 |
| 5 { | 5 | Cossaco | 56 | 50 |
| | 6 | Despilchado | 53 | 40 |

Premio Bramador — 1.600 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Beef | 54 | 18 |
| 2 | Nobleman | 56 | 40 |
| 3 | Hoquendo | 52 | 40 |
| 4 | Yeoman | 54 | 20 |
| " | Ypiranga | 50 | 20 |

*

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**As inscripções voltarão a ser apuradas secretamente**

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro resolveu que a partir da proxima terça-feira, as inscripções para as reuniões do hippodromo da Gavea, serão apuradas secretamente. O resultado será, como de costume, conhecido no mesmo dia.

**O jockey R. Freitas novamente operado**

Acha-se internado no Instituto Paes de Carvalho, onde foi ante-hontem, submettido a nova intervenção cirurgica, o jockey Reduzino de Freitas. A operação correu normalmente, sendo satisfatorio o estado do estimado profissional que espera voltar á actividade dentro em breve.

**Um cavallo que vae defender outra jaqueta**

O cavallo Crepusculo, que defendia as côres da Coudelaria A. M. Dias, foi vendido hontem, para o turf paulista. O veloz filho de Aymoré e Linda tomará parte no premio Yéa da corrida de amanhã, por conta do novo proprietario sr. Antonio Manuel.

**O primeiro forfait para a corrida de domingo**

Não tomará parte, no premio Mensageira, da corrida de depois de amanhã, o cavallo Marroeiro. O defensor da jaqueta preta e estrellas brancas apresentou-se hontem, com as mãos inflammadas.

**A companheira de jaqueta de Carmel**

O entraineur Trajano de Carvalho, adquiriu hontem, a egua Acauan. A filha de Taciturno e Roca, defendia as côres do sr. João J. de Figueiredo, aos cuidados daquelle profissional.



## Remo

### AS REGATAS EM SANTOS

Os arraiaes bandeirantes aguardam com vivo enthusiasmo, a chegada do proximo domingo, quando será effectuado na enseada do Vallongo, em Santos, a grande regata inicial da temporada de 1935, promovida pela Federação Paulista.

Nos seus 15 pareos do programma que damos abaixo, tomarão parte 271 remadores.

Eis o numero de barcos de cada club e amadores inscriptos:

1º pareo: Saldanha — 1; Tieté — 2; Athletica — 1; Total: 4 barcos, 12 amadores.

*

2º pareo: Saldanha — 1; Tieté — 2, Vasco — 1; Athletica — 1; Esperia — 1; Corinthians — 1. Total de barcos 7. Total de amadores: 35.

2º pareo — Saldanha 1, Tieté 1; Athletica, 1; Esperia, 1. Total de barcos — 4. Total de amadores — 8.

4º pareo — Saldanha 1; Tieté 1; Vasco 1, Athletica 1, Esperia 2. Total de barcos 6. Total de amadores, 30.

5º pareo — Santista, 1; Saldanha, 1; Tumyaru, 1; Tieté, 2; Vasco, 1; Athletica, 1; Esperia, 1. Total de barcos — 8. Total de amadores — 8.

6º pareo — Internacional — 1; Saldanha, 1; Tumyaru, 1; Tieté, 2; Vasco, 1; Athletica, 2; Esperia, 2; Corinthians, 1. Total de barcos — 10. Total de amadores — 20.

7º pareo — Santista — 1; Saldanha 1; Tumyaru 1; Tieté, 1; Athletica — 1. Total de barcos — 5. Total de amadores — 15.

8º pareo — Saldanha, 1; Tieté, 1; Esperia, 1. Total de barcos — 3. Total de amadores — 27.

9º pareo — Santista, 1; Saldanha, 1; Tieté 1, Esperia 1. Total de barcos, 4. Total de amadores, 20.

10º pareo — Santista — 1; Internacional, 1; Saldanha, 1; Tieté — 1; Vasco, 1; Athletica, 1; Esperia 1; Corinthians, 1. Total de barcos, 8. Total de amadores, 24.

11º pareo — Saldanha, 1; Tieté, 1; Athletica, 1; Esperia, 1. Total de barcos — 4. Total de amadores — 4.

12º pareo — Internacional, 1; Saldanha, 2; Tieté, 1; Vasco, 2; Athletica 1; Esperia, 2. Total de barcos — 9. Total de amadores — 27.

13º pareo — Saldanha, 1; Tieté, 1; Athletica, 1; Esperia, 1. Total de barcos — 4. Total de amadores — 8.

14º pareo — Santista, 1; Internacional, 1; Saldanha, 1; Tieté, 1; Vasco, 1; Athletica 1; Esperia, 1. Total de barcos — 8. Total de amadores — 8.

15º pareo — Santista, 1; Saldanha, 1; Tieté, 1; Vasco, 1; Esperia, 1. Total de barcos — 5. Total de amadores — 25.

## Tennis

### TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA A. C. D.

**Os primeiros jogos marcados para domingo nos courts do Tijuca T. Club**

Na manhã de domingo, será iniciado nos courts do Tijuca, o torneio de classificação organizado pela A.C.O.

A ordem dos jogos sorteados para o primeiro domingo, é a seguinte:

Classe A — A's 8 ½ horas da manhã — Ibany Ribeiro x E. Amaral.

Classe B — A's 8 ½ horas da manhã — Fernando Pinto x Adaucto de Assis.

Classe C — A's 9 horas da manhã — Carlos Alberto x Lucio Guimarães.

A's 10 horas da manhã — A. Cordeiro x Roberto Machado.

*

### OS DEZ PRINCIPAES TENNISTAS DE S. PAULO

A Federação Paulista de Tennis acaba de proceder a classificação dos primeiros tennistas do Estado, com participação na temporada de 1934 e que de accordo com a classificação feita são os seguintes:

1 — Nelson Cruz
2 — Ivo Simoni
3 — Sylvio Lara Campos.
4 — Armando Serra
5 — Alvaro Souza Queiroz Filho
6 — Antonio de Sá Filho
7 — Luiz Pereira de Almeida
8 — Anis S. Racy
9 — Manoel Carlos Aranha
10 — Brasilio Machado Netto.

Para a classificação acima, foram levados em consideração os resultados de todos os jogos realizados durante o anno de 1934, computando-se para cada jogador:

a) — o numero de jogos em que tomou parte;
b) — o numero de victorias;
c) — o numero de derrotas;
d) — o numero de victorias de qualidade.

Para a formação do quadro geral, cada um desses elementos foi tomado com o seu respectivo coefficiente.

*

### A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS TOMOU POSSE HONTEM

Realizou-se hontem na séde da F.P.T. a posse da nova directoria que dirigirá o tennis paulista no corrente anno.

Os demais directores escolhidos pelo presidente dr. Antonio Prado Junior e empossados na reunião realizada, foram os seguintes:

Vice-presidente, dr. Luiz Pereira de Almeida; secretario geral, Herbert Sack; 1º secretario, dr. Carlos Ferraz Alvim; 2º secretario, dr. Ubirajara Martins; 1º thesoureiro, Vicente Cipullo; e 2º thesoureiro, Affonso Mormanno Sobrinho.

## Football

### OS JOGOS DE DOMINGO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A tabella das "chaves" da C. B. D. marca para depois d'amanhã, os seguintes encontros do torneio nacional de football, que está sendo realizado com grande exito pelos Estados.

*Em Recife* — Scratches pernambucano e paraense.

*Em S. Salvador* — Scratches sergipano e bahiano.

No domingo seguinte 24, os vencedores desses dois encontros, disputarão na capital bahiana, o direito de vir ao Rio, para participar das semi-finaes do importante certamen, as quaes só terão logar após o Carnaval.

*

### VEREMOS DOMINGO, SÃO CHRISTOVÃO X BANGU', NO CAMPO DOS ALVOS

**A preliminar**

Está definitivamente assentada a realização da partida entre o São Christovão e Bangu' no proximo domingo.

O embate terá como theatro o campo da rua Figueira de Mello, sendo a arbitragem entregue ao sr. Pedro dos Santos.

Os teams serão provavelmente os seguintes:

São Christovão — Francisco; Mario, Zé Luiz Agricola, Dodo e Affonsinho, Quintanilha, Joãozinho, Hugo, Ocy e Carneiro.

Bangu' — Euclydes; Sá Pinto e Camarão; Paulista, Manoelzinho, Ladislão, Placido, Julinho e Orlandinho.

A prova preliminar será entre os quadros juvenis do Vasco e São Christovão.

*

### NA ULTIMA ETAPA DO TORNEIO "EXTRA"

**Fluminense e America encontram-se domingo**

Será encerrado domingo o torneio "Extra".

O titulo de campeão já pertence ao Flamengo, que, na penultima partida, derrotou o Fluminense por 2x1. Embora já esteja decidida a posse do titulo, a competição entre o America e Fluminense, marcada para domingo, desperta grande interesse, sobretudo porque ha curiosidade quanto á efficiencia dos rubros, sem os "players" argentinos.

O jogo será realizado no campo do Fluminense, sendo arbitro o sr. Jorge Marinho.

*

### RIVAROLA E D'ALESSANDRO SEGUIRAM HONTEM PARA BUENOS AIRES

**Outros players argentinos que viajam a bordo do "Neptunia"**

O "Neptunia", que deixou este porto na tarde de hontem, levou para Buenos Aires, em viagem de férias, os players argentinos Rivarola, do America, e D'Alessandro, do Vasco.

Seguiu tambem o jogador Manuel Ferreira, do River Plate, cuja presença na capital platina foi reclamada com urgencia.

Além desses elementos, viajam a bordo do "Neptunia" dez jogadores do Boca Juniors, que preferiram Buenos Aires a Copacabana para suas férias.

*

### QUANTO VALE SER CAMPEÃO

Quando um quadro levanta um campeonato, tornando-se celebre pelas suas grandes victorias, não lhe faltam convites para excursões, pois de outros Estados, querem conhecer o valor do conjunto vencedor.

E dentre os clubs que maior reflexo encontra as suas victorias fóra desta capital, o Flamengo, parece que é o mais pretender aos seus torcedores que muito fazem por levar o rubro-negro até aos seus dominios.

Agora mesmo, o rubro-negro tem tres convites para excursionar com o team que levantou o Torneio Extra, mas só póde attender aos seus torcedores que os ha em todo o Brasil — de Minas Geraes, para onde embarcará na primeira quinzena de março, para enfrentar o Athletico e o America, este a 10, e aquelle a 12, partindo desta capital, a 8 do mesmo mez.

*

### EMPOSSADOS OS NOVOS DIRIGENTES DA LIGA CARIOCA

Realizou-se ante-hontem, a cerimonia de posse dos novos dirigentes da Liga Carioca de Football.

Presidiu a reunião o sr. Antonio Avellar, presentes os srs. Pedro da Cunha e Affonso de Castro, pelo Fluminense; José Bastos Padilha e Antenor Coelho pelo Flamengo; Adhemar Pinto e J. Medeiros Carvalho, pelo Bomsuccesso, e Antonio Avellar e Pedro Magalhães Corrêa, pelo America.

Abrindo a sessão, o sr. Antonio Avellar considerou empossados os srs. Carlos Mamede e Armando Martins, e mais o sr. Ary Franco, que foi considerado como empossado, embora ausente, isso por força dos estatutos.

A seguir usaram da palavra os novos presidente e vice-presidente, que agradeceram suas eleições.

Falaram ainda os srs. José Bastos Padilha, Pedro Magalhães Corrêa, Pedro da Cunha e Paschoal Segreto Sobrinho.

Deste ouvimos plavras de carinho para com a imprensa.

Tambem impressionaram agradavelmente as orações dos srs. Bastos Padilha e Antonio Avellar. Sempre num ambiente de inteira cordialidade foi a reunião encerrada pouco depois das 5 horas, sendo que o ultimo a falar foi o sr. Antonio Avellar.

*

### A ETERNA DANSA DOS PLAYERS

**Placido e Orlandinho treinam hoje no America**

Orlandinho e Placido, jogadores do Bangu', ora em negociações com o America, parecem decididos a abandonar o club suburbano. Assim é que hoje treinarão no gramado da rua Campos Salles, sendo plausivel sua inclusão no team dos rubros para o embate de domingo com o Fluminense.

*

### REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA, CONVOCANDO-SE SESSÃO PARA HOJE

*Buenos Aires*, 14 (Havas) — A Associação de Football Argentino approvou, por unanimidade, a informação dos delegados que presidiram a delegação que foi á Lima e resolveu que a commissão de relações exteriores trate do preenchimento de alguns cargos que se acham vagos. A commissão se reunirá sexta-feira para tratar do assumpto.

*

### DOIS REGISTROS NA F. B. F.

Na entidade maxima do profissionalismo, deram entrada os registros de contrato dos jogadores Clovis de ello, pelo Athletico, de Bello Horizonte, e Humberto de Oliveira, pelo America F. C., desta capital.

*

### PROLONGANDO A EXCURSÃO

A embaixada sportiva do S. C. Brasil, que levantou quatro victorias na boa terra, contra um unico triumpho dos locaes, resolveu acceitar o convite que lhe foi enviado de Recife, prolongando a sua excursão á capital pernambucana, onde jogará quatro partidas.

*

### A PROXIMA FESTA DO CLUB DOS MARIMBAS

A elegante sociedade que frequenta os salões do "Club dos Marimbás", vae ter no proximo domingo, mais um grande ensejo de ali passar algumas horas agradaveis.

E' que a sua esforçada directoria, vindo de encontro aos desejos do seu corpo social, organizou para o proximo domingo, um "cocktail" dansante, das 3 ás 7 horas, tendo a dirigir as dansas, a famosa orchestra do Copacabana Palace, o que constitue uma garantia para o exito dessa reunião.

Outros attractivos formam um programma encantador dos "marimbás" que de dia para dia, se tornam mais fortes e procurados.

## Basketball

### O QUE NEM TODOS SABEM

PODE VOLTAR UMA VEZ

Art. 4º — O jogador que saiu do jogo, excepto por ter sido desqualificado por faltas pessoaes ou qualquer outra falta desqualificante, *poderá voltar ao jogo uma vez.*

SAIDA DO CAMPO

Art. 5º — O jogador não póde deixar o campo sem licença do arbitro ou fiscal, antes do fim do meio tempo.

*Pergunta* — No caso de desqualificação ou substituição deverá o jogador que se retira pedir permissão para deixar o campo?

*Resposta* — Não, mas o jogador deverá ser avisado pelo arbitro da substituição e desqualificação, porque se sair sem ordem do arbitro será marcada uma falta technica.

*

### A LEI E' PARA SER CUMPRIDA

**Um aviso aos players**

Nunca é demais prevenir nos tempos de hoje.

As leis da Liga Carioca de Basketball punem todos aquelles que não as cumprem e até os proprios espectadores não podem fugir ás suas malhas.

Nesse momento, a L. C. B. chama a attenção dos seus jogadores inscriptos, para o seguinte:

*Estatutos* — Art. 44 — Os amadores registrados só poderão representar o Districto Federal integrando os quadros da Liga Carioca de Basketball.

*Codigo de Penalidades* — Art. 173 — Ao amador que tomar parte em campeonatos, torneios ou jogos de outra associação no Districto Federal reconhecida ou não sem previo consentimento da directoria da Liga Carioca de Basketball:

*Pena* — Cassação do registro de amador.

*

### UM BOATO AUSPICIOSO

**Pitanga teria sido convidado a dirigir a formação do seleccionado carioca**

Nas rodas do basketball está sendo commentada, com justa alegria, a possibilidade de ser entregue ao player Pitanga a tarefa de organização definitiva do scratch carioca que disputará o campeonato da Confederação.

Segundo é voz corrente, o universitario, que joga no Vasco, teria sido convidado para esse posto, não se adeantando se havia acceitado o convite. Justifica-se esse "consta" por ter sido elle quem verdadeiramente fez a ascensão do "five" vascaino, na temporada passada.

E' um boato auspicioso: muito ha de lucrar a selecção carioca com sua effectivação, pois ninguem desconhece os meritos de Pitanga. Convidado, estamos certos que acceitará.

*

### PELA LIGA CARIOCA

**Pediu cancellamento do registro**

Deu entrada na L. C. B. o pedido de cancellamento de registro feito pelo basketballer do Carioca S. C. Adantino de Freitas. De accordo com as leis daquella entidade, só daqui a dois annos, poderá Adantino conseguir novo registro.

*

### O REPRESENTANTE DO VILLA NO C. S.

Para representa-lo no Conselho Supremo da L. C. B. o Villa Isabel F. C. designou o seu socio Simonides Pires, e, para supplente o sr. Carlos T. de Freitas.

*

### SERA' INAUGURADO DOMINGO O RINK DO RIACHUELO T. C.

**O programma das festividades**

Será inaugurado no proximo domingo, mais um rink. Trata-se do que acaba de construir o Riachuelo T. C.

Foi organizado o seguinte programma:

Com a presença do dr. Pedro Ernesto, ás 4 horas da tarde, será inaugurada a quadra de basket. As 8 horas da noite, os "fives" do Riachuelo T. C. e Santa Heloisa F. C. disputarão a prova preliminar. Encerrará a parte sportiva o encontro entre as equipes do C. R. Botafogo, vice-campeão da cidade e do Grajahu' T. C., em disputa do trophéo "Dr. Gerdal de Boscoli".

Compõe-se o team do Riachuelo dos basketballers: Frederico e Denis, guardas; Ruy (Cap.), Adilio e Odair, atacantes.

E' a seguinte a constituição da directoria do novo club: presidente, José Monteiro Rezende; vice-presidente, capitão Jair D. Ribeiro; 2º vice-presidente, Celso Miranda Reis; secretario geral, Anselmo de Azevedo; 1º secretario, Adair L. Siqueira; 2º secretario, José Rezende; thesoureiro geral, Guilherme Mello; 2º thesoureiro, Manoel Velho; director de basketball, Alfredo Novaes, Augusto Nogueira Pinto e José Miranda; procurador, Rodolpho Accioly Vasconcellos.



## NATAÇÃO

### A ACÇÃO DOS BRAÇOS E A RESPIRAÇÃO NO NADO DO "CRAWL"

Johnny Weissmuller, o famoso recordista americano, em companhia da celebre mergulhadora e tambem detentora de varios "records" Helen Meany

Eis aqui o "strok" que chegou a dominar com a collaboração de Bachrach, meu "coach".

Estendendo-me plano — horizontal — sobre a agua, rosto para baixo, os braços estirados para a frente e as pernas do mesmo modo para traz, como indica a gravura 1, que é justamente como consigo cobrir a maxima distancia no deslisamento, e meu braço direito, inicia sua passagem por debaixo dagua.

Essa passagem até abaixo, não é superficial como se fôra um remo, pois uma braçada ficticia resultaria todo o peso do esforço nos musculos do hombro, numa posição que seria realizada com grande esforço.

O braço vae dobrado no cotovello, reduzindo assim todo o esforgo do hombro, que se reparte de tal modo, entre sete e o cotovello.

Quando o meu braço direito chega á altura da cadeira, os musculos se soltam.

Durante todo este tempo, meu braço esquerdo, permaneceu estendido á frente, roçando a superficie dagua.

Um momento antes de que o direito césse na sua froça propulsora ao chegar ás cadeiras, o esquerdo inicia sua braçada.

Meu braço direito sóbe, então, fóra dagua, com o cotovello dobrado. Quando abandona a agua, os musculos estão completamente soltos, como mostra Ethel Lackie, e permanecem, desse modo, durante o movimento do avanço que o braço effectua por cima da superficie.

O facto do cotovello dobrado é de vital importancia, para o afrouxamento dos musculos, o que deve se levar muito a sério.

Muitos nadadores pensam que dobram o cotovello, porém, o fazem incorrectamente, pois suspendem todo o braço parallelo á agua, e elle está mal porque desse modo não descansam os musculos do ante-braço e do cotovello.

Levando, ao contrario, a parte superior do braço, o cotovello vae até acima, permittindo assim que o ante-braço alcance para baixo quasi perpendicularmente, de modo que vá até á frente numa especie de balanciamento de pendula, com o qual se alliviam os musculos do ante-braço e do cotovello, concentrando-se o peso sobre os musculos do hombro, que são bastante fortes como para leval-o sem esforço.

Quando o meu braço direito avança para a frente, o esquerdo inicia nagua o seu impulso propulsor e minha cabeça começa a girar para a esquerda.

Meu braço direito, nesse momento que completeu o seu percurso para a frente, penetra nagua, emquanto o esquerdo inicia a sua sahida com o cotovello dobrado.

Quando meu braço esquerdo sóbe, solto, meu corpo está levemente levantado sobre o lado esquerdo, devido ao giro quasi imperceptivel que se effectua naturalmente para tirar o braço fóra dagua, e deixar o rosto livre para respirar.

A mim, não necessito girar muito para deixar a boca livre, pois a velocidade que levo, permette um jogo sobre a agua, que fórma um vacuo, de modo que eu não preciso levantar muito a cabeça para respirar. Limito-me a giral-a, somente.

Emquanto meu rosto está submerso, respiro pelo nariz, e quando elle sóbe, aspiro pela boca.

Aqui ha um ponto que é preciso deixar bem claro, porque é basico para perfeito controle da respiração: "Respire pelo nariz e aspire pela boca".

Ha outros motivos importantes para isso, pelo que eu dedicarei um artigo especial, onde tratarei detalhadamente a questão capital da respiração.

Volvamos ao movimento dos braços: o direito, quando eu o movo, começou já a sua acção propulsora, pois não ha um só momento, durante todos os seus movimentos, nos quaes não se cança alguma pressão sobre a agua.

Quando o esquerdo realiza o avanço para a frente, meu rosto volta a submergir-se outra vez.

Notar-se-á que, como comecei a descripção desde a posição que se adopta, em que ambos os braços estão estendidos para a frente, o direito teve que fazer meia volta antes do esquerdo começar a trabalhar, pois os braços devem estar sempre equidistantes atravez de todo o movimento.

Naquelle momento, meus braços estão dobrados, formando um angulo de 45º. Porém, no momento em que os braços saem dagua para iniciar o avanço por cima embora de modo que podem oscillar para a frente com esse movimento do ante-braço, como falei acima.

Os que em vez de assim praticar, estendem o braço, perdem muito tempo e esforço para executar o movimento.

Ao levar o braço á frente, eu não o deixo tocar a agua, até que esteja completamente em posição á frente, pois desse modo entra nagua limpamente, prompto para iniciar o impulso por debaixo do nivel.

Já foi notado que a maior parte do tempo, meu rosto permanece submerso, cortando o nivel, quasi á altura de minhas orelhas.

Sem duvida, cada vez que o braço esquerdo sóbe, giro o meu rosto para a esquerda, usando a nuca como se fôra um ponto visado, deixando a boca livre para uma ampla aspiração e logo lançar novamente meu rosto dentro dagua.

Quem deseja alargar este tempo de aspiração, tem que abandonar a posição plana do corpo que eu sempre cuido de manter e ver-se-ia obrigado a realizar um pronunciado giro, o qual não condiz com o "crawl" estylizado.

Poderia parecer que existiria algum giro do corpo sobre o lado direito, quando o braço esquerdo sóbe e meu rosto volta até o mesmo lado para aspirar, porém é, realmente, muito pequeno.

A rotação da cabeça, a immersão do braço direito e a subida do esquerdo, dão a impressão de uma posição inclinada, porém as photographias mostram minhas costas num plano que prova que esse giro é imperceptivel.

Todo meu esforço, tende a conservar meus hombros "planos" — e não os afundando nenhuma vez nagua, pois isso destruiria minha "posição de hydroplano", resultando uma resistencia maior sobre o hombro, submerso". — **Johnny Weissmuller.**

### OS CONCURSOS AQUATICOS PATROCINADOS PELO VASCO

**Realiza-se domingo a parte final**

Os concursos aquaticos do C. R. Vasco da Gama, iniciados auspiciosamente no domingo passado com a realização do torneio masculino, terão proseguimento no dia 17, domingo, na piscina do Guanabara.

A competição terá inicio ás 8 horas, sendo as seguintes as concorrentes femininas:

Meninas — 50 metros livre.

Guanabara: Yvonne Osorio de Almeida.

Icarahy: Yone Rocha, Yeda Rocha e Isabel Moreira Pessoa.

Novissimos — 100 metros, de costas.

Guanabara: Piedade Monteiro Coutinho e Lygia Wagner.

Icarahy — Mathilde Banho e Elza Von Sauerbronn.

Novissimas — 200 metros livres.

Guanabara: Piedade Monteiro Coutinho, Lygia Wagner, Gremil-da Amaral Souza; reserva: Alda Pinto Soares.

Icarahy: Jane Frick, Wanderlina de Oliveira, Helga Schau.

Vasco da Gama: Dulce Barbosa.

Seniors — 100 metros.

Sport Club: Estellita Cesario de Albuquerque.

Icarahy: Jane Braga, Martha Saramago, Maria de Lourdes Jansen. Reserva: Jane Frick.

Seniors — 200 metros de peito.

Guanabara — Maria Amelia Carneiro Leão, Anadyr M. Niemeyer.

Icarahy — Anna de Souza Pinto, Rose-Marie Beckmann. Reserva: Annemarie Woehrle.

Seniors — 200 metros de costas.

Icarahy: Jane Braga, Maria de Lourdes Jansen.

*

### REALIZA-SE HOJE A PRIMEIRA PARTE DOS CONCURSOS DO INTERNACIONAL — O LOCAL E AS PROVAS

Está despertando grande enthusiasmo no meio dos adeptos da natação, o concurso aquatico que o Club Internacional de Regatas fará realizar hoje, na piscina do Fluminense F. C., sob o patrocinio da Liga Carioca de Natação.

Constando o programma de 25 do nivel, se dobram mais ainda, provas, acha-se o mesmo dividido em duas partes, realizando-se uma hoje, á noite e outra no dia 17, á tarde.

As provas promettem lutas renhidas para a conquista do primeiro posto, dada a efficiencia dos nadadores inscriptos e o preparo a que têm se submettido os diversos concorrentes.

A 9ª prova da segunda parte, destinada aos nadadores principiantes, a ser disputada na distancia de 200 metros, nado livre, o Club Internacional de Regatas dedicou-a ao seu actual thesoureiro sr. Gerson de Freitas e Silva, que offerecerá ao vencedor uma artistica medalha de vermeil.

Para esta prova inscreveram-se nada menos de 15 nadadores, os quaes, submettidos á eliminatoria, conseguiram classificação os seguintes:

Alfredo B. Lopes Cardoso (Botafogo); Hugo Linhares Dias Uruguay e Carlos Moreira Lima (Flamengo): Arthur T. Bretherhood (Gragoatá); Raymundo Pessoa e José Albano da Nova Monteiro (Fluminense F. C.) e João W. Carvalho (Tijuca T. C.)

*

### A GRANDE PROVA DA TRAVESSIA DA GUANABARA

**16 nadadores de 8 clubs disputantes**

A proxima disputa da maior prova de natação carioca, parece que este anno vae ter um brilho excepcional, como ha algum tempo não assistiamos.

Varios clubs estão empenhados em levantar essa prova, e tudo faz crer que aos timoneiros dos disputantes cabe maior dose de responsabilidade, pois, muitas vezes a má orientação que lhes dão é a causa da sua derrota.

E como não bastasse o enthusiasmo dos clubs cariocas, ainda o Espirito Santo nos mandou um punhado dos seus melhores nadadores.

Assim, estão inscriptos no sensacional pareo que será disputado entre a ilha da Boa Viagem e a ponta da Avenida Rio Branco, os clubs Flamengo, Fluminense, Gragoatá, Botafogo, Internacional, Tijuca e America, Alvares Cabral e Victoria, estes dois ultimos do Espirito Santo.

O vencedor do anno passado, Helio Salles, do Fluminense, e Aurino Almeida, do Flamengo, que ainda este anno venceu a prova "Paulo Ramos Nogueira", terão que se debater de modo notavel, em vista da participação dos capichabas: Licinio Conti, José Conti, Moacyr Reis, Sebastião Zumack, representantes do Alvares Cabral, e Victoria F. C. da cidade de Victoria, Espirito Santo.

O Flamengo far-se-á representar, ainda pelo vencedor da bahia de Victoria, Aurelio Mattos; o Gragoatá, apresentará os nadadores: Gastão Sampaio Pereira, Adauto Guimarães e Eros Marques; o Fluminense além de Helio Salles, competirá com João Havellanger e François René Charnaux; o Tijuca Tennis Club inscreveu Alvaro Sá.

A prova será iniciada ás 7 horas da manhã.

*

### PELA LIGA CARIOCA

O Conselho Supremo dessa entidade, entre outras, tomou as seguintes deliberações:

Designar o dr. João Borges Sampaio, representante do C. R. do Flamengo, relator do pedido de desligamento do Club de Regatas S. Christovão e Club de Regatas Boqueirão do Passeio;

tomar conhecimento da renuncia do sr. Ayr Pinheiro, da presidencia do Conselho Technico de waterpolo;

eleger o sr. Affonso Celso Ribeiro de Castro para presidente do Conselho Technico de waterpolo;

nomear os srs. Eduardo Beça Barbosa, Max Repsold e Affonso Celso Ribeiro de Castro, para regulamentarem os registros de amadores.

*Conselho Technico de Waterpolo* — São convocados os membros deste conselho para reunirem-se no proximo sabbado, ás 5,30 da tarde, na séde desta liga, afim de tratarem do proximo Campeonato e torneio de waterpolo do Rio de Janeiro.

*

### A INAUGURAÇÃO DA RAMPA DO FLAMENGO

Será definitivamente no proximo domingo, dia 17, pela manhã, a inauguração da nova rampa que o Club de Regatas do Flamengo construiu em frente á sua séde social e destinada a lançar ao mar as suas embarcações.

O acto será presidido pelo benemerito sr. Pedro Ernesto, a quem o Flamengo muito deve, tendo sido convidadas varias autoridades do paiz para assistirem ao mesmo.

Para solennisar a inauguração, a directoria fará entrega das medalhas do Campeonato Carioca de Remo de 1934, tanto do club como da Liga Carioca de Remo, sendo convidados a participarem do acto todos os athletas e associados do rubro-negro.

A seguir, informamos a relação dos remadores do Flamengo, campeões cariocas de remo de 1934 — Ary dos Santos — Hans Gellers — Raul Lopes Loureiro — Roldão Macedo — Gerd Stoltemberg — Wilson de Freitas — Jayme Ferreira Pinto — Edgard Bodin Hungria — Rolf E. Stickforth — Carlos Castello Branco — Nelson Parente Ribeiro — Alvaro Portinho de Sá Freire — Horst Anton Freiherr von Ziegeser — Henrique Nuruberger — Fernando de Oliveira Reis — Ferrucio Fabriani e Edmundo Castello Branco.

## COMMENTANDO...

A hypothetica Federação Brasileira de Tennis nasceu mesma num mão dia, ou melhor, "nasceu torta".

A sua fundação foi condemnada por todos os tennistas, mesmo pelos que hoje estão nos seus postos administrativos.

A sua vida por hypothese, data de quasi um anno, e já estava mesmo no esquecimento, o que, aliás era justificavel em vista da sua completa inutilidade.

Mas os paredros tricolores "não dão o braço a torcer": elles querem e mandam cumprir.

Assim acontecerá com a F. B. T., nascida na imaginação fecunda dos cerebros, ou melhor, do cerebro *mater* do gremio das Laranjeiras.

Elles deram uma tregoa ao tennis, mas nunca abandonaram a idéa de que a entidade que dirigirá (?) o tennis no Brasil tenha os seus momentos de vida plenamente justificada.

Os directores da hypothetica andavam desanimados; chegaram mesmo a desapparecer da "circulação". Mas os dirigentes do tricolor faziam questão da sua existencia, e, assim, procuraram dar uma injecção de oleo camphorado na "pobresinha", mandando que o America, Flamengo, Bomsuccesso e Tijuca se desligassem da Federação de Tennis do Rio de Janeiro para que fosse fundada, com o seu valiosissimo concurso uma "carioca" de tennis.

Os administradores da F. B. T. (parece pilheria, mas a F. B. T. tem um vastissimo corpo administrativo, e seleccionadissimo) criaram alma nova; os elevadores do edificio Guinle recomeçaram, assim a ter a honra de transportar a preciosa carga de tennistas-administrativos.

Mas uma grande surpresa estava reservada para a coitadinha da hypothetica: logo nas primeiras discussões, afim de assentarem bases que correspondam aos verdadeiros interesses do tennis, foi vetada a fundação, organização e administração dessa entidade.

E' muito "peso"; esperar pacientemente durante quasi um anno para, na hora de gozar as delicias de uma campanha, ingloria é verdade, mas que por isso mesmo devia ter dado mais trabalho ver os seus esforços completamente annullados.

Não acreditamos que não seja reconhecida pelos actuaes dissidentes a Federação Brasileira de Tennis, fundada pelos consagrados astros da raquette A. Guinle, Raul Campos, Horacio Werne, etc. porque ella é creação do sr. Arnaldo Guinle, o senhor todo poderoso dos sports cariocas e homem que ainda não teve o prazer de ser contrariado nas suas ordens e, que, certamente, ainda não o será desta vez.

A hypothetica Federação Brasileira de Tennis não corresponde e não poderá corresponder aos interesses do tennis porque é obra dos footballisticos, mas como é para attender ao Fluminense F. C. na pessoa da sua figura central, ella será "engulida" de qualquer maneira.

G. S. P.

## Waterpolo

### QUEM QUER JOGAR WATERPOLO NO BOQUEIRÃO?

A direcção technica do C. R. Boqueirão do Passeio está convidando os seus innumeros associados que desejarem disputar o campeonato de waterpolo pela F. A. R. J., a comparecer á séde do club, pelas manhãs, afim de receberem instrucções sobre a pratica desse sport, pois contratou um profissional para instruil-os.

## Pesca

### O PROXIMO CONCURSO NO FLUMINENSE YACHT CLUB

Mais um interessante certamen da arte de saber pescar, promove o aristocratico club da Praia Vermelha, no proximo domingo, que como os demais anteriores deve alcançar grandes resultados.

E' o "Concurso da Pesca Livre", para todos os concorrentes, e que será patrocinado pelo sr. Luiz Pedro Gomes, um dos maiores enthusiastas dessa util diversão.

A sua regulamentação é simples, e o Departamento Technico está ao dispôr dos concurrentes para instruil-os sobre a prova de depois de amanhã.

*

### OS PROXIMOS CONCURSOS INTERNACIONAES

Como era de esperar, repercutiu de modo elogiavel a noticia que demos ha dias, sobre a proxima realização de um grande concurso internacional de pesca, graças ao patrocinio official que um certamen dessa ordem mereceu do nosso governo.

E' que os drs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e Lourival Fontes, da Commissão de Turismo do Districto Federal, ouvidos a respeito manifestaram-se francamente favoraveis á competição projectada, que trará á nossa capital, os amadores da pesca, argentinos, uruguayos, chilenos e possivelmente peruanos.

Numa época, como a presente, em que o sport da pesca surge com todos os indicios de tornar-se victorioso, um emprehendimento desse vulto, só maiores beneficios lhe darão, tornando-o uma realidade para nós mesmos, que não ligamos ainda ao valor que elle encerra, quer pela sua utilidade, quer como proveito, ou divertimento de grandes sensações.

Muito em breve, teremos outras novidades sobre o momentoso assumpto.



### O Estado do Rio na 2ª Exposição de Architectura EEscolar

O governo fluminense designou: Os inspectores escolares Fabio Crissiuma de Oliveira Filho e Oscar Edwaldo Portocarreiro e o architecto da secretaria de Estado da Producção, Ignacio de Moura para representarem o Estado na Segunda Exposição de Architectura Escolar, a realizar-se no Districto Federal em maio proximo futuro.

### Os novos inspectores sanitarios municipaes

O prefeito da capital fluminense dr. Lyra da Silva, nomeou hontem inspectores sanitarios da directoria de Hygiene e Assistencia, os drs. Alfredo de Lemos Duarte e Sterbarck Quaresma.

### A comité da ultima greve dos Correios

**Esteve, hontem, no palacio Rio Negro**

Esteve hontem, á tarde no palacio Rio Negro, em Petropolis, em conferencia com o presidente da Republica o comité de greve do ultimo movimento paredista dos "Correios", e que foi demittido por proposta do ministro da Viação.

Os cinco membros do comité que foram encaminhados ao sr. Getulio Vargas pelo ministro da Marinha permaneceu cerca de vinte minutos no Rio Negro, devendo chegar as mãos do presidente da Republica, por esses dias os requerimentos pedindo reintegração, condição imposta pelo governo para a volta daquelles funccionarios.

## Pela Marinha Mercante

TERMINOU O INQUERITO DE MOCANGUE

A commissão nomeada pelo director do Lloyd para saber as causas da ultima greve em Mocanguê, terminou hontem a sua tarefa, entregando os autos do inquerito, peça volumosa porque encerra depoimentos de mais de 400 operarios.

A maior parte dos operarios que participaram da greve, já foi readmittida, restando menos de dez por cento, que certamente será reintegrada agora.

O "JACEGUAY" VAE BUSCAR TOURISTES

Afim de conduzir de Buenos Aires para aqui, cerca de 300 touristes argentinos que vêm assistir ao Carnaval, sarpou hoje para o Prata o paquete "Almirante Jaceguay".

A viagem desse bello paquete, tanto da ida como de volta, é directa, isto é, só tocará em Santos.

O referido paquete deverá estar aqui no dia 2 de março vindouro.

EM TORNO DO PROJECTO

Do sr. Manoel Soares Lenho recebemos a carta abaixo, commentando o projecto recentemente apresentado, sobre a reorganização da Marinha Mercante:

"Sr. redactor. Saudações — A leitura do projecto de reorganização da Marinha Mercante, publicado nos jornaes, deixou-me apprehensivo. Não é que eu acredite naquelle credito de 500 mil contos (até parece coisa do Pitanga), nem que seja viavel gastar-se metade daquella hypothetica quantia nas linhas internacionaes, isto é, queimar dinheiro fazendo guerra ao francez, ao inglez e outros povos ricos.

Mas, sr. redactor, no projecto ha um artigo que me deixou tonto — é o que diz que o Lloyd vae acabar. Não é que o Lloyd seja immortal. Não. Elle morrerá, mas de senilidade, isto daqui ha uns 20 ou 30 annos. Acabar assim de repente, quando elle ainda tem um folegozinho, é maldade sem nome.

E o que me deixou tonto foi a perspectiva que me occorreu, de tanta gente prestimosa, activa e intelligente, de uma hora para outra no olho da rua. O que seria do dr. Bezal que, póde-se dizer, nasceu no Lloyd, lá vive, dorme, permanece dia e noite e até ás vezes, trabalha? E o nosso coronel Machado? Onde é que elle ia encontrar amigos constantes como o Hime, o Marvin e outros, que não lhe deixam a mesa. E o capitão Basilio? Quem é que lhe vae entregar outro navio senão o "Alcidio" que arrebenta um par de bolices em cada viagem?

E mal descançava os miolos, vinha a calma pensando em outros nomes, não menos queridos, sem as perspectivas sombrias daquelles.

Assim, perfeitamente tranquillo conclui que a morte do Lloyd não seria desastrosa para o sr. Alfredo de Almeida porque elle, profundo conhecedor das coisas da avicultura, talvez fosse ganhar mais. O sr. Borges, por exemplo, o perder o seu alto cargo nas docas não é desastre insanavel. Elle poderia ingressar na diplomacia e com a gentileza que o caracteriza, daria um optimo consul... vascaino. Mesmo para alguns maritimos o sair do Lloyd não altera. O commissario Tarrouquella, perito fabricante de aguardente, poderia ir para o Lloyd Nacional e teria logar no "Aracachaça", levando um pistolão do dr. Canéco.

Mas, o projecto é uma conversa fiada como outra qualquer. Ninguem cogita de Marinha Mercante e tudo continuará como até agora".

TOMA POSSE HOJE

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, a posse do sr. Antonio Dantas Lima no cargo de secretario geral do Lloyd Brasileiro, substituindo o commandante Ricardino Prado, eleito deputado federal, e que hoje entra em gozo de ferias até a abertura da Camara.

O sr. Dantas Lima vinha servindo como inspector geral daquella companhia, cargo que desempenhou com perfeita eficiencia.

## CENTRAL DO BRASIL

Apresentou-se ao serviço, o inspector commercial sr. Joaquim Fernandes Bittencourt de Sá, que esteve afastado, por algum tempo, dos seus affazeres, por motivo de grave enfermidade.

— O coronel Mendonça Lima, attendendo aos pedidos dos passageiros dos trens S-3 e S-4, concedeu autorização analoga a que gosam os passageiros do Cruzeiro do Sul, para que, durante o percurso de viagem, pratiquem jogos de cartas e outros que não sejam prohibidos por lei, desde que não incommodem os demais passageiros do trem.

— A administração designou o inspector do Trafego da 5ª Inspectoria, em Bello Horizonte, para ter entendimento com a Directoria da Rêde Sul Mineira de Viação, sobre as bases de uma commissão mixta, de inquerito, sobre accidentes occorridos com material de trafego mutuo entre aquella e a Central do Brasil.

— Ao tentar tomar o trem SI-3, em movimento, o cidadão José Pinto, portuguez, com 62 annos, caiu á linha, tendo sido apanhado pelo ultimo carro do referido trem. O infeliz homem, teve decepada a perna esquerda. O facto que occorreu na estação de Corôa Grande, foi scientificado á administração.

A victima cujo estado é gravissimo foi remettida para a estação de Santa Cruz, numa locomotiva, afim de ser soccorrida pela Assistencia local.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de 503:202$400.

Durante o mez de janeiro, proximo findo, a renda da Central do Brasil foi de 13.526:693$100, para mais róis... 585:419$000, sobre egual data do anno anterior.

## Declarações

### A quem interessar possa

A Predial Sul America S. A., declara que o sr. WALTER KROHNERT deixou de ser seu corretor desde janeiro p. p. Outrosim, avisa que o mesmo nunca teve autorização para fazer qualquer recebimento por conta da Companhia.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1935. — A gerencia.

(33341)

### Ao sr. Walter Krohnert!

Sendo desconhecido o seu endereço, convidamol-o, por este meio, a comparecer, dentro do prazo de oito dias, aos nossos escriptorios, afim de tratar de assumptos que muito o interessam.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1935. — Predial Sul America S. A. (43341)

### Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

— AVISO —

De ordem do sr. presidente communico a todos os associados que conforme resolução do Conselho Administrativo em sessão de 13 do corrente, ficou estabelecido o horario do expediente da secretaria das 13 ás 20 horas e aos sabbados das 13 ás 17 horas. — José Eduardo Alves Filho, 1º secretario.

(31168)

## SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Informões e discos. Do meio-dia ás 5,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

**Radio Rio**
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,15 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio. Das 9,15 ás 9,30 — Quarto de hora de Aggripino Grieco.

**Radio Educadora**
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 322 metros)

A's 10,0 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Programma das moças e donas de casa. A' 1 hora — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Nair Castro Leal. As 8,15 — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. As 8,30 — Carlos Galhardo — Zezé Fonseca. As 8,45 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estaçã-ochave, PRB-6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 9,30 — Programma de PRD-2 para a Rêde Verde-Amarella: Moreira da Silva — Orchestra Columbia — Regional. As 9,45 — Programma de PRB-6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 10 — Tania Mára — Duo Rebello. As 10,15 — Bob Lazy and Dick Lewis. As 10,30 — Orchestra de Concertos. As 10,45 — Giovanni Fiorino, tenor. As 11 horas — Boa-noite... até amanhã.

**Radio Guanabara**
(Onda de 291, 5 metros)

Das 8 ás 9 e das 11 á 1 hora — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do Lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,20 — Programma Nacional. Das 8,20 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

**Mayrink Veiga**
(Onda de 360 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

**Departamento de Educação**

Das 6s á 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Quarto de hora do Ministerio da Agricultura: A citricultura", pelo professor Itagyba Barçamte. Supplemento musical: Discos.

## NOVAS OFFERTAS A' A. B. I.

### Dez matriculas gratuitas para os filhos dos jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa previne aos seus associados que se acham abertas as matriculas na Escola Normal do Commercio, onde dispõe de 10 matriculas gratuitas, devendo os interessados se inscreverem na sua secretaria até á vespera do dia 25 do corrente, data do encerramento das inscripções naquella escola.

## O general Almerio de Moura seguiu hontem para Santos

*São Paulo*, 14 (Havas) — A' 1 hora da tarde segue para Santos o general Almerio de Moura, commandante da 2ª região militar que vae á visinha cidade assistir ao juramento da bandeira dos reservistas dos tiros de guerra e escolas de instrucção militar.

O sr. Armando de Salles Oliveira far-se-á representar pelo tenente Affonso Pires Evangelista, da casa militar da interventoria.

## O interventor goyano em visita á nova capital do Estado

*Goyas*, 14 (Havas) — O interventor Pedro Ludovico partiu para Campinas, em visita ás obras da nova capital do Estado.

## Departamento da Propriedade Industrial

### O movimento durante o mez de janeiro ultimo

Foi o seguinte, durante o mez de janeiro ultimo, o movimento do Departamento Nacional de Propriedade Industrial:

Protocollo geral (papeis entrados), 3.126. Gabinete do director geral, despachos proferidos: Privilegios — deferidos, 82; indeferidos, 25; rejeitado, 10. Modelo de utilidade — deferidos, 12; indeferidos, 3; rejeitados, 2. Modelos Industriaes — deferidos, 6; indeferidos, 15; rejeitados, 8. Garantia de prioridade — deferidas, 3. Registro de marcas nacionaes — deferidos, 394; indeferidos, 130. Titulos de estabelecimento — deferidos, 4; indeferidos, 3. Marcas internacionaes — archivadas, 230; denegadas, 42; cancelladas, 19; transferidas, 14; operações diversas, 40. Transferencias de patentes, deferidas, 23. Transferencias de marcas, deferidas, 61; indeferidas, 1. Caducidade de marcas — deferidas, 10; indeferidas, 1. Desistencia de marcas, 5. Recursos interpostos, 63. Despachos diversos, 60. Officios expedidos, 71.

1ª secção — Privilegios de invenção: cartas patentes expedidas, 42. Termos de deposito de patentes, 115. Termos de garantias de prioridade, 3. Certidões diversas, 115. Transferencias annotadas, 12. Guias expedidas á Recebedoria, 296. Cópias photostaticas, 175. Renda da secção, 50:060$800.

2ª secção — Marcas de industria e commercio: certificados expedidos, 144. Termos de deposito de marcas, 494. Transferencias annotadas, 64. Renda da secção, 85:037$800.

Archivo — Certidões diversas, 98. Cópias photostaticas, 95. Renda do archivo, 5:898$200. Renda do protocollo geral, 15:661$800. Renda total do Departamento, 156:667$400. Em egual periodo do anno anterior, 128:054$600.

## Greve dos operarios da Força e Luz de Natal

*Natal*, 14 (Havas) — Declararam-se em gréve pacifica os operarios da Companhia de Força e Luz desta capital. Os paredistas exigem um augmento de salario e a mudança de um medico da referida companhia.

Estão completamente paralysados os serviços de bondes, luz, agua e energia electrica.

## Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

Reunir-se-á, hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, o directorio provisorio do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, fundado ante-hontem.



# ACTOS RELIGIOSOS

**Dr. José Antonio Murtinho**

✝ Antonio José do Amaral Murtinho, senhora, filhos, nora e genro; Oldemar do Amaral Murtinho, senhora, filhos, genros e netos; Jorge do Amaral Murtinho, senhora e filhos; Emmanuel Braga, filhos, noras, genros e netos; Lycurgo de Castro Santos, filhos e genro, e Marcillo de Lacerda, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu inolvidavel pae, sogro, avô, bisavô e amigo mandam resar amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos. (M 17509)

**Paulo Silveira Moniz**

✝ Amelia Banout Moniz, João Guimarães Moniz, senhora e filha, Fausto Silveira Moniz e senhora, Fernando Drummond Cadaval e senhora e Antonieta C. Moniz convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia que, por alma do seu esposo, filho, irmão, cunhado e sobrinho, mandam resar hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór e no de N. S. da Bôa-Morte da egreja da O. T. de N. S. da C. e Bôa Morte. (M 21373)

**José de Oliveira Gomes**

✝ Eloyna Gomes Arruda, Sebastião Gomes Arruda e filha, agradecem penhorados a todos que compareceram e confortaram pelo fallecimento de seu pae, sogro e avô, JOSE' DE OLIVEIRA GOMES, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, no dia 18 do corrente, segunda-feira, ás dez e meia horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto religioso. (M 19551)

**José de Oliveira Gomes**

✝ Fabio de Oliveira Gomes e Maria de Lourdes Gomes convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado pae, JOSE' DE OLIVEIRA GOMES, mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás dez e meia horas, no altar de S. Miguel da egreja de S. Francisco de Paula. (M 19550)

**Dr. José Murtinho**

✝ Lygia Murtinho Jardim e Ennio Jardim convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia do fallecimento de seu inesquecivel avô e grande amigo, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór de N. S. dos Navegantes, da egreja da Candelaria. (M 19539)

**José de Oliveira Gomes**

✝ Olga de Almeida Gomes, filhos, genros, noras e nétos, sensivelmente gratos a todas as pessoas que compareceram e fizeram sentir o seu pezar pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, JOSE' DE OLIVEIRA GOMES, e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 18 do corrente, segunda-feira, ás dez e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Pedem dispensa de pezames. (M 19549)

**Edmond H. de Raeffray**

✝ Haydée Lefévre de Raeffray participa o fallecimento de seu esposo e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas no altar Senhor dos Passos da egreja do Carmo. (M 19546)

**Bodas de Prata**

Commemorando o 25º anniversario de casamento do casal — LUIZ LOUREIRO-ANNA DUTRA LOUREIRO, os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças, na egreja de Lourdes, hoje, ás 10 horas. (M 17501)

**Dr. André Gustavo Paulo de Frontin**

CONDE PAULO DE FRONTIN (2º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 2º anniversario de seu querido e inesquecivel chefe, DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN, que, por sua alma, será rezada, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas. (M 10600)

**Dr. André Gustavo Paulo de Frontin**

CONDE PAULO DE FRONTIN (2º ANNIVERSARIO)

✝ O Club de Engenharia faz celebrar hoje, ás 9 e 1|2 horas, no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria, missa pelo seu inolvidavel Presidente Perpetuo e grande benemerito, DR. PAULO DE FRONTIN, pelo que convida seus consocios, parentes e amigos. (M 20539)

**Consuelo Lago de Moreira**

(30º DIA)

✝ Dr. Alvaro Moreira Piedras e familia, agradecidos a todos os seus parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram pelo fallecimento da sua inesquecivel CONSUELO LAGO DE MOREIRA, convida-os para assistirem á missa do 30º dia que será resada hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Basilica de Santa Therezinha, do Menino Jesus (Mariz e Barros), renovando os seus agradecimentos por mais este acto de piedade christã. (M 20612)

**Alice Alves da Silva**

(Professora do Conservatorio Mineiro de Musica)

✝ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem ás pessoas amigas que trouxeram o grande conforto por occasião do fallecimento de sua inesquecivel e querida irmã, cunhada e tia, ALICE, e as convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 20561)

**Major Antonio Sattamini de Oliveira**

(Fiscal do Imposto do Consumo, aposentado)

(FALLECIDO EM S. PAULO)

✝ A viuva, filhos, noras, genros e netos (ausentes); os irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar em intenção á alma do bondoso e inesquecivel ANTONIO, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (M 19519)



**CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS**

A lei, regulamento, circulares e instrucções do Instituto dos commerciarios com todas alterações até agora publicadas.

Unico trabalho completo, organizado pelo dr. Gonçalves do Couto. Preço 3$000. Livraria Academica. — Rua S. José, 58. Phone: 22-8072. — Attende-se a pedidos do interior. (M 17531)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### MERCADO LIVRE

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em condições frouxas e encerrados em posição calma.

Para o fornecimento de cambiaes foram affixadas as taxas extremas seguintes:

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Libras | — | 74$000 |
| Dollar | 15$160 a | 15$170 |
| Marcos | — | 6$080 |
| Francos | 1$000 a | 1$002 |
| Lira | 1$290 a | 1$298 |
| Pesos argentinos | 3$900 a | 3$910 |
| Pesetas | 2$070 a | 2$080 |
| Lei | — | $154 |
| Shilling austriaco | 2$880 a | 2$890 |
| Francos suissos | 4$910 a | 4$920 |
| Pesos uruguayos | — | 6$300 |
| Corôas slovaquias | $634 a | $635 |
| Corôas dinamarquezas | — | 3$340 |
| Escudos | $678 a | $679 |
| Corôas suecas | — | 3$850 |
| Yen (Japão) | — | — |
| Francos belgas | — | — |
| Belgica | 3$540 a | 3$550 |
| Florins | 10$220 a | 10$300 |
| Peso chileno | — | — |

CABO

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Libras | — | — |
| Dollar | — | — |
| Francos | — | — |

| | A 90 d/v | |
|---|---|---|
| Libras | — | — |
| Dollar | — | — |
| Francos | — | — |

O Banco do Brasil comprava a libra a 71$500 e o dollar a 14$610.

### MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças (mercado official), e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

| | A 90 d/v | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 47\|256 (57$366) |

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 5\|32 (57$744) |
| Paris | — | $780 |
| Italia | — | 1$005 |
| Nova York | — | 11$830 |
| Belgica (ouro) | — | 2$760 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $525 |
| Allemanha | — | 4$745 |
| Montevidéo | — | 6$350 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$380 |
| Suissa | — | 3$830 |
| Hespanha | — | 1$615 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | — |

### DINHEIRO

| | A 90 d/v | |
|---|---|---|
| Londres | — | 56$540 |
| Nova York | — | 11$500 |
| Paris | — | $745 |
| Italia | — | $945 |
| Allemanha | — | 4$415 |

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | — | 56$940 |
| Nova York | — | 11$600 |
| Paris | — | $750 |
| Italia | — | $955 |
| Allemanha | — | 4$475 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 57$140 |
| Nova York | — | 11$650 |

### A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$470 a gramma.

### MERCADO DE MOEDAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Pesetas | 2$050 | 1$850 |
| Peso uruguayo | 6$200 | 5$800 |
| Liras | 1$280 | 1$250 |
| Francos | $870 | $870 |
| Franco suisso | 4$700 | 4$400 |
| Franco belga | $670 | $640 |
| Guldens (Hollanda) | 9$700 | 9$400 |
| Kroners (Suecia) | 3$900 | 3$800 |
| Kroners (Noruega) | 3$300 | 3$000 |
| Kroners (Dinamarca) | 3$300 | 3$000 |
| Dollar americano | 15$000 | 14$700 |
| Dollar canadense | 14$700 | 11$500 |
| Marcos | 5$700 | 5$300 |
| Shilling austriaco | 2$300 | 2$600 |
| Corôa (Tcheco Slovaquia) | $620 | $580 |
| Dinar (Servia) | $320 | $800 |
| Lei (Rumania) | $150 | $120 |
| Marcos (Finlandia) | $300 | $280 |
| Zloty (Polonia) | 2$800 | 2$600 |
| Yen (Japão) | 4$000 | 3$700 |

| | | |
|---|---|---|
| Peso boliviano | $850 | $880 |
| Peso chileno | $580 | $600 |
| Escudos (Portugal) | $670 | $680 |
| Pesos argentinos | 3$850 | 3$750 |
| Libras (Pará) | 80$000 | 80$000 |
| Libras (Inglaterra) | 73$500 | 72$500 |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 13

| | | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | — | 58$000 |
| " Paris | — | — |
| " Italia | — | — |
| " Allemanha | — | 4$540 |
| " Portugal | — | — |
| " Belgica (ouro) | — | — |
| " Belgica (papel) | — | — |
| " Hespanha | — | — |
| " Suissa | — | 3$920 |
| " Nova York | — | 11$000 |
| " Suecia | — | — |
| " Dinamarca | — | — |
| " Montevidéo | — | — |
| " Buenos Aires | — | — |
| " Hollanda | — | — |
| " Japão (yen) | — | — |
| " Tcheco Slovaquia | — | — |
| " Yugo Slavia | — | — |
| " Canadá | — | — |
| " Finlandia | — | — |
| " Austria | — | — |

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 13

| | | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | — | 72$328 |
| " Paris | — | $990 |
| " Italia | — | 1$270 |
| " Portugal | — | $670 |
| Allemanha (reichmark) | — | 4$800 |
| Allemanha (registermark) | — | 3$958 |
| " Belgica (ouro) | — | 3$492 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| " Hespanha | — | 2$056 |
| " Suissa | — | 4$864 |
| " Suecia | — | — |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Noruega | — | — |
| " Dinamarca | — | — |
| " Tcheco Slovaquia | — | $630 |
| " Nova York | — | 14$014 |
| " Montevidéo | — | 6$500 |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 3$373 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Hollanda | — | 10$188 |
| " Japão (yen) | — | 4$847 |
| " Austria | — | — |
| " Romania | — | — |
| " Yugo Slavia | — | — |
| " Polonia | — | — |
| " Chile | — | $700 |
| " Canadá | — | 14$850 |

MOEDAS

Dia 13

| | |
|---|---|
| Libras (ouro) | — |
| Libras (papel) | 71$507 |
| Pesetas (prata) | 2$000 |
| Pesetas (nickel) | — |
| Pesetas (papel) | 1$973 |
| Reichsmark (prata) | 5$345 |
| Reichsmark (nickel) | — |
| Reichsmark (papel) | 5$438 |
| Dollar americano (ouro) | — |
| Dollar americano (prata) | — |
| Dollar americano (nickel) | — |
| Dollar americano (papel) | 14$581 |
| Dollar canadense (papel) | — |
| Franco belga (prata) | — |
| Franco belga (nickel) | — |
| Franco belga (papel) | $677 |
| Franco suisso (prata) | — |
| Franco suisso (papel) | — |
| Peso uruguayo (prata) | — |
| Peso uruguayo (papel) | 5$900 |
| Franco suisso (papel) | — |
| Franco francez (ouro) | — |
| Franco francez (papel) | $978 |
| Franco francez (nickel) | — |
| Peso argentino (prata) | — |
| Peso argentino (nickel) | — |
| Peso argentino (papel) | 3$771 |
| Corôa norueguesa (papel) | — |
| Shilling austriaco (papel) | — |
| Marco finlandez (papel) | — |
| Zloty (prata) | — |
| Zloty (papel) | — |
| Yen (prata) | — |
| Yen (nickel) | — |
| Yen (papel) | 4$200 |
| Lira (ouro) | — |
| Lira (prata) | 1$300 |
| Lira (nickel) | 1$246 |
| Lira (papel) | 1$281 |
| Escudos (prata) | — |
| Escudos (nickel) | — |
| Escudos (papel) | $666 |
| Libra sul africana (papel) | — |
| Sol (papel) | — |
| Corôa sueca (prata) | — |
| Corôa sueca (papel) | 3$300 |
| Pengo (papel) | — |
| Corôa dinamarqueza (papel) | — |
| Corôa norueguesa (papel) | — |
| Corôa slovaquia (papel) | — |
| Florim (prata) | — |
| Florim (papel) | 10$000 |
| Peso chileno | — |
| Corôa sueca (prata) | — |
| Corôa sueca (papel) | — |
| Markka (papel) | — |

| | | |
|---|---|---|
| Do Banco de França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Do Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, tres mezes | 8/16 % | 5/16 % |
| Em Nova York, tres mezes: | | |
| T/venda | 1/8 % | 1/8 % |
| T/compra | 3/16 % | 3/16 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £ | F. 20.90 | F. 20.97 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | L. 56.60 | L. 56.60 |
| Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 35.80 | P. 35.80 |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs. | L. 77.60 | L. 77.60 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$541 e o dollar a 11$500.

MERCADO LIVRE

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 71$502 e o dollar a 14$690.

## Cambios estrangeiros

| LONDRES, 14. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Abertura: | ás 11,05 a.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.88.00 | $ 4.88.12 |
| " Genova á vista por £ | L. 57.50 | L. 57.50 |
| " Madrid á vista por £ | P. 35.75 | P. 35.75 |
| " Paris á vista por £ | F. 74.00 | F. 74.12 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.17 | M. 12.19 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.23 | Fl. 7.24 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.08 | F. 15.11 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 20.90 | B. 20.97 |

| LONDRES, 14. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | ás 3,19 p.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.88.12 | $ 4.88.12 |
| " Genova á vista por £ | L. 57.50 | L. 57.50 |
| " Madrid á vista por £ | P. 35.75 | P. 35.75 |
| " Paris á vista por £ | F. 74.00 | F. 74.12 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.17 | M. 12.19 |
| " Amsterdam á vista por £ | F. 7.23 | F. 7.24 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.08 | F. 15.11 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 20.90 | B. 20.97 |

| LONDRES, 14. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | | |
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.23 | Fl. 7.24 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhague á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

| NOVA YORK, 13. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | ás 3,07 p.m. | |
| NOVA YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.88.12 | $ 4.88.87 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.59.50 | c 6.57.75 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.49.75 | c 8.47.50 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.66 | c 13.63 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 67.58 | c 67.36 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.36 | c 32.28 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.36 | c 23.27 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.13 | c 40.02 |

| NOVA YORK, 14. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Abertura: | ás 9,33 a.m. | |
| NOVA YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.88.12 | $ 4.88.12 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.59.50 | c 6.59.50 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.50.00 | c 8.49.75 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.67 | c 13.66 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 67.57 | c 67.58 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.37 | c 32.36 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.34 | c 23.35 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.13 | c 40.13 |

| PARIS, 14. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | | |
| PARIS s/Nova York, á vista por $ | F. 15.17 | Fl. 15.19 |
| " Londres, á vista por £ | F. 74.03 | F. 74.11 |
| " Italia á vista por 100 L. | F. 128.75 | F. 128.57 |

| BUENOS AIRES, 14. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Abertura: | | |
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £: | ás 11,05 a.m. | |
| T/venda | P. 16.93 | P. 16.93 |
| T/compra | P. 15.00 | P. 15.00 |
| MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £: | | |
| T/venda | P. 39 1/8 | P. 39 |
| T/compra | P. 39 7/8 | P. 39 3/4 |

## Telegramma financial

| LONDRES, 14. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Fechamento: | | |
| TAXA DE DESCONTOS: | | |
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |

## Stock exchange de Londres

LONDRES, 14.

| Titulos brasileiros: | COMPRADORES Hoje 5 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 92.0.0 | 91.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 73.0.0 | 70.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 14.0.0 | 13.15.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 19.0.0 | 19.0.0 |
| Funding 1931, 5 %, 40 annos | 58.10.0 | 57.0.0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 6 % | 38.0.0 | 38.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 17.0.0 | 17.0.0 |
| Bahia, 1928, 6 % | 12.0.0 | 10.0.0 |
| Pará, 5 % | 3.10.0 | 3.10.0 |

| Titulos diversos: | | |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralisado | 0.6.6 | 0.6.6 |
| Bank of London & South America, Ltd | 4.12.6 | 4.12.6 |
| Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. (£) | 9.75 | 9.75 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£) | 0.2.0 | 0.2.0 |
| Cables & Wireless, Ltd. (B Shares) | 6.15.0 | 6.15.0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 0.10.0 | 0.10.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd | 1.16.9 | 1.16.1 ½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd 1985, Term. Deb., nova emissão | 73.0.0 | 73.0.0 |
| Lloyd's Bank Ltd. (A Shares) | 2.18.9 | 2.18.0 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0.7.6 | 0.7.6 |
| Bl Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.15.6 | 1.15.6 |
| S. Paulo Railway Co., Ltd. | 66.0.0 | 66.0.0 |
| Western Telegraph, Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock | 104.10.0 | 104.10.0 |

| Titulos estrangeiros: | | |
|---|---|---|
| Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 107.15.0 | 106.5.0 |
| Consols., 2 ½ % | 90.5.0 | 88.5.0 |

## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Nictheroy | — | |
| Do Rio | 1.570 | |
| De Minas | 3.054 | |
| | | 4.624 |
| Pela Maritima: | | |
| Do E. do Rio | — | |
| De Minas | 1.582 | |
| De São Paulo | 43 | |
| | | 1.625 |
| Cabotagem: | | |
| De Minas | 300 | |
| | | 300 |
| Regul. Fluminense (Rio) | 465 | |
| Regulador Espirito Santo | 551 | |
| Reguladores de Minas | 168 | |
| Regulador D. N. C. (Nictheroy) | — | |
| | | 1.184 |
| Total | | 7.733 |
| Idem o anno passado | | — |
| Desde 1 do mez | | 91.309 |
| Média | | 7.023 |
| Desde 1 de julho | | 1.745.751 |
| Média | | 7.690 |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 2.208.696 |
| Café devolvido ao stock desde 1 do mez | | 80.887 |
| Café retirado do mercado desde 1 do mez | | 5.632 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| Europa | 1.062 | |
| America do Norte | — | |
| America do Sul | — | |
| Cabotagem | 315 | |
| Africa | — | |
| Asia | — | |
| Total | 1.377 | |
| Idem o anno passado | | — |
| Desde 1 do mez | | 57.626 |
| Desde 1 de julho | | 1.313.767 |
| Idem o anno passado | | 2.008.784 |
| Stock | | 486.061 |
| Consumo do dia 13 do corrente | | 500 |
| Café retirado pelo D. N. C. no dia 13 do corrente | | — |
| Café entregue como bonificação, 10 % | | — |
| Existencia | | 485.561 |
| Idem o anno passado | | 648.084 |
| Pauta (de 11 a 17 de fevereiro) | | 1$250 |
| Imposto mineiro (fevereiro) | | 8$000 |
| Imposto fluminense | | 5$000 |

Hontem, esse mercado funccionou em condições de firmeza, com as cotações em alta e procura moderada. Nas primeiras horas foram negociadas 1.544 saccas e á tarde 1.588 ditas, ao preço de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 15$200 |
| Typo 4 | 14$700 |
| Typo 5 | 14$200 |
| Typo 6 | 13$700 |
| Typo 7 | 13$200 |
| Typo 8 | 15$700 |

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

| | V. Por 10 kilos | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Fevereiro | 12$800 | 12$750 | + $250 |
| Março | 12$700 | 12$600 | + $050 |
| Abril | 12$575 | 12$475 | + $025 |
| Maio | 12$500 | 12$400 | + $025 |
| Junho | 12$325 | 12$275 | + $125 |
| Julho | 12$150 | 12$100 | + $300 |

Vendas: 7.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

| | V. Por 10 kilos | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Fevereiro | 13$000 | 12$825 | + $075 |
| Março | 12$900 | 12$800 | + $200 |
| Abril | s/v | 12$700 | + $225 |
| Maio | 12$730 | 12$675 | + $275 |
| Junho | 12$650 | 12$600 | + $325 |
| Julho | 12$600 | 12$350 | + $250 |

Vendas: 11.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

NOVA YORK, 14.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| *Contratos do Rio* | | |
| Café para entrega em março | 5.59 | 5.40 |
| Café para entrega em maio | 5.70 | 5.55 |
| Café para entrega em julho | 5.84 | 5.67 |
| Café para entrega em setembro | 5.94 | 5.80 |

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 19 pontos.

NOVA YORK, 14.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| *Contratos do Rio* | | |
| Café para entrega em março | 5.63 | 5.40 |
| Café para entrega em maio | 5.80 | 5.55 |
| Café para entrega em julho | 5.92 | 5.67 |
| Café para entrega em setembro | 6.02 | 5.80 |
| Vendas do dia | 30.000 | 40.000 |

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 25 pontos.

HAVRE, 14.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 131 ¾ | 133 ½ |
| Café para entrega em maio | 130 ¾ | 131 ¾ |
| Café para entrega em julho | 130 ½ | 131 ½ |
| Café para entrega em setembro | 131 ½ | 132 |
| Vendas | 5.000 | 5.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 2 1/4 francos.

HAVRE, 14.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 132 | 133 ½ |
| Café para entrega em maio | 131 ½ | 131 ¾ |
| Café para entrega em julho | 131 ¼ | 131 ½ |
| Café para entrega em setembro | 131 ½ | 132 |
| Vendas do dia | 6.000 | 5.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 14.
*Mercado disponivel*

| *Disponivel* | *Hoje* | *Ant.* |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque | 42/3 | 42/6 |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 33/6 | 35/— |

SANTOS, 14.
Contrato "A" — Typo 4, molle

| *Abertura:* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Typo 4, para entrega em fevereiro | 18$400 | 18$400 |
| Typo 4, para entrega em março | 18$300 | 18$300 |
| Typo 4, para entrega em abril | 18$150 | 18$150 |
| Typo 4, para entrega em maio | 18$000 | 18$000 |
| Typo 4, para entrega em junho | 18$000 | 18$000 |
| Typo 4, para entrega em julho | 18$000 | 18$000 |
| Typo 4, para entrega em agosto | 18$000 | 18$000 |
| Typo 4, para entrega em setembro | 17$900 | 17$800 |
| Typo 4, para entrega em outubro | 17$825 | 17$675 |
| Vendas conhecidas até á hora acima | — | — |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 14.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

| *Fechamento* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Typo 4, para entrega em fevereiro | 18$400 | 18$400 |
| Typo 4, para entrega em março | 18$300 | 18$300 |
| Typo 4, para entrega em abril | 18$150 | 18$150 |
| Typo 4, para entrega em maio | 18$000 | 18$000 |
| Typo 4, para entrega em junho | 18$000 | 18$000 |
| Typo 4, para entrega em julho | 18$000 | 18$000 |
| Typo 4, para entrega em agosto | 18$000 | 18$000 |
| Typo 4, para entrega em setembro | 17$900 | 17$800 |
| Typo 4, para entrega em outubro | 17$825 | 17$675 |
| Vendas conhecidas até á hora acima | — | — |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 14

*Fechamento:*

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$300; anterior, 17$200; mesmo dia no anno passado, 17$400.

Embarques: hoje, 18.800 saccas; anterior, 37.540 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.530 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 22.777 saccas; anterior, 27.818 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.970 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.485.329 saccas; anterior, 1.491.852 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.858.515 saccas.

*Saidas* — Não houve.

S. PAULO, 14.

| *Entradas:* | Hoje *Saccas* | Anterior *Saccas* |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 13.000 | 13.000 |
| Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana | 6.000 | 26.000 |
| Total | 19.000 | 39.000 |

## Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

### Em 14 de Fevereiro de 1935

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | 37 | 1.511 | — | — | 1.548 |
| E. F. Leopoldina | — | 3.024 | — | — | 3.024 |
| Regulador | — | 547 | — | — | 547 |
| Cabotagem | — | 459 | — | — | 459 |
| E. F. Central do Brasil | — | — | — | — | — |
| E. F. Leopoldina | — | — | 956 | — | 956 |
| Cabotagem | — | — | 1.340 | — | 1.340 |
| Regulador | — | — | — | 650 | 650 |
| Somma das entradas | 37 | 5.541 | 2.296 | 650 | 8.524 |
| De 1 do mez até o dia 13 | 5.598 | 55.006 | 23.966 | 6.739 | 91.309 |
| Até esta data | 5.635 | 60.547 | 26.262 | 7.389 | 99.833 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 13 | 485.561 |
| Entradas de hoje | 8.524 |
| Café entregue (bonificação) | 19 |
| Café devolvido | — |
| | 494.104 |

| EMBARQUES: | | | |
|---|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 3.602 | | |
| Europa — Sul e Leste | — | | |
| America do Norte | — | | |
| America do Sul | — | | |
| Africa — Oeste e Norte | — | | |
| Africa — Sul e Leste | — | | |
| Asia | — | | |
| Cabotagem — Norte | — | | |
| Cabotagem — Sul | — | | |
| Somma dos embarques | 3.602 | 3.602 | |
| De 1 do mez até o dia 13 | 57.626 | | |
| Até esta data | 61.228 | | |
| Retirado do mercado | — | — | |
| De 1 do mez até o dia 13 | 5.632 | | |
| Até esta data | 5.632 | | |
| Consumo local diario | — | 500 | 4.102 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | | 490.002 |

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

### Da Europa para America do Sul

FEVEREIRO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | General Artigas | 11.343 | 15 | 15 |
| Londres | High. Brigade | 14.131 | 18 | 18 |
| Hamburgo | Cuyabá | 6.490 | 21 | 21 |
| Bordéos | Massilia | 15.000 | 21 | 21 |
| Antuerpia | Macedonier | 6.735 | 22 | 22 |
| Havre | Jamaique | 8.000 | 23 | 23 |
| Hamburgo | La Coruna | 7.500 | 23 | 23 |
| Londres | Andalucia Star | 14.000 | 25 | 25 |
| ....... | .......... | — | — | — |

### Da America do Sul para Europa

FEVEREIRO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | Cap. Arcona | 27.000 | 16 | 16 |
| Hamburgo | Siqueira Campos | — | — | 22 |
| Stockholmo | Santos | 4.855 | 23 | 23 |
| Southampton | Arlanza | 14.623 | 24 | 24 |
| Hamburgo | Alphacca | 6.473 | 25 | 25 |
| Antuerpia | Olympier | 6.752 | 25 | 25 |
| ....... | .......... | — | — | — |
| ....... | .......... | — | — | — |
| ....... | .......... | — | — | — |

### Do Norte para o Sul

FEVEREIRO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Antonina | Victoria | 15 |
| Laguna | Aspirante Nascimento | 15 |
| Buenos Aires | Almirante Jaceguay | 15 |
| Porto Alegre | Aratimbó | 15 |
| Laguna | Anna | 16 |
| Paranaguá | Caxambu' | 16 |
| Porto Alegre | Itaquera | 18 |
| Buenos Aires | Affonso Penna | 22 |
| ....... | .......... | — |
| ....... | .......... | — |

### Do Sul para o Norte

FEVEREIRO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Recife | Itapuca | 16 |
| Recife | Piratiny | 16 |
| São Luiz | Duque de Caxias | 17 |
| Recife | Cubatão | 19 |
| Recife | Araraquara | 21 |
| Fortaleza | Portugal | 23 |
| ....... | .......... | — |
| ....... | .......... | — |
| ....... | .......... | — |
| ....... | .......... | — |

### Da America do Norte e Japão

FEVEREIRO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Southern Cross | 10.000 | 15 | 15 |
| Nova York | Paraguay | 934 | 15 | 15 |
| Nova Orleans | Del Norte | 8.315 | 20 | 20 |
| Nova York | Nyhorn | 6.420 | 21 | 21 |
| California | West Ira | 6.213 | 21 | 21 |
| Nova York | Eastern Prince | 10.000 | 22 | 22 |
| Nova York | Ayuruoca | 6.872 | 22 | 23 |
| ....... | .......... | — | — | — |
| ....... | .......... | — | — | — |

### Do Brasil para America do Norte e Japão

FEVEREIRO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova Orleans | Montevidéo Marú | 10.000 | 19 | 19 |
| Nova York | Southern Prince | 10.000 | 21 | 21 |
| Nova Orleans | Clearwater | 6.231 | 23 | 23 |
| ....... | .......... | — | — | — |
| ....... | .......... | — | — | — |
| ....... | .......... | — | — | — |
| ....... | .......... | — | — | — |
| ....... | .......... | — | — | — |
| ....... | .......... | — | — | — |

### SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Buenos Aires | Condor | 13 | 15 |
| Estados Unidos | Panair | 15 | 16 |
| Europa | Air France | 17 | 17 |
| Porto Alegre | Condor | 16 | 19 |
| Pará | Panair | 17 | 19 |
| Buenos Aires | Panair | 20 | 21 |
| Natal | Condor | 21 | 21 |
| Natal | Air France | 21 | 21 |
| Buenos Aires | Condor | 20 | 22 |

FEVEREIRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Estados Unidos | Panair | 22 | 23 |
| Europa | Air France | 24 | 24 |
| Porto Alegre | Condor | 23 | 26 |
| Pará | Panair | 24 | 26 |
| Buenos Aires | Condor | 27 | — |
| Buenos Aires | Panair | 27 | 28 |
| Natal | Condor | 28 | 28 |
| Natal | Air France | 28 | 28 |
| ....... | .......... | — | — |

## ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em identicas condições ás dos dias anteriores, isto é, em posição estavel, sem procura de interesse e com os preços inalterados. Verificaram-se pequenas entradas e grandes saidas.

### Movimento do Mercado

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 94.527 |
| MOVIMENTO DO DIA 13 | |
| *Entradas:* | |
| De Campos | 666 |
| Total | 666 |
| Desde 1 do mez | 60.870 |
| Saidas | 28.177 |
| Desde 1 do mez | 71.702 |
| Stock actual | 67.016 |

### Cotações

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 50$000 a 51$000 |
| Branco crystal de Sergipe | 49$000 a 49$500 |
| Demeraras | 47$500 a 48$000 |
| Mascavo | — |
| Mascavinhos | 41$000 a 43$000 |

LONDRES, 14.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 4\|1 ¾ | 4\|2 ¼ |
| Assucar para entrega em maio | 4\|3 | 4\|4 |
| Assucar para entrega em agosto | 4\|5 | 4\|6 |
| Assucar para entrega em setembro | 4\|5 ¾ | 4\|6 ¼ |

NOVA YORK, 13.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.91 | 1.93 |
| Assucar para entrega em maio | 1.96 | 1.97 |
| Assucar para entrega em julho | 2.01 | 2.03 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.06 | 2.07 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 14.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 1.92 | 1.91 |
| Assucar para entrega em maio | 1.97 | 1.96 |
| Assucar para entrega em julho | 2.02 | 2.01 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.08 | 2.06 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 6$800 a 7$000.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 18.400 | 29.100 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 3.478.100 | 3.464.700 |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | 3.000 | Nada |
| Para a Europa, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 2.214.290 | 2.204.590 |

## ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, com as cotações inalteradas e sem procura de importancia.

### Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 7\|026 |
| MOVIMENTO DO DIA 13 | |
| *Entradas:* | |
| Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 5.092 |
| Saidas | 442 |
| Desde 1 do mez | 3.381 |
| Stock actual | 6.584 |

### Cotações

| | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 51$000 a 52$000 |
| Typo 4 | 49$500 a 50$500 |
| *Fibra média — Typo Sertões:* | |
| Typo 3 | 49$500 a 50$000 |
| Typo 5 | 47$500 a 48$000 |
| *Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | 47$500 a 48$000 |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | 44$000 a 45$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |

LIVERPOOL, 14.

| | 12,30 p.m. Hoje Estavel | Anterior Estavel |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Pernambuco Fair | 6.77 | 6.76 |
| Maceió Fair | 6.77 | 6.76 |
| São Paulo Fair | 6.92 | 6.91 |
| American Fully Middling | 7.02 | 7.01 |
| American Futures, para março | 6.79 | 6.79 |
| American Futures, para maio | 6.73 | 6.72 |
| American Futures, para julho | 6.67 | 6.67 |
| American Futures, para outubro | 6.54 | 6.54 |

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto. Disponivel americano, alta de 1 ponto. Termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 14.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 6.80 | 6.79 |
| American Futures, para maio | 6.74 | 6.72 |
| American Futures, para julho | 6.69 | 6.67 |
| American Futures, para outubro | 6.56 | 6.54 |

Mercado — Commercio de caracter normal, devido a avisos de Nova York. Os operadores "Straddle" vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.55 | 12.55 |
| American Futures, para março | 12.32 | 12.32 |
| American Futures, para maio | 12.39 | 12.38 |
| American Futures, para julho | 12.42 | 12.39 |
| American Futures, para outubro | 12.30 | 12.30 |

Mercado — Melhorou depois da abertura, porem afrouxou novamente, os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 12.33 | 12.32 |
| American Futures, para maio | 12.39 | 12.39 |
| American Futures, para julho | 12.42 | 12.42 |
| American Futures, para outubro | 12.32 | 12.30 |

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 kilos: | | |
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 60$000 | 59$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccos de 80 kilos | 2.600 | 100 |
| Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos | 160.500 | 157.900 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Liverpool, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 21.700 | 19.600 |

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccas de 80 kilos.



## A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, tendo accusado negocios de maior vulto sobre os valores em evidencia. As apolices da divida publica nominativas regularam em posição calma e com os preços melhorados. As municipaes ficaram em condições estaveis, com as estaduaes calmas.

Tanto as Obrigações Ferroviarias, como as do Thesouro Nacional de 1921, 1930 e 1932, regularam sem alteração de importancia.

As de Minas, porém, subiram e ficaram firmes. As acções de bancos e os demais papeis em actividade, regularam sem alteração de interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

| *Apolices:* | |
|---|---|
| Uniformisada de 500$, 1, a | 400$000 |
| Ditas de 1:000$, 4, a | 810$000 |
| Ditas idem, 4, a | 812$000 |
| Ditas idem, 5, a | 814$000 |
| Ditas idem, 14, 33, a | 815$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, a | 814$000 |
| Ditas idem, 2, 8, 70, a | 815$000 |
| Ditas idem, 15, 35, 55, 7, a | 816$000 |
| Ditas port., 2, a | 822$000 |
| Ditas idem, 2, 4, 4, 4, 6, 10, 16, 20, 20, 20, 40, a | 828$000 |
| Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 20, a | 993$000 |
| Ditas idem, 88, a | 994$000 |
| Ditas idem, 10, 50, 50, 850, a | 995$000 |
| Ditas (1932) de 1:000$000, 25, a | 992$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1906, port., 20, a | 185$000 |
| Dito de 1917, port., 100, a | 185$000 |
| Dito de 1920, port. 30, 70, a | 152$000 |
| Decreto 1.933, port. 1, 5, 5, a | 100$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 5, a | 186$000 |
| Dito idem, 5, 14, 20, a | 180$000 |
| Dito idem, 2, 5, 6, a | 190$000 |
| Dito idem, 5, 10, c/ juros, a | 192$000 |
| Dito idem, 10, a | 195$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Prefeitura de Porto Alegre de 500$, 8 %, port., 8, a | 445$000 |
| Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, 50, a | 186$000 |
| Ditas idem, 13, 40, 40, a | 187$000 |
| Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 3, a | 680$000 |
| Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.716, 20, a | 836$000 |
| Ditas do decreto n. 10.240, 50, a | 838$000 |
| Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 % port. 3, a | 498$000 |
| Ditas de 1:000$, 5 %, nom., 7, 14, a | 1:003$000 |
| Rio de 500$, 6 %, nom., 8, a | 950$000 |
| Rio (Popular), 40, a | 102$000 |
| *Bancos:* | |
| Brasil, 8, a | 385$000 |
| *Companhias:* | |
| Minas S. Jeronymo, 20, a | 115$000 |
| Petropolitana, 50, a | 140$000 |
| Brasileira de Immoveis e Construcções, 33, a | 150$000 |
| Progresso Industrial, 14, a | 200$000 |
| Docas de Santos port. 46, a | 235$000 |

VENDA JUDICIAL

| | |
|---|---|
| Banco do Commercio, 100 acções, a | 171$000 |
| Companhia F. e Tecelagem Industrial Mineira, 36 debentures, a | 100$000 |

### OFFERTAS DA BOLSA

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 1:080$ |
| Ditas (1932) | 995$000 | 990$000 |
| Ditas (1930) | 993$000 | 992$000 |
| Ditas Ferroviarias | 1:015$ | 1:000$ |
| Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 % | 1:000$ | — |
| Uniform. de 1:000$ | 814$000 | 811$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, nom. | 816$000 | 814$000 |
| Ditas, port. | 824$000 | 822$000 |
| Emprestimo de 1903 | 815$000 | 810$000 |
| Rio (Popular), 4 % | 103$000 | 101$500 |
| Ditas de 500$, 6 %, port. | — | 840$000 |
| Ditas nom. | — | 840$000 |
| Ditas de 500$, 8 % | 470$000 | — |
| Rio, 1:000$, 8 % | 935$000 | — |
| Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 % | 700$000 | 620$000 |
| Ditas 8 % | 850$000 | 800$000 |
| Minas Geraes de réis 1:000$ 5 %, nom. antigas | — | 675$000 |
| Ditas 5 %, port. | 670$000 | 660$000 |
| Ditas 7 %, port. | 838$000 | 837$000 |
| Ditas de 200$, 5 %, port. (1934) | 186$500 | 180$000 |
| Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 % | 1:010$ | 1:003$ |
| Municipaes de 1904, £ 20 | — | 440$000 |
| Ditas nom. | — | 425$000 |
| Ditas de 1906, port. | 156$000 | — |
| Ditas de 1914, port. | — | 155$000 |
| Ditas de 1917, port. | 155$000 | 151$000 |
| Ditas de 1920, port. | 152$000 | 151$000 |
| Ditas de 1931, port. | 186$000 | 185$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 187$000 | 186$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa) | 175$000 | 171$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagoa) | — | 165$000 |
| Ditas decreto 1.999 (Castello) | — | 169$000 |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | — | 170$000 |
| Ditas decreto 1.983 (Lyra) | — | 195$000 |
| Ditas (titulos definitivos) | 198$000 | 190$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | 194$000 | — |
| Ditas decreto 3.264 | 171$000 | 168$500 |
| Ditas decreto 2.097 | — | 160$000 |
| Ditas decreto 2.339 | 170$000 | — |
| Ditas decreto 1.622 | — | — |
| Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 % | 450$000 | 445$000 |
| Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 % | 850$000 | — |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | 800$000 | — |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % | 190$000 | 180$000 |
| Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 % | — | 860$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 392$000 | 388$000 |
| Portuguez do Brasil | 138$000 | — |
| Ditas, nom. | 120$000 | 110$000 |
| Commercio | 190$000 | 180$000 |
| Funccionarios Publicos | 48$000 | 47$500 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | 480$000 | 470$000 |
| Boavista | — | 450$000 |
| Regional | — | 150$000 |
| Credito Real de Minas Geraes | 270$000 | 250$000 |
| Commercio e Industria de Minas Geraes | 240$000 | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Manuf. Fluminense | 180$000 | — |
| Petropolitana | 145$000 | 140$000 |
| Petropolitana | 140$000 | 120$000 |
| Corcovado | 85$000 | 75$000 |
| Alliança | 105$000 | — |
| Taubaté Industrial | — | 400$000 |
| Brasil Industrial | — | 460$000 |
| Industrial Campista | — | 80$000 |
| Nova America | — | 220$000 |
| S. Pedro de Alcantara | — | 400$000 |
| Progresso Industrial | — | 190$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Garantia | — | 80$000 |
| Varegistas | 1:800$ | 1:400$ |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 115$000 | 114$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | — | 234$000 |
| Ditas nom. | — | 222$000 |
| Brasileira Diamantifera | 4$000 | 8$000 |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 190$000 | 188$000 |
| Tecidos Alliança | 150$000 | — |
| Progresso Industrial | — | 180$000 |
| Federal Fundição | — | 180$000 |
| Nova America | — | 1:015$ |
| Manuf. Fluminense | 211$000 | — |
| Bellas Artes | — | 212$000 |
| Industrial Campista | — | 130$000 |
| Mayrink Veiga | — | 1:000$ |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para illuminação de 20 carros D. M. e material para dynamo.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 16, 23, 26 e 28.

Dia 16 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para as obras complementares do Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em tóros, madeiras apparelhadas de accordo, ditas em tóros para esquadrias e materiaes diversos.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 1, 12 e 14.

Dia 20 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, Ouro Fino, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aro com rebordo para locomotiva, tender para carro e vagão, aro sem rebordo para locomotiva, aro padrão bitola de 1m,00, engate automatico e tubo de aço.

Dia 21 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de material de laboratorios, gabinetes, officinas, etc.

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 218; vitellos, 46; suinos, 17.
Rejeitados:
Bois, 2 1|2.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 91 3|4; vitellos, 30 1|2; suinos, 7 2|4 a 7|8.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 123 1|2 e 2|4; vitellos, 15 1|2; suinos, 8 2|4 a 1|8.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$050; vitellos, 1$200; suinos, 2$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:
Bois, 120 2|4; vitellos, 25 1|2.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 34 3|4; vitellos, 10 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 81 3|4; vitellos, 15.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$080; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 174; vitellos, 65; suinos, 8.
Foram para D. Clara:
Bois, 25; vitellos, 20.
Rejeitados:
Bois, 4; vitellos, 2 7|8.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 25 1|2 e 2|4; vitellos, 10 3|4; suinos, 3 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 118 1|2 e 2|4; vitellos, 31 1|4 e 1|8; suinos, 4 1|2.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$080; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 123; vitellos, 50; suinos, 21.
Vigoraram os seguintes preços em São Diogo:
Bois, 1$080; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformisadas, miudas | 800$000 |
| Ditas de 1:000$ | 815$000 |
| Diversas Emissões, miudas | — |
| Ditas de 1:000$ | 816$000 |
| Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000 | — |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 1.120:971$600 |
| Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente | 15.600:675$400 |
| Em egual periodo de 1934 | 10.740:424$800 |
| Differença para mais em 1935 | 4.860:450$600 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 13 de fevereiro de 1935 | 9.781:122$500 |
| Idem em 14 do corrente | 982:012$200 |
| Total | 10.763:135$900 |
| Em egual periodo de 1934 | 8.079:692$800 |
| Differença para mais em 1935 | 2.683:442$400 |

## MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em fevereiro | 6.11 | 6.12 |
| Para entrega em março | 6.13 | 6.12 |
| Para entrega em maio | 6.25 | 6.25 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

| | | |
|---|---|---|
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil | 6.35 | 6.35 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em maio | 97.12 | 96.12 |
| Para entrega em julho | 90.00 | 89.12 |

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Importação.
Armazem 2 — Vapor americano "Western World" — Importação.
Armazem 6 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Armazem 8 — Vapor inglez "Linnell" — Importação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Ferynas" — Descarga de sal.
Pateo 8-9 — Vapor nacional "Curityba" — Importação.
Pateo 8-9 — Vapor sueco "Pacific" — Importação.
Pateo 9-10 — Vapor nacional "Tietê" — Importação.
Armazem 10 — Vapor americano "West Calumb" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Ana" — Importação.
Armazem 18 — Vapor nacional "Arary" — Importação.
Armazem 18 — Vapor nacional "Celeste" — Importação.
Prolongamento — Vapor grego "Kolypseo Vergotti" — Importação.
Prolongamento — Vapor sueco "Carolina" — Importação.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De S. Luiz e escalas, vapor nacional "Butiá".
De Santos e escalas, vapor dinamarquez "Tacoma".
De Baltimore e escalas, vapor americano "West Calumb".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Pacific".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Cambuhy".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Western World".
De Trieste e escalas, vapor italiano "Neptunia".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Gascony".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".
De Boston e escalas, vapor americano "Satartia".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Holstein".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piraby".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Satartia".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Calumb".
Para Nova York e escalas, vapor americano "Western World".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Neptunia".
Para Nova Orleans e escalas, vapor dinamarquez "Tacoma".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "Pacific".

## LEILÕES

**C. B. AUREA BRASILEIRA**

Leilão em 22 de FEVEREIRO
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (58934) 77

— LEILÃO —
Hoje, 15 de Fevereiro
A'S 13 HORAS
**CASA GONTHIER**
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(59771) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã, 16 de fevereiro de 1935
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**
Pedro 1º 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(34805) 77

**LEILÃO DE PENHORES**
Amanhã, 16 de fevereiro
**B. MOREIRA & CIA.**
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 31 de Janeiro p. p.
(34390) 77

**José Moreira da Costa & Cia.**
9, BECO DO ROSARIO, 9
Em 20 de fevereiro de 1935
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(M 18638) 77

LEILÃO DE PENHORES
**Casa José Cahen**
EM 20 DE FEVEREIRO DE 1935
(M 20534) 77

## IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 15 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 22, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 235, casa V. Cascadura.
Francisco Stelle, viuvo, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

## Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas para escriptorio, no Edificio da Companhia Matte Laranjeira, á rua da Quitanda n. 47, 3º andar. (M 21305) 1

LOJA — Rua General Camara, esquina Conceição n. 80, com sete portas: aluguel 500$000, tratar sobrado, sala 3. (M 17466) 1

SALA de frente junto á avenida, aluga-se para casal de tratamento ou escriptorio; informações 23-0723. (M 19590) 1

## Botafogo e Urca

ALUGAM-SE, em casa allemã, 2 quartos com pensão a pessoas distinctas, á rua S. Clemente, 289. Tel.: 26-3142. (M 19500) 4

ALUGAM-SE quartos, salas para familias e cavalheiros, á rua Marquez de Abrantes n. 26, Pensão Milton. (M 21431) 4

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, mobilada e com pensão, na praia de Botafogo, 116. (M 19558) 4

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, optima mesa, cozinha interna. Rua Silveira Martins n. 70. (M 21371) 5

ALUGA-SE para garçonniere com entrada independente. Telephone 25-0356. (M 17526) 5

## Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa estrangeira, sossegada no posto 2, uma sala mobil. por preço razoavel p. casal ou cavalheiro de tratamento, com ou sem refeições. Sem muito agua. Inform. Av. Atlantica, 270. (M 19586) 8

ALUGA-SE por 550$, modernissima casa de 2 pavimentos construida ha 5 mezes, com 2 salas, 4 quartos, quarto de banho, terraço e mais dependencias para familia de tratamento. Ver e tratar na mesma á rua Bulhões Carvalho n. 128, casa VIII, posto 6. Mais informações phones: 27-3556 ou 27-6324. (M 20584) 8

ALUGA-SE quarto para casal ou rapaz, em casa de familia com pensão, posto 4. Rua Copacabana, 702. (M 17527) 8

COPACABANA — Em casa de familia aluga-se sala e quarto mobilado a senhor ou casal com ou sem pensão. Av. Rainha Elisabeth, 269. — Phone: 27-3591. (M 21372) 8

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se optima sala de frente com tres janellas e mais dois quartos. Pensão fina e variada, á rua Siqueira Campos n. 18, Copacabana, Posto III. T. 27-3071. (M 21306) 8

## Estacio

ALUGA-SE o predio da rua D. Minervina, 10-A. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 37. (M 19577) 9

## Flamengo

ALUGAM-SE dois quartos em communicação para casal ou rapazes, em casa de familia de tratamento. Paysandú n. 182, Flamengo. (M 19555) 10

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Carlos de Campos n. 7, esquina de Paysandú; conforto moderno; informações na portaria do edificio. (M 19588) 10

ALUGA-SE optimo quarto mobilado em casa de familia. Rua Honorio de Barros n. 16. (M 19547) 10

ALUGA-SE pequeno apartamento com todo conforto, a cavalheiro de fino trato em casa familia estrangeira. Unico inquilino. Rua Silveira Martins, 76, sobrado. (M 19571) 10

PENSÃO FAMILIAR — Em palacete, com amplos quartos bem mobilados e agua corrente. Para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins n. 146. (M 17528) 10

UMA senhora estrangeira fornece marmita fina, desde 150$ por mez. Acceita pensionista em casa. 43, rua São Salvador. Flamengo. (M 20579) 10

## Gavea

ALUGAM-SE as ultimas casas isoladas e os ultimos apartamentos das Residencias Lemnor. Rua das Accacias, 45, Gavea. Completamente novos e ainda não habitados. Estão abertos. (M 19348) 11

ALUGA-SE optimo apartamento com 7 peças grandes por 350$, sem taxas; tratar e ver Avenida Visconde de Albuquerque, 634, Gavea. (M 17498) 11

## Ipanema

APARTAMENTOS não mobilados para solteiros e casaes, alugam-se á avenida Henrique Drummond, 158, Ipanema. Tratar pelo phone 27-2898. (M 17504) 12

ALUGA-SE o apartamento da rua Visconde Pirajá, 220, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais compartimentos modernos. As chaves no mesmo. Trata-se no Banco N. Ultramarino: tel. 23-1776. (M 17444) 12

## Lapa

ALUGA-SE uma sala, e um quarto mobilado, independente. Gomes Freire, 140. (M 20569) 15

ALUGA-SE pequena casa com todo o conforto com grande quintal com fructas e linda vista para o mar. Rua de Santa Christina, 92 ou vende-se por 37:000$ á vista. Tratar na rua da Lapa n. 103, das 2 ás 3 da tarde, com Dias. (M 19576) 15

## Leblon

ALUGAM-SE, á rua D. Pedrito, 19, transversal á avenida Delphim Moreira, apartamentos novos, com 11 peças, inclusive garage, desde 400$000; informações telephone 27-5100. (M 21414) 17

BEIRA-MAR — Aluga-se esplendido predio novo, á avenida Delphim Moreira, 86. Inf. pelo tel. 27-0380. (M 20565) 17

BEIRA-MAR — Aluga-se apartamento novo com garage á avenida Delphim Moreira, 85, 1º andar. Tel. 27-0380. (M 20566) 17

## Santa Thereza

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se, por 2 a 3 mezes, para pequena familia, com telephone e radio, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 884. (M 17448) 23

ALUGA-SE um optimo quarto sem moveis só com café de manhã. Rua Aureo n. 104. Sta. Thereza. (M 20576) 23

## São Christovão

ALUGA-SE á rua Major Fonseca, 31, um predio com cinco quartos e duas grandes salas. Está aberto. Trata-se á rua da Quitanda, 187. (M 21308) 24

ALUGAM-SE 2 quartos encerados e arejados. R. Marechal Aguiar, 59, sob. Casa de familia. (M 17485) 24

## Tijuca

TIJUCA — Aluga-se a familia alto tratamento optima casa 2 pavimentos, c/ 4 qs., 3 salas, q. creado, etc., á R. Desembargador Isidro, 110. Contracto 2 annos, 600$. Ver dias uteis até 4 horas. Tratar 1º Março, 35, sr Faria. Informações phone 23-5977. (M 17489) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde Bomfim, 795, com 7 quartos, 3 salas, banheiros, aquecedor e mais compartimentos modernos, garage, etc. As chaves no mesmo. Trata-se no Banco N. Ultramarino. Tel. 23-1776. (M 17443) 27

ALUGA-SE, mobilado ou vendem-se os moveis e demais utensilios de confortavel residencia, possuindo telephone, garage e grande terreno, na rua Uruguay n. 57. Tijuca. (M 19491) 27

## Suburbios da Central

SALA no Meyer — Aluga-se uma de frente propria para escriptorio ou atelier, á rua Archias Cordeiro, 259, sobrado. (M 20613) 29

## Nictheroy

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, á rua Tiradentes n. 190. Pede-se referencias. Nictheroy. (M 19557) 33

ALUGA-SE em casa de familia boa sala de frente e bons quartos. Praia de Icarahy n. 17. (M 20586) 33

PENSÃO — Alugam-se salas e quartos com optima pensão perto de tres praias. Rua Presidente Pedreira, 2. Nictheroy. (M 20578) 33

## Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDE — Predios e terrenos. Casa Sol Nascente Uruguaya n. 95, sala 4, das 8 ás 18 Figueiredo. (M 18347) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio apalacetado, com grande chacara á rua Conde de Bomfim n. 824, esquina da rua Garibaldi, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 21 de fevereiro de 1935, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 19496) 91

CATUMBY — Vende-se o predio á rua Itapirú n. 84, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 19 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19250) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Conde de Bomfim, 822, quasi esquina da rua Garibaldi, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 21 de fevereiro de 1935, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 19497) 91

PREDIOS — Vendem-se os da rua Aurelliano Portugal ns. 98 a 104, proximos á rua do Bispo, magnifico conjunto para renda, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 19 de fevereiro de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 19495) 91

**QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure**
**E. PEDERNEIRAS**
Largo José Clemente 30
4.º andar -- Tel. 22-7871.
(M 17513) 91

PROCURA-SE trocar chacara com grande casa em Jacarépaguá por boa moradia em Petropolis. Cartas a Vicente. Copacabana, 590. (M 17452) 91

PETROPOLIS — Vende-se em Corrêas, pequeno bungalow. Preço de urgencia, 15:000$. Optimo local. Tratar sr. Maria, rua 1º Março, 35 — Rio. (M 17488) 91

**Sitio Sanatorio** offerece-se pela melhor offerta, vivenda aprazivel e confortavel; mattas, flôres, muita fruta e agua propria de mina; Renda, recreio e Saude. Informes Sr. Maximino. Hortulania. Assembléa, 79. (M 19475) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se optimo á rua Saint Roman, em frente ao n. 112, por 25:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 17490) 91

TERRENOS em lotes ou toda a area vendem-se nas melhores ruas de São Christovão, proximo á Quinta da Boa Vista, lado da Cancella. Trata-se rua 7 de Setembro n. 217. (M 18712) 91

VILLA ISABEL — Vende-se a casa da rua Conselheiro Autran n. 10. Vêr e tratar das 14 ás 17 horas. (M 21240) 91

VENDE-SE uma casa em Marechal Hermes de boa construcção, em centro de terreno (proximo á estação) por 13:000$000. Passa-se o contrato de um terreno em Icarahy 12x30 por 13:000$, em prestações de 150$. Tratar das 16 ás 17 horas á rua da Alfandega n. 213, s. 5, com sr. Mattos. (M 19481) 91

VENDE-SE casa com 2 quartos, 2 salas e terreno, em logar alto e saudavel por 10:000$000; distante 2 minutos da Estação de Olinda, Nilopolis. Urgente. Trata-se travessa São Matheus n. 5. Nilopolis. (M 17495) 91

VENDE-SE por 48:500$, preço de occasião, um predio quasi no centro da cidade, rua General Caldwell n. 274, onde pode ser visto a qualquer hora. Trata-se de predio que pode-se levantar mais dois andares; construcção optima madeiramento de 1ª ordem, construido approximadamente ha 8 annos, tem bondes á porta e acceitam-se offertas razoaveis. Tratar á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 com o proprietario. (M 17529) 91

## Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão e que durma no alugual, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Mariz e Barros). Ordenado réis 120$000. (M 17498) 52

## Empregos diversos

AGENTES para vendas e cobranças nesta capital, precisa-se de um activo, ramo comestiveis. Commissão e ordenado. Garantia 7:500$, em dinheiro. Resposta para este jornal caixa 48. (M 20559) 55

## Achados e perdidos

CAUTELA, perdida. Perdeu-se a cautela n. 122.118 da casa de penhores Cia. Bancaria Aurea Brasileira (filial), Rua 7 de Setembro, 187. (58617) 61

## Automoveis de occasião

BARATA PACKARD 1931, licenciado para 1935; 9 contos á prazo. Arturo Suarez — 22-9860, 22-8129. (M 19591) 64

**FORD V. 8**
Vende-se um "Sedan" 2 portas, equipado com pneu "Jumbo". Perfeito estado de funccionamento e muito bem conservado. Preço 11:000$000, a dinheiro. Ver e tratar: Lavradio, 68. (M 18738) 64

## Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7265. (M 17472) 69

MME. ORIENTAL. Chiromante e graphologista. — A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas propheclas sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela Imprensa Nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhão, artes magicas, cartas ou bola de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353, tel. 28-3738 (M 21417) 69

**Mme. Zenaide-Egypciana**
Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas — Nictheroy. Attende em casa. (M 17522) 69

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Dr. Ruben Silva. Cura rapida e garantida por processos de si, exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 2º andar entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 18374) 72

COMPRA-SE um plano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (M 19613) 75

**Dentaduras de Resovin ou Hecolite**, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194, Tel. 22-1555. (M 19537) 72

**Dr. Silvino Mattos** Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, n. 194. — Phone: 22-1555. (M 19537) 72

VENDE-SE um motor R. G. S. em perfeito estado, preço modico. Vêr e tratar na Casa Cirio. (M 19570) 72

CONSULTORIO dentario. Vende-se um completo ou peças separadas. Preço barato. Rua dos Ourives n. 2, 2º andar. (M 19889) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira S. S. W. de viagem, preço 320$. rua Haddock Lobo, 128, sob. (M 21376) 72

**RADIOGRAPHIA 10$000**
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de cannaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 22-1650, das 9 ás 18 horas. (M 19221) 72

ALUGA-SE consultorio electro dentario, manhãs ou tardes; 7 Setembro, 44; andar 1, sala 11; tratar 10-11 ou 4-5. (M 19582) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
**Dr. BLATTER** DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9086. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (59915) 72

## Diversos

COMPRA-SE collecção das revistas "O MOSQUITO" e "O BEZOURO" publicadas por Rafael Bordallo Pinheiro, em 1869 e 1878. Telephone 23-0606, Machado. (M 17487) 74

GOVERNANTE ESTRANGEIRA, com as melhores referencias, procura collocação em casa de familia de tratamento para cuidar de creanças ou como dama de companhia. Offertas a "Governante Allemã", neste jornal. (M 19578) 74

CACHIMBOS e piteiras: o maior sortimento, dos melhores fabricantes e pelos menores preços. Tabacaria Porto-Largo, pça. 15 Novembro, 34, T. 23-5391. (M 20594) 74

AOS CONSTRUCTORES — Trocam-se 4 betoneiras em perfeito estado, por casa ou terreno de preferencia do Largo do Machado até Ipanema. Tratar pelo telephone 25-4973, de 8 1/2 ás 11 1/2 da manhã. (M 17514) 74

EM CASA estrangeira, aluga-se uma sala para garçonniere. Resposta neste jornal — B. S. (M 21383) 74

## Instrumentos de musica

COMPRA-SE UM PIANO, pago melhor. — Telephone 28-4413. (M 17518) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone: 24-6332. (M 21362) 75

**RADIOS**
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106 Tel 22-1224 (M 19175) 75

PIANO, 650$000 — Claro, de familia que se retira, tem banco, capa e isoladores, por favor, Sant'Anna, 107. (M 17480) 75

## Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994 (M 18451) 76

**JOIAS** de ouro, platina, brilhantes, relogios de ouro: compra-se até 17$000 a gramma. á Trav. Ouvidor, 16 — Joalheria S. PEDRO. (M 20620) 76

**JOIAS** de ouro ao preço do banco. Brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, sempre o melhor comprador. Joalheria São Jorge, r. Uruguayana, 21, proximo á r. 7 Setembro. (M 21412) 76

**EMPRESTIMOS**
SOBRE
**JOIAS**
**Casa Gonthier**
45, Luiz de Camões, 47 e
195, Sete de Setembro, 195
(58362) 76

## Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-6832. Casa André. (M 21363) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119 (M 19434) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548 (M 19484) 83

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 17445) 83

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 3 contos, vende-se urgente por 1:200$; rua Riachuelo, 418. (M 19504) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645. (M 19508) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (M 17446) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421 — Chamar Borman. (M 20545) 83

## Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHÉA** Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 20307) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho genito-urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
**GONORRHÉA**
e suas complicações, Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 19031) 80

**VIAS URINARIAS**
**Dr. Julio de Macedo**
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(59229)

**DR. PAULO CEZAR DE ANDRADE** participa a seus amigos e clientes que transferiu o seu consultorio para a rua Senador Dantas, 38 1.º — Tel. 22-5294. (M 20619) 80

**HEMORROIDAS**
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.
**BLENORRAGIA**
(M 21365) 80

**GONORRHÉA**
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(39544) 80

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO.
RUA 7 SETEMBRO, 207 De 1 ás 6 horas

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59671) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º. Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 18329) 80

**CONSULTORIO MEDICO**
Por motivo de viagem, vende-se um em perfeito estado de conservação, com apparelho de diathermia novo, marca Siemens. Preço de occasião. Travessa Ouvidor, 36. Phone 23-5185, de 3 ás 7 horas. (M 19562) 80

**DR. CRISSIUMA FILHO**
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (M 18482) 80

**VARICES** Ulceras varicosas das pernas. Cura radical, sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (M 18582) 80

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende á rua S. José, 31. Tel. 23-0700, a qualquer hora. (M 17525) 84

## Professores

MATHEMATICA para exames gymnasiaes. Prepara-se candidatos rapidamente. Preços modicos. Trata-se ás 3ªs e 6ªs, das 4 ás 5. R. Buenos Aires, 101, 1º and. (M 20570) 87

TACHYGRAPHIA — Methodo facillimo, por Amaro Albuquerque, 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Livraria Alves, Ouvidor, 166. (M 19543) 87

PROFESSORA de piano deseja ensinar em collegio de Irmãs e acceita alumnos em sua residencia e fóra. Telephone 28-8563. (M 17454) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 25-3490. (M 20588) 87

PROFESSORA FRANCEZA vae a domicilio, tem pratica de collegio, melhores referencias, rua Barata Ribeiro, 494. Teleph. 27-5990. (M 21393) 87

JOVEN professora formada em Paris, dá lições de francez, methodo directo, muita pratica em ensinar creanças. Tel. 27-5594. (M 19484) 87

MOÇA ingleza ensina o inglez pratico e theorico, em aulas particulares. Tel. 27-5594. (M 18705) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda, sem mestre, no livro do tachyg. da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho. Livraria Alves. 8$000. (M 19540) 87

## Vendas diversas

VENDE-SE loja de calçados e chapéos, facilita-se. Rua Anna Nery, n. 254; tel. 28-1955. (M 21309) 80

VENDE-SE refrigerador General Electric, typo medio 1934, por 3:000$ á vista. Tratar e ver á rua do Bispo n. 72, das 8 ás 12 horas. (M 19552) 80

GELADEIRA — Grande para leiteria ou açougue, vende-se barato para desoccupar logar. Rua Barão do Flamengo n. 3. (M 17502) 80

## Manicure

MASSAGISTA attende cavalheiros distinctos, massagens para diminuir gordura. Rua Machado Coelho, 79, 2º, apartamento 3. (M 19542) 93

**CREANÇAS ROBUSTAS**
Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente. Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A B. C., robustece mas não engorda. (59690)

**A PRAÇA**
José Ribeiro Bellino & Cia., participam a todos, freguezes e amigos, que mudaram-se para a R. Buenos Ayres, 139, onde esperam continuar a retribuir e merecer a gentileza de todos os seus amigos. (M 17442)

JOIAS DE
**OURO**
Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga
**RUA S. JOSÉ, 86**
Junto ao Café Gaúcho
(M 18338)

**CASA ICARAHY**
Aluga-se Rua Tavares de Macedo 202. Tel. 586 (M 19512)

**BANAVITA**
não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente (59690)

**Pomada Minancora**
Cura todos Feridas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ a 4$
AS VEZES VALE MAIS DE 500$
(59233)

**Livraria Alves**
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

**Casa — Laranjeiras**
Vende-se, bungalow de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e garage. A' ladeira de Ascurra, 115-B. Trata-se no Banco Regional. (M 20585)

**Vestidos para baile**
Vendem-se dois muito bonitos, á rua Hilario de Gouvêia 57, Copacabana. (M 20595)

**Casa em Copacabana**
Aluga-se uma com mobilia por tres mezes, rua Copacabana, 47. (M 21424)

**COLLEGIOS**
devem conhecer o doce que as creanças preferem. BANAVITA Contém vitaminas A B C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432 (59690)

**VENDE-SE** ou permuta-se 298 alqueires de terras situadas em Jacarézinho — Norte do Paraná. Tratar na Secção Predial do BANCO DO COMMERCIO — Rua General Camara n.º 8. (34475)

**SECRETARY WANTED**
Wanted 1st. class secretary who writes speaks good english and portuguese apply. Universal Pictures. Rua Senador Dantas, 39, 2º. (58963)

**COPACABANA Posto 3**
Vende-se confortavel residencia, em rua servida por omnibus e dispondo de todo o conforto moderno. Informações pelo telephone — 22-1711 de 12 ás 14 horas, com o sr. Novaes.

**Balança de precisão para laboratorio**
Vende-se uma balança de precisão para laboratorio á rua General Camara, 106, 1º andar, sala do centro. (M 19573)

**RESTAURANTES**
Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.
Pedido á Fabrica DOCEVITA rua Buenos Aires 87. Telephone 23-4432 (59690)

**Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios**
Guias para recolhimento e Relações das Contribuições, vende-se na Papelaria Cruzeiro, rua Buenos Aires n. 159. (M 19572)

**SEUS FILHOS**
pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A B C. (59690)

**PROCURA-SE CASA**
Precisa-se de casa ou apartamento com quatro quartos, 2 salas, nos bairros de Flamengo, Botafogo ou Copacabana perto do mar. Avenida Atlantica 980, tel. 27-0398. (M 17500)

**CASA — IPANEMA**
Vende-se, por 160 contos, a casa á rua Prudente de Moraes n. 443, podendo ser vista diariamente das 16 ás 18 horas. (M 17497)

**CALCIFIQUE-SE**
Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A B C Experimente. (59690)

**CHACARA — AVIARIO**
Vende-se uma com 16.000 metros quadrados com casa de moradia, garage, cocheira casa para empregados, carrocinha com animal, grande gallinheiro, plantada com verduras e arvores fructiferas, situada em Realengo, á Estrada Rio-S. Paulo klm. 12 omnibus quasi na porta mesmo a estação Moça Bonita. Ver e tratar Estrada Realengo 227. (M 17496)

**CASA MOBILIADA**
Aluga-se para pequena familia de tratamento, proximo ao posto 2. Eldo. Tratar rua Gustavo Sampaio n. 222, das 13 ás 17 horas. (M 19566)

**FABRICA DOCEVITA**
Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, vende BANAVITA para o todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo teleph. 23-4432 (59690)

**RADIO VICTROLA**
Vende-se magnifico por preço de occasião á rua Corrêa Dutra 99. (M 19565)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**
Agradeço por uma graça recebida — A. Santos. (M 19548)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**
Agradeço mais uma graça. M. (M 19568)

**MERENDA PARA CREANÇAS**
Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitamina A B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa (59690)

**PENSÃO IDEAL**
Dispõe de um apartamento com pensão para familia. Rua Haddock Lobo 135. Phones 28-8099 e 28-3010. (M 19563)

**QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?**
A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA!" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)
(59221)

**PARA CONHECER SEU FUTURO?**
Escreva hoje mesmo pedindo a maravilhosa Esphera Mystica que revela a sua sorte Fortuna — Amores — Negocios — Jogos — Segredos tudo ella sabe e prevê. Remetta 2$500 (mesmo em sellos do correio), ao Dep. Astral Caixa postal 3385. Rio de Janeiro. (M 19567)

**FIQUE FORTE**
comendo BANAVITA, o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa. Peça já ao seu fornecedor. Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 23-4432. A Fabrica Docevita mandará levar em sua casa. (59690)

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.
**BAUME BENGUÉ**
Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o Nº 98
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Venda em todas as Pharmacias
(58352)

**"Terreno de fundo"**
Compra-se do Rio Comprido á Tijuca ou bairro adjacente, pela melhor offerta. Telephonar para 28-1748. (M 19541)

**MOÇOS OU VELHOS**
Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA. Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná; é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou. (59690)

**"MOTOR 50 H. P."**
Anneis, 480 rpm., perfeito. Vende-se á rua Regente Feijó, 49.

**"Motor de 35 H. P."**
Westinghouse, com "auto-starter" c/ 35 rpm., perfeito. Vende-se á rua Regente Feijó, 49. (M 19574)

**PATENTES E MARCAS**
**Moraes Netto & Lima**
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos á rua 1º de Março, 80-2º andar, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "SUPPORTES COM RODAS TELESCOPICOS", privilegiados pela patente n. 20.195, expedida em 15 de fevereiro de 1932 para John Borges Pinheiro. (M 19638)

**JOIAS DE OURO**
**COMPRAM-SE**
Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
**R. Uruguayana 77**
(M 17515)

**COPACABANA Posto 3**
**CASA MOBILIADA**
Aluga-se á rua Barata Ribeiro n.º 555, proximo á rua Santa Clara, confortavel casa mobiliada, dispondo de garage. Poderá ser vista de 3 ás 6 horas. (58968)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**
Agradece as graças recebidas — P. A. (M 17520)

**CASA MOBILIADA**
Aluga-se nova perto do Flamengo, todas as commodidades; informações na Marilena á rua Gonçalves Dias 7. (M 19581)

**Cozinhar de graça!**
Serragem preparada substitue a lenha, não faz fumaça, entrega a domicilio e apparelha-se os fogões gratis. Rua da Alegria 249-A. Tel. 28-0163. (M 19592)

**MACHINAS**
Registradoras e de escrever compram-se, paga-se bem á rua Visconde Rio Branco, 49, telephone 22-0990. (M 17517)

**FUGIU**
Cachorro policial de estimação, zona Copacabana, traz chapa de licença 13371, gratifica-se communicação rua Inhangá, 40. (M 18787)

**SRS. CAPITALISTAS**
Offerece-se um optimo negocio — um predio quasi no coração da cidade rua General Caldwell n. 274 onde pode ser visto a qualquer hora, construcção solida madeiramento de 1ª ordem. Acceita-se offertas razoaveis. Tratar á rua Buenos Aires 212 das 16 ás 18 horas. (M 17530)

**COURINA**
Para tingir em casa, bolsas, luvas e sapatos em 27 côres. Vende-se nas boas lojas de ferragens, Lojas Americanas e na Av. Passos, 27-1º andar. Pedidos pelo tel. 23-7382. (M 17525)

**CRAVOS E ROSAS**
Cento 8$ e 10$000.
Entrega gratis.
Fone: 23-0684
(M 17492)

**Venceu pela qualidade**
**Mistura Rio-Japão**
Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flores) (M 19579)

**CABELLEIREIRO DE SENHORAS?**
**Só Padilha**
RUA DIAS DA CRUZ, 23 (M 17524)

**SUA ESPOSA**
apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente. (59690)

**N. S. DESAGRAVADO**
Por uma graça obtida, Agradece — C. C. (M 19559)

**STO. ANTONIO**
Pelo restabelecimento de Maria, e Antonio. Agradece. — Paulina. (M 19560)

**Frei Fabiano de Christo**
De joelhos agradece a graça alcançada — America. (M 19564)

**HOSPITAES**
A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fino e livre de acidez (59690)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**
Agradeço as graças alcançadas — Beatriz. (M 17507)

**Frei Fabiano de Christo**
Uma devota agradece uma grande graça obtida com promessa de publicar. (M 19587)

**HOSPITAES**
A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.
O mais delicioso creme de bananas que se fabrica. (59690)

**Frei Fabiano de Christo**
Uma devota agradece a saude do seu irmão. (M 19582)

**MISTURE E MANDE**

942 - 11 318 - 5

898 - 25 056 - 14

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.088 — 9.424 — 8.071 — 3.304 — 0.540 — 281 — 006.

**CONSTANTINO**
789
512
452
868
621

**ASTHMA? Solução de Hartmann** (FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade.
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO.
(App. D N S P., n. 286, em 4-7-918.) (59570)

34) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

Verloc retrucou, de dentes cerrados, rouco:
—Sim, apaga.

IX

Voltando do Continente, ao fim de dez dias, Verloc trazia o espirito evidentemente refrescado pelas maravilhas de uma viagem ao estrangeiro, e a physionomia illuminada pelas alegrias da volta ao lar. Entrou, ao som da campainha da porta da loja, com um ar de sombrio e vexado cansaço. Saco na mão, cabeça baixa, foi direito á cadeira atrás do balcão, a grandes passadas, e deixou-se cair, como se tivesse vindo de Dover a pé. Era de manhã cedo. Stevio, que espanava varios objectos espalhados na vitrina, voltou-se para elle, embasbacado, com reverencia e temor.

— Vem cá! disse-lhe Verloc, dando um leve pontapé no sacco. E Stevio voou para o sacco, ergueu-o com triumphal devotamento. Fôra tão expedito que Verloc ficou surprehendido.

Ao ruido da campainha, a sra. Neale, que limpava a grade do fogão da sala, espiara pela porta, erguendo-se, e fôra, com o avental sujo do eterno trabalho, dizer á sra. Verloc que "o senhor chegara".

Vina veiu até á porta interior da loja.

— Queres tomar alguma coisa? perguntou, lá de longe.

Verloc agitou levemente as mãos, como se aquella idéa fosse impossivel de acceitar. Mas, uma vez na sala, não rejeitou o alimento posto á sua frente. Almoçava como em um logar publico, de chapéo empinado para trás, as abas do sobretudo caindo aos lados da cadeira. E na outra ponta da mesa coberta de oleado escuro, sua mulher falava-lhe com a voz uniforme da esposa, tão artisticamente adaptada, certamente, ás circumstancias do seu retorno, como a fala de Penelope á volta do errante Ulysses. Contudo, ella não tinha tecido durante a ausencia do marido. Limpara cuidadosamente todo o primeiro andar, vendera algumas mercadorias, vira o sr. Micaelis muitas vezes. Disseru-lhe elle da ultima vez que viera, que iria para o campo, para um chalet, na linha de Londres, Chatam e Dover. Karl Yundt tambem viera uma vez, conduzido debaixo do braço pela sua "perversa aia". Era um "velho desagradavel". De Ossipon, a quem recebera abruptamente, entrincheirada atrás do balcão, com um rosto de pedra, olhar remoto, ella nada disse. Apenas uma curta pausa, e o mais fraco dos rubores, assignalaram a referencia mental que dedicou ao robusto anarchista. E, incluindo o irmão o mais depressa que pôde na corrente dos acontecimentos domesticos, mencionou que o rapaz estivera pensativo por muito tempo.

— Isso é desde que a mãe nos deixou daquelle geito.

Verloc não chegou a pronunciar a palavra "Maldição"!, nem mesmo estas outras "Que o diabo leve Stevio"! E, como a sra. Verloc não devassou o segredo de seus pensamentos, não pôde apreciar a generosidade desta discreção.

— N[illegible] tão bem [illegible] ella. [illegible] util. Tu pensavas que elle podia [illegible]

Verloc [illegible] ferente [illegible] sentado [illegible] franzin[illegible] lha e [illegible] ção da [illegible] tenção [illegible] um ins[illegible] mulher [illegible] inutil, [illegible] samente [illegible] lho da [illegible] que fa[illegible] samente [illegible] nando-[illegible] cobriu [illegible] braço [illegible] o chapéo [illegible] levando [illegible] a cozinha. Outra surpresa para Verloc.

— Tu podias fazer alguma coisa daquelle rapaz, Adolpho, disse a sra. Verloc, com o seu ar de calma inflexivel. Elle se lançaria ao fogo por ti. Elle...

Deteve-se attenta, ouvido á escuta para o lado da cozinha.

Lá estava a sra. Neale esfregando o soalho. A' apparição de Stevio, ella resmungou lamento[illegible]

[illegible] quer especie de estimulante de manhã.

Na sala a sra. Verloc observava, com conhecimento certo:

— Lá está outra vez a sra. Neale com suas historias horriveis a respeito dos filhos. Elles não podem ser todos tão pequenos como ella os faz. Alguns já hão de estar em tamanho de poder fazer alguma coisa. Isso só serve para deixar Stevio mais [illegible]

— Sem duvida. Que vae ella fazer, para supportar esta vida? Creio bem que, no seu logar, não procederia de outra forma.

Na tarde desse mesmo dia, quando Verloc, despertando sobresaltado do ultimo cochilo deante do fogão da sala, declarou que ia dar um passeio, Vina disse lá da loja:

— Tu podias levar aquelle rapaz, Adolpho.

Era a terceira surpresa [illegible]

[illegible] sel-o: isto é, generosamente. Contudo, formulou a grave objecção que se lhe apresentou ao espirito:

— Elle é capaz de me perder de vista, e se extraviar na rua.

A sra. Verloc sacudiu a cabeça, confiante:

— Não, não se perde. Tu não o conheces. Aquelle rapaz adora-te. Mas se tu o perdesses de vista [illegible]

[illegible] Vina, olhando-os da porta da loja, não via este sequito fatal nas pégadas de Verloc. Olhava para as duas figuras que desciam a immunda rua, uma alta e gorda, a outra delgada e baixa, pescoço fino, hombros pontudos e erguidos, sob as orelhas grandes e semi-transparentes. Eram do mesmo panno os sobretudos, os chapéos da mesma forma. Inspirada pela semelhança de vestuario, ella deu largas a sua phantasia:

— Parecem pae e filho.

[illegible]

(Continúa)

**UM PRESENTE DELICADO**

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa. (59690)

**PARA FABRICA**

Aluga-se grande amplitude com installações para fabricar sabão, sabonetes, etc., informações, rua 7 de Setembro, 217. (M 20488)

**Lancha automovel**

Vende-se uma com pouco uso, muito economica, 30 milhas por hora. Tratar pelo telephone 22-6943, das 9 ás 12 horas. Preço de occasião. (M 19498)

**MÃES CARINHOSAS**

Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.

BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432. (59690)

**Apartamento na Praia do Flamengo**

A partir de 310$000, mobiliado ou não, banhos de mar, banheiros privativo, linda vista, absoluta moralidade, excellente restaurante, preços excepcionaes para moradores, Praia do Flamengo, 64, Edificio Eden. (M 19508)

**PIANO BECHSTEIN**

Vende-se um luxuoso inteiramente novo, grande modelo de jacarandá, preço de occasião; á avenida Rio Branco, 123. (M 17440)

**Terreno em Ipanema**

Vende-se um lote de 10,64 x 30.00 á rua Saddock de Sá, a 20 metros da esquina da rua Montenegro. lado par. Trata-se no edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. Preço 30 contos. (M 17455)

**THEREZOPOLIS**

Vende-se optimo terreno, plantado com boas arvores frutiferas, medindo 50 x 400. Trata-se na Rua Frei Caneca, 48. (M 17450)

**DETECTIVE — ALBANO**

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 22-7957. (M 20557)

**SANTA THEREZA**

Vende-se o predio á rua do Oriente n.º 90, recentemente construido, com 4 pequenos apartamentos, compl. e indep., voltados para o lado da sombra, com magnifica vista, garage e quarto de empregada independente, parada de bondes á porta, 15 minutos do centro. Ver e tratar das 10 ás 12 horas. (M 17436)

**MAGRA OU GORDA**

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que. (59690)

**RADIO VICTROLA Colonial — 33-A. C.**

Vende-se uma em lindo movel e perfeito estado. Rua São Luiz Gonzaga 537. (M 19380)

**COLLEGIOS**

devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59690)

**COPACABANA**

Alugam-se com contrato dois bons apartamentos, formando o terreo e sobrado do predio á Avenida Atlantica, 1.018. Tratar á rua da Quitanda, 187-1º, das 14 ás 17 horas. (M 21302)

**BOM TERRENO EM THEREZOPOLIS**

Vende-se por 8:000$000, na Varzea (perto do Hotel Magourou) com 20 x 80 metros. Trata-se com Regadas & Irmão ou no Rio á rua da Quitanda 47, 3º andar, com Alves. (M 18520)

**SOBREMESA FINA**

Exija que seu fornecedor tenh. BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

**BANAVITA**

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0669. Fabrica DOCEVITA, Buenos Aires n. 87. (59690)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**

De joelhos agradeço ás graças recebidas. — Alberto. (M 19477)

**CREANÇAS GORDAS**

E' commum ouvir-se elogios as creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades. E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A. B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano. (06969)

**CASA PEDRA-ROSA**

Unica toda de pedra rosa inclusive cimalha. Vende-se facilita-se parte pagamento. Rua Redemptor 64. Ipanema perto da praça Souza Ferreira. (M 21415)

**SOBREMESA FINA**

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

**Vista maravilhosa**

Vende-se um terreno á rua Pinto Martins, ao lado do Convento de Santa Thereza, tratar na Sapataria Central, á rua Gonçalves Dias, 75. (M 19473)

**PAES CUIDADOSOS**

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone — 23-4432. (59690)

**Sala de jantar folheada**

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000. vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418. (M 19505)

**BOTAFOGO**

Vende-se o predio nº 24 da rua Muniz Barreto, podendo ser visto de 1 ás 4 horas da tarde; tratar com Costa Villa Junior, S. José 72-3º de 4 1/2 ás 5 horas diariamente. (M 17463)

**TERRENO**

Vende-se uma área com 20.000 metros quadrados, em Costa Barros, perto da estação. Tem agua. Logar saudavel, servido por muitos trens da E. F. C. B., (linha auxiliar). Tratar com Davino Ribeiro, á rua do Ouvidor, 139, (2º andar) — Phone 22-6368. (M 19318)

**COFRES**

Usados, vendem-se de 1 e 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 233. (M 21358)

**UMA NOIVA**

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um caixa de BANAVITA.

**O "Centro das Rendas"**

E' na avenida Passos 69. Rendas de todas as qualidades, para todos os fins, aos menores preços. (M 20615)

**Concerto de Radios**

A domicilio, serviço perfeito e garantido "Officina Radio-Brasileira" rua Mariz e Barros 157, Tel. 28-6655. (M 21422)